Correio da Manhã

Fundador – EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX – N. 10.686 | Gerente – EDMUNDO BRAGANTE

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1929 | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O sr. Daladier desistiu da tarefa de organizar o novo gabinete francez

MOSCOU, 29 (U. P.) — No processo de Astrakhan contra numerosos negociantes e funccionarios publicos accusados de violar as leis da União das Republicas Sovieticas da Russia, que limitam o commercio particular, foram condemnados á morte quatorze dos réos e cento e nove a diversas penas de prisão, sendo seis absolvidos.

Realizou-se hontem a installação dos trabalhos do Parlamento Britannico, que na actual sessão discutirá problemas internacionaes de grande importancia

A crise franceza continúa sem solução

O Conselho Nacional do Partido Socialista decidiu recusar-se a tomar parte no gabinete Daladier

O sr. Daladier communicou que desiste da tarefa de organizar o gabinete

Paris, 29 (Havas) — Em consequencia das ultimas conversações dos seus dirigentes com o leader radical socialista, sr. Daladier, o partido socialista resolveu não participar do futuro governo.

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA PARISIENSE SÃO MENOS OPTIMISTAS

Paris, 29 (Havas) — Nos commentarios de hoje sobre o momento politico, os jornaes observam que a jornada de hontem foi, no tocante á combinação visada pelo sr. Daladier, menos

O presidente Doumergue

boa do que a do domingo, e isso em consequencia da provavel hostilidade dos grupos da Esquerda Radical, dos Republicanos da Esquerda e da União Republicana.

Quanto ao dia de hoje, a maioria dos commentarios acha que elle será decisivo, para a organização do futuro ministerio, devido á esperada resolução do Conselho Nacional do grupo socialista S. F. I. O.

A proposito, escreve o jornal "La Republique": "A opinião dominante, á noite, era a de que o conselho poderia rejeitar a proposta de participação no poder pela maioria de 141 votos".

A VOTAÇÃO SOCIALISTA CONTRA A PARTICIPAÇÃO NO PODER

Paris, 29 (Havas) — O Conselho Nacional rejeitou por 1.590 votos contra 1.451 a participação dos socialistas no novo governo.

AS DEMARCHES DO SENHOR DALADIER

Paris, 29 (Havas) — Entre os politicos mais chegados ao sr. Daladier, corre como certo que o *leader* radical socialista visitará, ainda esta tarde, o sr. Briand, e entrevistar-se-á, em seguida com os radicaes, na Camara, afim de estudar com estes ultimos a situação decorrente da recusa dos socialistas de participar do poder.

O senador Henry de Jouvenel visitou, hoje, o sr. Daladier. Ao retirar-se, ás 13 horas, precisamente, da residencia do *leader* radical socialista, declarou que a sua impressão pessoal era a de que o sr. Daladier organizaria o gabinete, apezar da negativa socialista, e isso porque não era do chefe de um grande partido renunciar pelo simples facto de não contar com a cooperação do partido vizinho.

O SR. DALADIER DESISTIU

Paris, 29 (Havas) (Urgente) — O sr. Daladier acaba de communicar ao presidente Doumergue que, deante das difficuldades encontradas, resolveu desistir da organização do novo gabinete.

NA REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL SOCIALISTA

Paris, 29 (Havas) — Falando na reunião do Conselho Nacional Socialista, disse o sr. Paul Boncour, que, pela primeira vez, o politico designado pelo presidente da Republica, para formar o gabinete offerecerá ao partido a partilha absoluta do poder. O grupo só teria a lucrar na participação ministerial, com o que ganharia uma força de propaganda e expansão incomparavel. Julgava, pois, que devia ser tentada a experiencia proposta.

O sr. Leon Blum declarou estar convencido de que o grupo parlamentar do partido commetteria um erro ao acceitar uma participação, que correria o risco de acarretar uma profunda decepção á classe operaria, e, ao contrario do que se espera, embaraçar a propaganda do agrupamento, creando uma atmosphera de batalha. Ademais, quando o gabinete cahisse, qual seria a situação do partido em face da reacção chefiada por Tardieu? Em summa, em caso de fracasso, a participação socialista viria contribuir para reforçar a politica da direita, em caso de exito viria augmentar, tão sómente, a gloria dos radicaes. E mister, concluiu, o sr. Blum, que o proximo congresso do partido se pronuncie de vez sobre a questão da participação, devendo se tão em debate, afim de evitar a reproducção esteril das mesmas discussões, por occasião de cada crise ministerial.

O sr. Paul Faure, a seu turno, combateu vivamente a participação, affirmando que a offerta radical não passa de uma armadilha. Os homens que a fizeram, affirma, não pensam uma só palavra de tudo quanto disseram. Nenhuma das promessas feitas será cumprida.

Segue-se animado debate sobre os textos das varias moções apresentadas, sendo finalmente adoptada a resolução, declarando que o Conselho Nacional solidario com o congresso do partido rejeita a participação offerecida na combinação Daladier.

A proclamação do resultado deu logar a agitadas discussões devido á attitude de alguns membros que contestavam a regularidade da votação.

Por fim se estabeleceu o accordo, ficando egualmente decidido que o proximo congresso do partido resolverá definitivamente a questão da collaboração socialista em qualquer gabinete.

SO' A VOLTA DO SR. POINCARE' CONJURARÁ A CRISE, DIZ "LA LIBERTE'"

Paris, 29 (Havas) — Os jornaes da tarde observam, na sua generalidade, que a recusa dos socialistas em participar da nova organização ministerial virá tornar muito difficil o exito da missão confiada ao sr. Daladier.

Para "La Liberté" a crise politica ameaça prolongar-se até ao restabelecimento do sr. Poincaré, com cuja volta ao poder o paiz entrará novamente no caminho da logica e do bom senso.

No dizer do "Intransigeant" é obrigação do sr. Daladier, deante do fracasso da participação socialista, procurar apoiar-se na direita.

A defecção socialista, na opinião do "Paris Soir" virá provavelmente tornar impossivel a tarefa do sr. Daladier.

O SR. DALADIER DARA' HOJE SUA PALAVRA FINAL

Paris, 29 (U. P.) — O leader radical-socialista, sr. Daladier, decidiu continuar os seus esforços para formar o novo governo, tendo declarado que dará a sua resposta final ao presidente Doumergue, amanhã pela manhã.

Paris, 29 (U. P.) — A decisão do sr. Daladier de continuar ainda as suas tentativas de formar o gabinete surprehendeu todos os circulos politicos, desde que os seus alliados, inclusive o sr. Herriot, haviam annunciado hoje cedo que elle renunciará definitivamente á tarefa para a qual o convidara o presidente Doumergue. Mas o sr. Daladier mais tarde reaffirmou aos jornalistas que continuaria até amanhã os seus esforços. Em alguns meios politicos diz-se que essa attitude do chefe dos radicaes-socialistas nasceu de estar elle um pouco irritado com o primeiro ministro demissionario, sr. Briand.

UMA OPINIÃO OPTIMISTA

Paris, 29 (U. P.) — O sr. Montigny ao deixar esta tarde o Palacio Elysées informou aos jornalistas que o novo Ministerio estará organizado antes do meio-dia de amanhã.

Modificações no corpo diplomatico italiano

ROMA, 29 (U. P.) — Segundo fôra noticiado hoje, espera-se que esta noite sejam annunciadas importantes modificações na organização actual do corpo diplomatico, comprehendendo o pessoal de todas as embaixadas com excepção da de Londres, Paris e Moscou.

A REABERTURA, HONTEM, DO PARLAMENTO BRITANNICO

As graves questões internas e externas só serão discutidas após a volta do sr. MacDonald

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — O Parlamento reiniciou os seus trabalhos hoje, tendo no problema dos sem trabalho, que o governo trabalhista enfrenta, um dos principaes pontos a resolver.

A sessão actual, ao que se espera, encherá o tempo até ao regresso do primeiro ministro Mac Donald. Entrementes, o chanceller do Thesouro, sr. Snowden, vae preenchendo as funcções de primeiro ministro interino.

O sr. Thomas, Lord do Sello Privado, annunciou que fará uma declaração positiva sobre o seu trabalho na proxima semana e o presidente do Board of Trade, sr. Graham, annunciou á Camara dos Communs que espera fazer uma declaração sobre as horas de trabalho dos mineiros de carvão, quinta-feira.

Ao dirigir-se para a Camara dos Communs, o sr. Thomas foi abordado por um homem desempregado, que formulou as suas queixas.

Durante a reabertura dos trabalhos, todas as bancadas estavam cheias e as galerias repletas. Continuamente ouviam-se applausos e outras manifestações, em vozerio, que davam a impressão de uma sessão agitada.

O sr. Snowden, que foi calorosamente applaudido ao entrar na Camara, affirmou que esperava que as viuvas, os orphãos e os velhos viessem a ser amparados com o projecto de pensão que será approvado em fins de novembro.

Londres, 29 (U. P.) — Realizou-se hoje o acto da inauguração do Parlamento Britannico, comparecendo numerosos deputados. Espera-se que a actual sessão que deve durar até o proximo Natal se desenvolva em perfeita calma.

A ausencia do primeiro ministro, sr. Ramsay Mac Donald, que se acha a caminho da Inglaterra, de regresso dos Estados Unidos e do Canadá, contribue para que os trabalhos parlamentares careçam de interesse momentaneamente. Até a volta do primeiro ministro as graves questões internas e externas não serão discutidas.

Nenhum dos partidos da opposição annunciou ainda um plano de campanha para a actual sessão, mas observa-se nas fileiras conservadoras e liberaes certa tendencia a dar aos trabalhistas a opportunidade de mostrar a sua efficiencia como factor politico.

Os problemas internacionaes offerecerão maior interesse que as questões internas. Entre os assumptos externos que despertam maior expectativa na Camara dos Communs, figuram os accordos anglo-americanos, a projectada Conferencia das Cinco Potencias Navaes, a acceitação da clausula de opção da jurisdicção da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

A maioria trabalhista mostra-se confiante em seu triumpho parlamentar.

Londres, 29 (U. P.) — Nos corredores da Camara dos Communs fala-se hoje que a maioria do Parlamento que a questão da desoccupação será brevemente discutida, devendo apresentar o ministro do Sello Privado, sr. Thomas, que está especialmente encarregado do importante assumpto um plano que idéara por occasião de sua recente viagem ao Canadá, visando reduzir consideravelmente o numero dos sem trabalho.

De outra parte o primeiro ministro, sr. Mac Donald, espera apresentar novo projecto de seguro obrigatorio contra a falta de occupação augmentando as pensões do Estado aos que carecem de recursos.

Acredita-se que os srs. Winston Churchill e coronel J. S. Anery, ex-ministros das Finanças e das colonias no ultimo gabinete conservador, dirigirão a opposição sobre os problemas relativos á falta de trabalho e os assumptos economicos. A situação no mercado de carvão necessariamente occupará preferentemente a attenção da Camara dos Communs. Consta de fonte digna de credito que o governo tenciona ir ao encontro das necessidades dos mercados clientes da Inglaterra afim de regularisar o mercado carbonifero. O governo pedirá autorização á Camara no decorrer da sessão para esses projectos em beneficio da industria carbonifera.

Um desastre de aviação no porto de Hong-Kong

Londres, 29 (U. P.) — Communicam de Hong-Kong que, no momento em que fazia evoluções sobre aquelle porto, afundando-se no mar, um hydro-avião britannico, que, momentos antes, partira de bordo do porta-aviões "Hermes". O apparelho era pilotado por um official aviador, ao perecer afogado.

CONTINÚA DELICADA A SITUAÇÃO NA WALL STREET

Noticia-se que os banqueiros elaboram um plano destinado a evitar novos desastres

(*Especial da Associated Press*)

Londres, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — Registrou-se consideravel excitação na Bolsa, esta manhã, os interessados ansiosos por observar o effeito da baixa na Wall Street sobre varias divisões do mercado.

Os titulos em que os americanos estão interessados abriram com uma baixa mais accentuada do que a de hontem. Os da Hydro tiveram uma baixa de cinco pontos, os da Brazilian Traction de 11; os da International Nikel e da Grammophone enfraqueceram correspondentemente, mas as vendas não foram pronunciadas e ao meio dia observou-se uma ligeira tendencia para o restabelecimento das cotações normaes.

Nova York, 29 (U. P.) — Os directores de uma meia duzia das maiores instituições financeiras desta cidade, com recursos comprehendendo um total de approximadamente seis billiões de dollars, reuniram-se, na primeira hora da noite de hontem, nos escriptorios da firma J. P. Morgan & Co., ahi discutindo a situação da Bolsa, deante das ultimas baixas alarmantes e foi noticiado que elles estão preparando os planos de mobilização de toda a potencialidade financeira, afim de evitar novos desastres.

Nova York, 29 (U. P.) — A Bolsa de Titulos abriu hoje uma baixa de proporções sem precedentes, depois do que o mais poderoso apoio bancario jámais prestado ao mercado, conseguiu estabilizar os preços e mesmo verificar algumas altas.

Mais de tres milhões e duzentas e cincoenta mil acções foram vendidas, na primeira meia hora de funccionamento do mercado.

A casa de Corretores John J. Bell fez ciente aos seus compromissos suspendeu as suas transacções, sendo essa a primeira fallencia de casa de corretagem occorrida na presente crise.

Nova York, 29 (U. P.) — Os mercados de algodão e de cereaes soffreram hoje forte baixa nas cotações. O primeiro experimentou repetidas fluctuações e liquidações e desceu em alguns dollars por fardo. O dia de hoje no mercado de algodão foi o mais agitado, no mercado de algodão de Nova York.

Emquanto a situação da Bolsa de Titulos de Nova York demonstrou ser um factor mais forte que o fundo de cem milhões de dollars obtido por emprestimo pelo Conselho dos Agricultores, no mercado de cereaes de Chicago registraram-se logo na abertura baixas entre 2 5/8 e 6 5/8 de cent. por bushel.

AS QUESTÕES ENTRE A POLONIA E A RUMANIA

Declarações do sr. Zaleski a um jornal de Bucarest

Bucarest, 29 (Havas) — O quotidiano "Universal" insere importante entrevista concedida ao seu redactor, pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, sr. Zaleski, que acaba de fazer curta estada nesta capital.

Disse o sr. Zaleski estar convencido de que será possivel resolver favoravelmente a questão dos optantes polonezes, e dar-lhes satisfação, dentro do quadro dos interesses rumanos. Os negociações devem, pois, ser encaminhadas sobre a base da reciproca amizade sempre reinante entre os dois paizes.

O sr. Zaleski, respondendo a uma pergunta do jornalista, declarou que jámais fôra incumbido de qualquer missão conciliatoria entre a Rumania e a Polonia. Acolheria, entretanto, com maximo prazer a noticia da conclusão de um accordo definitivo sobre as questões pendentes entre os dois Estados sobre o problema similar, entre a Polonia e Bucarest, e saudava, de antemão, os resultados que dahi adviriam para a causa da paz.

O REI ZOGU' E' OMNISCIENTE...

Foram presos os membros de uma deputação parlamentar, por discordar da politica do governo

Vienna, 29 (Havas) — Informações de Tirana dizem que o rei Zogu mandou prender uma deputação parlamentar, que lhe apresentara um programma de protesto contra a politica seguida pelo governo.

O CONFLICTO SINO-RUSSO

Segundo o commissario da guerra do Soviet, os chinezes estão em attitude aggressiva na região de Olochilsk e no Rio Arguny

Londres, 29 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Riga informa que o commissario do povo para os Negocios da Guerra, general Voroshiloff, declarou que a aggressão chineza é crescente na região do Olocnilsk, bem como na região do rio Arguny.

Londres, 29 (U. P.) — Segundo informa o correspondente da Exchange Telegraph Company em Vladivostok, noticia-se ali que as tropas chinezas avançaram em Turyrock e mataram numerosos russos que defendiam um posto avançado, saqueando as aldeias e retirando-se depois.

Moscou, 29 (Havas) — Informações de ultima hora, procedentes da fronteira da Mandchuria, adeantam que a estação de Olochiniskaza está, ha dois dias, sob intenso bombardeio da artilharia chineza. Já eram consideraveis os estragos materiaes causados pelo ataque. Ignorava-se ainda o numero exacto das baixas.

Sabe-se, por outro lado, que forte contingente de guardas brancos invadiu a Siberia, nas proximidades do lago Khanka, e atacou as forças bolchevistas de protecção á fronteira, sendo por estas quasi completamente anniquillado.

O ESTADO PONTIFICIO

O "Osservatore Romano" vae mudar-se para dentro da cidade do Vaticano

Roma, 29 (U. P.) — O "Osservatore Romano" vae mudar-se para o interior da Cidade do Vaticano a 1 de novembro.

Todos os departamentos desse jornal serão directamente gerenciados pelo governador do Estado papal, incluindo os seus negocios, que até aqui eram confiados á organização particular chamada "Opera Cardinal Ferrari".

Cidade do Vaticano, 29 (U. P.) — Sabe-se que foi organizado um protocollo relacionado com a visita dos membros da familia real italiana ao Papa. Esse protocollo determina sobre a abrogação do costume secular, segundo o qual as rainhas e princezas deveriam usar, nessas visitas, simplesmente vestidos pretos.

Uma innovação introduzida, permittirá que a rainha Helena e suas filhas visitem o Pontifice usando vestidos brancos.

Roma, 29 (U. P.) — Consta de fonte digna de credito que a visita da familia real italiana ao Papa Pio XI foi fixada para o dia 12 de novembro proximo, ás 11,30 da manhã.

O programma official definitivamente assentado determina diversos actos solemnes de caracter externo, mas o encontro dos membros da Casa de Savoia com o Pontifice, será menos cerimonioso. Consta que o Santo Padre devolverá a visita particularmente, partindo da Villa Ada pouco depois do casamento do principe herdeiro com a princeza Maria José, em janeiro do anno proximo.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 29 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres .... 93.11; Paris, 75.15; Zurich .... 269.95; Renda Italiana, 66.45; Emprestimo Consolidado, 78.70.

Uma reunião de banqueiros para estudar meios de remediar a grave situação no mercado grego

Athenas, 29 (U. P.) — O gabinete convocou uma reunião dos directores de varios bancos, com o fim de procurar um remedio para a repentina situação de apertura no mercado.

Entre as suggestões formuladas, figura uma emissão de papel moeda e tambem a importação de ouro pelo governo.

O JULGAMENTO DOS IMPLICADOS NA REVOLTA DE VALENCIA

Se o auditor da capitania dissentir do veredicto d conselho de guerra, a causa se decidirá em ultima instancia no conselho supremo de Madrid

Valencia, 29 (U. P.) — A sentença que condemnou os commandantes Enrique Montesinos, Perez Salas e Rafael Ferrer e os tenentes Frederico Cunat, Juan Morello e Arriero e absolveu o sr. Sanchez Guerra e demais envolvidos no processo da revolução desta cidade, vae passar agora ao estudo do capitão-general. Este tem tres dias para estudal-a.

Segundo as impressões colhidas em boas fontes, o capitão-general approvará o veredicto do conselho de guerra.

Existe, porém, a possibilidade do auditor da capitania dissentir do pronunciamento dos juizes. Nesse caso, então, a causa passará á decisão do Conselho Supremo de Guerra e Marinha de Madrid.

Madrid, 29 (Radio-Havas) — Annuncia-se que o veredicto pronunciado pelo conselho de guerra que julgou o general Sanchez Guerra e demais implicados no movimento revolucionario chefiado pelo ex-presidente do Conselho só será tornado publico depois de amanhã.

A YUGOSLAVIA VISITADA PELOS TEMPORAES

Mostar e a região circumvizinha soffreram consideravelmente

Belgrado, 29 (Havas) — Communicam de Mostar que aquella cidade e toda a região circumvizinha foram batidas, hontem, por violenta tempestade, que causára a morte de dois camponezes, fulminados por um raio, e produzira damnos materiaes de vulto. Na cidade, tinham ficado destruidos, entre outros edificios, o da Central Telephonica e a estação ferroviaria.

Informações recentes adeantam, por outro lado, que, em toda a Slovenia, caiu, hontem, abundante nevada.

Falleceu um notavel ministro baptista norte-americano

Nova York, 29 (U. P.) — Falleceu em Clifton Spring, Nova York, o ministro baptista e notavel fundamentalista John Roach Straton, que contava cincoenta e quatro annos.

Victimou-o um ataque do coração.

Inaugurou-se a estação lyrica do Metropolitan de Nova York

Nova York, 29 (U. P.) — Inaugurou-se a estação social-musical na Metropolitan Opera House, com a "Manon Lescaut", de Puccini, tomando parte na sua representação Lucrezia Bori, Beniamino Gigli e Giuseppe de Luca.

AS ELEIÇÕES DA TCHECO-SLOVAQUIA

Votaram 14 milhões de eleitores

Praga, 29 (Havas) — As eleições geraes ao Parlamento decorreram sem incidente em todo o paiz.

Compareceram ás urnas cerca de quatroze milhões de eleitores.

De accordo com os resultados até agora conhecidos verifica-se que soffreram notavel recuo os nacionalistas allemãs, os communistas e os populistas slovacos.

Em compensação, os agrarios obtêm um milhão de votos a mais. Os sociaes democratas tcheques e allemãs ganham, egualmente, um numero consideravel de suffragios á custa dos communistas.

Prevê-se que o novo Ministerio será constituido de elementos sociaes democratas tcheques e socialistas nacionaes.

CONGRESSO PAN-PACIFICO

Logo á abertura dos trabalhos os delegados chinezes fizeram violentas accusações ao Japão

Tokio, 29 (U. P.) — Na sessão de abertura do Congresso Pan Pacifico, os delegados chinezes provocaram sensação, divulgando um documento em que atacam violentamente o Japão, com especialidade a respeito do assassinio do general Chang-Tso-lin, dos incidentes havidos na provincia de Shantung e da advertencia do sr. Tanaka, no sentido de se evitarem perturbações na Mandchuria.

O "WISCONSIN" NAUFRAGOU NO LAGO MICHIGAN

Ignora-se qual tenha tido a sorte de vinte passageiros e tripulantes

Kenosha, 29 (U. P.) — O paquete "Wisconsin", da Goodrich, naufragou, devido a uma tempestade, no lago Michigan.

Partiram daqui varios guarda-costas, afim de prestar soccorros, tendo salvo no minimo quarenta e tres passageiros e tripulantes.

Desconhece-se até agora a sorte que possam ter tido vinte outros passageiros e tripulantes do navio afundado.

Kenosha, 29 (U. P.) — Os sobreviventes do "Wisconsin" declaram que o capitão Hugo Morrison, o primeiro camareiro Edward Halvordson e o quartelmestre Stranheim foram as ultimas pessoas vistas no passadiço de bombordo, quando o navio afundava. O "Wisconsin" desappareceu repentinamente, emquanto um guarda-costa removia tripulantes e passageiros e a tempestade arrebatava os destroços do navio e os corpos dos naufragos.

ECOS DO ATTENTADO CONTRA O PRINCIPE HUMBERTO

Foi confirmada a prisão de Carlos de Rosa

Bruxellas, 29 (Radio-Havas) — A Camara Criminal confirmou o mandado de prisão contra Carlos de Rosa, autor do attentado contra o principe de Piemonte.

O accusado declarou que não pediria para ser posto em liberdade, porque essa attitude importaria em renegar o acto praticado, e deseja ser julgado como responsavel pelo facto delictuoso.

CLEMENCEAU ESTA' MELHOR

Sente-se, porém, cansado e acha que lhe custa mais, agora, o trabalho

Paris, 29 (U. P.) — O sr. Clemenceau tem dormido bem estes ultimos dias. O famoso estadista queixa-se de fadiga, dizendo que o trabalho lhe está custando muito mais do que antes da sua ultima doença.

Paris, 29 (U. P.) — O sr. Clemenceau está ainda a portas fechadas, mas tem trabalhado firmemente.

Continúa a discussão dos estatutos do Banco Internacional

Baden Baden, 29 (U. P.) — Na sua sessão plenaria de hoje, a Commissão Organizadora do Banco Internacional continuou a discutir os estatutos, resolvendo a questão da reunião dos accionistas, tomada de contas, distribuição e lucros de liquidação da reserva.

A EVACUAÇÃO DA RHENANIA

Até 30 de novembro os francezes terão deixado a segunda zona de occupação

Berlim, 29 (U. P.) — O alto-commando francez das tropas de occupação notificou as autoridades allemãs de que a evacuação da segunda zona rhenana estará concluida a 30 de novembro.

O avião "City of Roma" ainda não foi encontrado

Spezia, 29 (U. P.) — Os diversos aeroplanos, rebocadores e destroyers que sairam em procura do apparelho "City of Roma" que se perdera em sua viagem de Londres á India, nada encontraram. Acredita-se que o avião cahiu em uma profundidade de cem metros. As pesquizas continuam.

AS TEMPESTADES NA FRANÇA

Houve damnos em Montpellier, Perpignan e Chalon-sur-Saône

Paris, 29 (U. P.) — Estão continuando as tempestades em varias regiões da França, registando-se damnos em Montpellier, Perpignan e Chalon-sur-Saône.

Recommenda-se a concessão de novo regimen á India

Londres, 29 (U. P.) — A Commissão Central Indiana, composta dos indianos que auxiliaram a Missão Simons, publicou uma nota recommendando a concessão á India de novo regimen que equivale virtualmente á autonomia completa ás provincias. Segundo o plano da commissão crear-se-ia uma Legislatura Central que teria absoluta liberdade para resolver todas as questões de interesse publico com excepção dos problemas de politica externa e militares.

A campanha dos nacionalistas allemães contra o Plano Young

O PRESIDENTE DO GOVERNO DA PRUSSIA ACONSELHOU O FUNCCIONALISMO PUBLICO A NÃO APOIAL-A

Os partidarios do plebiscito accusam de alta traição figuras de relevo no mundo official

O sr. Hugo Hamaguchi, chefe do governo japonez, cujo automovel um individuo desconhecido, brandindo um punhal na mão direita, acaba de assaltar com intenção evidentemente criminosa. Nesta photographia vemos Hamaguchi no seu gabinete de trabalho

Berlim, outubro de 1929 — A carta do presidente Hindenburg ao sr. Mueller, chefe do gabinete, sobre a discussão travada entre os inimigos e partidarios do plebiscito contra o plano Young, visa apenas modificar os methodos de propaganda que vêm sendo seguidos de um e do outro lado. Tem, por isso, um caracter exclusivamente objectivo e, dada a autoridade do velho e austero soldado, servirá para refrear excessos de graves consequencias.

Nessas condições, espera-se que a campanha não siga o rumo perigoso que a caracterizou no começo, já tendo a imprensa modificado radicalmente a linguagem com que nos ultimos dias se occupara do assumpto.

Em discurso proferido na Dieta prussiana, o sr. Otto Braun, presidente do governo da Prussia, aconselhou o funccionalismo publico a não apoiar a campanha em favor do plebiscito, pois os seus partidarios accusam de alta traição pessoas de grande relevo na representação official do paiz. Aliás, é evidente o pouco interesse que o plebiscito tem despertado, embora ainda não se possa avançar uma opinião definitiva.

Assim é que nos collegios de Berlim se registraram pouco mais de vinte mil inscripções contra trinta e seis mil, quando do referendum contra a indemnização aos membros da dynastia allemã.

Em varias outras cidades é tambem insignificante o numero de inscripções, podendo-se dizer que já lavra o desanimo nas fileiras dos inimigos do plano Young. E' isso, pelo menos, o que se conclue da attitude do "Lokal Anzeiger", de propriedade do chefe nacionalista Hugenberg, insistindo para que os eleitores se inscrevam immediatamente, ao invés de esperarem para o fazer á ultima hora. Ainda assim, porém, se acredita que conseguirão obter os quatro milhões necessarios ao referendum preliminar.

Há, entretanto, um facto de grande significação, que não se póde deixar de levar em conta neste momento: a dissolução dos Capacetes de Aço nas provincias da Rhenania e Westfalia. Dessa associação fazem parte varios deputados do partido populista, de modo que a medida agora adoptada poderá dar logar a dissenções nos partidos que apoiam o governo.

INAUGUROU-SE O CONGRESSO MUNDIAL DE ENGENHARIA

Nessa assembléa estão representados quarenta e oito paizes

Tokio, 29 (Havas) — Sob a presidencia do principe Chicibu, irmão do imperador, realizou-se, esta manhã, a solenne inauguração dos trabalhos do Congresso Mundial de Engenharia. Ao acto, que se revestiu de grande brilho, compareceram, além dos delegados de quarenta e oito paizes, varios altos dignatarios da Côrte e innumeras personalidades de destaque nos circulos intellectuaes e technicos.

Pouco depois, Sua Alteza inaugurava, em cerimonia egualmente brilhante, os trabalhos do Congresso Mundial de Força Motriz, no qual tambem se acham representados numerosos paizes.

Os tribunaes bolchevistas continuam condemnando á morte

Moscou, 29 (Havas) — O tribunal de Kimry acaba de condemnar á morte o parocho e tres membros do conselho da igreja e varios outros accusados a penas que variam de quatro a dez annos de prisão.

Os accusados respondiam por terem organizado um serviço de signaes com os sinos da igreja afim de prevenir os seus cumplices da approximação dos communistas sempre que estes vinham apoderar-se da igreja para que os primeiros transformassem o templo em club, illudindo assim as autoridades bolchevistas.

A morte suspeita de uma actriz italiana, em Milão

Turim, 29 (U. P.) — A actriz de vaudeville Emma Vaccari foi encontrada morta no seu quarto de um hotel local.

A policia está procurando o seu amante, Luigi Giordano, commerciante de Cuneo.

TAMBEM EM BERLIM REINA INQUIETAÇÃO NA BOLSA

Hontem, as offertas se mantiveram em limites moderados

Berlim, 29 (A. B.) — A cotação do peso argentino continua em baixa accentuada.

Essa baixa é attribuida, justamente nas vesperas da colheita argentina, á má impressão causada pela situação politica, e não propriamente a calculos incertos sobre o total e a qualidade da colheita.

No mercado monetario prevê-se que a Argentina ainda se verá na necessidade de dar saida a maior quantidade de ouro da sua Caixa de Conversão para sustar a baixa.

Berlim, 29 (A. B.) — A crise verificada nas praças de Nova York e Amsterdam causou nova inquietação na Bolsa de Berlim.

Hoje, na abertura dos negocios, as offertas se mantiveram em limites moderados, embora se acredite que os grandes bancos tenham absorvido parte consideravel dessas offertas previamente, offertas que provinham do estrangeiro na sua maioria e principalmente de Amsterdam.

Alguns negocios accusaram baixa no começo do mercado.

Destruidas pelo fogo as usinas metallurgicas de Mondragon

São Sebastião, 29 (Havas) — Informa-se, á ultima hora, que um incendio de inaudita violencia destruiu completamente as grandes usinas metallurgicas de Mondragon.

Faltam pormenores. Os prejuizos devem ser avultadissimos.

Foi negada liberdade provisoria a mme. Hanau

Paris, 29 (Havas) — O advogado do sr. Anquetil e de Mme. Hanau appellou da decisão do tribunal que negou a concessão da liberdade provisoria que requerera em favor dos seus constituintes.

A successão presidencial

Annuncia-se que a Alliança apresentará a candidatura do sr. Seabra á vaga de senador pelo Districto Federal

NO CONSELHO, O SR. MAURICIO VOLTOU A TRATAR DOS CRIMES DA POLICIA PARANAENSE

Apezar de ainda não estar officialmente aventada, é tida como certa a apresentação da candidatura do sr. J. J. Seabra á senatoria pelo Districto Federal. Fal-a-á a Alliança Liberal, da qual o ex-governador da Bahia e actual intendente carioca é um dos chefes.

Ha dias, que a executiva da Alliança se vem reunindo, na séde da colligação, examinado o assumpto. Tudo indica a supposição de que o sr. Seabra será mesmo o indicado.

O ex-governador da Bahia e antigo candidato da Reacção Republicana á vice-presidencia da Republica está em preparativos de viagem para o Porto Alegre, onde fará a propaganda eleitoral da chapa Getulio-Pessoa.

MAIS UM VEHEMENTE DISCURSO DO SR. MAURICIO DE LACERDA

O sr. Mauricio de Lacerda pronunciou hontem, no Conselho Municipal, o seguinte discurso:

"Sr. presidente, occupando a tribuna na sessão passada, me referi aos successos do Paraná.

A chegada, hontem, a esta cidade do tenente pharmaceutico da Brigada Policia do Districto Federal, João Climaco da Silva, o qual compareceu tambem hontem no Senado, pois que sobre o sangue do capitão militar Osman de Medeiros já se julga com as credenciaes bastantes para frequentar aquella camara governista. Vieram esses factos confirmar o que eu havia dito da tribuna — que no Paraná certamente occorrera algo de grave que estava determinando a censura para as communicações entre aquelle Estado e a séde do Governo Federal.

Segundo declarações incertas no "O Globo" de hontem, João Climaco da Silva, official da Brigada Militar do Districto Federal, tenente pharmaceutico e agente da policia-politica no tempo do governo Bernardes, pois que occupou um cargo ao lado do sr. João Luiz Alves, que dirigia uma policia propria no governo passado, João Climaco da Silva, teria declarado que a sua demissão fôra exigida pela guarnição federal de Curityba, e não só a sua demissão como a do chefe de Policia, dr. Arthur Santos, tambem fôra resultante da attitude dos militares na formosa capital paranaense.

Ora, sr. presidente, logo que occorreram os acontecimentos de Curityba, o sr. deputado Lindolpho Pessoa, que não é filho do Paraná, declarou mediante telegramma do governador, sr. Affonso Camargo, que a policia fôra aggredida pelo povo e agira para manter a ordem, resultando dahi um conflicto, no qual, occasionalmente, perdera a vida o capitão Osman de Medeiros.

Sr. presidente, a "Gazeta do Povo", jornal paranaense, cuja moderação em face dos desmandos do sr. Affonso de Camargo, não póde tornar esse jornal suspeito a seus adversarios systematicos, a "Gazeta do Povo" publicou as declarações do senhor Lindolpho Pessoa, com esta epigraphe: "E o sr. Lindolpho não sabia". E abaixo das declarações do sr. Lindolpho Pessoa diz a nota das demissões desautorizadas tidas como responsaveis naquelle conflicto.

Temos, portanto, sr. presidente, que o sr. Lindolpho Pessoa está obrigado a ir á tribuna para dizer o que foi mais, se leviano ou aulico, pois que avançou asseverações contrarias á propria consciencia do governo que representa, o qual teria demittido os responsaveis, a começar pelo chefe de Policia e a terminar no agente graduado João Climaco da Silva, ou se o seu governo, atemorisado pela attitude dos militares em Curityba se acovardou e demittiu funccionarios que elle proprio mandou que o sr. Lindolpho Pessoa dissesse que não tinham responsabilidade no conflicto.

De duas uma: ou o governador mentiu nesse telegramma e com elle, pressuroso, mentiu o seu pagem, o deputado Lindolpho Pessoa, dizendo que a responsabilidade do conflicto era da massa e não das autoridades paranaenses, ou o governador disse a verdade e está moralmente deposto quem foi obrigado a demittir contra a sua razão e contra a concepção que formou dos acontecimentos o seu chefe de policia e a autoridade de sua immediata confiança, o tenente pharmaceutico da Brigada Policial do Rio de Janeiro. A situação, senhor presidente, é esta, claramente.

Agora v. ex. me permittirá que eu lembre o depoimento do assassino publicado pelo "O Jornal" de hontem, no qual o agente de policia homicida, Manoel Florencio, declara que agiu em legitima defesa contra o tenente, que lhe applicára um socco quando elle discutia ou aggredia o seu cunhado, delle, tenente. E, então, teve que usar do seu revolver para não ser novamente aggredido.

Com estas declarações conferem as palavras do discurso do capitão Piá á borda da sepultura de Osman de Medeiros, affirmando que já se tratava, em Curityba de absolver os assassinos pela invocação da justificativa de legitima defesa.

Foi certamente debaixo dessa pressão da opinião publica que o sr. Affonso de Camargo teve que exonerar as autoridades de policia e entregar aos juizes o assassino, o policial que eliminou a vida de Osman de Medeiros.

De qualquer qualquer fórma, sr. presidente, fica patenteado que no Paraná o Exercito para não ser assassinado teve que exigir do governador, como reparação moral, a immediata demissão das autoridades, responsaveis pelo conflicto em Curityba, e como reparação juridica, social, a entrega dos assassinos a seus legitimos juizes, sem o que, de certo, nem essas autoridades seriam demittidas, nem o assassino soffreria longamente as penas de um processo por crime e morte.

Basta, sr. presidente, compulsar esses jornaes de Curityba que aqui estão, "O Dia", ler o que declarou a "A Republica", orgão official, para desde logo deduzir que a attitude dos jornaes officiaes do Paraná, foi contra os assassinados e violentados e foi a favor dos assassinos e violentadores. Essa attitude provocou uma onda de indignação na população curitybana e ao mesmo tempo a nobre e viril da guarnição federal naquelle Estado. Só depois da demissão das autoridades policiaes, do dr. Arthur Santos chefe de policia, de João Climaco da Silva, cabecilha de secretas e da entrega do assassino a seus juizes é que hontem chegou a essa cidade, um telegramma no qual se diz que o general Monteiro de Barros foi agradecer ao governador Camargo as homenagens officiaes prestadas nos funeraes do seu camarada e commandado, Osman de Medeiros.

Ve-se bem que o Paraná atravessa uma crise, dentro da qual para se garantir a lei e se tornar inviolavel a justiça publica, foi necessario que o Exercito, a guarnição, tomasse uma attitude pelo menos moral deante da immoral protecção do sr. Affonso de Camargo nos crueis assassinos do capitão Osman Medeiros.

Aqui está o relato da "Tarde" referente aos acontecimentos paranaenses.

Sob o titulo — "Ainda a quéda do sr. Chefe de Policia" o o subtitulo — "assassinato do brioso e heroico capitão Osman Medeiros. Foi obra covarde, foi crime e não consequencia da brutalidade de qualquer critica.

A "Tarde" contesta a versão dos jornaes officiosos e officiaes entre os quaes é preciso salientar o "O Dia" — e basta ler o titulo para conhecer a tendencia da versão — que deu uma versão contraria á verdade dos factos nas suas noticias.

(Lê).

O dr. Arthur Santos exonerou-se do cargo de chefe de policia do Estado e o ultimo diz que tinha pedido exoneração ao dr. chefe de policia, do cargo que exercia João Climaco da Silva, e o delegado do districto, Manoel Abreu, commissario de investigação, ou o assassino, (pediu a demissão; não foi demittido) e João Bittencourt, official de gabinete do chefe de policia."

A "Tarde" commentando essas declarações diz o seguinte. Peço licença ao Conselho para ler, porque estou dando a palavra aos proprios paranaenses, um artigo no qual se vê até onde póde levar a brutalidade do verdugo disfarçado, do despota de luvas de pellica e alforge recheiado, como o sr. Affonso Camargo.

A leitura deste trecho vem provar que o sr. Affonso Camargo, de duas uma: ou demittiu injustamente o chefe de policia, que resistiu a esses elementos facciosos, por medo da guarnição, ou demittiu justamente o chefe de policia e mentiu aos seus conterraneos, por medo aos seus crimes.

Continúa a leitura o orador, proseguindo:

— Quanto ao sr. Arthur Santos, não sei se as tradições são muito firmes; pelo menos ha um caso de desfalque no Paraná, e essa tradição andára bamba quando teve de ser advogado do agente do Banco do Brasil naquella cidade. Passo sobre o facto. Se s. ex. responder, eu relatarei.

Lê novamente, e diz:

— Eu peço aos tachygraphos que frisem essa narração dos factos, que gryphem cada uma das phrases em que vêm esses factos narrados, para que ellas possam esmaltar no moral do meu discurso, de modo a ficarem os srs. intendentes e a opinião carioca perfeitamente ao par da moralidade, da justiça do sr. Affonso Camargo, que não deu uma reparação ao povo curitybano, nem á consciencia juridica da sua nacionalidade, demittindo os assassinos, porque está visto que elle esqueceu os assassinados e só admitte os assassinos garantidos pelo seu protesto moral, pelo peso material das armas das guarnições. (Lê).

Eu friso, sr. presidente, a presença da ambulancia e do carro forte para se ver que a cavallaria, quando investiu contra a população civil e contra os militares de linha, na rua 15 de novembro, em Curityba, levava a intenção de ferir e prender.

Depois de ler um trecho da "A Tarde", continúa o sr. Mauricio de Lacerda:

Ora, sr. presidente, os acontecimentos do Paraná chegaram ao nosso conhecimento na mesma tarde em que outro acontecimento não menos grave paira sobre o Estado de São Paulo, onde a praça de Santos, depois de procurar o presidente daquella unidade federativa, resolveu cerrar as portas na bolsa do café, e, se não obtiver um amparo ou uma defesa do governo federal ou do Estado, eu posso affirmar á casa que os exportadores de café e as casas que dependem, em Santos, dessa resolução, deliberaram recorrer todas ao mesmo tempo, á concordata.

Ora, sr. presidente, segundo o "Diario da Noite" me revela, na sua primeira edição nesta capital, sobre os bancos que têm transacções com esses commerciantes ou intermediarios, e, principalmente, sobre o Banco do Brasil, que tem transacções e relações com esses outros bancos auxiliares no movimento commercial do grande Estado do sul, pois bem, sr. presidente, chega ao nosso conhecimento que o sr. presidente da Republica continúa tranquillo e sorridente, gastronomico e rodoviario, deante de tão grave emergencia. E' sabido que a esta hora conferenciam com s. ex. os enviados da praça do café de Santos; é sabido tambem que o sr. Julio Prestes tem declarado que, ou o governo federal corre em auxilio do seu plano cafesista ou elle será obrigado a abandonar a presidencia de São Paulo. Emquanto isso, o sr. presidente da Republica, que hontem recebia o pedido de audiencia da commissão paulista, procrastinando a sua audiencia até o dia de hoje, dizia, ao correr da tarde, vespera desse encontro decisivo, que, hoje, se verificaria um facto capital de que havia de decorrer o desmantelo das forças politicas denominadas de Alliança Liberal. De sorte que, em meio á tormenta economica do café, em meio ás agitações que já derramaram o sangue no Paraná, em meio desses prognosticos sombrios, que cobrem de nuvens negras e densas o horizonte da patria, o sr. presidente da Republica está cogitando de golpes eleitoraes em seus adversarios que passam, emquanto esses problemas ficam além de seu governo e além das divergencias provocadas pelos seus actos, na presidencia da Republica. Um desses golpes seria a candidatura do sr. Assis Brasil, que é um homem honesto, e não se prestaria ao papel distribuido ao sr. Mello Vianna.

Sr. presidente, não fica ahi o sr. presidente da Republica.

Os srs. intendentes devem ter acompanhado os debates relativos á situação economica provocada pelo advento do que nós sempre previmos — o desastre do café.

O sr. presidente da Republica ignora que em São Paulo não é só o capital que está abalado por essa crise, são as proprias instituições sociaes que se encontram profundamente comidas por esse maremoto das fazendas, sr. presidente, são as noticias que recebemos da Barra do Pirahy, por onde passam os trabalhadores da lavoura paulista, contratados no norte, em demanda de novo aos seus Estados, porque mais de 80 % desses trabalhadores estão sendo despedidos das fazendas. Elles passam humildes e ignorantes da tragedia nacional que representa a sua triste remoção para os seus recantos ardentes do nordeste, e passam suppondo que se trata da economia, da exploração das zonas cafeeiras. Coincide com essa crise de trabalho agricola a crise do trabalho industrial. Fecham as fabricas e aquellas que ainda não fecharam exigem dos operarios que trabalhem mais e uma reducção de 40 % do seu salario. E', portanto, sr. presidente, a desoccupação forçada e a exploração alheia daquelles que não têm os seus lares ou se acham no desamparo e sem o salario.

Além dessa questão, sr. presidente, está o commercio profundamente ferido, [illegible] que esses factos graves ferem o commercio, ferem a lavoura e ferem a industria, o sr. presidente da Republica, se quizesse dar um remedio a cada uma dessas crises, qual seria elle? Mas o credito externo, sr. presidente, segundo as noticias da ultima semana, s. ex. não póde obter. Sabe-se que o negocio do emprestimo sobre o café foi, apenas referente ás condições em que o governo pedia, porque não havia emprestimo lançado. Sabe-se, por outro lado, sr. presidente, que o presidente Hoover declarou na Colombia, em um discurso, que os Estados Unidos não podiam continuar a permittir [illegible] capital da Republica norte-americana, ou dos seus cidadãos, para valorizações artificiaes, [illegible] um vintem americano, um dollar americano, com o fim de promover valorizações artificiaes. Essa attitude, reunida á da crise nas duas praças, relativa á situação financeira de ambas, determinou que o appello ao credito externo [illegible].

O presidente da Republica está, pois, [illegible] emittir...

O sr. Octavio Brandão — Mas Getulio Vargas tem credito em Nova York.

O sr. Mauricio de Lacerda — [illegible] se elle emittir, terá de renunciar, ipso facto, ao programma da estabilização. Se não emittir, terá compromettido o programma da estabilização do café. Quanto á industria, sr. presidente, como poderá o presidente da Republica agir no sentido de evitar o que os industriaes brasileiros chamam o "dumping" inglez, elle que recebeu a visita da missão ingleza e que no caso de não obter capital norte-americano, terá que appellar para o capital londrino? Como poderá elle estabelecer medidas de favor e de maior protecção das industrias nacionaes em favor das industrias inglezas, se é sabido que a missão de Abernon veiu ao paiz exclusivamente para obter de s. ex. medidas relativas á situação dos productos manufacturados inglezes? A crise [illegible] café, mas [illegible] resolvel-as facilitando o credito [illegible] não póde [illegible] com as [illegible] do Rio de Janeiro, [illegible] o fizer, [illegible] a Carteira Cambial e outras despesas [illegible] industriaes.

[illegible] assucar [illegible]

[illegible] que, por traz da [illegible] do Paraná [illegible] paranaense [illegible] de Curityba [illegible] O sr. [illegible] militares [illegible] moral [illegible] desobe[illegible]. Pois [illegible] previa hontem e commentava o estrondo dos successos do Paraná a retaguarda da linha de fogo extendida pelo presidente da Republica nas fronteiras de Santa Catharina e Rio Grande. Hoje quero ir além. O sr. presidente da Republica deve estar surprehendido, elle que creou, depois da viagem do ministro da Guerra, uma segunda linha por traz da terra paranaense, na fronteira paulista, uma resistencia de ferro, indomavel, das tropas legalistas, o sr. presidente da Republica deve estar surprehendido.

Os factos que trabalham a alma paulista são muitos mais graves, muito mais profundos, muito mais serios do que todos os factos que agitam a alma gaucha e que todas as provocações que arrastaram á resistencia nas ruas de Curityba a alma paranaense. De São Paulo ha de vir a palavra da liberdade, a palavra da redempção. De São Paulo, empobrecido e mofado pelo empirismo das estabilizações, das valorizações artificiaes com o ouro emprestado ao estrangeiro em troca da soberania da Patria, de São Paulo ha de vir, nesta agitação profunda, que está cavando a ruina dos grandes e a miseria dos pequenos, ha de vir um movimento de caracter socio-politico, dentro das aspirações do seculo, reclamando liberdade politica e liberdade economica para os exploradores e para os opprimidos. De São Paulo, ha de vir, ainda uma vez, como veiu das margens do Ypiranga, o baptismo da nacionalidade, o baptismo da nova nação redimida dentro dos novos direitos e das novas liberdades. O presidente da Republica está muito enganado. Onde elle tinha implantado os seus castellos, onde elle tinha posto as suas ameias e as suas torres, ahi a alma popular explode, trabalhada pelo problema economico e moral das suas duas liberdades, a politica e a economica. Paraná hontem, São Paulo hoje, e depois, sr. presidente, o epilogo, que sabemos, será mais triste se o esboroar dessa ruina vem ainda alcançar a nossa expansão de vida nova e de liberdade nova.

O sr. presidente Washington Luis estava em duelo; é que s. ex. é apenas a fatalidade posta no poder para cumprir o predestino nacional. A nação brasileira está neste momento convencida de que os politicos, depois de terem saqueado sua liberdade heroica, estão empalmando suas riquezas economicas; e dentro de pouco, sr. presidente, a politica que nos deu a ruina moral, a divida fluctuante, o estado de sitio permanente, acabará por dar a ruina economica, o despovoamento dos campos e a fome nas cidades.

As minhas palavras não são ameaças; são previsões. Nesta hora todos collaboramos numa obra commum para destinos tambem communs. O presidente da Republica, em logar de acudir a esses destinos communs, de procurar conjurar as difficuldades, multiplica sua actividade bellica, activa a construcção de estradas estrategicas de Ponta Grossa á foz do Iguassú, mandando que ao 5º batalhão de caçadores se aggreguem nada menos de mil operarios civis, os quaes trabalham activamente sob as ordens de officiaes de engenheiros, que recebem só de diaria 10$000. Tudo isto custa ao Banco do Brasil 2 mil e tres contos por semana. Ao mesmo tempo que assim age o sr. presidente da Republica movimentando a tropa e intensificando a construcção e estradas, mobilizando o Exercito como para batalhas internacionaes, o presidente da Republica dá de hombros ás nossas advertencias, cerra ouvidos ás nossas reclamações e prosegue rodoviario e gastronomico, sorridente, autoritario, na senda da perdição fatal.

Eu dizia, ha talvez duas semanas que o sr. presidente da Republica tencionava tomar medidas de força contra os opposicionistas, tomar medidas de excepção contra a capital da Republica. Pois bem, tenho para mim que, apezar da crise do café, ou por causa da repercussão da crise do café, o presidente da Republica vae apressar uma medida: a sua phrase de hontem, em face da crise economica, de haver um facto que desmantelaria as hostes dos adversarios, facto que occorreria nas 24 horas, mostra que s. ex. tem sobre a crise economica o mesmo criterio que tem sobre a crise politica — é na madeira.

Tudo para elle é um caso de policia. A crise do café: são impatriotas que estão fazendo alarme na Bolsa do café. Os commerciantes de café pedem-lhe uma audiencia e elle demora 24 horas para que se conheça a miseria dos ajudantes. O Estado de São Paulo agita-se em torno desse problema, a declaração de que o governo federal não emittirá, de que o problema pertence ao governo paulista resolver. Declaração feita ao enviado do Centro do Commercio de Café desta cidade. E foi por causa dessa declaração que o commercio do café em Santos se dirigiu ao presidente do Estado. Agora, o presidente do Estado diz que não é com elle: é com o presidente da Republica.

De sorte que, sr. presidente, ha uma semana o Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro pede uma audiencia ao presidente da Republica, expõe a situação e o presidente da Republica diz que esse problema é com o governo de São Paulo. Uma semana depois a praça de commercio de Santos pede uma audiencia ao governo de São Paulo. A situação peora, os males se aggravam cada vez mais, as afflicções são mais agudas. O governo de São Paulo responde: não é commigo; é com o barbado do Cattete. E lá vae a commissão de São Paulo, perdendo uma semana ao illustre que nos preside e, quando lhe pede uma audiencia, esse ainda protela por 24 horas a concessão da mesma, afim de dar uma resposta, que, certamente, será a mesma: não emitte; não póde intervir, sacrificando a moeda, na sua estabilização. O governo de São Paulo, com o endosso da União, que trate de pedir dinheiro ao estrangeiro.

Sr. presidente, eu não tenho illusões relativamente á crise. Ainda que o presidente da Republica emitta, ainda que obtenha ouro no estrangeiro, ainda que o café volte a uma certa tranquillidade e se normalize, tudo será temporario, porque, sr. presidente, não é possivel continuar o artificio por mais dois annos. Se continuar esse artificio por mais dois annos, não será o café, que terá ardido, não será o café, que terá caido em ruina, o que estará arruinado será o proprio Brasil, reduzido a uma colonia dos bancos, que se aventurarem ao negocio do café.

Num momento, sr. presidente, dessa ordem, os povos não pedem, não supplicam; os governos não solicitam; impõem. E os problemas, em seu nome, são a unica concessão para áquelles que desprezarem com os governados as suas reclamações. O sr. Washington Luis está deante dessa imposição do tempo: ou resolve o problema politico e o problema economico dentro de um espirito novo, ou esse problema politico e esse problema economico resolverão os dias de seu governo!"

O SR. OLEGARIO MACIEL AGRADECE

Do senador Olegario Maciel, candidato do P. R. M. á presidencia do Estado de Minas, recebeu o deputado Simões Lopes o telegramma abaixo, de agradecimento:

"Deputado Simões Lopes. Rio. Recebi com a maior satisfação o telegramma do velho e querido amigo a quem, já como collega illustre, já como presidente da Commissão Executiva da Alliança Liberal, eu mando cordeal abraço como expressão de meu agradecimento. *Olegario Maciel.*"

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR DE ALAGOAS

O deputado Simões Lopes recebeu de Maceió o seguinte telegramma, firmado pelo presidente de Alagôas, sr. Alvaro Paes:

"Accuso o recebimento do telegramma do velho e prezado amigo. Em resposta, declaro que as informações do Comité Liberal de Penedo não têm nenhum fundamento. Ao contrario do que diz o mesmo comité, o delegado de policia de Penedo tem instrucções para se manter afastado da luta eleitoral, só devendo intervir quando chamado para assegurar a ordem.

Em Penedo, como no resto de todo o Estado, reina completa ordem, havendo da parte dos governos, tanto estadual como municipaes a preoccupação dominante de trabalhar pela organização de serviços que permittam o progresso do Estado e o bem estar dos seus habitantes. A execução desses programmas de trabalho que começou no governo do meu antecessor, está sendo continuada para reunir em torno do governo quasi unanimemente o povo alagoano como o provaram as ultimas eleições aqui realizadas, e o provará mais uma vez no proximo pleito de 1º de março. Nessas condições penso que o illustre e prezado amigo deve estar tranquillo quanto á maneira por que aqui deverá ser processada a eleição presidencial. Cordeaes saudações — *Alvaro Paes.*"

(Continúa na 6ª pagina)

Pingos & Respingos

Crises...

Por mais que o caso se frise,
Ha quem negue — ó São Thomé!
Que não seja a bruta crise
Tão sómente do café.

A verdade verdadeira
Vê quem á Camara vá:
Existe de egual maneira
Medonha crise de "chá".

E do Mello Vianna o estrillo
Muita gente ha que suspeito:
Na vacca mineira aquillo
Foi uma crise... deleito.

Em crises nada ha de novo:
E' sempre o velho combate
Em que o pobre do Zé Povo
Sae levando o [illegible]... "mate".

* * *

— A crise ameaça tragar o café...

— Levem-na á pensão onde eu moro; por lá ella não arranja nada.

— ?

— O café é intragavel.

* * *

O sr. Miranda Rosa apresentou um projecto de reforma do Jardim Botanico e assim o justifica:

"Na modificação que ora se suggere será pequeno o augmento de despesa; o que se dá é apenas mudança de denominação. Assim: o chefe de secção do regulamento em vigor passará a denominar-se "Assistente-chefe"; o "ajudante de secção" chamar-se-á "assistente"; os "naturalista-viajante", terão a denominação de "assistentes-ajudantes"; o "preparador photo-micrographo" exercerá as funcções do actual "preparador-desenhista" e "conservador do Herbario e museu".

O augmento da despesa limitar-se-á, em ultima analyse, á impressão de novos cartões de visita desse pessoal todo...

* * *

O conselho de guerra de Valença absolveu o senhor Sanchez Guerra e o seu filho.

(Telegramma)

O filho, os factos lembrando,
De certo noutra não cáe.
De que elle escapou, tomando
Conselho de Guerra pae!

* * *

A policia conseguiu pôr as unhas nos vendedores de estampilhas falsas.

O director da Recebedoria procurou, hontem, ancioso o delegado Ewerton Martins, perguntando-lhe:

— Então, doutor, os homens das estampilhas?

— Estão pilhados! respondeu, triumphante, o delegado.

Cyrano & Cia.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 29 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	55.00
American Car and Foundry	67.00
American Locomotive	100.00
American Telephone and Telegraph Company	204.00
Anaconda Copper Mining	85.00
Armour and Company of Illinois, classe "A"	3.87
Baldwin Locomotive Works (novas)	25.00
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	116.05
Eastman Kodak	116.00
Electric Bond and Share	59.50
General Electric Company	222.00
General Motors (novas)	40.00
Gold Dust	32.87
Goodyear Tires and Rubber Company	67.00
Guaranty Trust of New York	600.00
International Harvester Company (novas)	80.00
International Nickel (novas)	31.00
International Telephone and Telegraph	71.00
National City Bank of New York	330.00
Pennsylvania Railroad	82.00
Radio Victor Corporation of America	38.50
Standard Oil Company of California	61.50
Standard Oil Company of New Jersey	57.75
Studebaker Corporation	46.00
Texas Company	50.75
United Aircraft (communs)	41.00
United States Steel Corporation	174.00
Westinghouse Electric and Manufacturing	126.00
Wright Aeronautical Corporation	66.00
State Loan of São Paulo, 1936	99.50

O mercado continuou em baixa accentuada.

VIDA LITERARIA

MARIO DE LIMA — *"A Estigmatisada de Campinas"*. — Imprensa Official — Bello Horizonte, 1929.

O escriptor mineiro sr. Mario de Lima, que vive refugiado nas suas montanhas nataes, é uma das organizações literarias mais interessantes e completas da geração a que pertence. Poeta, critico, historiador, desenvolve a sua actividade á sombra acolhedora da grande arvore que frondejou no Calvario, e em cujo tronco enorme cavou heroicamente o seu abrigo contra as tempestades do mundo. E' d'ahi, d'esse eremiterio alpestre, que elle, como Pelayo em Covadonga, parte em correrias contra os infieis, adoptando, não raro, a tactica militar do frei Jean des Entommeures, de Rabelais, que impunha a cruz aos adversarios dando-lhes com ella na cabeça. Espirito combativo, descendendo mais de Pedro, que cortou a orelha a Malcho, do que do Christo, que lh'a sarou, empenha-se nas lutas, sempre, com todo o ardor da fé. E', em summa, um cruzado moderno, armado de dialectica para reconquista do Santo Sepulchro.

Impedido, pelos amargos ensinamentos da vida, de ter enthusiasmos pelos homens ou pelas idéas e transformado, como sceptico, em cão de caçador que só reconhece a caça na sua floresta e perdeu, inteiramente, o faro da eternidade, eu não recuso, todavia, o meu respeito aos que crêem sinceramente em coisas sobrenaturaes. Eu não acceito aquillo que a sciencia recusa, porque recuso admittir até, mesmo, a infallibilidade d'aquillo que ella proclama. As leis naturaes que esta sancciona, podem ser revogadas, de subito, senão na essencia, pelo menos na interpretação. Essa attitude de espectativa, de observador que olha, de braços cruzados, a faina da maruja no meio da tormenta, — não matou, em mim, a faculdade de admirar. Dahi a estima em que tenho, e a secreta inveja que em mim accordam, aquelles que possuem, na terra, para as eventualidades do seculo, a dóce medicina da fé. Os que fôram marcados por esta bemçam, atravessam a vida como aquelle gigante sarraceno da legenda carlovingia cujos ferimentos deixavam de sangrar, de subito, a um simples góle do elixir miraculoso que trazia, em um cantaro, á garupa do seu corcél.

O que eu reclamo, por isso, d'aquelles que se batem por uma causa, por mais absurda que ella seja, é sinceridade, é lealdade, é convicção intensa e profunda. A sciencia póde, perfeitamente, marchar á margem da fé, sem destruil-a, como os gatos deslisam pelas prateleiras sem fazer tombar as porcelanas. Não se aventure, pois, ella, a negar de modo absoluto aquillo que não possa demonstrar com efficiencia. Porque a fé, mesmo fundada na ignorancia, é sempre mais respeitavel do que a sciencia, quando baseada no orgulho.

Alheio á luta entre uma e outra, eu não saberia dizer, talvez, qual das duas me merece a mim, como espectador, maior apreço e, quando heroicamente defendida, maior admiração. Eu vejo o homem atravessar os oceanos em oito horas; ouço, da minha mesa de trabalho, a conferencia pronunciada em Nova-York ou o concerto que se está realizando em Paris; os jornaes que abro pela manhã dão-me o transsumpto dos acontecimentos occorridos na vespera nos pontos mais remotos do planeta; os raios Roentgen atravessam os corpos opacos e as locomotivas, estrondando, varam os continentes; a cinematographia põe deante de mim, com os seus movimentos, com o seu sorriso, com os seus menores tics phisionomicos, homens e mulheres que jámais sairam da sua terra; e o victophone traz-me a sua voz, os rumores das arvores que os cercam, e dos cães que os affagam, para maior illusão da realidade. Tudo isso terá, entretanto, resolvido o problema da felicidade humana? O sabio de hoje, que se transporta no seu automovel, e vive no seu palacio, estará mais adeantado, acaso, no dominio da alma, do que Diogenes, que se arrimava ao seu cajado e dormia no seu tonel? Edison com a sua lampada incandescente será mais feliz do que o homem das cavernas com o seu facho fumegante?

A incognita da equação do progresso é a felicidade do homem. E que vemos nós, na hora que passa? A creatura de hoje será menos desgraçada do que a de hontem? O escravo egypcio estava, porventura, mais distante do pharaó, ou do seu grande sacerdote, do que o operario moderno do banqueiro, do industrial, do expoente do capitalismo? A dôr moral de hoje doerá menos que a de outr'ora? As conquistas da chimica, da phisica, da astronomia, da biologia, da philosophia, as applicações da electricidade, as descidas ao fundo dos oceanos, a profanação dos tumulos seculares, a autopsia meticulosa dos cadaveres, os mergulhos nas nuvens, já disseram, acaso, ao homem o que elle é, para onde elle vae, de onde elle vem? Abram os vaidosos da sua sciencia, cada um delles, o seu craneo e o seu peito, e encontrarão, todos, em um e outro, a mais sinistra interrogação. Por que hão de elles pretender, assim, supprimir nos corações e nos espiritos aquillo que lhes não é possivel, por emquanto, substituir? O homem de fé póde dizer, ainda hoje, ao homem de sciencia: — "O teu manto é de séda lavrada e o meu, de lã grosseira; leva, porém, o teu, e deixa-me com este que tenho, o qual, no inverno da vida, me aquece melhor..."

No estado actual do conhecimento, a fé e a sciencia não têm o direito de se combaterem. A primeira deve continuar a crer, e a segunda, a pesquizar. Esta não póde reclamar d'aquella que avance, sem, primeiro, lhe assegurar a estabilidade do terreno. A cruz é uma ancora que fixa a alma no oceano tempestuoso do Tempo.

Foi á luz, ou, se o quizerem, nas trevas d'essa philosophia amavel que li "A Estigmatisada de Campinas e o preconceito racionalista", volume em que o senhor Mario de Lima procura refutar, do seu pulpito de catholico, a arrogancia com que alguns homens de sciencia tentaram explicar, physiologicamente, o phenomeno da estigmatisação dos mysticos. "Os estigmas constituem um phenomeno igual aos signaes de nascença, — declarou o dr. Alberto Seabra, de São Paulo; — provam a superioridade do espirito sobre a materia, o poder plastico da idéa que se torna realidade no corpo da estigmatisada". E accentua: "Os estigmas dos santos têm sua causa na força plastica, intensificada por sentimentos affectivos e exaltada por emoções religiosas muito vivas". E' a isso, então, que o sr. Mario de Lima responde em todo um livro, fazendo o historico summario da estigmatisação na egreja catholica, tomando para ponto de partida o caso de São Francisco de Assis, em cujo corpo se abriram, expontaneamente, as cinco chagas do Christo e se formaram, na cabeça, cravos de carne, como os que, de ferro, martyrizaram o seu Deus e Senhor. Apoiando-se no professor Imbert-Gourbeyre informa, ahi, o autor, que, em sete seculos, isto é, de 1222 a 1894, registaram os annaes catholicos 321 casos de estigmatização, dos quaes, todavia, apenas setenta e dois influiram nos processos de canonização.

Do confronto dos dois commentadores, conclue-se, humanamente, que um e outro têm razão. "Le miracle — escreveu Saintyves em um dos seus livros que constituem, pode-se dizer, pequenas chaves de mysterios religiosos; — le miracle découle presque necessairement des idées fondamentales de la croyence spiritualiste et de la conscience chrétienne. Si l'on admet qu'il y a un Dieu personnel et que notre vie et notre pensée s'orientent vers lui, il est difficile d'empêcher l'esprit de croire que Dieu lui aussi vient á nous, par toutes sortes de voies plus ou moins obscures et situées sur d'autres plans que ceux où se développe la perception sensible et l'induction scientifique". E' esse o caso do crente. Elle acredita, como catholico, na existencia de um Deus todo poderoso, para o qual nada é impossivel, e que, na terra, fez resuscitar os mortos, deu vista aos cegos e póde, deante das supplicas dos seus devotos, fazer tombar a chuva ou applacar subitamente os elementos desencadeados. A admissão do milagre decorre implicitamente do reconhecimento de que ha um Deus e que esse Deus é omnipotente. O sabio vem, porém, e diz: "As leis naturaes são inflexiveis; o proprio Deus a ellas se submette". E deante d'isso deixa Deus de ser omnipotente, porque tem que se submetter á sua propria obra, como o legislador obedece á constituição que elle proprio organizou e votou. A infracção a essa lei é o milagre.

Renan, que tanto perturbou a marcha victoriosa da superstição com a serenidade da sua critica e a severidade christã da sua conducta, recusava rigorosamente essa infracção. "Tous les faits prétendus miraculeux qu'on peut étudier de prés, — escreve elle no prefacio d'"Os Apostolos", — se résolvent en illusion ou en imposture. Si un seul miracle était prouvé, on ne pourrait rejeter en bloc tous ceux des anciennes histoires; car, en admettant qu'un grand nombre de ces derniéres fussent faux, on pourrait croire que certains sont vrais. Mais, il n'en est pas ainsi. Tous les miracles discutables s'évanouissent. N'est-on pas autorisé á conclure de lá que les miracles qui sont éloignés de nous par des siécles, et sur lesquels il n'y a pas moyen d'établir de débat contradictoire, sont aussi sans réalité? En d'autres termes, il n'y a de miracle que quand on y croit, ce qui fait le miracle c'est la foi". E num desafio: "Un miracle á Paris, devant des savants compétents mettrait fin a tant de doutes! Mais helas! voilá ce qui n'arrive jamais. Jamais il ne s'est passé de miracle devant le public qu'il faudrait convertir, je veux dire devant les incrédules. La condition du miracle c'est la crédulité du temoin. Aucun miracle ne s'est produit devant ceux qui auraient pu le discuter et le critiquer. Il n'y a pas á cela une seule exception". Quando se verificaram em Saint Médard os acontecimentos a que se reportam os srs. Alberto Seabra e Mario de Lima, isto é, as curas miraculosas, e até as resurreições, de corpos collocados sobre a sepultura do diacono Paris, Hume, contrastando com a credulidade do tempo, escreveu, mesmo de Londres, um trabalho corajoso, contestando radicalmente á possibilidade do prodigio. "Venha alguem dizer-me, — escreve elle, nessa refutação; — venha alguem dizer-me que viu um morto resuscitado; eu raciocino immediatamente qual dos dois é mais provavel: que o facto tenha acontecido como se me conta, ou que a persoa que m'o conta se tenha enganado ou queira enganar os outros. Ponho um milagre defronte do outro; comparo-os; e rejeito o maior". O philosopho inglez leva mais longe, ainda, a severidade da critica. Supponha-se — diz elle, — que todos os historiadores da Inglaterra declarassem concordemente que a rainha Elisabeth morrera no dia 1.º de janeiro de 1500; que os medicos a tinham examinado depois de morta, e o parlamento, e o povo, a tivessem identificado, e visto inhumar; e que, um mez depois, ella reapparecesse, retomando posse do throno. "Tudo isso seria capaz de me espantar, — conclue Hume, — mas eu raciocinaria, ainda, que a perfidia e a loucura dos homens são coisas tão communs, que eu preferiria sempre attribuir a uma ou a outra acontecimentos tão extraordinarios, a admittir uma tão singular violação das leis da natureza".

A propria Egreja, aliás, já vae recusando o argumento do milagre para demonstrar a divindade da sua origem e a santidade dos seus objectivos. "A l'heure présente, — confessava ha alguns annos monsenhor Mignot, — et pour beaucoup d'esprits, les miracles sont plutôt un obstacle á croire qu'un moyen de croire". E explica: "L'intelligence moderne, façonnée dans le moule soit-disant scientifique, devenue tres exigeante en fait de démonstration, se trouve plutôt mal á l'aise en face d'un miracle. Chez ceux — la mêmes que le surnaturel n'effraie pas, on devine une gêne, une hésitation, une incertitude, un pourquoi, un peut-être. Tandis que les ames simples et droites n'éprouvent aucune difficulté, á admettre les faits miraculeux, d'autres ames non moins chrétiennes mais plus raisonneuses, se demandent si les faits allégués comme miraculeux ont été bien vérifiqués, si un contrôle a été exercé sur les témoins, si ces témoins, quelques sincéres qu'on les suppose, n'ont pas été dupes de leur imagination, de leur sensibilité, de leur crédulité, de leur ignorance des lois de la nature". Seria, entretanto, leviandade, recusar, independente de exame, tudo o que, á luz dos conhecimentos actuaes, nos parece absurdo e inverosimil. As leis naturaes são intransgressiveis, é certo; mas quem é que conhece essas leis em toda a sua extensão, na minucia dos seus artigos e no segredo dos seus paragraphos? O que nos parece hoje sobrenatural não estará, porventura, em uma alinea dessas leis, alinea que ainda não conhecemos?

O caso especial a que se refere o sr. Mario de Lima no seu livro acha-se, talvez, comprehendido em um desses refolhos mysteriosos das leis naturaes. A intromissão da sciencia nos debates é, sem duvida, vantajosa. No discurso com que recebeu Pasteur na Academia Franceza a 27 de abril de 1882, justificou Renan sufficientemente essa interferencia, por intermedio da critica historica. "Croyez-moi, monsieur, — dizia elle, — la critique historique a ses bonnes parties. L'esprit humain ne serait pas ce qu'il est sans elle, et j'ose dire que vos sciences, dont j'admire si hautement les résultats, n'existeraient pas, s'il n'y avait á côté d'elles une gardienne vigilante pour empêcher le monde d'être dévoré par la superstition et livré sans défense á toutes les assertions de la crédulité". Mas, tambem, a fé, por seu turno, é util á sciencia. E' ella que, mostrando-lhe ao lado do muito que tem feito o muitissimo que lhe falta fazer, lhe dá humildade nos assaltos do orgulho e serenidade nas ameaças de desvario.

A vigilancia exercida pelo senhor Alberto Seabra no caso da estigmatisada de Campinas é, assim, tão legitima e benemerita quanto é respeitavel a contradicta que lhe oppõe o escriptor mineiro, traçando um limite á soberba peremptoria da sciencia. Mesmo porque o sr. Mario de Lima, tratando das estigmatisações, não estabeleceu como padrão d'ellas a que occorreu na cidade paulista, mas outras, como o de Louise Lateau, examinada pelo grande Virchow, o qual, assegura-se, se confessou impotente para desvendar o mysterio com os recursos que a sciencia lhe offerecia. Tudo isso pode ser, no futuro, explicado. "Tout ce qu'on y sait (en medicine) — escrevia Descartes a Zuulichem em 1638, — n'est presque rien á comparaison de ce qui reste á y savoir". E a situação do homem deante de si mesmo não é, tres seculos depois, muito differente. O "nosce te ipsum" passou da alma para o corpo, dos dominios da philosophia para os da phisiologia, sem grande avanço nas suas conquistas.

O dever do sabio não é negar aquillo que não comprehende ou dar por demonstrado aquillo que ainda determina duvidas. A sciencia tem o seu quadro em que vae classificando os phenomenos abrangidos pelo conhecimento. Ao lado vae ella registando aquelles que aguardam estudo e classificação. Nenhum d'estes, porém, pode ser recusado como impostura, de modo definitivo. "Quod gratis asseritur gratis negatur".

Ademais, o sr. Mario de Lima houve por bem, e fel-o na conformidade das leis da Egreja, não reconhecer na estigmatisação a manifestação irrecusavel da santidade. Demonstração, porém, que seja, da influencia do espirito sobre a materia, isto é, da profundidade e intensidade do sentimento religioso, eu não sei de phenomeno mais merecedor do respeito dos homens. Elle revela a immensidade do affecto, a integração da creatura no objecto do seu pensamento, a renuncia de si mesma de modo tão absoluto que ella passa a soffrer as mesmas sensações dinamicas do sêr em que se integrou. E haverá na terra algo de mais sublime do que a sinceridade levada a esse grão do extase mystico?

Em seu livro intitulado "La femme amoureuse", refere o senhor Henri d'Almeras que o "cheiro de santidade" que os chronistas catholicos attribuiam a alguns dos seus bemaventurados, e a que os racionalistas do ultimo seculo se referiam com desrespeito, a ponto de transformal-o literariamente em frase feita, — é, hoje, verdade provada á luz da sciencia. As nossas emoções fundamentaes, são, na opinião actual dos physiologistas, o resultado do funccionamento de glandulas internas, que segregam humores derramados na circulação. A sensações genesicas, determinam eliminações d'essa ordem, como se verifica pelo odor caracteristico dos animaes luxuriosos. E sendo assim, por que não admittir um odor particular e ameno das creaturas jamais perturbadas pela actuação d'essas glandulas, e que tenham passado toda a vida sob o imperio invariavel de pensamentos singellos e puros? Por que não admittir, mais, por extensão, a opogenia como base de numerosos phenomenos que caracterisam a estigmatisação? Não é o phenomeno em si, porém, que interessa ao sr. Mario de Lima. "E' o extase divino — diz elle, — que dá á estigmatisação seu alto alcance moral e seu valor de santidade... Sem isto, repetimos, os estigmas nada mais são do que um corpo sem alma, uma materia informe e sem belleza moral, um caso pathologico que inspira compaixão, como todas as miserias humanas, mas de forma alguma uma lição sublime do amor heroico, impondo-se ao respeito e á veneração". O que é santo não é, em summa, a estigmatisação, mas o sentimento profundo de que ella é o doloroso simptoma visivel. E esse ponto de vista basta, talvez, para assignalar que o escriptor mineiro, argumentando com a fé, não prescindiu, absolutamente, da collaboração da intelligencia.

Após a leitura do pequeno volume do sr. Mario de Lima, eu tenho que assignalar, egualmente, a minha posição deante dos contendores e da materia por elles versada. E esta é, a que tenho mantido sempre, invariavelmente, toda a vez que se trata de religião: a de espectador sereno que aguarda o fim dos acontecimentos, na certeza, embora, de que tem de ser retirado da platéa antes do ultimo acto. Não imponho aos outros as minhas idéas nem admitto, egualmente, que os outros me imponham as suas. Acho que não se deve recusar a prova mais inepta ou o testemunho mais ingenuo. A verdade é como a perola, que se encontra, ás vezes, na ostra mais feia.

Contam os fastos da ordem de S. Domingos que, achando-se São Thomaz de Aquino na sua cella no convento de Saint-Jacques, curvado sobre obscuros palimpsestos medievaes, alli entrou, de repente, um frade folgazão, o qual foi exclamando com escandalo:

— Vinde ver, irmão Thomaz; vinde ver um boi voando!

Tranquillamente, o grande doutor da Egreja ergueu-se do seu banco, deixou a cella, e, vindo para o atrio do mosteiro, poz-se a olhar o céo, a mão em pala sobre os olhos fatigados do estudo. Ao vel-o assim, o frade jovial desatou a rir com estrepito.

— Ora, irmão Thomaz, então sois tão credulo a ponto de acreditar que um boi pudesse voar?

— Por que não, meu irmão? — retrucou Thomaz de Aquino.

E com a mesma singelleza, flôr da sabedoria:

— Eu preferi admittir que um boi voasse a acreditar que um religioso pudesse mentir.

Eu sou, em religião, o peior dos incredulos, porque sou dos que em nada crêem e de nada duvidam. Diga-me um escriptor da autoridade do sr. Mario de Lima, com as responsabilidades da sua intelligencia e da sua cultura, que ha, lá fóra, um boi de asas abertas, pastando entre as nuvens. E eu sahirei para ver.

Mas, sahirei, como se viu aqui, em homenagem a elle, não em attenção ao boi.

HUMBERTO DE CAMPOS

A crise do café continúa alarmando a praça

O presidente da Republica recebeu hontem os delegados paulistas e momentos depois a secretaria do palacio fornecia uma nota declarando que o governo nem fará emissão, nem concederá moratoria

Na Camara dos Deputados, o sr. Villaboim tratou da situação, procurando afastar do governo qualquer parcella de responsabilidade

Um aspecto da reunião realizada na manhã de hontem no Centro do Commercio do Café e, á direita, a delegação paulista deixando, hontem, á tarde, o palacio do Cattete.

A questão do café está no seu periodo mais agudo. Pode-se dizer que atingiu sua phase dramatica, senão tragica, com o desenlace da conferencia dos delegados da economia paulista com o presidente da Republica. O resultado dessa conferencia era esperado com anciedade.

OS PRIMEIROS INSTANTES DO DIA

Pode-se dizer que o dia do café foi inaugurado com a reunião do Centro do Café, desta capital. Foi esta reunião ás 10 horas, comparecendo a ella cerca de 200 socios. Presidiu-a o sr. Galeno Gomes, que esclareceu o fim daquella reunião. Até aquelle momento, o Centro ainda não tinha tido resposta do telegramma que dirigira ao presidente da Republica, ante-hontem. Assim, a situação se mantinha inalterada. Entretanto, consultava os consocios sobre se o Centro devia manter a attitude assumida, aconselhando a paralysação das transacções, até vir medida urgente do governo. A assembléa manifestou-se unanimemente favoravel a essa attitude. E ante esse apoio indiscrepante, declarou o sr. Galeno Gomes que o mercado do café continuava fechado. Houve salvas de palmas.

O TELEGRAMMA DO CENTRO

O telegramma do Centro, que ainda continúa sem resposta, communica, em resumo, ao chefe da nação, que "o mercado do café, que vinha continuando cheio de incertezas e apprehensões, se apresentou hoje (28) em verdadeiro panico, sem base para os negocios". E accrescenta: "Tendo em vista as circumstancias do momento, a directoria do Centro, de accordo com o seu Conselho administrativo, promoveu uma reunião de commercio e de muitos representantes da lavoura, presentes a esta capital sendo deliberado, por unanimidade, se suspendesse o funccionamento do mercado do café, e se fizesse vehemente appello a v. ex., por providencias capazes de restabelecer a normalidade do mesmo mercado. Tratando-se de um caso, que se deve considerar de salvação publica, todos esperam confiantes a acção do governo de v. ex., certo de que elle não lhes faltará com a sua solicita assistencia, neste momento angustioso."

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL NÃO E' SOLIDARIA

Interessante, nesta crise, é a conducta da Associação Commercial. Esta, não se contentando em abster-se de qualquer attitude solidaria com o gesto do Centro, quer se pronunciar, ao que parece, reprovando este mesmo gesto. Pelo menos, fórma-se ali uma corrente, neste sentido, dizendo-se que a mesma é "leaderada" pelos srs. Ladeira de Vilveiros, Costa Pires, Silva Araujo e Albano Isoler. E' que se pretende ver, na attitude do Centro, um gesto de hostilidade ao governo.

ESCLARECIMENTO OPPORTUNO

A proposito, declarava, com muita firmeza, o sr. Galeno Gomes, após a reunião do Centro do Café, que, ao contrario do que se diz, o Centro não visa, de modo algum, hostilizar o governo federal. O Centro não faz politica. A sua resolução, apoiada unanimemente, visa unicamente dar tempo ao governo a que tome as providencias julgadas necessarias. De qualquer modo, frisava, seja a resposta do governo favoravel ou não, ás suggestões pleiteadas, reabrirá naturalmente o mercado. Mas, em solução negativa, não escondo o sr. Galeno, e, com elle todos os seus companheiros, que a perspectiva é grave.

EM TORNO DA BOLSA DO CAFE'

Entretanto, a Bolsa funccionou nominalmente, isto é, sem transacções. As suas condições foram precarias do inicio ao fim. As cotações a termo oscillaram de 17$500, a 14$500, conforme entregas de novembro a abril.

Nas rodas em torno da Bolsa, a inquietação era geral, desde a primeira hora do dia. Todos estavam com a attenção voltada para o resultado da conferencia do Cattete. E, embora a inquietação geral sempre não se admittia solução inteiramente negativa. Assim, a impressão foi de completo pavor, quando a tardinha, já 4 horas, começou a correr em sussurros segredados, que o Cattete recusara categoricamente ás suggestões dos delegados da economia paulista. Assim, o mercado do café teve o dia encerrado em absoluto desinteresse dos vendedores.

ESPERANDO...

A audiencia dos delegados da economia paulista estava marcada para as 2 e 30. E, de facto, áquella hora chegaram ao Cattete, e foram recebidos 2 minutos depois pelo chefe da nação os srs.: Bento Sampaio Vidal e Aurelio Junqueira, da Sociedade Rural Brasileira (S. Paulo); Alberto Cintra e Alves de Lima, da Associação Commercial de Santos; e Alfredo Pugol e Rangel Moreira, da Liga Agricola de S. Paulo. A reunião foi longa, estendendo-se até quasi 4 horas da tarde.

A's 3 horas, estivemos a esperar os delegados da economia paulista, no hall do Palace Hotel. Sempre ali havia um paulista autorizado na questão do café. Dahi, o interesse com que delle ouvimos curiosas revelações sobre a crise. Primeiramente, soubemos que, quando todos pensam que o sr. Carvalho Brito tinha ido levar dinheiro para o café em S. Paulo, na realidade foi ali buscar dinheiro. E esclarecia o apparente paradoxo. E' que, do emprestimo negociado com a casa Lazard, até agora ainda esta retinha um milhão e meio de dollars. No entanto, o Instituto do Café dispuzera daquella importancia, nas suas operações, sacando cambiaes sobre o Banco do Brasil. Como a liquidação desse milhão e meio retardava, foi o sr. Carvalho Brito ao Instituto do Café reclamar. Mas nada pôde trazer, mesmo porque o Instituto não dispunha mais de nenhum recurso.

Outra informação curiosa era quanto a cotação nominal que ainda perdura para o café, em Santos, fixada em 30$000, quando já o producto descamba para menos de 20$. Precisa este paulista que a razão desta cotação fóra da realidade, vem de uma exigencia do contrato do emprestimo, parecendo que o mesmo exige que o Instituto se obrigue a manter a cotação de 30$, toda vez que houver quéda no mercado do producto em Nova York, abaixo de dois pontos.

ATTITUDE SYMPTOMATICA

A's 4 horas em ponto, vinha entrando no Palace Hotel o dr. Pujol. A sua physionomia era carregada, mal escondendo a inquietação ou o desapontamento, que o dominava. Vinha só, e como que oscillando ao peso de fadiga acabrunhante. Observámos promptamente, para um collega, apontando-o:

— Tudo indica que o dr. Pujol arqueja sob o peso... da decepção.

E não tardáramos em envolvel-o em inquerito frenetico. Mas o dr. Pujol fechava-se em reservas. Bruscamente, porém, teve uma resposta que nos desorientou:

— A audiencia foi adiada para ás 6 horas da tarde. No momento, o presidente estava despachando com o ministro do Exterior.

E aquillo foi dito com tal convicção que um intimo do dr. Pujol o interrogou:

— E esperaram todo esse tempo, lá?

Mas o conhecido jurisconsulto e academico replicou com a mesma serenidade:

— Não. Estivemos em passeio por Copacabana...

Malliciámos, entretanto, mal sussurrando uma observação:

— Como essas cabeças andam quentes...

E o dr. Pujol logo se escusou, indo para o seu appartamento.

Pouco depois iam chegando aos poucos os demais membros. Interrogados, denunciavam uma completa desorientação. Um respondia que a conferencia ainda continuava; outro dizia que não havia ido! Um terceiro, mais franco e resoluto, declarou-nos:

— Perdôe-me. Mas nada podemos dizer.

EM CONFERENCIA NO APPARTAMENTO DO DR. PUJOL

Finalmente, ás 4.30, estavam todos reunidos no appartamento do dr. Pujol. Commentavam intimamente a decepção em que estavam. Foi tudo á porta fechada, mas sempre se soube que sómente se deixaram dominar pelo fracasso da intervenção.

O QUE HOUVE NO CATTETE

Mas, que houve, no Cattete? Que se decidiu? Foi em fonte outra que colhemos minucia. O presidente, recebendo com riso de saude os delegados paulistas, foi-lhes declarando que recebera o memorial, já enviado de São Paulo, expondo a angustia da praça de Santos e da lavoura cafeeira. E foi o sr. Alberto Cintra, presidente da Associação Commercial de Santos, que tomou a palavra para esclarecer ao presidente da Republica a delicadeza do momento. O chefe da nação sabia perfeitamente que não se podia, no instante, appellar para o emprestimo externo. As condições eram desfavoraveis á sua realização em Londres, em Paris, e muito mais ainda em Nova York, após o "crack" de sua bolsa. E era nesta contingencia que a lavoura do café tinha necessidade urgente de uns 400 mil contos. Os bancos, em Santos, que se empenharam na questão do café, estavam esfalfados. De uma parte, os fazendeiros estavam sem recursos immediatos para attender compromissos vencidos, e tinham necessidade de mais recurso, para as necessidades da safra fundada. Nessa contingencia, o "crack" ainda não se manifestára, pela tolerancia com que se vinham portando os bancos, em S. Paulo, permittindo uma moratoria de facto. Esta se impunha, assim, até para legalizar a situação, e a emissão era reclamada como unico meio de proporcionar recursos a necessidades urgentes da lavoura do café.

O banqueiro Whitaker, que escreveu uma carta, endossando o credito da delegação paulista...

A exposição foi longa, é ouvida com risonha deferencia, da parte do chefe da nação. Quanto á emissão, o sr. Cintra alvitrára tres formulas: ou emittir sobre os 10 milhões esterlinos de que dispõe o Banco do Brasil; ou sobre effeitos commerciaes constituidos sobre o café warrantado para esse fim; ou, ainda, emissão pura e simples para ser entregue ao Instituto do Café, com a condição fundamental do resgate do papel, liquidados os "stocks".

O presidente respondeu em seguida, com uma frieza de desapontar os presentes. Accentuou preliminarmente que, uma vez formado o convenio em torno dos Institutos do Café, a questão escapava á competencia do governo federal. Falou mesmo das duas unidades federativas mais ricas, que apoiavam o mesmo convenio. E assim insinuava que a solução da crise devia ser encarada pelos proprios Estados productores do café.

E, exposta esta preliminar, repelliu logo summariamente a suggestão da moratoria, considerando a medida desnecessaria e de grave repercussão fóra do paiz. Ponderou que o simples circular da noticia, de que ella seria dada — bastou para um reflexo não lisonjeiro do credito do Brasil em Londres e Nova York, tanto que o governo se viu na contingencia de telegraphar, para essas praças, desautorizando categoricamente a versão da viabilidade.

Quanto á emissão, era uma hypothese de todo contraria á orientação financeira do actual governo. Repellia qualquer das tres fórmas alvitradas, vendo em todas damnos mais funestos para o paiz.

E o presidente concluia dizendo estar convencido de que a situação não tinha a gravidade catastrophica, que lhe attribuiam. Via em tudo uma crise de nervosismo, que se impunha combater com energia e calma. E era o que se recommendava aos delegados da economia paulista, ponderando que o governo acompanhava, attento, os acontecimentos, estando disposto a continuar a auxiliar o mercado do café, nas suas difficuldades, mas em outros limites. Primeiramente, observou, o Banco do Brasil está attendendo ás necessidades desse mercado em Santos. Entretanto, sendo um Banco de depositos, não podia distrair todos os seus recursos, e envolvel-os de prompto, ali. A sua acção tem que visar o Brasil todo. Em todo caso, ponderava que o dr. Guilherme da Silveira podia ir á São Paulo para estudar uma mais intensa cooperação do Banco do Brasil, com os demais estabelecimentos de credito. Era preciso ponderação. E, voltando á São Paulo, deviam todos conjugar esforços para que os demais bancos, nacionaes e estrangeiros, offerecessem um auxilio mais intenso, permittindo ao Banco do Brasil o redesconto dos titulos, para mais flexibilidade nesse movimento de credito.

E, ao lado dessas medidas, ainda alvitrava o sr. Washington Luis uma intervenção dos mesmos delegados junto aos Institutos do Café de São Paulo, afim de modificarem sua orientação na restricção absoluta de saida do producto. Ponderava o sr. Washington Luis que se podia augmentar as quotas de cafés finos em Santos e no Rio, para a sua negociação para Europa e Nova York. O movimento é de procura desses cafés, com o encerramento da safra dos paizes que os produzem. Achava mesmo que se podia collocar esses cafés com cotação um pouco baixa. E, assim, realizando essas vendas, que o presidente estima numa 3 milhões de saccas, se ia conseguindo recursos para a movimentação da praça.

Durante essa argumentação presidencial, quando s. ex. recusou categoricamente a emissão e a moratoria, o sr. Rengal Moreira se animou a um aparte resoluto, declarando que, em face de tal decisão, restava á S. Paulo pedir directamente ao Congresso. Então, replicou o sr. Washington com energia:

— Não me opporei á moratoria. Mas o Congresso não a concederá.

O sr. Rangel Moreira, mais decidido, continuou:

— Então, teremos a fallencia!

E o sr. Washington não pestanejou:

— E' melhor assim. Os senhores recomponham as suas energias. Lutem contra a situação actual, e, se não resolverem, peçam a fallencia.

A NOTA OFFICIAL

A commissão sahiu tão impressionada do Cattete, que se furtou a qualquer declaração á reportagem. Homens elegantes e polidos, tornaram-se, de momento, séccos, asperos, mesmo aggressivos. Fugiam violentamente á propria reportagem photographica. O dr. Pujol finalmente mais attencioso, no Palace Hotel, ainda informou:

— O presidente declarou que dará uma nota official da reunião. E, de facto, á noitinha, recebemol-a.

Ell-a:

"O sr. presidente da Republica recebeu, hoje, no palacio do Cattete, a commissão composta dos srs. Alfredo Pujol, Rangel Moreira, Bento Sampaio Vidal, Aurelio Junqueira, Alberto Cintra e Joaquim Bento Alves de Lima, representando as sociedades agricolas de São Paulo e a Associação Commercial de Santos, e que viera tratar da crise do café.

S. ex. ouviu com toda a attenção e interesse os informes e suggestões que lhe foram minuciosamente apresentados.

Fez, em seguida, uma longa e documentada exposição da situação geral dos negocios, demonstrando a impossibilidade, para o governo, de lançar mão de emissão de papel moeda ou de considerar a hypothese de moratoria para solucionar as difficuldades actuaes.

Como medida de seguro alcance, lembrou e encareceu a idéa de um entendimento geral, entre os bancos nacionaes, os commissarios e os lavradores, e os Estados participantes do Convenio do Café, medida essa que poderia, nos primeiros tempos, provocar hesitações, mas acabaria impondo-se a todos os interessados, contribuindo para a normalização do mercado."

A PARTIDA DA DELEGAÇÃO

A delegação embarcou hontem, pelo "Cruzeiro do Sul", evitando qualquer contacto com a reportagem. Entretanto, de palestras com pessoas intimas, soubemos que vão todos desorientados com a recusa categorica do presidente as suas suggestões. E ninguem escondia a apprehensão em que estava. Estão todos certos que a simples chegada da delegação á São Paulo, precedida dessas noticias. Teme-se que a repercussão seja a mais intensa possivel, receiando-se pela sorte dos bancos que estiveram a amparar a lavoura do café.

Um entendido dos nossos negocios observava que seria até de receiar uma corrida, sentindo, porém, que a situação ou nossa praça é mais desafogada. Para este technico, a resposta do presidente, aconselhando os paulistas que procurem interessar os bancos no auxilio á lavoura, até parece uma ironia, porque foi precisamente o Banco do Brasil que até agora menos se envolveu nessas operações.

UMA CARTA DO SR. MORAES BARROS

A proposito de uma palestra com o sr. Moraes Barros, que hontem registrámos, recebemos de s. ex. a seguinte carta:

Rio, 29 de outubro de 1929.

Sr. Redactor: Cordeaes saudações. — Na publicação hoje feita pelo seu conceituado orgão, da palestra com que me honrou v. s. sobre a crise que ora opprime a lavoura cafeeira, escaparam-lhe algumas incorrecções de somenos importancia. Uma, entretanto, não devo deixar sem a devida rectificação. E' a que se refere á emissão, como medida de emergencia para conjurar o periodo agudo da crise.

Não sou partidario da emissão pura e simples de papel inconversivel para esse, ou qualquer outro effeito, porque me arreceio da sua acção depressora sobre o cambio, e suas funestas consequencias sobre o plano financeiro em curso.

Admitto, entretanto, a emissão com base no lastro "ouro" das respectivos depositos existentes no Banco do Brasil, ou na Caixa de Amortização, em relação não inferior á 35 °|°, se falharem os appellos ao credito externo e interno.

Antes de lançar mão desse recurso que, mesmo quando plausivel, poderá não comportar a extensão que o caso reclama, convirá debater as possibilidades, ou de um emprestimo interno, lançado sob os auspicios de um consorcio bancario geral, como principal tomador, ou da emissão de "lettras café", como propõe o dr. Pereira Lima, provecto presidente do Instituto Mineiro de Café, mas, neste caso, não de 160, porém de 400 mil contos, juros de 7 °|° ,pago de 5 annos, sob o patrocinio do mesmo consorcio bancario, e sob á responsabilidade proporcional dos Estados cafeeiros.

Dando agasalho a estas linhas, que assim submetto á critica dos doutos, pois que sou leigo na materia, augmentará á gratidão do de v. s. amº e ador. — Moraes Barros.

A CARTA DO SR. WHITAKER

A delegação da economia paulista, ao que corria, entregou ao presidente Washington Luis uma carta do banqueiro Whitaker, que dirigiu o Banco do Brasil, no governo Epitacio Pessôa. Esse technico, que, então, defendera a exportação do "stock" ouro de que dispunhamos, naturalmente amparava o alvitre pleiteado pela praça de Santos — a emissão. Dess'arte, com a resposta do sr. Washington Luis, vê-se que tal opinião pouco ou nada pesou...

OS DEZ MILHÕES ESTERLINOS DO BANCO DO BRASIL

Pessôa entendida nesses negocios financeiros observou-nos que os famosos 10 milhões esterlinos, do Banco do Brasil, não podem mais ser dispostos por este estabelecimento. E' que se destinam a saques do Banco a descoberto, lá fóra...

OS DEBATES NA CAMARA

Toda a primeira phase da sessão do hontem na Camara foi monopolizada com os debates em torno da crise do café. Trataram do magno assumpto dois representantes da maioria, havendo os liberaes ouvido em silencio as palavras de seus adversarios. E' que a minoria não deseja abordar já o assumpto, afim de não crear difficuldades á debellação da crise tremenda.

O sr. Villaboim, o primeiro a occupar a tribuna, começa declarando que, na vespera, por occasião do encaminhamento das votações relativas ao projecto que modifica a lei de fallencias, alguns membros da minoria, aproveitando o ensejo para dirigir censuras, sempre desarrazoadas, ao governo, referiram-se com certo contentamento á crise do café, attribuindo ao Executivo faltas de que teriam resultado as difficuldades do momento. Sustenta que, como tem succedido em outras opportunidades e a proposito de outros assumptos, esses representantes da minoria não precisaram suas accusações, nem indicaram os meios que levassem o paiz a uma situação mais facil em relação ao café.

O sr. Moraes Barros frisa que os intuitos da minoria têm sido os de collaborar na solução do problema e o sr. Villaboim diz que lhe parece que o intuito dos que abordaram o assumpto, na vespera, não era, propriamente o de só interessarem pela sorte do producto, que constitue, a bem dizer, a grande riqueza do Brasil e, sim, o de exercitarem a sua opposição, esquecidos de que, além de São Paulo, Paraná, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro, e, sobretudo, Minas, segundo productor desse artigo no mundo, soffrerão as consequencias do mal. Assim, não acredita tenham sido sinceras as manifestações da opposição neste assumpto. Entende que ninguem póde estar mais preoccupado com a materia que os governos dos Estados que celebraram convenio para defesa do producto e que, ha [illegible] mezes, o renovaram, manifestando o seu regosijo pela boa marcha do problema.

O sr. Pessôa de Queiroz, em aparte, declara que a minoria está fazendo exploração politica e os liberaes protestam com energia. O sr. Ariosto Pinto frisa que bastaria que a crise affectasse a riqueza de São Paulo para que todos os brasileiros vissem com magua os acontecimentos e abordassem o problema com o patriotismo e o carinho devidos. O sr. Eloy Chaves enaltece a declaração do representante gaúcho e, virando-se para o sr. Pessôa de Queiroz, atalhou:

— Devemos tratar a questão abstraidos das paixões partidarias.

O sr. Villaboim continúa e diz que a crise não interessa sómente a São Paulo e o sr. José Bonifacio accrescenta:

— V. ex. deve dizer que interessa a toda a nação.

Ha apoiados geraes e o *leader* da maioria passa a alludir ao convenio recente do café, assignado pelos Estados interessados. O sr. Moraes Barros volve:

— Mas com reservas do delegado de Minas.

O sr. Villaboim consigna que o convenio tem assegurado ao café preço grandemente remunerador, tendo sido a safra de 1926 a 1927 vendida pelo preço médio de £ 4.10, preço que regulou para a de 1927 a 1928, ao passo que, em 1928 a 1930, alcançou o de £ 5.3.

O sr. Moraes Barros frisa que a condição para manter taes preços foi a retenção exagerada dos stocks, que está determinando, ao mesmo tempo, a actual crise. O sr. Villaboim prosegue na defesa do Instituto, dizendo que elle se não descurou da tarefa que lhe incumbe e, reportando-se ao aparte do sr. Moraes Barros, accentúa que não sabe se elle tem inteira razão. E' natural que sendo um lavrador, o representante democratico tenha melhor sentido onde estão os senões do convenio. Frisa, entretanto, que o convenio, para attender a reclamações, permittiu maiores saidas de café e logo se fez sentir a baixa no mercado.

O sr. Moraes Barros retruca:

— Isto nas ultimas semanas.

E, ainda o representante democratico adeanta que, pela retenção, as estatisticas demonstram que, em 1928, o Brasil perdeu no consumo mundial mais de um milhão de saccas!

O sr. Villaboim fala nas difficuldades para regular os preços do café e diz que essas difficuldades foram aggravadas ainda pelo excesso de producção. O sr. Moraes Barros volve a apartear, dizendo que o mal está na artificialidade dos preços até agora mantidos á custa da retenção e o sr. Villaboim vê no excesso da producção a causa determinante da crise. O sr. Moraes Barros insiste:

— Excesso de producção com excesso de retenção.

O sr. Villaboim assevera que se soltasse mais facilmente o café o preço baixaria, para mostrar quão melindroso é o problema. E o sr. Moraes Barros indaga:

— V. ex. poderá affirmar que continuaremos a venda por 4 ou 5 libras a sacca?

O *leader* declara que incumbe ao convenio estudar esse assumpto e que se não deve censurar tão facilmente o governo. Reconhece que ha uma crise, mas uma crise temporaria, que deve ser attribuida a diversas causas. Assignala que, actualmente, todos os paizes, mesmo os que dispõem de maiores reservas, lutam com crises formidaveis, devido á falta de numerario, sobretudo em consequencia das vantajosas especulações offerecidas nos Estados Unidos. O dinheiro, assevera, desviou-se dos negocios do café desde que outros proporcionavam margem a maiores lucros.

Pergunta que falta póde ser attribuida ao governo de São Paulo ou ao federal, no caso, assim expostas as suas origens. Julga, prosegue, que se não deve ter qualquer pressa em censurar aquelles governos nem em indicar-lhes um procedimento que, de um momento para outro, se venha reconhecer erroneo.

O sr. Moraes Barros interrompe:

— Uma das faltas é o excesso de retenção.

O sr. Villaboim insiste em affirmar que o assumpto é melindroso e que era necessario primeiro estudar o retraimento dos consumidores. O sr. Moraes Barros esclarece que, com o tempo, se póde estabilizar o preço mais baixo, regularizando as vendas e mostra que, no anno passado, só para os Estados Unidos a nossa exportação diminuiu de 475.000 saccas. O sr. Eloy Chaves lembra que a diminuição por si só nada comprova; torna-se preciso levar em conta as fluctuações do mercado. O sr. Villaboim concorda com este e diz, mais uma vez, que não ha motivo para censurar o governo, tendo, em aparte, o sr. Moraes Barros observado que as suas criticas são desapaixonadas e não têm outro intuito senão o de collaborar com o governo.

O sr. Villaboim affirma que o convenio tem feito regularizar as saidas, sem contestação um processo salvador, e procurado financiar os productores de café, afim de que elles possam esperar que as exigencias do consumo vão determinando a saida do artigo. Em S. Paulo, affirma, ha 5 milhões de saccos plenamente financiadas.

E o sr. Villaboim assevera que, em São Paulo, ha muitos lavradores que podem dispensar esse financiamento.

— Podiam; não podem mais, accrescenta o sr. Moraes Barros.

O leader responde que, nesse caso, a culpa não é do governo, mas dos fazendeiros, que não guardaram suas reservas. O sr. Moraes Barros diz que essas reservas foram empregadas em novas plantações e o sr. Villaboim frisa que a culpa é, pois, dos lavradores e não do governo e não ha razões para queixas desarrazoadas.

Faz corrobora, a sua affirmativa, de que se trata de crise passageira, assevera que ha informações segundo as quaes, nos Estados Unidos, ha procura, quasi anciosa, dos cafés finos, sendo formulados insistentes pedidos de embarques dos mesmos, até em navios de passageiros.

Por consequencia, pondera, cumpre encarar os factos com prudencia, calma e coragem. Accentua que o governo federal, mercê da estabilização da moeda permittiu a tranquillidade, em relação aos preços, impedindo as oscillações extraordinarias das cotações. Por outro lado, dado o equilibrio dos orçamentos, o governo não se tem visto na necessidade de recorrer á praça, solicitando emprestimo ou emissões de apolices, o que importaria em retirar dos bancos e, pois, da circulação capitaes precisos para o financiamento dessa riqueza. O sr. Moraes Barros lembra a emissão rodoviaria e o sr. Villaboim frisa que, além do mais, o governo tem mantido a ordem publica, sem necessidade de medidas excepcionaes. Alludo ainda á acção do Banco do Brasil, auxiliando os lavradores, mediante descontos e redescontos perfeitamente garantidos e, pois, a ver do leader, concorrendo para que a crise se não desenvolva. Insiste em affirmar que tudo quanto o governo póde fazer immediatamente tem sido feito. Julga natural que, de prompto, não lhe seja possivel tentar recursos no estrangeiro porque, no actual momento, seria difficilimo obtel-os e, assim mesmo, á custa de pesadissimos onus.

O sr. Eloy Chaves, em aparte, declara que, nos Estados Unidos houve, ha dias uma crise que deu um prejuizo quatro vezes maior do que a divida do Brasil e no emtanto ninguem attribuiu a culpa da occorrencia ao presidente Hoover. O sr. Moraes Barros mostra que o caso é differente. Nos Estados Unidos, não é o governo que regula as condições do mercado financeiro; no Brasil, é o governo que, por intermedio do Instituto, regula o mercado do café.

O sr. Villaboim affirma, mais uma vez, que o governo está attento e accentua, ao concluir, a convicção de que, tendo em vista a situação economica e financeira do Brasil, a hypothese de uma debacle, figurada pelos membros da minoria, não se verificará absolutamente; a Nação atravessa uma crise, como as têm atravessado outros paizes.

FALA O SR. MAURICIO DE MEDEIROS

Nos quinze minutos restantes do expediente, falou o sr. Mauricio de Medeiros. Declara que desejaria responder a uma critica ou lhe foi feito por um occulto partidario da Alliança Liberal; mas, depois do discurso do sr. Manoel Villaboim, achando-se a attenção da Camara voltada para assumpto mais interessante do ponto de vista publico, prefere deixar para melhor opportunidade essa defesa, para o qual, ademais, não serão bastantes os dez minutos que restam para terminar a hora do expediente. Adduzirá, pois, ás considerações do leader da maioria, alguns factos de testemunho pessoal no que respeita a um dos aspectos mais curiosos da actual crise do café.

Concorda em que não é possivel deixar de filiar a retracção no maior mercado consumidor á crise de caracter monetario da agitação da Bolsa que atravessa Nova York, crise que é repercussão de factos anteriores e que se achava mais ou menos prevista.

Refere que, por occasião da sua ultima estadia em Londres, obtivera naquella praça informações de que na de Nova York se verificava um legitimo ensilhamento, comparavel ao que se passára no Brasil nos primeiros dias da Republica. Agora, prosegue, assiste-se naquella praça a mesma *débacle* que se presenciou no Rio. Em uma praça em panico, assegura, não são apenas os valores bancarios que soffrem, mas, tambem os valores reaes, sabendo-se pelas noticias sobre cotações de artigos de primeira necessidade, que estes são grandemente attingidos. Não será, pois, demais que o café producto de luxo, soffra as compressões dessa violenta baixa e as restricções de compra. Assim, o phenomeno por isso tudo parece ao orador perfeitamente explicavel. Entende que talvez tivesse havido uma coincidencia entre essa crise da praça do maior consumidor do café brasileiro e o momento em que começa a chegar a safra aos armazens reguladores. Essa coincidencia, a seu ver, não envolve perigo algum para o producto brasileiro: tudo está em que o paiz possa atravessar esse pequeno periodo de restricção de consumo. O orador, entretanto, é de opinião que o facto deve servir de advertencia á politica economica do paiz. Tem a impressão de que não está na simples modificação do methodo de retenção o remedio definitivo do problema, pois o que verificou, nas regiões que percorreu, foi que as offertas de artigos brasileiros se tornavam mais difficeis pela falta de *stocks* disponiveis nos logares de consumo. Nessas condições, parece logico que a crise actual sirva para despertar a attenção dos responsaveis para o facto de ver se vale a pena proseguir na constituição de *stocks* puramente nacionaes, ou se não é tempo de procurar expandir o consumo pela distribuição desses *stocks* nas proximidades dos mercados consumidores.

FALA-NOS O "LEADER" DA ALLIANÇA, NO SENADO

A proposito da crise, procuramos ouvir, hontem, a opinião do sr. Vespucio de Abreu, relator da Receita, no Senado, e *leader* da Alliança Liberal naquella casa do Congresso.

Promettendo fornecer, noutra opportunidade, um commentario mais desenvolvido sobre o assumpto, elle nos declarou entretanto, promptamente, o seguinte:

— "Julgo que a actual crise do café é uma das mais graves pela qual temos atravessado nestes ultimos quarenta annos.

E' um dever de patriotismo conjugar todos os esforços para debellal-a. Não indaguemos os erros que a produziram; deixemos a sua critica severa para depois. Agora, o que é indispensavel é achar a solução mais opportuna e mais urgente para evitar males maiores.

Samsão ou Phenix, o Brasil precisa sair victorioso do seu proprio fracasso, salvando a sua posição de principal ou unico productor de café.

São estas as impressões de momento que ligeiramente vos posso dar."

PARA O SR. FRONTIN A EMISSÃO E' COMO UM CASO DE GUERRA

Inquerimos, tambem, o senhor Frontin, que nos disse:

— A crise do café, que está altamente affectada pela crise na Bolsa de Nova York, mais seria do que a de 1907 e que tem uma repercussão mundial em todos os mercados economicos e financeiros, se estivesse sujeita apenas ás condições internas não teria attingido ao panico que reina nas Bolsas desta capital e de Santos.

O momento actual, porém, não ha duvida, é de panico. Todos querem soluções de emergencia, conforme os interesses de cada um. O que eu considero necessario é a continuação da politica seguida pelo Instituto, quanto ao financiamento do producto e não intervindo absolutamente nos movimentos da Bolsas, nacionaes ou estrangeiros. Se o Banco do Estado de São Paulo está apparelhado para esse fim, e, no caso de não estar auxiliado pelo Banco do Brasil continuar a politica normal anterior, creio que será restabelecida a calma no mercado de café, e, então, poderão ser tomadas as medidas tendentes a reformar o Instituto, adaptando-o á nosso super-producção e a preços mais baixos para a venda do producto.

A emissão de papel moeda, aventada por alguns interessados, é medida de tal gravidade que só poderia ser admittida em ultimo extremo, como seria se o paiz estivesse em guerra."

(Continúa na 6ª pagina)

Publicações especiaes

A SUCCESSÃO MINEIRA

O senador Olegario Maciel continúa a receber adhesões de todo o Estado á indicação do seu nome e do sr. Pedro Marques para a successão de Minas.

Entre muitos destacam-se os seguintes telegrammas de bancadas e presidentes de Directorios:

Formiga, 21 — Causou magnifica impressão no circulo dos numerosos amigos que conta neste municipio a patriotica resolução do P. R. M., indicando o seu prestigioso nome á successão do governo de Minas. Em meu nome, no da Camara e do directorio politico apresento ao eminente amigo effusivas congratulações. Abraços. Newton Pires, presidente da Camara e do Directorio.

Uberabinha, 20 — O Directorio do Partido Republicano de Uberabinha, exultando por motivo da honra conferida ao triangulo na escolha de seu nome para candidato á presidencia do Estado, apresenta á v. ex. calorosas felicitações e a certeza de decidido apoio e solidariedade. Presidente, Antonio Alves; vice-presidente, Marcos de Freitas; secretario, Lamartine Moreira; Abelardo Penna, Olympio de Freitas, Agenor Bueno, Emerenciano Candido, Manoel Pereira, Rivalnio Alves, Nestor Rezende, Antonio Rezende.

Uberabinha, 20 — Em nome do Directorio do Partido Republicano Mineiro de Ituyutaba, apresento á v. ex., calorosas felicitações e a certeza de decidido apoio ao seu honrado nome, nas eleições para presidente do Estado. — Aureliano Martins de Andrade, presidente.

Bello Horizonte, 20 — Queira aceitar v. ex. calorosos parabens e protestos de solidariedade. Julio Borges, presidente da Camara e do Directoria de Sacramento.

Arary, 20 — O Directorio e a Camara Municipal enviam á v. ex. sinceros parabens pela escolha de seu nome para futuro presidente de Minas Geraes. — Saudações. João Mantes Junior, presidente do Directorio; Luccas Caetano, presidente da Camara.

Divinopolis, 20 — A situação unanime de Divinopolis sente-se satisfeitissima com a solução da Commissão Executiva indicando o querido nome do velho e illustre amigo. Affectuosas saudações. — X. Gontijo, presidente do Directorio; José Maria Teixeira Botelho, presidente da Camara; Jovenilo Rabello, vice-presidente da Camara e do Directorio.

Bello Horizonte, 20 — Apressamo-nos em lhe trazer o apoio do Directorio do Partido Republicano Mineiro e da Camara de Dôres de Boa Esperança, hypothecando-lhe, ao mesmo tempo, inteira solidariedade. Alberto Alves de Azevedo, presidente do Directorio; Bellini Augusto Maia, presidente da Camara.

Bello Horizonte, 20 — Parabens pelo escolha de seu nome para presidente do Estado. Asseguro-lhe o nosso apoio. Saudações. Antonio Fernandes, presidente do Directorio de Caratinga.

Paraisopolis, 21 — O Partido Republicano de Paraisopolis apresenta á v. ex. cordeaes felicitações pela feliz escolha do grande mineiro á successão do Estado. Saudações. — Lopes Ribeiro, presidente; Bueno de Paiva, vice-presidente; Amaral Palmeira, secretario.

Santa Maria do Suassuhy, 25 — Sincero parabens. Affirmamos que o municipio em peso, nas urnas, suffragará o nome de v. ex. com grande enthusiasmo. Cordeaes saudações. — Domingos Petrocelli, presidente da Camara em exercicio; Luiz Timponi, presidente do Directorio.

Ouro Fino, 20 — A Camara Municipal, em nome do municipio de Ouro Fino, applaude a indicação do nome de v. ex. para presidente do Estado no futuro quadriennio, assegurando-lhe decidido apoio. Saudações. Mario Miranda, presidente em exercicio.

Bello Horizonte, 20 — Felicito com vivo prazer á v. ex. pela acertada escolha da Commissão Executiva. Saudações. Francisco Botelho, presidente da Camara de Paracatú.

Bello Horizonte, 20 — Queira aceitar v. ex. sinceros parabens e protestos de solidariedade. — Jacyntho Guimarães, presidente da Camara de Pitanguy.

Bambuhy, 21 — Abraço-o cordealmente, inteiramente coheso com a resolução do Partido Republicano, póde v. ex. contar com o meu apoio. Aceite parabens. — Florentino Castellar, presidente da Camara Municipal.

Pará de Minas, 21 — Reina entre nós grande enthusiasmo pela escolha acertadissima do eminente amigo para a successão presidencial do Estado. Parabens ao povo mineiro. Cordeaes abraços. — Julio de Mello Franco, presidente da Camara Municipal.

Oliveira, 22 — Queira o illustre amigo receber calorosas felicitações e protestos de solidariedade por sua merecida indicação á presidencia do Estado. Saudações — Joaquim Affonso Rodrigues, presidente da Camara.

Bello Horizonte, 21 — Parabens pela sua indicação á presidencia do Estado, com a qual sou solidario. — Americo Paiva, vereador especial pelo districto de Candêas, municipio de Campo Bello.

Bello Horizonte, 20 — O Partido Republicano Reconstructor de Abre Campo, felicita o eminente amigo pela acertada indicação de seu digno nome para futuro presidente de Minas e hypotheca a v. ex. inteira solidariedade. Attenciosas saudações — Belisario Lima — dr. Custodio Rodrigues.

Cataguazes, 20 — A dissidencia de Cataguazes, que obedece á orientação do eminente chefe, dr. Arthur Bernardes, por nosso intermedio felicita calorosamente á v. ex., pela sua indicação á presidencia do Estado. — Cordiaes saudações. — Arthur Cruz, Dionysio Silveira.

Theophilo Ottoni, 22 — Solidarios com o Partido Republicano Mineiro, enviamos a v. ex., as nossas felicitações por motivo da indicação de seu nome para o alto cargo de presidente do nosso Estado, assegurando-lhe todo nosso apoio. Attenciosas saudações. — Dr. Theodolindo Pereira, presidente do directorio politico de Theophilo Ottoni; dr. Nerval de Figueiredo, presidente da Camara Municipal de Theophilo Ottoni.

Passa Quatro, 22 — A Camara e o Directorio de Passa Quatro congratulam-se com o presado amigo pela feliz escolha, para presidente de Minas. Saudações. — Alves Castro, Arthur Tiburcio.

Itanhandu', 22 — Felicitamos a v. ex. pela indicação de seu nome á successão presidencial do Estado e hypothecamos nossa solidariedade. Saudações. — Delfim Pinto, presidente do Directorio; Fernando Costa, presidente da Camara; dr. Olavo Gomes Pinto, vice-presidente da Camara.

Bello Horizonte, 22 — Apresento a v. ex. cordiaes felicitações pela feliz escolha do seu preclaro nome para candidato á presidencia do Estado no futuro quadriennio, hypothecando-lhe solidariedade. — Osorio de Moraes, presidente da Camara, e do Directorio de Coromandel.

Ouro Fino, 21 — O Directorio Politico do municipio de Ouro Fino felicita a v. ex., pela sua indicação como candidato á presidencia do Estado no futuro quadriennio assegurando-lhe franco apoio. Nicolino Rossi, vice-presidente; Mario Miranda.

Espirito Santo do Pinhal, 22. — Os directores do Partido Republicano Mineiro, de Andradas, tomando conhecimento da acertada escolha, feita pela Commissão Executiva, do nome de v. ex., á successão presidencial do Estado, resolveu por unanimidade de adoptal-a, votando uma moção de apoio e inteira solidariedade aos illustres candidatos da Commissão Executiva. Saudações — Orestes Gomes, presidente; Antonio Oliveira, secretario.

Luz, 22. — Sinceras felicitações pela indicação no nome de v. ex. á presidencia do Estado. — Dr. Pedro Cardoso, presidente da Camara, Miguel Moreira Macedo, presidente do Directorio.

Bello Horizonte, 22. — Felicito a v. ex. pela acertada escolha de seu honrado nome, congratulando-me com vossa zona, por se vêr tão brilhantemente representada. O nosso municipio suffragará com prazer o nome de v. ex.. — Franklin José de Castro, presidente da Camara do Rio Paranahyba.

Bello Horizonte, 22. — Autorizados pelos membros da Camara e do Directorio situacionista de Bambuhy, hypotheco a v. ex. franco e decisivo apoio politico á candidatura á presidencia de Minas. Cordiaes felicitações. — Gumercindo Castellar Magalhães, presidente da Camara.

Pomba, 22. — Asseguro a v. ex. o apoio da Camara deste municipio. Saudações — Daniel Alvim, presidente da Camara.

S. Francisco, 22. — O P. R. M. de S. Francisco, solidario com a indicação do nome de v. ex. ao elevado cargo de presidente do Estado, organizou grande passeata civica, sendo acclamados os nomes de v. ex. e dos drs. Antonio Carlos e Pedro Marques.

A lei não permitte a reversão de pensão de montepio

Attendendo a solicitação da commissão de Finanças do Senado, o ministro da Fazenda declarou que o regulamento approvado pelo decreto 942 A, de 31 de outubro de 1890, não permitte a reversão pretendida por d. Valentina de Mendonça a seu favor, de pensão de montepio de sua fallecida irmã d. Amelia Uchôa de Mendonça.

A liquidação da empresa M. Pinto & Companhia

Em despacho de hontem do Juiz dr. Augusto de Saboya Lima, da 2ª vara civel, no caso da liquidação da empreza M. Pinto & Comp., que explora o theatro Republica, ficou assim decidido:

"As reclamações feitas ao balanço serão opportunamente apreciadas por este depois da verificação do dito balanço com os elementos fornecidos pelo laudo dos peritos.

A continuação dos espectaculos é assumpto a ser decidido com toda a prudencia, para não acarretar maiores prejuizos.

Ha despezas certas que tem de se effectuar quer haja ou não espectaculos e outras que só realizam no caso affirmativo. Desde, porém, que a realização dos espectaculos dê "deficits" diarios é claro que seria prejudicial a sua continuação e a providencia aconselhada será o fechamento do theatro para se terminar o mais depressa possivel a liquidação da firma em dissolução.

Para poder, porém, melhor apreciar a situação desejo que o dr. liquidante forneça novos esclarecimentos e informe a este juizo qual a importancia das despesas effectuadas com a montagem da peça "Por conta do Bonifacio", receita arrecadada "somente" com esta peça e as despezas effectuadas, bem como se autorizou a montagem da nova peça, já annunciada, e a quanto montam as despesas, devendo prestar as informações no prazo de 24 horas. Só depois destes esclarecimentos é que resolverei sobre o pedido de fls. 75."

Recusa de isenção de direitos, por falta de amparo legal

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento do padre Karl Proche, pedindo isenção de direitos para dez harmonios importados da Allemanha, por falta de amparo legal.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs
Idem atrasado	400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, A Organica, Oliveira & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hiller & C. e Empresa Americana Publicidade.

DOIS PONTOS DE VISTA...

Enquanto o Brasil resolveu o problema da formação da raça, de accordo com a lei natural, outros paizes americanos, especialmente os Estados Unidos da America do Norte, encontram-se ás voltas com esse mesmo problema, que cada dia mais se aggrava. A ethnologia brasileira é muito complexa, quando a encaramos do ponto de vista das raças que povoavam o continente na época do seu descobrimento. Facil, porém, é comprehender como os elementos importados do estrangeiro, brancos da Europa e negros da Africa, se fundiram para formar uma nação onde não existem preconceitos de raça. Um grande historiador escreveu que o conflicto de duas raças no Brasil serviu, ao inicio da nacionalidade, para encobrir a sensualidade dos peninsulares. Parece antes que essa luxuria dos primeiros povoadores do Brasil foi que evitou, pela communhão sexual, que surgisse mais tarde no organismo nacional compartimentos estanques, como ainda existem hoje nos Estados Unidos da America do Norte, onde os brancos e os pretos, ao contrario do que succede aqui, não se immiscuiram. E a raça dos Ramalhos e Caramurús que hoje perpetua a harmonia ethnica reinante felizmente neste paiz.

A collaboração da raça negra no desenvolvimento da civilização brasileira é inestimavel. "O negro, escreveu o douto historiador João Ribeiro, foi o escravo africano, foi o verdadeiro elemento creador do paiz e quasi o unico. Sem elle, a colonização seria impossivel; ao menos só dissipar-se-ia a illusão do ouro e das pedras preciosas que alevantavam, em grande parte e a principio, os primeiros colonos". A adaptação dos brancos ao novo clima, como a de certas plantas, exigia esse arrimo donde lhes vinha a vida. Tambem por outro lado foi o mestiço o maior agente differenciador da raça mixta que no fim de dois seculos já affirmava a sua autonomia e originalidade nacional". Differenciando essa raça primitiva, a promiscuidade dos primeiros colonos legou para os seus posteros o grande beneficio de uma raça, talvez impura, mas livre desses preconceitos que hoje estão dando dores de cabeça aos nossos companheiros de continente, os norte-americanos.

Ainda ha dias, uma correspondencia vinda dos Estados Unidos da America do Norte, referia a noticia de serios conflictos, occorridos em Chicago, onde a policia teve que intervir contra os negros fanaticos que alli constituiram o Templo da Sciencia Moura, [illegible] que os pretos não descendem dos Ethiopes, porém dos mouros e egypcios, [illegible] de organizar um movimento revolucionario [illegible] raça branca. Essa organização, que se propõe a combater a raça branca, até o exterminio, conta innumeros adeptos nos Estados Unidos; estende-se por toda a parte e com os recursos materiaes lhe são remettidos em quantidade bastante para suas necessidades de manutenção e propaganda.

Esses americanos pretos, partidarios da supremacia da sua raça, conhecerão talvez um dia [illegible] o grande scientista Charles Richet, branquinho da gemma, proclamou: que a civilização humana, ao contrario do que ensina a sciencia classica, originou-se na Africa, mas não no Egypto, trazida por autores representantes da raça negra. E' todavia um credo perigoso para um paiz onde se defrontam, em pouca distancia, duas raças antagonicas. Nós devemos agradecer á providencia ter encaminhado o Brasil pela senda da fusão racial, que nos poupa o desenlace de lutas que visam o aniquilamento de uma das forças em campo.

Antonio Leão Velloso

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas de hoje ás 18 de amanhã: — Nictheroy — Tempo: em geral instavel e ameaçador, com chuvas e trovoadas; Temperatura: estavel; ventos: variaveis, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral instavel e ameaçador, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel; nevoeiros.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas fortes e trovoadas esparsas. Temperatura: ligeiro declinio, sendo mais accentuado no Rio Grande. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas, predominando os de sul a leste no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do dia 28 ás 15 horas do dia 29 — O tempo decorreu bom, com nebulosidade, até ás 18 horas da manhã, quando se instabilizou, com raros chuviscos. A temperatura foi estavel. As temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 25°4 e minima 17°8, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 24°3 e minima 18°3, respectivamente ás 14 horas e 10 minutos e 5 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram de sul a leste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz, de 14 horas do dia 28 ás 14 horas do dia 29: Zona norte — Nas 24 horas o tempo foi bom, salvo em Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Bahia, onde foi estavel, sendo que, com chuvas e chuviscos, em alguns pontos. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de SE a NE, fracos, tendo sido observadas rajadas frescas em alguns pontos. Do Amazonas não recebemos os despachos telegraphicos.

Zona centro — O tempo, nas 24 horas decorreu ligeiramente instavel, com chuvas e chuviscos em Araxá e Goyaz. A's 9 horas de hoje o tempo era o mesmo. Os ventos predominaram de E, fracos. De Matto Grosso e parte de Goyaz não recebemos os despachos telegraphicos.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo foi ligeiramente instavel em São Paulo, e perturbado nos demais, com chuvas e trovoadas, em Jaguariahyva e Ruy Barbosa. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos, salvo em uma ou outra localidade, onde foram registradas rajadas.

— O serviço telegraphico foi fraco.

A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rede meteorologica, até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado de tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 29) — Subindo entre Pindamonhangaba e Cachoeira e em Porto Novo do Cunha; estacionario em Rezende e baixando no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 29) — Subindo em Carinhanha, Remanso e Pão de Assucar; estacionario em Barra do Rio Grande e Joazeiro; baixando nos demais postos.

Rio Iguassú (dia 29) — Continúa baixando.

Bacia Amazonica (dia 28) — Subindo lentamente em Imperatriz; estacionario em Cruzeiro do Sul, Rio Branco e Altamira; baixando no resto do curso.

O braço forte do presidente

Quando o sr. Washington Luis soube que de São Paulo tinha chegado, para confabular com elle, uma commissão de cidadãos interessados em obter do governo novos recursos para salvar o café, mandou-a esperar trinta e tantas horas, até que se dispoz a abrir-lhe as portas do Cattete. Era essa uma prova de que o presidente não conhecia a extensão do acontecimento, ou, ainda, nenhuma importancia dispensava aos emissarios que a lavoura do café, agonizante, lhe enviava para buscar o balão de oxygenio capaz de adiar a catastrophe...

Depois de uma angustiosa espera, foi finalmente hontem recebida, pelo sr. Washington, a commissão paulista. E da entrevista que teve com o chefe da nação saiu ella desalentada. Querendo tudo, inclusive a ruina do resto do paiz, para salvar o café, ou melhor para amparar aquelles a quem a especulação arruinou; desejando, de uma cajadada, a moratoria e a emissão de papel moeda, a referida commissão nada obteve, pois o sr. Washington Luis declarou-lhe que o seu governo não recorreria a qualquer dessas duas therapeuticas violentas. Se alguma resolução acertada tomou o presidente da Republica, no momento que a economia nacional atravessa, foi certamente essa de repellir a insinuação [illegible] da moratoria [illegible] das emissões. Desta vez a obstinação do seu braço forte foi salutar [illegible].

[illegible]

tracção do credito, encarecendo-o ainda, que já se vae melhorar a situação; porém, peioral-a mais. A crise é de superproducção do café. Nasceu do seu armazenamento pelo Estado. Só pelo phenomeno contrario, isto é, pelo afrouxamento das comportas de sua retenção, pode-se debellal-a. E' evidente que, os creditos bancarios, tanto do Instituto do governo quanto dos bancos particulares, foram exgotados na retenção do café. A capacidade financeira foi totalmente vencida. Ainda os bancos particulares, exhaustos de recursos, se soccorreram de seus creditos externos e, sob transferencias de hypothecas de fazendas de café, tomaram dinheiro emprestado no estrangeiro.

Ainda mais: se as principaes praças do paiz vivem em sobresaltos, pelas fallencias continuas em virtude da exiguidade de credito desviado para a mal fadada retenção, por que persistir na politica de empenhar mais recursos? Por ventura não estão satisfeitos com o fracasso do ultimo emprestimo que se manobrava em Nova York?

Então, si, em 1926, com condições muito melhores, o Instituto não conseguiu levantar dinheiro nos Estados Unidos, pela natureza antipathica e desastrada do seu emprego, — conforme a taxaram os americanos — por que voltaram a implorar a mesma coisa e numa situação de descalabro em que está? A ser verdade, porém, é inhabil e imprudentemente: descobriram-se aos americanos, os maiores compradores de café...

Agora resta: salvar-se com as emissões! Querem tomar dinheiro emprestado ao meio circulante, já que não ha mais porta alguma para bater! Querem a desmoralização do milréis. Alastrar, por meio da nossa unidade monetaria, o incendio no paiz inteiro, simplesmente porque a maioria dos compromissos dos que estão atolados na aventura do café se não solvem em milréis! [illegible] que o dinheiro que circula do Oyapock ao Chuy, se desmoralize. O essencial é que liquide os seus debitos arbitrados em milréis. Pouco importa que 50 contos passem a valer 25 contos, e é com elles que se quitam os compromissos anteriores pondo-se a quadrilha de aventureiros a salvo da fallencia...

Depois delles, do Instituto, o diluvio de papeis pintados para a Nação.

Propaganda cavatoria

Agora, é que se vae sabendo de muita coisa escandalosa que estrumava a vida da chamada valorização do café. Com certeza, ainda ha mysterios e mysterios a serem desvendados, convindo que o publico vá tomando nota da sem-cerimonia com que se lançou mão da maior producção nacional, em beneficio dos aventureiros de aquem e de além-mar.

Entre os propagandistas da famosa rubiacea no estrangeiro existe um chamado guia, escalado para o serviço no Paraguay. E' pessoa da intimidade do Instituto de São Paulo e foi contratada por uma fortuna. Imaginem só isto: um individuo pago a peso de ouro, para convencer o povo paraguayo, que não beba matte, devendo, antes, beber café. E beber, em condições de augmentar a riqueza brasileira.

Vinte annos que elle leve em Assumpção a discursar sobre a [illegible] da beberagem indigena, não compensarão o que gasta em doze mezes...

Só o varejo está firme!

O café está soffrendo a crise mais séria de sua historia. Não ha neste momento preço para o producto, que vae resvalando para o seu total anniquilamento.

Ha no entretanto uma classe de commerciantes que ainda não se capacitou desse "debacle" e continúa usufruindo os grandes lucros do café. São os varegistas. [illegible] Actualmente, a arroba do café [illegible] a menos de mil réis o kilo, portanto. Pois, apezar disso, os varegistas continuam a vendel-o á razão de quatro mil e oitocentos e cinco mil réis o kilo!

De maneira que, emquanto o Brasil, assoberbado, discute apprehensivo a situação do café, os varegistas [illegible] Continuam a ignoral-a em seu proprio proveito.

Felizardos!

Desorganização do trabalho

Entre as graves consequencias, directamente derivadas da crise do café, é das maiores a desorganização do trabalho agricola. Constrangidos pela necessidade de uma defesa immediata, contra o enorme desequilibrio entre o que recebem e o que despendem, os lavradores deliberam reduzir os salarios de seus colonos. [illegible]

Depois delles, o diluvio...

[illegible]

quentes alternativas e oscila de urgencias, sendo que ás vezes na mesma zona o custo do braço empregado na lavoura é orientado apenas pela contingencia imperiosa de multiplicar esforços em defesa da producção. Dahi resulta um recrutamento atropelado de trabalhadores e a consequente elevação dos salarios, facto que perde o seu caracter transitorio, tornando-se um ponto de aferição para o preço da locação de serviços permanentes.

Como causa remota desse estado de coisas deve ser assignalado o abandono em que ficou, até hoje, o problema da immigração.

A lavoura é forçada a fazer altos salarios porque ha escassez de braços. E a relativa desorganização do trabalho agricola, que já se faz sentir, certamente será aggravada com a annunciada reducção de seu preço. [illegible] a lavoura de café [illegible] esforços de valorização...

Os serviços postaes

O Correio Geral continúa, na fórma do costume, a servir mal o publico, apezar de terem sido grandemente augmentadas as taxas postaes.

As turmas de ambulante, como de varios outros serviços, estão sensivelmente desfalcadas de pessoal e agencias ha, de extraordinario movimento e de grande responsabilidade, sob a chefia de jovens, que mal conhecem o regulamento da repartição e commettem enganos graves, como o que commumente acontece [illegible] dahi derivando a recusa de pagamento ao respectivo destinatario.

Por isso, o funccionario postal tem a pécha de relapso, quando não de "batedor" de registrados. Mas, poucos sabem o que se passa no velho casarão da rua 1° de março. Quantas existencias ali se têm estiolado, absorvendo a poeira das malas, em salas acanhadas, sem ar e sem luz! Quantas vidas, de entes caros, tem a tuberculose ali ceifado!

Ah! se alguem se désse ao incommodo de acompanhar um em um os carros da Central ou da Leopoldina, abarrotado de correspondencia, o empregado do Correio que vae manipulando cartas, ás pressas, de pé, nos solavancos e, na maioria das vezes, com um café apenas no estomago, pois só recebe 5$000 para as despesas de dias de viagem, [illegible] sorte.

Mas, o publico reclama, e com razão, contra o extravio criminoso de correspondencia. E reclama porque paga taxas exorbitantes, e porque ha uma minoria de conductores que não tem noção da propriedade alheia.

De facto, uma carta simples, que em 1926 custava 100 réis, custa hoje 300; uma registrada que custava 300, está hoje em 500 e a expressa passou de 700 para 1$300.

O governo quer que o Correio seja fonte de renda. Não é possivel. Urge dar melhor organização aos seus serviços, ampliar os quadros da Directoria Geral, saneal-os dos máos elementos, pagar melhor [illegible] e não termine a sua longa carreira como simples 3° official, pois ahi chegando não ha probabilidade de serem promovidos aos cargos de categoria superior. Mas, isto compete ao Congresso e este só cogita de politica e da politicagem...

Muita esmola, o pobre desconfia...

O Banco do Brasil, que não ha muito tempo era de uma usura exagerada, a respeito da creação de filiaes no interior do paiz, está agora dando provas de uma prodigalidade que espanta as populações mineiras.

Em varios municipios de Minas frequentemente apparecem boletins, cuja distribuição se attribue a representantes autorizados daquelle estabelecimento de credito, por meio dos quaes, se annuncia a installação, para breve, de agencias filiaes do mesmo.

Lá diz a velha phrase popular que o pobre, quando vê muita esmola, desconfia... E' o caso. Sobretudo, levando-se em conta que essa liberalidade bancaria se verifica numa época [illegible]

Hymnos e bandeiras estaduaes

Foi sanccionada a resolução legislativa abolindo a bandeira e o hymno de Matto Grosso, sob fundamento de serem o pavilhão da Republica e o hymno nacional os unicos reconhecidos por aquelle Estado.

A medida revela propositos nacionalistas. [illegible]

Ainda ha pouco tempo, desfilaram pela avenida Rio Branco contingentes de policias estaduaes. Era de ver, então, a difficuldade com que a multidão se deparava para reconhecer a bandeira de cada uma das unidades federativas alli representadas.

Perspectiva de ruina

Não se póde alheiar a futura succession presidencial do Brasil da crise do café em que se debate a economia brasileira, não sómente pela importancia que representa aquella rubiacea na economia nacional, como tambem pela circumstancia de occorrer precisamente na unidade da Federação, actualmente entregue a um dos candidatos á presidencia da Republica. São Paulo, cuja prosperidade, diremos mesmo cuja estabilidade está directamente ligada á situação do café, é dirigido pelo sr. Julio Prestes que, como sabe toda a gente, foi imposto á maioria dos governadores como candidato do sr. Washington Luis á presidencia. Parece-nos que o administrador que tão lamentavelmente acaba de falhar, não póde offerecer a segurança que os brasileiros precisam encontrar no homem em cujas mãos fôr entregue o governo do paiz. O café representa a maior riqueza nacional. Assim, de quem se dispuzer a governar o paiz, dever-se-iam exigir os mais solidos conhecimentos acerca do problema economico que elle representa. Ora, o sr. Julio Prestes, que á frente do Estado de São Paulo acaba de permittir a terrivel, a inconcebivel derrocada do nosso principal producto, está evidentemente condemnado aos olhos do paiz. Ninguem o julgará hoje, conscientemente, capaz de salvar o Brasil, pois se ao proprio Estado de São Paulo reduziu a essa tristissima contingencia em que se encontra.

O Brasil precisa mudar de rumo. E' o que todos sentem, mesmo os que não movem contra os actuaes detentores do dominio da nação, como nós, a menor parcella de animosidade. O simples facto de continuar a directriz traçada pelo sr. Washington Luis, constitue uma circumstancia para tornar hoje suspeita a candidatura do senhor Julio Prestes. Qual é actualmente a causa da ruina do café? E' a relutancia do sr. Julio Prestes em manter essa desvalorização irracional e ruinosa, que herdou do presidente da Republica. Ora, assim, se ascender ao Cattete, teremos a certeza de que as coisas não mudarão, nem no terreno do café nem em nenhum outro. E como, por dever de solidariedade com o sr. Washington Luis, o actual presidente de São Paulo levou esse Estado á ruina, no Cattete fará o mesmo ao Brasil. E' isso que os brasileiros livres, ciosos de suas prerogativas não querem, mas estão obrigados a engulir, pela força da intervenção que vae tendo o governo no problema de sua successão. Precisamos dar novo rumo á politica brasileira. Não ha quem assim não sinta. Mas isso é de todo impossivel, pois a obstinação do sr. Washington consiste exactamente em procurar no scenario da politica alguem que siga os errados passos que vem dando...

A derrocada do café é a condemnação do sr. Julio Prestes, cuja capacidade administrativa ruiu dessa fórma por terra. Aliás a sua administração em São Paulo, além do caso do café, é a peor reclame que poderia obter o nome de um candidato ao governo da Republica. Fala-se na prosperidade de São Paulo! Méra basofia para embair os tolos. No terreno economico ella é isso que se vê: o café atirado ás portas da ruina, sem outra salvação a não ser a sua derrocada, capaz de entregar o lavrador paulista aos seus proprios recursos, livres da tutela desgraçada do poder publico que cavou a sua desgraça. No terreno financeiro São Paulo hoje só deve talvez menos, em proporção, do que a Prefeitura do Rio de Janeiro... Basta dizer que em contas protestadas existem, em sua secretaria de Fazenda, milhares que orçam por sessenta mil contos. Só das celebres estradas de rodagem ha vinte e oito mil contos para serem pagos. Sem falar nos melhoramentos ferro viarios, que vão enterrando a economia daquelle Estado, como o prolongamento da Sorocabana. Ainda ha pouco tempo o sr. Xavier de Brito, director do Banco do Brasil, foi a São Paulo cobrar um milhão e duzentas mil libras, de que era credor o Banco do Brasil. Lembramos o episodio porque a historia andou ahi contada ás avessas...

E' nesse ambiente de apprehensões que se desencadeia a luta pela successão presidencial. Qual era a obrigação do sr. Washington Luis, caso se inspirasse em sentimentos de puro patriotismo? Encaminhar a solução por meio de um accordo, acceitando a saida honrosa que lhe foi offerecida pelos representantes da actual Alliança Liberal. Ao invés de fazel-o, porém, mantem-se inexoravel, na sua obstinada teimosia de levar ao Cattete o sr. Julio Prestes, que continuou em São Paulo a sua politica ruinosa para o café, e que, no Cattete, será a continuação de sua politica tambem ruinosa para toda a economia nacional. Deante dessa sua obstinação, e dos factos a que a nação vae assistindo, com o commercio do café em plena moratoria e a appellar para essas emissões de papel moeda, que reduziam a cinzas os alentadores prenuncios dessa conversão-ouro sonhada pelo sr. Washington, não póde deixar de ser a mais negra a perspectiva que ora se offerece ao Brasil!

Não é verdade e... basta!

Como corresse, em São Paulo, a noticia de que o governo do Estado, ao receber as commissões da Associação Commercial de Santos e das associações agricolas, suggerira um appello ao governo federal, no sentido de ser feita uma emissão pelo Banco do Brasil, para solucionar a crise do café, o *Correio Paulistano* publicou uma nota desautorizando essa versão. Mas essa nota representa uma contestação sêcca, incolor, denunciando apenas reservas que já não se justificam, porque não as comporta a gravidade excepcional da situação.

Até agora não se sabe o que pensa o governo paulista, a respeito da questão economica que agita o paiz e originada da execução de um plano architectado em São Paulo. A datar da retirada do sr. Rollim Telles, que em sua pittoresca literatura epistolar viu as coisas com as lunetas azues do dr. Pongloss, até no momento em que a borrasca se desencadeou assustadora, como ainda está, não houve senão a continuação das mesmas impenetraveis reservas, provavelmente por não quererem os valorizadores que a bomba lhes explodisse nas mãos.

Atiraram-na prudentemente para longe e o sr. Washington Luis tambem está, ao que parece, pouco disposto a acceitar a prebenda. O governo paulista limita-se a contestar versões, sem duvida conjecturaveis, sobre alvitres ou suggestões de que o julgaram capaz. Fecha-se em mysterios e sigillos incompativeis com a situação, como se não lhe coubesse a responsabilidade maxima no ruir fragoroso desse perigoso *arranha-céo* da economia nacional.

Admitta-se o desmentido categorico do *Correio Paulistano*. Mas o que é facto inconteste é que, se não insinuou a medida emergente de uma emissão, com o contrapeso da moratoria, o governo de São Paulo não autorizou o seu jornal a declarar que outra coisa teria suggerido, como medida de salvação...

Donde se infere que estão todos irremediavelmente desorientados!

Compromissos internacionaes do Brasil

As ponderações do sr. Bandeira de Mello, representante do Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho, sobre a impossibilidade de se adoptarem, em nosso paiz, algumas resoluções votadas com a nossa annuencia e decorrente compromissos, podem ser opportunas e exactas. A nossa legislação social ha de attender a differenciações do meio. Até aqui a advertencia está certa e não se encontram, no dominio dos factos, objecções sérias que a invalidem.

Occorre, todavia, uma pergunta, tambem muito pertinente: porque não se pensou nessa incompatibilidade quando, com o nosso voto, foram approvadas as theses, nas varias conferencias internacionaes do trabalho, theses que os nossos delegados acceitaram incondicionalmente? O ministro Moniz de Aragão, ao apresentar escusas, naquella conferencia, por não haverem ainda sido ratificadas quasi todas — a maioria, como demonstrou ha dias, na Camara, o sr. Lindolpho Collor — as convenções a que estamos obrigados, não alludiu a *incompatibilidades* ou a motivos fundamentaes de ordem economica. O que elle declarou, com as credenciaes de que se achava investido, é que a demora entendia apenas com removiveis obstaculos de natureza legislativa, além de outras razões concernentes a politica interna, com a qual, aliás, nada têm que ver as conferencias internacionaes.

Cortezia com o chapéo do Thesouro

O sr. Aristides Rocha apresentou um projecto estabelecendo, para a viuva do major Emmanuel Silvestre do Amarante, uma pensão mensal correspondente ao soldo de tenente-coronel, pela tabella actual. O major Amarante era genro do general Rondon. Serviu largo tempo como chefe do escriptorio, ou coisa que o valha, da commissão chefiada pelo seu sogro. Era quem movimentava os dinheiros daquella commissão, sendo sertanista na rua das Laranjeiras. Morreu ha pouco tempo. O sr. Aristides correu a prestar auxilio, á custa do Thesouro, á familia do *de cujus*.

Tratar-se-á, porém, acaso, de gente pobre e necessitada?

Certamente que não. Basta saber que a viuva em causa é filha do general Rondon, como ficou dito acima.

O projecto do sr. Aristides Rocha, pois, merece ser estudado com attenção.

A viuva tem direito á pensão correspondente ao soldo do posto em que morreu o seu marido, pela tabella antiga.

O sr. Aristides manda que lhe seja dada uma outra, correspondente ao posto de tenente-coronel e pela tabella nova.

E' um privilegio que não se justifica de maneira nenhuma.

O commercio de frutas

O embarque de frutas para o estrangeiro, no caes do porto da capital, assumiu, ante-hontem e hontem, uma importancia animadora. Milhares de caixas com laranjas, abacaxis e engradados com bananas, foram embarcados em oito grandes vapores. Só o "Stuart Star" carregou para Buenos Aires 20 mil abacaxis nos frigorificos, além de 1.200 caixas com frutas, 15 mil caixas com laranjas e 3.200 cachos de bananas. O "Flandria" transportou tambem para a mesma capital e Montevidéo, 8 mil caixas com laranjas; o "Vandyck", 12 mil caixas com laranjas para o mercado portenho. O "Higland River" recebeu com destino a Londres, 12 mil caixas com laranjas. Estas serão distribuidas pelo frigorifico de Coning Garden, entre as praças da Belgica, Hollanda, Suecia e Noruega.

Outros carregamentos foram feitos em vapores ancorados no nosso porto. As frutas exportadas procediam do Estado do Rio.

Pelo volume da exportação, é facil aferir-se o valor crescente da fruticultura entre nós. E devemos desejar que a administração publica e os exportadores procurem incentivar a exploração de uma fonte de riqueza até ha bem pouco tempo posta de lado.

Os assaltos ao erario

Com a evasão de suas rendas, o fisco perde, por anno, sommas consideraveis. Além do contrabando, instituição que se officializou á margem das nossas leis penaes, vae se tornando verdadeiramente alarmante o modo por que se vêm repetindo os desvios dos dinheiros publicos nas repartições do governo.

Quasi a cada instante surgem novos assaltos ao erario, levados a effeito por quadrilhas organizadas. São casos escandalosos que ainda estão em fóco, como o grande desfalque na Recebedoria Federal; o furto das notas recolhidas á Caixa de Amortização, a vergonhosa roubalheira na Alfandega desta capital e, agora, a falsificação de estampilhas do imposto de vendas mercantis.

Felizmente, desta vez a sangria no Thesouro parece ter sido pequena. Ao que se diz, monta a algumas dezenas de contos de réis. O inquerito administrativo, entretanto, prosegue activamente, juntamente com o instaurado na policia para apurar o caso.

As collectorias, centro de politicagem

Raro é o dia em que a commissão directora do Partido Republicano Paulista não solicita a creação de mais uma collectoria de rendas federaes. E esses pedidos são immediatamente attendidos, por ordem do presidente da Republica, que assim prestigia os seus correligionarios do P. R. P. Ainda agora acaba de ser creada no municipio de Campos Novos, no Estado de S. Paulo, mais uma exactoria.

Portanto, sem attender aos interesses da arrecadação, como esta são creadas innumeras outras collectorias por todo o paiz. Ainda ha pouco uma commissão de funccionarios da Fazenda salientou a nenhuma necessidade ou conveniencia da 3ª collectoria federal de Petropolis, que está onerando a Fazenda Nacional em cerca de 30:000$000 annuaes, das percentagens dos dois respectivos serventuarios. Essa collectoria é absolutamente desnecessaria, pois está localizada a pouca distancia da 1ª e muito proximo á 2ª, podendo ser feita por estas a arrecadação das rendas, sem inconveniente para o contribuinte.

Mas, como essa de Petropolis, ha uma infinidade de exactorias, que são apenas verdadeiros centros de politicagem.

No mundo politico

Impressões da Camara...

O *leader* do governo sempre póde, hontem, falar sem ser quasi interrompido pela minoria. O sr. Villaboim, de inicio, deixou-se empolgar pela irritabilidade costumeira ao responder a considerações dos adversarios da situação. Mas, ante a abstenção dos representantes da Esquerda, visto o problema do café não comportar discussões apaixonadas, o representante paulista sempre dominou os nervos e, pela primeira vez, defendendo o governo, produziu uma oração serena, embora artificial e insincera em muitos pontos...

O sr. Villaboim só recebeu apartes do sr. Moraes Barros, autoridade de indiscutivel valor no assumpto. E os seus apartes visavam, unicamente, esclarecer duvidas, apontando soluções para os erros que o governo insiste em commetter. Os demais membros da minoria mantiveram-se silenciosos e attentos ás ponderações do interprete do pensamento do Cattete.

Muito embora assim haja procedido, numa demonstração publica de que só visa a solução patriotica da grave crise, a conducta da minoria não passou sem os doestos de assanhados incensadores da infallibilidade governamental. Um representante pernambucano chegou mesmo a provocar, com apartes indelicados, os liberaes, só não proseguindo porque o sr. Eloy Chaves, ponderadamente, observou que o café devia ser abstraido dos debates partidarios...

Não fôra isso, e a avalanche louvaminheira teria desabado sobre a minoria, responsabilizando-a pelos erros do governo...

Aliás, o tempo incerto de hontem parece que concorreu tambem para a frieza dos debates. A' ordem do dia, esperavam-se discussões acaloradas em torno do projectado emprestimo municipal. E, na realidade, assim não se deu. Os oradores falaram num ambiente de calma, como se não existissem, sobre o assumpto, duas correntes extremadas... Dividiram-se as opiniões, succederam-se os dialogos, mas não se verificaram os tumultos proprios, ultimamente, nas refregas dessa natureza... E, no momento, é uma circumstancia que se deve registrar.

... e do Senado

Os senadores, hontem, não trataram de politica. Estavam todos preoccupados com a crise do café. O sr. Arnolfo Azevedo, aliás, era de opinião que o caso não tinha importancia. Foi isso, pelo menos, o que elle fez sentir ao *leader* liberal, sr. Vespucio de Abreu, que considera o momento de excepcional gravidade.

O sr. Bueno Brandão reputa a crise muito séria, o mesmo acontecendo com o sr. Frontin e outros. O sr. Aristides Rocha, porém, com o seu costumeiro governismo, disse logo estar de pleno accordo com o sr. Arnolfo, e que "essa historia de crise não passava de exploração de quem não tinha o que fazer".

O ex-senador Sampaio Corrêa appareceu mais tarde no Monroe e conversou longamente com os seus antigos collegas.

Interpellado, porém, sobre a questão do café, declarou que não estava ao par dos acontecimentos. Tinha chegado de viagem e não conhecia nada do assumpto, não podendo, portanto, externar opinião a tal respeito. Falaria sobre a industria assucareira de Pernambuco ou sobre o algodão do Rio Grande do Norte. Sobre o café, porém, nada diria.

O sr. Carlos Cavalcanti, ao lado, accrescentou:

— "Este Sampaio é macaco velho..."!

O gabinete do sr. Mello Vianna esteve cheio. O vice-presidente está desenvolvendo a sua campanha eleitoral e o Monroe é o seu escriptorio central. Hontem, tambem conferenciou com elle o sr. Irineu Machado, que ha dias não comparecia naquella casa.

Os deputados mellovianistas, inclusive o sr. Daniel de Carvalho, tambem estiveram reunidos numa das salas do Senado, ficando as portas fechadas durante longo tempo.

A commissão de Finanças reune-se hoje, devendo ser relatado, perante ella, o orçamento da Receita, a cargo do sr. Vespucio de Abreu. E' possivel que o sr. Bueno Brandão tambem apresente o seu relatorio sobre a estimativa da despesa do Ministerio da Justiça para o proximo exercicio.

Os srs. Lago e Godofredo Vianna, tendo regressado da Europa, reassumirão os seus postos naquelle orgão.

Combinações em Pernambuco

De Recife, o nosso correspondente escreve-nos em data de 23:

"Parece que entrarão para a Camara Federal, nas eleições de março vindouro, os srs.: Gennaro Guimarães, ex-secretario da Justiça; Eurico de Souza Leão, chefe de policia; Flodoardo Caliope, chefe da campanha prestista em Pernambuco, e Souto Filho, ex-senador estadual.

Não serão reeleitos pelo governo os deputados Agamemnon Magalhães, Mario Domingues, Solano Carneiro da Cunha e Octavio Tavares.

O senador José Henrique não será reeleito pelo sr. Estacio, entrando em seu logar o senador estadual Julio Bello, ex-governador interino do Estado.

Os demais deputados serão reeleitos. O deputado estadual Nobre de Lacerda será nomeado chefe de policia.

E', pelo menos, a esperança do situacionismo.

Iswolsky e o seu «Livro Negro»

Entre as figuras sinistras dos *preparadores* da grande guerra imperialista de 1914-1918, destaca-se a deste slavo diabolico. Embaixador do imperio tzarista em Paris foi o collaborador de Raymond Poincaré na *gloriosa* tarefa do desencadeamento da grande catastrophe. Germanophobo encarniçado, cheio de mysticismo panslavista, a sua vida foi toda consagrada á *patriotica missão* de arrazamento dos imperios centraes, condição *sine qua non*, pensava, no advento da Pan-Russia imperial. No desempenho dessa *missão* revelou espantosas qualidades de profundo conhecedor da alma humana. Comprehendendo o poder do ouro, com elle movimentou governos, partidos, imprensa, academias, tudo emfim, que lhe pareceu util á sua obra. Monoideista, não póde por isso antevêr as possiveis consequencias da grande guerra, mas no preparo, na execução do plano, que traçára, revelou-se realista formidavel.

Conhecendo bem o seu campo de acção tratou de *arranjar* primeiro que tudo a grande imprensa franceza, o que não foi difficil, graças á sua habilidade e aos seus patrioticos e pecuniarios argumentos. Senhor dessa arma formidavel, por meio da qual podia influenciar os partidos, não se contentou com essa influencia indirecta, e, por meio das figuras mais representativas do tremedal parlamentar, taes como o Millerand, Viviani e sobretudo Poincaré, além de outros vultos de menor relevo, que, aliás, tambem se attribuiam á missão sagrada de destruir o *inimigo tradicional* de além-Rheno, passou a exercer influencia dominadora na politica imperialista da França. Ampliando incessantemente o raio de sua actividade corruptora, levou a sua influencia ao Estado Maior francez, que, tambem dominado pela ideologia militarista e *révanchardo*, agradeceu a Marte a vinda desse messias, que vinha trazer o seu reino sobre a terra. Facil lhe foi convencer os argentarios gaulezes da nobreza patriotica da *entente* franco-russa, mostrando as possibilidades de *generosos* emprestimos ao grande imperio moscovita. Da mesma fórma os industriaes, especialmente, os da sacrosanta industria de guerra, não ficaram indifferentes á perspectiva commovedora de um grande mercado para os seus productos. E, na sua incansavel pertinacia de "preparar a opinião publica franceza para a necessidade de participar da grande guerra", como dizia em telegramma ao ministro Sazanof, não se esqueceu de estimular os zelos patrioticos dos Bourget, Mun, Barrés, Maurras e outros nobres idealistas, com patrioticos *pourboires*.

O mais espantoso em toda essa espantosa actividade subornadora é o véo, com que Iswolsky soube sempre encobril-a. A não ser uma ou outra vez denunciadora, partida dos arraiaes esquerdistas, nada fazia suspeitar ao publico a teia formidavel, que essa verdadeira "aranha universal" tecia sobre os seus destinos. A publicação de — *Un livre noir* — que é a sua correspondencia secreta foi a revelação assombrosa da alma satanica desse homem e da profunda e insanavel putrefacção do regimen parlamentar. Venalidade, eis a alavanca, com que esse homem tenebroso, juntamente com seus parceiros, movimentou toda a politica anti-germanista. Dahi talvez, a origem da lenda do "ouro de Moscou", pois os antigos vendidos ao "ouro de São Petersburgo" acham natural que, passando a Russia do tzarismo ao bolshevismo, o *vil metal*, passe a correr do Kremlim, infelizmente, para outras mãos.

Para se ter uma idéa approximada da capacidade de Iswolsky e da profundeza de que a attingiu o seu genio de mercador de *consciencias*, basta relembrar o famoso caso da lei dos tres annos de serviço militar obrigatorio. Negociado, por seu intermedio, um formidavel emprestimo francez para a Russia, este em virtude de "certas clausulas", foi em sua quasi totalidade empregado na acquisição de armamentos em França e no suborno da imprensa e dos "gros-bonnets" da politica e das letras *patrioticas*, afim de conseguir-se a almejada lei. E foi assim que, apezar dos resultados das eleições de 1914 terem sido manifestamente contrarios á tal lei, Poincaré e seus sequazes, entre os quaes se destacava o celebre ladrão senador Klotz, conseguiram arrancar do ignobil parlamento o serviço de tres annos, por elles julgado tão necessario aos seus fins que Deschanel dizia em 1915 ao embaixador G. Loius, como relata Gustave Dupin, que "Poincaré precipitára a guerra porque os partidarios da lei dos tres annos queriam fazel-as, antes que seus adversarios tivessem tempo de modifical-a."

Além desse caso da *lei dos tres annos*, em que Iswolsky e Poincaré são os dois grandes *heroes*, ha muitos outros em que sua actuação chegou aos extremos da audacia, do cynismo e da amoralidade. Eduardo Berth, exprimindo uma opinião, aliás, corrente nos meios interessados na apuração da verdade sobre as origens da guerra, affirma que foi a bolsa de Iswolsky que moveu o braço do assassino do grande Jaurés. E assim procedeu, certamente, por temer a acção anti-bellicista do formidavel tribuno. E a isso, como a marcha do processo do assassino indica, não deveria ter sido estranho o super-patriota Poincaré.

Os famosos segredos militares, desconhecidos do publico, e da maioria dos politicos, não sómente o terrivel russo os conhecia, como até mesmo influia bastante na sua elaboração. Como exemplo desta affirmação basta a leitura da seguinte carta, datada de 5 de dezembro de 1912 e dirigida ao ministro Sazonof:

"Entre os EE. UU. francez e inglez, o exame de todas as eventualidades, que se pódem apresentar foi continuado, da mesma fórma os accordos militares e navaes existentes receberam, ultimamente, um maior desenvolvimento e, assim, a convenção militar anglo-franceza, tem agora, um caracter tão definitivo quanto a convenção franco-russa... Nestes ultimos dias veiu a França, no mais rigoroso segredo, o general Wilson, chefe do E. U. inglez e foram, então elaborados diversos detalhes complementares..."

Este documento é, simplesmente, esmagador, pois nos mostra como, nos bastidores, o machiavelico Iswolsky, de accordo com Poincaré e o E. M. Francez, confabulava com o E. M. inglez, preparando a guerra imperialista, que deveria arrebentar dois annos depois, isto, como já dissemos, não sómente á inteira revelia do "povo soberano" e do parlamento, como da maioria do proprio ministerio.

E como esse, o "Livre noir", está cheio de documentos terriveis, que evidenciam em toda a sua nudez a mentira do regime parlamentar e da diplomacia secreta, que permittiu a um Poincaré, a um Millerand e a outros tramarem com um um estrangeiro sem escrupulos, uma guerra monstruosa, que traria a ruina e a devastação não sómente ao "inimigo tradicional", como á sua "patria amada" que della sairia exhausta e diminuida de dois milhões de vidas.

Por isso julgamos a leitura desse livro indispensavel aos que lutam por um regimen de politica realista, de construcção e de paz, porque nos ensina muito sobre a mystificação dos *patriotas* a soldo de magnatas financeiros e diplomatas alienigenas, que levam as nações ao matadouro, entorpecendo-as com hymnos nacionalistas enganosos. E nas paginas cynicas desse livro, nessa correspondecia secreta de muitos annos está toda a alma de uma hyena, cheia de astucia vulpina, que, corrompendo os grandes comediantes da democracia, contribuiu, largamente para preparar a grande matança, que era o seu ideal, o seu maximo apetite.

Urbano Berquó

O que houve no Senado

Foram apresentados dois projectos

A sessão do Senado hontem foi desanimada.

Não houve oradores no expediente.

Os srs. Frontin e Murtinho apresentaram dois projectos, um determinando que não será permittido o exercicio de profissões maritimas de qualquer natureza e no trafego dos portos, sem que estejam os tripulantes das embarcações devidamente matriculados nas Capitanias dos Portos e outro mandando abrir os necessarios creditos para pagamento de differença de vencimentos a operarios do Arsenal de Marinha. Depois de já despachado para a commissão de Constituição, o projecto foi, no entanto, dado por inexistente, por ser anti-regimental, uma vez que aquelles creditos não estavam limitados.

Não havendo numero para as votações, foram apenas encerradas as discussões constantes da ordem do dia.

A rainha Victoria da Suecia gravemente enferma

Stockolmo, 29 (Havas) — O ultimo boletim official sobre o estado de saude da rainha Victoria, em tratamento na cidade de Mainau (Allemanha), informa que a soberana se acha extremamente debilitada e que as congestões pulmonar e bronchial, de que está atacada, têm-se accentuado no decurso dos ultimos dias.

Stockolmo, 29 (Havas) — O ultimo boletim medico publicado sobre o estado de saude da rainha informa que se nota consideravel diminuição nas forças da enferma, com augmento de temperatura, e gradual extensão da infecção que atacou os bronchios e os pulmões.

Presa, afinal, toda a quadrilha que mercadejava a cocaina roubada no Caes do Porto

Como foi arrombado o caixão que conduzia o veneno branco e os resultados das diligencias em Paracamby

O suicidio de uma mulher e a prisão preventiva dos accusados

A partir da esquerda — Octavio Moraes, Domingos Evangelista de Lima, José de Aguiar Bastos, Carlos Alberto de Moraes e José Marge

Conforme dissemos na nossa noticia de hontem, a policia proseguiu, até alta madrugada, nas diligencias que ha cerca de quatro dias vinha fazendo em torno do escandaloso roubo de chlorydrato de cocaina, e chlorydrato de morphina, verificado no armazem 5 do cáes do Porto. Hoje, voltamos ao caso que tanto empolgou a quantos delle tiveram conhecimento, tudo narrando minuciosamente.

O delegado especializado, no intuito de o apurar sufficientemente e evitar a fuga dos membros da quadrilha que mercadejava o terrivel entorpecente, trabalhou, dia e noite, conseguindo concluir as diligencias no curto espaço de tres dias, auxiliado, e de maneira digna de registro, pelo dr. Carlos de Castro e commissario Henrique Conceição, além de varios investigadores. O esforço congregado de todos, felizmente, foi coroado do melhor exito, tanto assim que, hontem mesmo, foi concedida a prisão preventiva de todos os implicados em numero de sete, entre os quaes empregados da Companhia Brasileira de Portos.

O ROUBO DE COCAINA E MORPHINA DESEMBARCADAS DO "JOSEPHINE CHARLOTTE"

De bordo do vapor "Josephine Charlotte" foi desembarcado, no armazem alludido, um caixão contendo toxicos entorpecentes, importado de Paris pela Companhia Chimica Rhodia Brasileira. Empregados da Comp. Bras. de Portos, com outros individuos que vivem a custa de transações illicitas, fizeram desapparecer grande parte da mercadoria, facto que levou os representantes da companhia importadora á chefatura de policia, onde solicitaram as providencias que se faziam necessarias.

O dr. Augusto Mendes, teve toda a sua attenção voltada para o grave facto, tanto mais que o producto do roubo poderia estar sendo collocado pelos criminosos entre os viciados.

Segundo os queixosos, o roubo era de 1.500 grammas de cocaina e oito vidros de morphina.

O delegado Tarquinio de Souza foi chamado a intervir no caso, na parte que se refere ao arrombamento do caixão, visto que ao collega Augusto Mendes compete, apenas, a campanha contra o commercio clandestino de toxicos e entorpecentes. Assim, na Secção de Roubos e Furtos foram ouvidos, desde logo, os representantes da companhia victima do roubo, tendo sido outras diligencias effectuadas no local do crime.

O INDIVIDUO QUE NA ZONA DO MERETRICIO VENDIA COCAINA

Ao mesmo tempo que no cáes do Porto eram feitas investigações para a descoberta dos autores do arrombamento do caixão, na zona habitada pelo meretricio baixo um individuo, que ninguem conhecia, vendia o terrivel veneno, em papelsinhos de cores variadas, pelo preço de 10$000 cada um.

Deante disso, duas turmas de investigadores foram organizadas para as investigações — uma sob a direcção do dr. Carlos de Castro, que ficou entregue á ronda constante das casas habitadas pelas mulheres suspeitas, e outra agindo no armazem em que se deu o crime.

Neste ultimo ponto, tornou-se suspeito o empregado de nome Carlos Alberto de Moraes Rego, pelo modo vacillante como respondera a algumas perguntas.

No Mangue, o individuo referido mercadejava, desenfreadamente, a cocaina. A policia já sabia que elle offerecera para vender o toxico mencionado a Arthurina Rosa da Silva, moradora numa pensão da avenida Mem de Sá n. 153.

O SUICIDIO DE UMA INFELIZ

O "Correio da Manhã", em sua edição de 22 do corrente, divulgou a noticia impressionante. Uma infeliz viciada, como tantas outras que se deixam vencer em virtude dos entorpecentes, allucinada, embebeu as vestes em kerozene, ateando-lhe fogo, em seguida.

Passou-se o facto na casa n. 155 da rua Benedicto Hyppolito, onde a tresloucada habitava e de onde a removeram para a Assistencia. Com queimaduras generalizadas, de 1º, 2º e 3º gráos, a desgraçada veiu a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro.

Agora, no correr das diligencias em torno do roubo de entorpecentes, veiu a policia a saber que Iris Menezes da Silva — esse, o nome da suicida — era uma das victimas do tal individuo que vendia cocaina no Mangue, e que era procurado.

A propria Arthurina, de quem a morta era amiga e companheira, declara que Iris não tinha nenhum motivo para commetter o gesto tresloucado. Andava, isso sim, um tanto allucinada, depois que passou a receber cocaina do individuo mencionado, que era, sem duvida nenhuma, o responsavel pela morte da decaida Iris. A ultima vez que a infeliz se avistou com o vendedor da morte foi para adquirir tres vidros de 4 grammas cada um.

SURPREHENDIDO, AFINAL

A turma que vigiava a zona do Mangue, agarrou, afinal, o individuo tão procurado, justamente no momento em que vendia, no interior da casa n. 172 da rua Julio do Carmo, o entorpecente roubado.

Era elle José de Aguiar Bastos, e foi conduzido á chefatura de policia, onde depuzeram no auto de prisão preventiva quatro testemunhas, inclusive a compradora, de nome Maria Alves de Oliveira, a qual, no momento em que a policia penetrou no seu quarto procurou occultar, sob um cinzeiro, o papelsinho de cocaina que acabava de comprar por 10$000.

Nos bolsos do accusado foram encontrados ainda, tres vidros de quatro grammas cada um daquelle entorpecente e ainda papel em que o vendia. Foram arrecadados, ainda, o dinheiro recebido da meretriz e um revolver de que estava armado.

A prova material do crime não ficou, porém, restricta á do momento. Aguiar confessou ter em sua residencia mais

SETENTA E DUAS GRAMMAS DO ENTORPECENTE

Em dezoito vidros, que desejava — disse elle — entregar á policia. Affirmou ser um innocente, por isso que só então tinha sciencia e consciencia do crime em que incorrera. O delegado acreditou que o accusado falava a verdade.

Em seguida, acompanhado de policiaes, foi á sua residencia, de

Iris Menezes da Silva

onde levou para o cartorio aquella quantidade de cocaina, entregando-a á autoridade que presidia o inquerito.

Conta Aguiar Bastos que tendo o seu collega de repartição, de nome Octavio Moraes, lhe offerecido, certo dia, uma quantidade de cocaina para vender, de commum accordo, e com a condição de partilharem egualmente os resultados das vendas, havia recebido do mesmo, de uma só vez 29 vidros de quatro grammas cada um. Até o momento de ser preso, confessa, havia vendido alguns delles.

Immediatamente os policiaes partiram no encalço de Octavio Moraes, que foi encontrado com relativa facilidade e levado para a policia, onde confirmou ter entregue ao seu accusador o toxico mencionado, accrescentando tel-o adquirido de um individuo de nome José Marge, de nacionalidade syria e residente á rua São Pedro n. 181.

Este accusado encontrava-se num café da Avenida Passos, tomando muito tranquillo, uma bebida qualquer, quando foi surprehendido pela voz de prisão, que lhe era dada pelos investigadores. Tão grande foi o seu susto, tão nervoso ficou, que soffreu nesse instante serio relaxamento dos intestinos.

COMO FORAM APPREHENDIDAS MAIS MIL GRAMMAS DE COCAINA

Marge confessou plenamente a sua coparticipação no crime e adeantou que possuia, ainda, no predio em que habitava, dois embrulhos contendo cocaina. Promptificou-se a fazer a entrega, tendo sido levado á sua casa pelos policiaes, afim de serem arrecadados os embrulhos.

Continham estes um kilo exacto do entorpecente, em 370 vidros de quatro grammas!...

Havia elle vendido já 120 grammas á Octavio Moraes e 341 grammas á Antonio dos Santos Conde, tendo sido preso tambem este accusado, que, por sua vez, vendera grande parte, senão toda, ao dentista Alfredo Sperian, domiciliado em Paracamby, onde exerce, tambem, a sua profissão.

TUDO ROUBADO DO CAIXÃO QUE VEIU DE PARIS

Com as diligencias que se seguiram, não havia mais duvida quanto á procedencia dos vidros de cocaina que vinham sendo apprehendidos. Foram roubados no cáes do porto, do caixão desembarcado de bordo do "Josephine Charlotte".

Declarou Marge que a cocaina apprehendida em sua casa e a parte que vendera havia adquirido á Carlos Alberto de Moraes Rego, empregado da Companhia Brasileira de Portos que, preso, começou negando a sua responsabilidade no caso, para depois confessar ter effectivamente entregue á Marge o entorpecente em questão.

Em virtude do depoimento de Moraes Rego, ficou apurado que o caixão foi arrombado pelo carpinteiro da companhia, de nome Domingos Evangelista de Lima, que, entretanto, nega o seu crime, a despeito das provas contra elle reunidas.

A ACÇÃO DOS CRIMINOSOS NO CAES DO PORTO

Recebendo o caixão de bordo do vapor "Josephine Charlotte", Moraes Rego notou excesso de 7 kilos no peso do accusado na factura e na gravação a fogo feita no mesmo, procurando, então, verificar se havia engano na marca de fogo do exportador, consultando, para tanto, o "manifesto" de bordo. Foi quando notou que o caixão em causa continha cocaina, morphina e outras drogas. Estando presente o carpinteiro Lima, e de accordo com um plano que sem demora architectaram, fizeram crer ao balanceiro Amaro de Mendonça Rego Barros, que o caixão estava violado, o que foi aceito de boa fé pelo funccionario referido.

Conduzido o caixão para um canto do armazem, encoberto propositadamente por uma pilha de volumes, Lima violou-o, roubando, em seguida, 1.500 grammas de cocaina que pôz á disposição de Moraes Rego para vendel-a. O carpinteiro, como dissemos, nega o seu crime, mas a policia apurou que elle foi o arrombador do caixão, tanto assim que Rego Barros o viu junto a Moraes Rego no momento da passagem do mencionado caixão, com a circumstancia de ter sido quem affirmou estar com signaes de avaria. Além disso, o arrombamento só podia ter sido feito por pessoa conhecedora da arte de carpintaria e que dispuzesse, no local, de material apropriado, tanto mais que Lima é carpinteiro.

No dia immediato, voltando a encontrar-se com Lima, Moraes Rego lhe disse não ter quem comprasse a cocaina, tendo este, então, lhe fornecido um bilhete, para encaminhar o toxico a José Marge. Este, recebendo as 1.500 grammas de cocaina, deu a Moraes Rego a quantia de 500$000, para fazer silenciar a quem porventura tivesse testemunhado o acto de arrombamento no cáes do Porto.

O DENTISTA PROPINADOR DO VICIO

Como dissemos, Antonio dos Santos Conde, confessou ter vendido 341 grammas de cocaina ao dentista Alfredo Sperian. Este, conforme apurou a policia é conhecido como cercadejador do vicio entre infelizes creaturas, servindo-se, quasi sempre, da sua profissão de dentista.

Sperian foi o ultimo agarrado pela policia. Dissemos, na edição anterior, que investigadores haviam rumado para o longinquo suburbio onde mora e exerce a sua profissão.

Ao chegarem em Paracamby, os policiaes foram avistados pelo accusado, que não era delles conhecido. Assim quando lhe perguntaram pelo dentista, elle mesmo respondeu que não estava em casa, não sabendo quando voltava.

— Mas os senhores esperem um pouco, que vou chamar a senhora de meu amigo.

Foi quando Sperian saltou um muro existente nos fundos de sua casa, para pedir á vizinha que guardasse o embrulho que conduzia. Ella não comprehendia bem a significação do seu procedimento, e elle explicou:

— Está ahi a policia. Ponha isso fóra que é veneno.

Mais tarde, o marido da vizinha, que ficou com o embrulho foi por ella inteirado do que se tratava. Amedrontado, elle mesmo agarrou o embrulho, contendo o entorpecente e foi atiral-o ao riacho proximo.

A caravana tornou á policia sem ter encontrado a cocaina, mas com esse resultado não se satisfez o delegado.

Partiu, então, rumo de Paracamby, o dr. Carlos de Castro acompanhado dos investigadores José Tuyoty Batalha, Antonio Ferreira da Silva e João José Sampaio.

Depois de uma busca trabalhosa, a custa de phosphoros, os policiaes encontraram, no riacho, nada menos de 325 vidros de cocaina, todos de uma gramma, cada um, trazendo-os para o cartorio, onde o dentista, ao ser inquerido, acabou confessando ter adquirido á Conde o entorpecente, porque este o offerecera, em sua casa, naquelle suburbio por preço insignificante.

Antonio dos Santos Conde, porém, diz que a venda foi effectuada no interior de um estabelecimento commercial á rua da Alfandega.

Com esta ultima diligencia, pôde o delegado concluir o inquerito e pedir a prisão preventiva de Octavio Moraes, Domingos Evangelista de Lima e Carlos Alberto de Moraes Rego, todos empregados da Companhia Brasileira de Portos, e José Marge, Alfredo Sperian e Antonio dos Santos.

DECRETADA, HONTEM MESMO, A PRISÃO PREVENTIVA.

O juiz Ary de Azevedo Franco, concedeu, hontem mesmo, a prisão preventiva dos accusados, concebida nos seguintes termos:

"A autoridade policial, no seu relatorio de fls.., que acompanha o processo de prisão em flagrante lavrado contra José de Aguiar Bastos autuado como incurso no paragrapho unico do artigo 1º da lei n. 4.294 de 6 de julho de 1921, por haver sido surprehendido na noite de 24 do corrente, no interior da casa n. 172 da rua Carmo Netto, quando vendia cocaina á meretriz Maria Alves de Oliveira, represeenta egualmente pela necessidade da prisão preventiva de Octavio Moraes, José Marge, Carlos Alberto de Moraes Rego, Antonio dos Santos Conde, Alfredo Sperian e Domingos Evangelista de Lima apontando-os como incursos no mesmo texto legal em que incidiu José de Aguiar Bastos.

Do exame da prova dos autos apura-se que consignado á Companhia Chimica Rhodia Brasileira, e vindo pelo vapor "Josephine Charlotte" deu entrada em um dos armazens do Caes do Porto, um caixão importado de Paris contendo substancias entorpecentes, sendo o dito caixão violado e delle retiradas criminosamente 1.500 grammas de chlorhydrato de cocaina e oito vidros de egual sal de morphina.

Scientificado desse facto, o dr. Augusto Mendes entrou a agir no sentido de averiguar se alguem mercadejava com o producto do roubo, para o que designou dois auxiliares seus, que lograram desde logo, descobrir que um individuo, cujo typo foi descripto, fornecera cocaina a uma meretriz que poz termo á vida, allucinada pela acção do toxico, e bem assim que o dito individuo offerecera vender esse toxico á decaida Arthurrinha Rosa da Silva, residente em uma pensão á Avenida Mem de Sá, n. 153, o que levou o dr. Mendes a designar duas turmas de investigadores para observarem as mulheres apontadas como compradoras, e, assim, descobrirem o individuo encarregado do mister nefando da venda da substancia toxica o que trouxe em resultado a prisão em flagrante de José de Aguiar Bastos, na occasião e circumstancias já descriptas.

Preso Aguiar Bastos, confessou elle ter em casa 18 vidros de quatro grammas cada um de chlorhydrato de cocaina, e que tinha como socio o seu collega de serviço, Octavio Moraes, de quem recebera o toxico em questão.

Com esse informe, foi detido Moraes, que confirmou o que dissera Aguiar Bastos, e accrescentou que era José Marge, possuidor de grande quantidade do entorpecente em questão, a pessoa a quem comprára a provisão que déra a Aguiar Bastos para mercadejar.

Por seu turno, José Marge, que era possuidor de um kilo de chlorydrato de cocaina em 370 vidros de uma e quatro grammas, uma vez detido, apontou o local que os tinha guardado, e referiu que já havia vendido 120 grammas a Octavio Moraes e 241 grammas a Antonio dos Santos Conde adeantando tambem que adquirira tudo a Carlos Alberto de Moraes Rego.

Ouvido este, negou, a principio, qualquer participação, acabando, entretanto, por confessar que, de facto, entregára a alludida substancia entorpecente a Marge, através uma apresentação feita por Domingos Evangelista da Silva, seu companheiro de trabalho no Cáes do Porto, sendo a venda feita por 500$000, quantia que recebeu de Marge, *a titulo de fazer silenciar* a quem tivesse visto a violação do caixão e o roubo das 1.500 grammas de chlorydrato de cocaina, serviço de que se encarregou Domingos, e que executou em um canto do armazem, atraz de uma pilha de volumes.

Antonio dos Santos Conde refere que, com o assentimento de Marge, entregou a Alfredo Sperian ás 341 grammas que comprára.

A' excepção de Alfredo Sperian, que não foi encontrado, porque desappareceu de sua residencia, e de Domingos Evangelista de Lima, que a fls. 55, nega de fórma inverosimel, a sua participação criminosa, os demais Octavio Moraes, José Marge, Carlos Alberto de Moraes Rego, Antonio dos Santos Conde, confessaram, respectivamente, a fls. 13, 21, 39 e 35 e com detalhes, o seu procedimento criminoso, confissões que se investem de todos os requisitos exigidos pelo artigo 255 e 257, todos do Codigo do Processo Penal.

E' deveras accentuada a insensibilidade moral dos indiciados e palpavel a sua temibilidade, não trepidando em entregar-se á pratica de tão reprovado crime, não podendo ignorar, de vez que vivem todos elles nesta cidade, que a repressão á venda de toxicos é problema de que se não descura a autoridade policial que delle é encarregado, e a prova reside no presente processo, pois que, praticado o roubo do toxico ha menos de dez dias, já estão os accusados ás voltas com a justiça, o que demonstra, incontestavelmente, a efficiencia de um serviço repressivo.

Trata-se, na especie, de um delicto inafiançavel, e de cujos autores fornecem os autos indicios vehementissimos, — dois dos requisitos que devem occorrer para a denotação da medida de excepção, tal a prisão preventiva, além de que ha tambem prova plena do facto criminoso, e que decorre dos autos de apprehenção de fls. 4 e 17.

Vejamos se ha conveniencia ou necessidade da prisão preventiva dos accusados — requisito que deve ficar perfeitamente justificado, e é elemento integrativo da legalidade dessa medida judicial — na phrase do accordão da aggregia 1ª Camara da Côrte de Appellação, prolatado no "habeas-corpus" n. 6.885, do 6 de setembro do corrente anno, Archivo Judiciario, volume XII, fasciculo I, pag. 35, e onde se lê: — "Para justificar e legitimar a prisão preventiva não basta que o facto criminoso esteja verificado e que existam indicis vehementes de sua autoria, faz-se mistér ainda, que se verifique a sua necessidade, isto é, que ella seja imposta — ou pelos effeitos desastrosos que no meio social dimanassem da liberdade do accusado ou pelo receio de sua fuga ou para evitar que a sua audacia e poderio influam na apuração das provas", e ainda: — "Não deve ser decretada a prisão preventiva quando dos autos não decorrer a necessidade ou conveniencia da medida, por ser o paciente domiciliado no districto da culpa, onde, além dos interesses inherentes ao cargo que exerce, que nelles reclamam a sua presença, ella se torna necessaria á sua propria defesa."

Os accusados, Octavio Moraes, Carlos Alberto de Moraes Rego, Domingos Evangelista da Silva, são simples funccionarios subalternos da Companhia Brasileira do Caes do Porto; José Marge, refere que empregára sua actividade em um escriptorio de vendas de terreno, mas que o fechou ha quinze dias; Antonio dos Santos Conde, é apenas empregado no commercio, e Alfredo Sperian, que é dentista, já não se acha mais presente no districto da culpa.

E', pois, fóra de duvida, que os accusados não têm, por sua posição social, elemento algum que os aponte como radicados ao districto da culpa, não sendo funccionarios publicos, não tendo assim interesses inherentes aos cargos que poderiam exercer, e que reclamariam a sua presença, donde estar mais que justificado o receio de sua fuga, certo sendo, que o accusado, Alfredo Sperian, que é dentista, já desappareceu logo que teve noticia da detenção de seus comparsas.

Ao depois, não é licito negar-se o effeito desastroso, o exemplo chocante e prejudicial, que adviria, da liberdade dos accusados, para o meio social a que elles pertencem.

Por taes fundamentos, decreto a prisão preventiva dos accusados, Octavio Moraes, José Marge, Carlos Alberto de Moraes Rego, Antonio dos Santos Conde, Domingos Evangelista da Silva e Alfredo Sperian, expedindo-se contra elles, e com as cautelas legaes, os competentes mandados de prisão.

Sejam os autos presentes ao dr. Promotor, para os fins de direito, logo que voltem da policia, para onde deverão seguir. Cumpra-se."

Os actos hontem assignados pelo chefe de policia

Por actos de hontem, do chefe de policia, foram transferidos os escrivães José Luiz Ferreira Antunes, do 24º para o 26º districto, e deste para aquelle Alvaro Meira de Figueiredo.

MAIS UM DESASTRE NA CENTRAL

Na linha de Pirapora da Central do Brasil, descarrilaram e tombaram os carros do trem N 6

Doze pessoas feridas

A directoria da Central do Brasil, recebeu, hontem, uma communicação do chefe da estação Gustavo da Silveira, de que, ao entrar na chave daquella estação o trem N6, teve descarrilados os carros 88, série D; 39, série B e 4, série MN, que tombaram na linha. Do desastre sairam feridas 12 pessoas, sem gravidade, soccorridas no local pelos medicos e enfermeiros da Estrada, que seguiram em ambulancia do posto de Curvello.

Dentre os feridos colhemos os seguintes nomes: Walfredo de Maria Guis, Olintho de Oliveira, Querina Lima, Altivo Januario, Edgard Marques Carneiro, todos passageiros, e mais Pedro Soares, Durvalino Caldeira Almeida e João Rodrigues de Paula, empregados da Central do Brasil.

Para o local seguiu o trem de soccorro do Deposito de Curvello e bem assim uma turma de trabalhadores da Via Permanente com o engenheiro residente da 5ª. Divisão, tomando estas providencias necessarias para a desobstrucção da linha, que esteve impedida durante algumas horas.

Foi determinada a abertura de inquerito administrativo, afim de apurar a responsabilidade do desastre do trem.

Regressou, a bordo do "Flandria", o consul da Hollanda no Rio

Deu entrada, durante a manhã de hontem, no porto desta capital o "Flandria", procedente de Amsterdam e tendo feito escalas pelos portos de costume.

O paquete hollandez transportou regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos em transito, a maioria de terceira classe.

Regressou ao Rio, a bordo do "Flandria", o sr. H. F. Bonaus, consul geral da Hollanda.

As aguas do rio Uruguay baixam sensivelmente

Porto Alegre, 29 (Havas) — As aguas do Uruguay continuam a baixar sensivelmente. Já foi restabelecido o trafego da estrada Itaquy-São Borja, interrompido pela cheia.

Dizem de Rio Pardo que, em consequencia da enchente do Jacuhy, que inundou as plantações, começa a sentir-se alli a carestia dos generos de primeira necessidade. De Vaccaria, communicam que, em consequencia da cheia do rio das Antas, os serviços postaes estiveram, alli, suspensos pelo espaço de dez dias.

A violencia commettida por um official da policia sergipana

Aracajú, 29 (A. B.) — Noticias de Propriá relatam que o tenente da Força Publica, Theodomiro Brandão, juntamente com o funccionario da Recebedoria José Lins e Annibal Xavier, apoderou-se violentamente dos livros do Conselho Municipal, trazendo-os para esta capital.

Ao que se sabe aqui, esse acto de violencia daquelle official da policia foi ordenado pelo presidente do Estado, como represalia contra a attitude independente dos conselheiros de Propriá, que se recusaram a votar uma moção de solidariedade ao governo do Estado, cuja orientação combatem.

A embarcação virou e estiveram na imminencia de morrer

Santos, 29 (A. B.) — Nas immediações de Tumuyarú a embarcação do Club Internacional de Regatas "Jandyra", detentora de varias victorias, foi surprehendida por fortes ondas quando sua guarnição trenava para a prova "volta de Santos", que se realizará sob o patrocinio da Federação do Remo.

Os tripulantes ganharam a praia a nado, transportando-se depois em automovel para esta cidade.

"Jandyra" foi retirada mais tarde da agua para o Club de Regatas Tumyarú, onde serão reparadas as avarias que soffreu.

Têm mais sessenta dias para reforçar suas fianças

A Directoria Geral dos Correios o sr. Victor Konder, ministro da Viação declarou que autoriza a prorogação, por 60 dias, requerida pelos agentes postaes Manoel Barbosa do Nascimento, Dacia Graça do Albuquerque, Sophia Cavalcanti de Athayde, Olympia da Costa Cardoso, Cypriano Nunes Cavalheiro e Julio Antonio da Silva, para reforçarem suas respectivas fianças. S. ex. autorisou ainda a Directoria dos Correios a despachar, conforme a conveniencia dos serviços, os requerimentos identicos que forem dirigidos ao Ministerio.

NA CAMARA

Proseguem os debates sobre o projectado emprestimo para a Prefeitura

Dois foram os oradores do expediente de hontem na Camara. Ambos, srs. Villaboim e Mauricio de Medeiros, abordaram a crise do café, sendo muito pouco aparteados pela minoria.

Antes, foi approvado um requerimento do leader parahybano no sentido de ser designada uma commissão para representar a Camara no desembarque do sr. Epitacio Pessoa. Essa commissão ficou composta dos senhores Tavares Cavalcanti, Alvaro de Carvalho, Costa Ribeiro, Lindolfo Pessoa e João Simplicio.

A' ordem do dia, o sr. Bergamini levantou uma questão de ordem. Na vespera, fôra approvado um requerimento do senhor Marcondes Filho solicitando a votação por capitulos do projecto de lei de fallencias. A acta consigna que o representante paulista não compareceu a essa sessão. Como poderia, se ausente, requerer qualquer coisa? O representante carioca, entende que, havendo uma irregularidade evidente, a votação devia ser annullada.

A Mesa dissentiu do sr. Bergamini. A praxe autorizava a entrega pelos relatores dos requerimentos sobre as proposições, desde que as mesmas figurem no avulso, para ser votados na occasião opportuna. Fôra o que acontecera com o deputado paulista. Não vendo irregularidade antes apenas a continuação de uma praxe, desprezava o alvitre proposto pelo deputado do Districto.

O sr. Bergamini ainda formula outra questão de ordem. E' quanto á confecção do avulso.

Na vespera, o projecto sobre o emprestimo á Prefeitura não figurava em primeiro logar, porque se achava em discussão e havia votações na ordem do dia.

No de hontem, porém, a seu ver contra o regimento, aquella proposição passára para a testa do avulso.

A Mesa, ainda uma vez, divergiu do sr. Bergamini. Observou que a irregularidade fôra justamente praticada na vespera. O projecto tinha urgencia votada pelo plenario. Nessas circumstancias, só poderia figurar em primeiro logar do avulso. E o acto da Mesa visou apenas corrigir essa irregularidade.

O sr. Bergamini voltou, a seguir á tribuna. Desta vez para discutir o projecto. O representante carioca demorou-se na analyse da administração do senhor Prado Junior, combatendo-a, mormente em sua parte financeira. Começa reportando-se ás considerações iniciadas na sessão anterior sobre o projecto em debate, recordando que, ao interrompel-as, sustentava que o sr. Prado Junior não estendera as obras da Prefeitura Municipal até as zonas suburbana e rural.

Com referencia aos melhoramentos levados a effeito pela actual administração da cidade, desejaria que o relator informasse quanto custa aos cofres municipaes a commissão Agache, e por que verba é ella paga.

Não encontra rubrica orçamentaria que legalise os pagamentos feitos a esse technico estrangeiro e seus auxiliares.

Desejaria ainda saber se foi obedecida a prescripção da Lei Organica, que estatue que serviços excedentes de 2:000$ sejam feitos mediante concorrencia publica.

Com relação ainda á commissão Agache, o orador considera dispendio inutil. Lembra que o sr. Alaor Prata, quando prefeito, nomeou uma commissão de artistas e engenheiros nacionaes para elaborar um plano de reforma da cidade e accentua que os membros de tal commissão não tiveram remuneração alguma. A seu ver, não havia necessidade de contratar um technico estrangeiro que em materia de urbanismo, nada trouxe de novo e que não se defendeu ainda da accusação de plagio. Observa que o artigo 1º do projecto autoriza a municipalidade a contrair um emprestimo interno até a quantia de 40 mil contos. Ora, na sua opinião, nada tem o Congresso Nacional, com os emprestimos internos da Prefeitura, operações que não dependem de autorização do Legislativo federal. Lembra que quando se discutiu na Camara um projecto autorizando o prefeito a realizar um emprestimo interno de 30 milhões de dollares, teve opportunidade de accentuar que o sr. Prado Junior não ficaria dentro dos limites dessa transacção, no que foi contestado por collegas que affirmaram ser proposito da administração resgatar operações anteriores, desafogando a situação financeira. Teve, então, reservas muito sérias acerca das vantagens de tal operação. Nota que, em seu voto em separado, o sr. Lindolfo Collor prova que esse emprestimo ficou pesando sobre o Districto sem nenhum resultado para o povo carioca.

Proseguindo, o orador trata do orçamento municipal, sustentando que os impostos já de si extorsivos, vão ser augmentados no exercicio vindouro, conforme a proposta do prefeito ao Conselho Municipal.

Advertido pelo presidente de estar terminado o tempo de que dispunha, o orador pede seja considerado inscripto para proseguir nas suas observações quando fôr iniciada a discussão do artigo 2º do projecto.

Seguiu-se com a palavra o senhor Cardoso de Almeida. Na qualidade de relator, responde ás criticas feitas pelos oradores que se occuparam do projecto.

Assignala que o senhor Lindolpho Collor fez maior opposição ao parecer elaborado pelo orador do que ao proprio projecto.

Tomando o encargo de relatar o projecto, o orador tinha dois caminhos a seguir: ou apresentaria argumentos seus para justificar a autorização pedida ao Congresso, ou teria de adoptar as razões expostas pelo prefeito na mensagem que enviou ao Conselho Municipal. Transcrevendo em seu parecer essa mensagem, o orador fez seus os motivos allegados pelo governador da cidade, os quaes, entende, justificam cabalmente a autorização solicitada.

Passa a ler alguns trechos da referida mensagem. Salienta que o legislativo local, tomando em consideração o pedido do prefeito, deante da situação premente em que se encontrava a municipalidade de satisfazer compromissos votados pelo proprio Conselho, promptificou-se, desde logo, a attender á solicitação approvando a lei que é objecto de estudo da Camara.

Com referencia á arguição feita pelo sr. Lindolfo Collor, de não haver equivalencia entre o emprestimo interno de 40 mil contos e o externo de 8 milhões de dollars, lembra que, na Commissão, já explicou que no caso de ser externa a operação a municipalidade, de accordo com o contrato em vigor, ficava com a obrigação de resgatar o emprestimo destinado ao desmonte do Morro do Castello, havendo, por isso, necessidade de ser maior a importancia respectiva. Dahi não haver equivalencia entre as duas quantias mencionadas no projecto.

Quanto á outra arguição, feita pelo mesmo sr. Lindolfo Collor, de que o emprestimo solicitado não é sufficiente para solver os compromissos da Prefeitura, o orador assevera que o producto do emprestimo se destina a attender ao caso para o qual a operação será realizada, e, por isso, foi que o orador, em seu parecer, affirmou que se tratava de normalizar a situação financeira do municipio. Insiste em dizer que se tratava de normalizar a situação especial que deu logar a emprestimos. Ao contrario do que sustenta o deputado pelo Rio Grande do Sul, declara o orador que o emprestimo de 30 mil contos foi inteiramente proveitoso aos cofres municipaes. Para proval-o, cita uma relação de emprestimos resgatados com o producto dessa operação, que, a seu ver, só deve merecer elogios.

Em seguida, o orador refere-se ás obras de melhoramento e embellezamento da capital da Republica, realizadas na actual administração, affirmando que ellas constituem uma somma de serviços inestimaveis prestados ao povo da cidade pelo sr. Prado Junior, cuja dedicação aos interesses do Rio de Janeiro o orador põe em relevo.

Termina asseverando que toda a população do Districto Federal está de accordo com esse elogio que faz, baseado nos documentos que acaba de exhibir á Camara.

Findo o discurso do relator, foram enviadas á Mesa 115 emendas e varios requerimentos de votações por partes do projecto. O secretario procedeu á sua leitura, sob a fiscalização directa do sr. Lindolfo Collor.

Em dado momento, o sr. Villaboim vae á Mesa e procura distrair o representante gaucho. O secretario adeanta de muito a leitura. O sr. Collor, comprehende o recurso e volta a fiscalizar e a leitura se faz demorada. Poucos momentos se passam e o senhor Cardoso de Almeida tambem vae conversar com o senhor Collor, mas este observa para o sr. Tavares Cavalcanti, que se achava proximo:

— Fiscaliza a leitura...

Houve risos e o sr. Abelardo Luz prosegue a leitura que se prolonga por cerca de meia hora.

Terminada, o presidente declara que recebe apenas 30 das emendas apresentadas, porque as demais ou são infringentes dos dispositivos constitucionaes ou não têm correlação immediata com o projecto.

O sr. Bergamini, ainda, offerece mais tres emendas que são acceitas pela Mesa e mais dois requerimentos de votação por partes.

Incontinenti o sr. Cardoso de Almeida requereu o encerramento da discussão do artigo 1º.

A minoria não se retirou do recinto e o encerramento foi approvado, por 111 votos contra 21. Ainda o relator requereu que fossem votadas em globo as emendas apresentadas ao artigo 1º. Ia ser votado, mas o senhor Bergamini levanta uma questão de ordem a proposito dos requerimentos de votação por partes, que deviam ter preferencia.

O sr. José Bonifacio tambem formula outra questão sobre a possibilidade da Mesa enviar á commissão as emendas para estudo.

A Mesa resolveu as questões de ordem e recusou submetter á deliberação do plenario um requerimento do sr. Tavares Cavalcanti pedindo a volta do projecto á commissão de Justiça visto o mesmo figurar no avulso em virtude de urgencia.

O presidente sempre submette primeiro a exame do plenario o requerimento de votação por partes do artigo 1º. Os srs. Bergamini e José Bonifacio o discutem, cada qual pelo espaço de meia hora a sessão vae até o termino com o leader mineiro na tribuna.

E a discussão do requerimento ficou adiada.

UM PROJECTO NOVO

Ficou sobre a Mesa um projecto do sr. Chermont de Miranda assim redigido:

"O Congresso Nacional resolve:

Artigo unico — Revogadas as disposições em contrario, são equiparados os vencimentos dos serventes das Escolas de Aprendizes Artifices e das Delegacias de Industria Pastoril, mantidas nos Estados, pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio aos dos serventes das respectivas Inspectorias Agricolas e das repartições de Inspecção e Fomento Agricolas e Protecção aos Indios."

AS IRREGULARIDADES NO SORTEIO MILITAR

Devidamente contraditado, subiu ao S. T. M. o processo do capitão Waldemiro de Abreu

O promotor militar Campos da Paz, tendo contradictado a appellação e arrazoado os autos do processo a que responde o capitão Waldomiro Lopes de Abreu, condemnado ha dias como incurso na sancção do art. 168 do Codigo Penal Militar, por haver, quando membro da junta de alistamento do municipio de São Pedro de Itabapoana recebido dinheiro para isenção de alistados para o serviço militar, fez hontem entrega do respectivo processo á secretaria do Supremo Tribunal Militar.

O autor do homicidio do quartel da Praia Vermelha foi hontem denunciado

O promotor da 2ª auditoria, entregou hontem ao respectivo auditor, dr. Mario Bernardo Leal, a denuncia que offereceu contra o soldado do 3º regimento de infantaria, Oscar Ferreira da Costa, por haver, no dia 15 do corrente, na cozinha daquelle quartel, assassinado a facadas o seu camarada Leonidas de Souza.

A tradicional festa dos barraqueiros da Penha

Como acontece todos os annos, realisa-se no proximo domingo, 3 de novembro, a tradicional festa dos barraqueiros da Penha.

A SIGNIFICAÇÃO SOCIAL DE UMA GRANDE DATA TRABALHISTA

O "DIA DO EMPREGADO DO COMMERCIO" SERA' COMMEMORADO EM TODAS AS GRANDES E PEQUENAS CIDADES BRASILEIRAS

Como transcorrerão os festejos da União dos Empregados do Commercio, instituidora da data symbolica. — Um grande festival sportivo, no stadium do Vasco, em beneficio do seu hospital. — A sessão solenne e o baile, á noite.

A commemoração do "Dia do Empregado do Commercio", a ser realizada hoje, em todas as grandes e pequenas cidades brasileiras, não tem apenas a significação da identidade moral e material existente na mesma classe. Ella exprime outros predicados que não podem passar em silencio, tão vivamente se manifestam entre o trabalhismo brasileiro. O "Dia do Empregado do Commercio" foi creado em 1922, pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, tendo merecido o apoio das principaes associações congeneres localisadas nos Estados. Hoje, em varias capitaes do interior, a mesma data, considerada feriado municipal, se transforma em um acontecimento collectivo, com o apoio de todas as classes. A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, ao instituir o symbolismo desse dia que resume os melhores pensamentos de uma numerosa collectividade de espiritos emprehendedores, obteve mais uma conquista que se regista entre todas as que já obteve, mercê da sua tenacidade, da sua intelligencia, sobretudo da lealdade e da honestidade que inspiram os seus actos.

O sr. Eugenio Motta, um dos veteranos da U. E. C.

O PROGRAMMA OFFICIAL DOS FESTEJOS DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

E' o seguinte o programma official dos festejos da União dos Empregados do Commercio:

1) — Pela manhã: visita aos tumulos de João do Rio, Irineu Marinho, e do associado Francisco Velloso. II) — A's 13 horas: cerimonia do hasteamento do pavilhão da União dos Empregados do Commercio, na fachada principal da sua séde, prestando saudação á bandeira diversos grupos de escoteiros. III) — A's 2 horas: festival desportivo no stadium do C. R. Vasco da Gama, havendo um match de football entre o Expresso Federal Athletico Club e o City Bank Club, respectivamente vice-campeão e campeão do actual campeonato Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio. Evoluções feitas por diversos grupos de escoteiros. Juramento á Bandeira pelos 120 alumnos da E. I. M. 306, pertencente á União dos Empregados do Commercio. A prova preliminar do torneio de football será constituida pelos segundos teams do C. R. Vasco da Gama e Fluminense F. C. Outras diversões sportivas. IV) — Festival nocturno nos salões da R. S. Club Gymnastico Portuguez, á rua Buenos Aires n. 281, assim constituido: 1) Sessão solenne. 2) Homenagem ao Conselho Municipal, pela approvação da medida util ao hospital, referente a isenção do imposto de transmissão do predio n. 99 da Estrada Velha da Tijuca. 3) Entrega de cadernetas aos 120 alumnos da E. I. M. 306, approvados nos exames militares. 4) Baile offerecido aos associados e ás suas familias.

O GRANDE FESTIVAL NO STADIUM DO VASCO, EM BENEFICIO DO HOSPITAL

Uma das notas mais interessantes nas commemorações de hoje será constituida pelo grande festival no stadium do Vasco da Gama em beneficio do hospital, com o concurso do Fluminense F. C. daquelle club, City Bank Club e do Expresso Federal Athletico Club, bem como de diversos grupos de escoteiros. Será realizado um match de football entre as duas entidades da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, os quaes alcançaram os primeiros postos do campeonato dessa instituição exclusivamente pertencentes á auxiliares do commercio. A prova preliminar será realizada pelos segundos teams, do Vasco e do Fluminense. Diversos grupos de escoteiros farão evoluções demonstrativas de cultura escoteira. A exhibição dos dois clubs da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio dará ensejo a que o publico possa conhecer o grande desenvolvimento do football entre organizações associativas puramente pertencentes a auxiliares do commercio.

O FESTIVAL NOCTURNO

O festival nocturno da União dos Empregados do Commercio promette revestir-se do maior brilhantismo com a presença de autoridades federaes e municipaes, representantes das associações em geral e outras pessoas gradas. O ingresso para os associados e suas familias será obtido mediante apresentação da carteira de identidade associativa com o recibo n. 10.

O CONSELHO MUNICIPAL FAR-SE-A' REPRESENTAR POR UMA COMMISSÃO DOS SEUS MEMBROS

O Conselho Municipal far-se-á representar na sessão solenne da União dos Empregados do Commercio por uma commissão composta pelos intendentes Mauricio de Lacerda, Dormund Martins e Costa Pinto. O sr. Henrique Maggioli, autor do projecto que beneficiou o hospital da União, bem como outros intendentes amigos dos auxiliares do commercio, comparecerão no mesmo festival, afim de receberem a homenagem que lhes tributa a União dos Empregados do Commercio por terem approvado o mesmo projecto.

A SAUDAÇÃO DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO A'S ASSOCIAÇÕES CONGENERES

A União dos Empregados do Commercio, commemorando a data de hoje, enviou uma saudação ás associações congeneres de todo o Brasil, salientando os propositos de confraternidade espiritual e de communhão material entre as collectividades. Nessa mensagem, a União dos Empregados do Commercio salienta a solidariedade existente entre todos os orgãos associativos, formados pelos auxiliares do commercio.

VARIOS NUMEROS DE BAILADOS CLASSICOS NO FESTIVAL NOCTURNO

A directoria da "União" incluiu no programma official, referente ao festival nocturno, a ser realizado no Gymnasio Portuguez o brilhante concurso de uma bandeirante, senhorita Flóra, a qual executará diversos numeros de bailados classicos. O bandeirante Oswaldo Tolipan executará interessantissimo sapateado. Terminará essa parte do programma um chôro de musicas typicas nacionaes pelos escoteiros de São Christovão. Esses numeros serão realizados logo após a sessão solenne.

UM AVISO AOS ASSOCIADOS DA UNIÃO

A directoria da União dos Empregados do Commercio avisa aos seus associados que o ingresso ao grande festival que será realizado no Gymnasio Portuguez, concluindo pela realização do baile, será obtido com a apresentação da carteira de identidade associativa, e o recibo n. 10.

UMA VISITA AO TUMULO DO MARECHAL BENTO RIBEIRO

A União dos Empregados do Commercio visitará pela manhã o tumulo do general Bento Ribeiro, que quando prefeito sanccionou a Lei das 12 horas.

OFFERTA DE UMA BANDEIRA NACIONAL A E. I. M. 306

Por occasião do festival sportivo, que se realizará no stadium do Vasco da Gama, a União offerecerá um bello pavilhão nacional a E. I. M. 306, para o juramento regulamentar.

OFFERTAS VALIOSAS AO HOSPITAL DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A Empresa Paschoal Segreto, representada pelo dr. Domingos Segreto, antecipou-se á commemoração do "Dia do Empregado do Commercio", enviando um donativo á União dos Empregados do Commercio, para o mesmo fim humanitario.

A firma Lopes Sá & C., fez pagar a quota referente á venda dos cigarros, "Flor Fina", "Universaes" e "Cubanos", tambem destinada ao referido hospital.

Varios associados da União, em cartas, dirigidas á sua directoria, communicaram terem escolhido o "Dia do Empregado do Commercio para o pagamento do ordenado correspondente ao mesmo, isto é, referente ao dia 30, destinado ao hospital. Esta deliberação foi tomada por alvitre do sr. Leopoldo Bittencourt, da Casa Bazin, e socio bemfeitor da União, sendo immediatamente apoiado pelos auxiliares de diversos bancos, escriptorios de empresas e companhias e lojas commerciaes.

AS COMMEMORAÇÕES PROMOVIDAS PELA A. E. C.

Para festejar o "Dia do Empregado do Commercio" a A. E. C. organizou um programma no qual figura como numero principal um baile offerecido aos associados em seu palacio da Avenida Rio Branco.

Magnifica ornamentação interna dará ao salão nobre e demais dependencias o conjunto impressionante dos seus grandes dias. As dansas deverão ter inicio ás 9 horas.

Corrida no Jockey-Club — O Jockey-Club, adherindo ás homenagens, resolveu dar uma corrida especial, hoje, a preços reduzidos, para todos os empregados socios ou não da Associação.

Ha dois annos a veterana associação turfista vem tendo o gesto de gentileza para com a Associação dos Empregados no Commercio.

A adhesão dos estabelecimentos de diversões — A Empresa Paschoal Segreto, em captivante gesto, promptificou-se a conceder o desconto de 50 °|° nos preços das entradas do theatro S. José a todos os socios da Associação, mediante apresentação da carteira social. Egual communicação recebeu a Associação da Companhia Brasil Cinematographica, dos cinemas, Odeon, Gloria e Palacio Theatro; da Paramount Pictures, do Imperio e Capitolio; de Marc Ferrez Filhos, do Pathé e Pathé-Palace, bem como da Empresa Exhibidores Reunidos, do Cine-Theatro Iris.

Visita ao tumulo do marechal Bento Ribeiro — A directoria da A. E. C. visitará hoje o tumulo do saudoso marechal Bento Ribeiro, prestando assim justa homenagem a memoria do inesquecivel prefeito.

Homenagem a memoria do "Grande Secretario" — Uma commissão de socios e directores visitará tambem o tumulo de Augusto Carlos Setubal, o secretario incansavel cujo nome acha-se ligado ás maiores conquistas do empregado no commercio nestes ultimos annos.

A's associações congeneres — Por intermedio das estações do Radio Club do Brasil e da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio envia hoje eloquente mensagem a todas as congeneres e a todos aquelles que como auxiliares exercem actividade no commercio.

A crise do café

(Continuação da 3ª pagina)

O APPELLO DO CENTRO DO COMMERCIO DE CAFÉ AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O telegramma que o Centro do Commercio de Café desta capital dirigiu ante-hontem ao presidente da Republica, está concebido nos seguintes termos:

"Exmo. sr. dr. Washington Luis. — M. D. presidente da Republica — Palacio Cattete.

O Mercado de Café cuja situação vinha continuando cheia de incertezas e apprehensões, apresentou-se hoje em verdadeiro panico, sem base para os negocios. Tendo em vista as circumstancias do momento, a directoria do Centro, de accordo com o seu conselho administrativo, promoveu uma reunião do commercio e de muitos representantes da lavoura, presentes a esta capital, sendo deliberado, por unanimidade, se suspendesse o funccionamento do mercado de café e se fizesse vehemente appello a v. ex. por providencias capazes de restabelecer a normalidade do mesmo mercado. Tratando-se de um caso que deve considerar de salvação publica, confiamos que v. ex. certo que elle não lhes faltará com a sua solicita assistencia nesse momento angustioso. Cum alto apreço, subscrevemo-nos — Octaviano Pinto Lopes Ribeiro, presidente — Eurico Gomes, secretario — Julio Vieira Motta, thesoureiro. Rio, 28|10|929."

AS COTAÇÕES EM NOVA YORK MELHORARAM HONTEM

Nova York, 29 (Especial da *Associated Press*) — (Serviço exclusivo do "Correio") — Os preços para as entregas a prazo no mercado de café foram geralmente mais altos hoje em virtude da cobertura ou da reacquisição pelos recentes vendedores, influenciadas pela firmeza technica mais accentuada e pela declaração do consul geral do Brasil desta cidade, sustentando que a situação do café é a mesma de ha mezes atrás e que é boa e perduravel.

Os contractos de Santos abriram com 21 pontos em baixa e 35 em alta e fecharam com um avanço de 75 a 95 pontos.

CALCULA-SE EM QUATRO MILHÕES DE SACCAS O CAFÉ EXISTENTE NO INTERIOR DE S. PAULO

S. Paulo, 29 — (Do correspondente) — Nenhuma informação official consegui sobre o fechamento da Bolsa de Santos.

O "Estado de S. Paulo" noticia uma reunião hontem realizada na Associação Commercial, com a presença do presidente da Bolsa que teria vindo solicitar ao governo o fechamento como medida necessaria.

Adeanta o referido jornal que embora não exista noticia official a proposito, sabe-se que o presidente do Estado assignou, hontem, decreto, suspendendo provisoriamente os trabalhos da Bolsa official de Café, a partir de hoje, por tempo indeterminado.

Na reunião de hontem, na Liga Agricola, continuaram os debates sobre questões relativas à crise do café. Nessa occasião falou o sr. Luiz Bueno de Miranda, mostrando a identidade da situação actual com a de 1901, lembrando, pois, restabelecer a execução da lei sobre imposto prohibitivo, criada por Congresso do Estado, para 1901 e 1902, sendo então presidente Rodrigues Alves, medida que substituiu a idéa da queima do café e da plantação de novos cafeeiros. Calcula-se em quatro milhões de saccas o café existente no interior e que actualmente perturba o mercado.

A situação de S. Paulo, actualmente, é a seguinte: café depositado nos reguladores, 15 milhões; em transito das fazendas, 1 milhão. Desses 23 milhões, 12 estão financiados, sendo 7 no Banco do Estado e os 5 restantes em outros bancos commerciaes, particulares. Ha, portanto, 12 milhões de saccas por financiar, a razão de 60$000 por sacca. Impedindo-se a saida para o exterior, de 3 milhões, que se acham nos bancos paulistas. Na via devida, restarão valorizados os cafés negociados com os americanos, reduzindo-se o stock recorrendo de financeamento, que exigiria apenas 180 a 200 mil contos, quantia possivelmente muito inferior ao producto das lavouras que viessem a ser realizadas.

Estão fracassadas as tentativas de emprestimo, em face da tendencia intransigente do governo Federal sobre a emissão. E opinião do sr. Luiz Bueno, de S. Paulo pôde resolver por si a crise, com a venda immediata de pequena parte do stock de café, a preços razoaveis, nos paizes consumidores, mediante emprego em seguida que a estancia da de 12 milhões de saccas por financiar cerca de 720 mil contos, na razão de 60$000 por sacca. [...]

Commissionado pela Liga, o sr. Luiz Bueno avistou-se com o secretario da Fazenda, que prometteu estudar o alvitre apresentado pela Liga, mostrando-se favoravel.

Hoje, às 4 horas, a Liga Agricola realizará uma grande reunião de lavradores, para serem discutidos importantes assumptos. Desta reunião daremos detalhes.

Vae ganhando vulto a idéa da reunião de um congresso das associações agricolas e de lavradores do Estado, afim de se estudar a crise e de se tentar a fórma de obter os meios para a salvação do café.

S. Paulo, 29 — (Do correspondente) — Ouvi de pessoa bem informada, que o presidente da Republica não attenderá à lavoura sobre emissão como solução para a crise, mostrando-se disposto, no momento, a fazer emprestimo, devido à situação de Nova York. Sendo assim, a presidencia do Estado está tratando de arranjar o dinheiro, com o qual terá de ser resolvida a situação, ao mesmo tempo que deixará a lavoura entregue a sua sorte.

A impressão do governo é de que a crise, posto esteja, é mais aparente que real, sendo a apprehensão da lavoura explorada politicamente por uma minoria, constituida de pretenciosos e influentes, informada da dimuição do lucro avultado, e que se habituara a esse pensamento, todo de ganhar muito dinheiro, devido a sua ambição.

Após a reunião da Bolsa, em Santos, já está verificado, que ella acarretou o pleno funccionamento do mercado.

Posso affirmar não ter sido contrario tal fechamento, pelo governo e este solicitado no seu funccionamento a respeito nada disso por governo.

REUNIÃO, EM S. PAULO, HONTEM, DA LIGA AGRICOLA BRASILEIRA

São Paulo, 29 (Do correspondente) — Realizou-se, hoje, às 14 horas, a tarde, a reunião da Liga Agricola Brasileira.

Os trabalhos foram dirigidos pelo presidente Fabio de Camargo Aranha, com regular comparecimento de lavradores.

Foram apresentados e discutidos varios alvitres sobre a crise, falando o sr. Camargo Rangel, que tomou a direcção dos trabalhos, e a idéa da emissão e de cedulas-café.

Foi tambem debatida a questão da reducção dos salarios agricolas, a respeito da que já a commissão da Liga se havia encarregado junto a Patronato Agricola.

A reunião decorria normalmente, quando às 5 horas da tarde se soube pelo telephone que o presidente da Republica desattendera a Commissão de Lavradores Paulistas, aconselhando-lhes apenas calma e coragem.

Nessa occasião, então, o ambiente agitou-se. O sr. Fabio Aranha declarou que, quando a lavoura, afflicta, procura o governo, buscando esclarecimentos e pedindo providencias, o regimen de silencio faz desanimar. A promessa do presidente da Republica, de que o Banco do Brasil continuará operando como até agora, nada adeanta em face da crise.

A seguir, o sr. Cesario Coimbra propoz que fosse enviado um telegramma ao presidente da Republica, manifestando-se a dolorosa impressão causada à lavoura, pela sua attitude, dizendo-se, tambem, que sobre os hombros do presidente da Republica cairá a responsabilidade pela ruina e desorganização, que a crise trará para São Paulo.

Os debates se foram animando cada vez mais, ficando resolvido se mandar este telegramma depois da chegada, aqui, da Delegação da Liga que foi até ahi entender-se com o presidente da Republica.

O sr. Fabio Aranha concitou os lavradores a, dentro da ordem, passarem um telegramma ao governo pugnando decididamente pelo remedio que a crise exige.

Os trabalhos terminaram depois de seis horas da tarde, propondo o sr. Luiz Bueno de Miranda a realização de uma reunião conjunta, amanhã, às 4 horas da tarde, no salão do Club Commercial, e na qual tomem parte as tres sociedades: Agricola, Rural, Brasileira e Paulista de Agricultura, comparecendo, tambem, os representantes da praça de Santos.

Nessa reunião serão todos inteirados do que os delegados da Liga, que foram ao Rio, ouviram do presidente da Republica.

Os fazendeiros são de opinião que a solução só póde ser dada pela moratoria ou pela emissão e redesconto pelo Banco do Brasil, ou ainda, pelo financiamento, em maior escala, pelo Banco do Estado.

Segundo elles, a situação está aggravada pela imminencia dos pagamentos que devem ser feitos aos colonos.

Ha lavradores impossibilitados de regressar às suas fazendas, devido à falta de dinheiro para satisfazer os compromissos dos salarios.

Em varias localidades, em D. Manoel, por exemplo, já tem havido principios de greve e conflictos, nas fazendas.

Na abertura da Bolsa, em Santos, o presidente informou, officialmente, que o secretario da Fazenda, attendendo ao pedido feito pela Associação Commercial resolvera suspender provisoriamente todas as operações a termo, funccionando, apenas, para liquidação das operações em curso.

Na abertura da Bolsa, em Santos; o presidente informou, officialmente, que o secretario da Fazenda, attendendo ao pedido feito pela Associação Commercial resolvera suspender provisoriamente todas as operações a termo, funccionando, apenas, para liquidação das operações em curso.

A Associação Commercial de Santos se vae reunir amanhã. Nesta cidade foi registrado o principio de corrida à Caixa Economica Estadual, sendo precisa a intervenção da policia, afim de serem os animos acalmados.

UMA CARTA DO NOSSO CONSUL EM NOVA YORK A' BOLSA

Nova York, 29 (U. P.) — A carta enviada hoje pelo consul geral do Brasil, sr. Sebastião Sampaio à Bolsa, diz que se inspira no seu desejo de observar o espirito de honestidade, que dominava sempre as relações do commercio de café americano-brasileiro.

"Estou certo, diz o consul, que me permittireis deixar, como interessado no fundamento e reciprocamente inspirado nos melhores interesses de todos os nossos mercados de café, essa campanha de boatos, que provocou uma falsa depressão do preço do café neste paiz."

Diz que quando se iniciou o movimento baixista, elle escreveu tambem uma carta à Bolsa de Café, citando telegrammas officiaes que, como representante de São Paulo, sublinhava, a respeito do fundamento de que o candidato presidencial Julio Prestes, do Estado de São Paulo, ia revogar a valorização que ali instituira. Salientando que o Instituto de Defesa Permanente do Café do Brasil não está ligado à politica, que esse programma, em face do pleito e das eleições, permanece como rotativo. [...]

"Se nossas garantias são consideradas insufficientes para a campanha, que essas pessoas quando desenvolvidas são acceitas, declaro-me ainda a fornecer novas e mais detalhadas informações à Bolsa de Café e Assucar de New York e por intermedio della a todo o commercio de café nos Estados Unidos. [...]"

A carta do sr. Sampaio sustenta que a posição do café hoje é a mais forte possivel, [...]

Diz que a differença de seis centavos nos preços é de facto "fala" por si mesma [...]

Salienta o consul Sebastião Sampaio que "os especuladores do café devem procurar essa opportunidade para lançar uma campanha, fundada em boatos falsos, pela queda de preço do café do Brasil, mas o Banco do Estado de São Paulo mantém todas as suas obrigações e não interrompeu as suas operações regulares com a lavoura, dando-se o contrario, pois o Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, conforme os seus ultimos balancetes, começou a ampliar o auxilio a lavoura, augmentando as suas operações desde o principio deste anno [...]".

NO EXTERIOR E NO INTERIOR

O mercado disponivel, em nossa praça, permaneceu com negocios contidos, em virtude do fechamento, [...]

A Bolsa de Nova York, na abertura, acusou-se a 12 de alta e 13 de baixa e no fechamento 77 a 87 de alta.

O Tribunal do Jury não trabalhou

O Tribunal do Jury não trabalhou, hontem, adiando-se o julgamento do réo Agnaldo Timon, accusado de homicidio, por não ter comparecido o seu advogado.

Denunciado por apropriação indebita

Ao juiz da 7ª vara criminal foi, hontem, denunciado Manoel Pinto de Carvalho, accusado de apropriação indebita.

CORREIO MUSICAL

FESTA EM HOMENAGEM A' POETISA CARMEN CINIRA

A festa que se annuncia para amanhã, às 5 horas da tarde, no theatro Casino, não é propriamente musical, sendo na sua essencia muito mais literaria; mas como a poesia, até certo ponto, tambem é musica e, além disso, o programma contém varios numeros de violoncello, damos-lhe guarida nestas columnas.

Participam do bello festival, em homenagem à poetisa Carmen Cinira, as declamadoras senhoritas Ilka Labarthe e Marina de Padua, que dirão poesias inéditas da homenageada.

O violoncellista Newton de Padua, collaborando com a sua arte para o exito e variedade da festa, executará: "Aria", de Bach; "Minuetto", de Mozart; "Le Cygne" e "Allegro appassionato", de Saint Saens; "Elegia", de Fauré; e "Tarantella", de Popper.

O sr. Theodorick de Almeida dirá algumas palavras sobre Carmen Cinira.

CONCERTO EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi, por motivo de força maior, transferido para os primeiros dias de novembro o concerto que, em homenagem ao presidente Washington Luis e sua exma. senhora, realizaria, hoje, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, Mme. Pinto Novaes Aldridge.

(0951)

UMA AMBULANCIA DA ASSISTENCIA VAE DE ENCONTRO A UM POSTE

Varias pessoas feridas

Verificou-se, hontem, uma accidente na fabrica de productos chimicos de Wecco & Cia., à rua dr. Sá Freire n. 44, do qual saíram levemente queimados os operarios Antonio Joaquim e Evangelista Barbosa. Foram pedidos soccorros à Assistencia, comparecendo uma ambulancia que recolheu as duas victimas e disparou com ellas para o Posto Central.

Ao passar, porém, pela avenida Pedro II, a referida ambulancia, que ia em grande velocidade, foi evitar um encontro com um auto-transporte, foi novo de encontro a um poste. Com o choque, os que iam no vehiculo saíram feridos todos os passageiros que nella viajavam. Estes eram além daquelles operarios, o guarda civil da drigia, Eduardo Fernandes; respectivo ajudante, Raymundo de Carvalho; academico Gabriel Mosquita e o enfermeiro Manoel Teixeira Lopes. A ambulancia, que tem o numero 12.761, ficou seriamente avariada, mas os ferimentos das victimas não são de natureza grave.

Pouco depois do desastre, comparecia uma outra ambulancia, que levou os feridos para o Posto, onde lhes foram prestados os necessarios curativos.

Credito para pagamento a um juiz municipal

Foi concedido pela Despesa Publica o credito de 10:000$000 à Delegacia Fiscal no Amazonas para pagamento a Joaquim Pinheiro Cavalcanti, por ter exercido, interinamente, o cargo de juiz municipal da comarca de Tarancá, no Acre.

Credito para combate á peste bubonica no Estado de Alagôas

Pela Directoria da Despesa foi concedido o credito de .... 48:468$000, à Delegacia Fiscal em Alagôas, para, conforme acordo com o governo, attender às despesas de combate à peste bubonica naquelle Estado.

A duplicação da linha da Central Bangú' e Santa Cruz

Em resposta ao officio que lhe foi dirigido, o ministro da Viação declarou, hontem, que, relativamente à duplicação da linha comprehendida entre Bangú' e Santa Cruz, da Central do Brasil, não pode ser o assumpto, neste momento resolvido, devido à falta de verba para a execução do citado melhoramento. Nesse sentido, o sr. Victor Konder, officiou ao 1º secretario do Conselho Municipal.

Atropelado pelo auto 804

Na rua do Carmo, o automovel particular n. 804 atropelou o coronel Cesar Carvalho, produzindo-lhe um ferimento na cabeça.

O chauffeur culpado foi preso pelo policia do 1º districto e a victima teve os medicamentos de que necessitava no Posto Central de Assistencia.

O SELLO EDUCACIONAL E OS SEUS BENEFICIOS

Continuando o seu programma de propaganda do sello civico educacional, varios collegios particulares desta capital têm sido visitados por membros da commissão do sello da Federação.

Infelizmente muitos não puderam ainda fazer a sua adhesão, pois grande é o numero de estabelecimentos [...]

O sello, que veio ao Rio [...]

E' o que se está fazendo intensamente nas escolas publicas municipaes.

Com a resolução tomada de continuar o sello de ser vendido durante todo o mez de novembro [...]

ULTIMA HORA

AINDA A SITUAÇÃO DE WALL STREET

O auxilio dos banqueiros conteve a tremenda onda de liquidações

(*Especial da "Associated Press"*)

Nova York, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — Os poderosos auxilio nas compras da Bolsa, dado pelos banqueiros desta cidade, foi hoje, evidentemente que conteve a tremenda inundação de liquidações que vinha comprimindo o mercado de titulos novayorkino desde a semana ultima, mas só é fez até pronunciar-se a nova baixa desastrosa, que levou os preços a um declinio de dez a setenta dollars por acção e fez se perderem mais varios bilhões em valores cotados.

As vendas totaes estabeleceram um novo record, com .... 16.410.030.

O vigoroso alento observado à tarde fez que muitos dos principaes titulos recobrassem em cinco a 26 dollars sobre as cotações baixas, com as cotações finaes geralmente boas e acima da média do dia.

O retraimento no mercado também estabeleceu um novo record, com vendas de 7.096.300.

A crise no mercado de titulos deu em resultado concertarem-se esforços entre a Banking Insurance e e executivo industrial, para contornar a situação de panico que se desenvolvera como consequencia do fracasso recente.

Os directores da United States Corporation reuniram-se depois do encerramento do mercado e declararam um dividendo extra de um dollar sobre os titulos communs, em seguida a uma resolução identica tomada mais cedo pelos directores da American Can.

Os principaes banqueiros de Nova York reuniram-se de novo nos escriptorios de J. P. Morgan Company, esta tarde, mas não foi feita nenhuma communicação official até a noite. Pessoa autorizada a falar, contudo, disse que as encommendas estavam sendo feitas por intermedio de um fundo bancario, para assegurar o movimento ordenado do mercado. Nesse sentido, os banqueiros haviam resolvido à margem das requisições, nos pedidos de preço e proceder as suas compras repassadoras, os quarenta para vinte e cinco por cento, afim de alliviar o fardo financeiro dos correctores.

Segundo noticias de Washington, depois de uma sessão especial, esta hora, o corpo de directores do Federal Reserve Bank decidiu não fazer nenhuma communicação sobre a situação dos mercados de titulos. Foi annunciado extra-officialmente que nada occorrera capaz de causar qualquer modificação na convicção anteriormente expressa de que os negocios nacionaes estão correndo sobre bases sólidas, não existindo nenhum perigo.

A QUESTÃO DO TRABALHO NOS ESTADOS UNIDOS

Porque o presidente da Federação americana decidiu adiar indefinidamente a realização do Congresso Pan-Americano Trabalhista de Havana

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — O sr. Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, annunciou hoje o adiamento por tempo indeterminado do Sexto Congresso Pan-Americano do Trabalho, que deveria reunir-se em Havana a 6 de janeiro do anno vindouro, afim de devotar-se, com o emprego de todos os esforços, ao combate ao movimento anti-trabalhista no sul, "onde a verdadeira existencia do trabalho organizado" está ameaçada.

O presidente Green, recentemente, enviara ao senador Wheeler, representante democrata de Montana, uma communicação solicitando a intervenção do Senado, para que propuzesse uma investigação proposta na industria textil. Essa resolução foi apresentada ao Senado em favor de uma resolução propondo uma investigação sobre a condição da industria textil. Essa resolução foi apresentada no Senado pelo senador Wheeler, e nada depois dos accidentos do sul, que tem havido greves nos ultimos mezes.

Esses recebeu grande que o senador Wheeler não se considera provavel que o Senado vote a resolução nesta sessão especial.

O secretario da Federação, sr. Morrison, disse que todas as ordens de uniões nacionaes serão convocadas para uma conferencia antes do dia 8 de novembro, em Washington, afim de nella se discutir os meios de organizar os trabalhadores do sul.

Os titulos brasileiros caem em Nova York

Nova York, 30 (U. P.) — A maioria dos titulos sul-americanos soffreu hontem uma baixa de 1 a 5 pontos. Os titulos brasileiros de 6 1|2 por cento de 26-57 fecharam a 80, os de 6 1|2 por cento 27-57 fecharam a 80, com uma nova baixa de 1 ponto.

A maioria dos titulos argentinos declinou de um quarto a um ponto.

A CRISE FRANCEZA

Considera-se provavel um convite ao sr. Aristides Briand

(*Especial da "Associated Press"*)

Paris, 29 (Serviço exclusivo do "Correio") — O sr. Daladier do organizar o novo gabinete, encontra sérias difficuldades, em virtude da recusa dos socialistas em cooperarem com elle. Os observadores politicos, portanto, consideram muito possivel aqui que o presidente Doumergue convide o sr. Aristides Briand a organizar o gabinete, caso o sr. Daladier venha a falhar.

Paris, 30 (U. P.) — O sr. Daladier informou à imprensa, que esperava chegar hoje ou amanhã a uma decisão final.

Paris, 30 (U. P.) — Hoje e ainda na madrugada, que o sr. Daladier não decidido abandonar todos os esforços com que esperava a organização do novo gabinete, visto estarem em andamento as conferencias realizadas em [...].

Firmam-se as melhoras do sr. Poincaré e os medicos já não fornecem boletins

Paris, 29 (U. P.) — Os medicos assistentes do sr. Poincaré annunciaram que os progressos observados no estado do enfermo são taes, que a partir de agora ficam supprimidos os boletins.

Absolvido por falta de provas

O juiz da 5ª vara criminal absolveu, hontem, Paulo Gonsalves, accusado do [...]

IMPOSSIVEL A VIDA SEM O AFFECTO DA MULHER AMADA

E, hontem, o pobre lavrador poz fim aos seus dias, ingerindo acido phenico

O desprezo da mulher amada foi a causa do seu acto de desespero. O infeliz lavrador tornara-se de verdadeira paixão por ella. [...]

Desilludido assim, o desventurado procurou pôr fim aos seus dias. [...] Ao noticiado. Passou-se na estação de Bangú', onde o desditoso lavrador, que se chama Antenor José Barbosa, residia no Caminho da Macaco.

[...]

Levado para a Assistencia do Meyer, foi medicado e, passado algum tempo, restabelecido.

[...]

Levado o facto ao conhecimento da policia local, foi o cadaver do infeliz lavrador removido para o necroterio.

25:000$000

O bilhete n. 38.427 premiado com 25:000$ na Loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta Capital. (942)

Chocaram-se os autos e os chauffeurs foram victimados

Na rua Benedicto Hippolyto, esquina de Marquez de Sapucahy, houve, hontem, à noite, um encontro de autos.

Da collisão, que foi violenta, resultou ficarem os dois vehiculos bastante avariados e serem victimados os seus chauffeurs, Alfredo da Cantuaria, residente à rua Benedicto Hyppolito n. 180, que recebeu escoriações nas pernas, e Carlos Pavula, morador à rua da Constituição n. 60, que teve a perna direita fracturada.

Depois de medicados na Assistencia os dois desastrados, recolheram-se as suas residencias.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "A Symphonia do Jazz", Paramount, com Charles Rogers e Nancy Carroll.

GLORIA — "A Casa de Orates", First National, com Chester Conklin e Thelma Todd.

IDEAL — "O Mascara de Ferro", United Artists, com Douglas Fairbanks.

IMPERIO — "Maneiras de Amar", Paramount, com Adolphe Menjou e Kay Compton.

IRIS — "A Lei do Terror", com Ranger, e "O Estafeta", Metro Goldwyn Mayer, com Tim Mc Coy.

ODEON — "Orchideas Sylvestres", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo e Nils Asther.

PALACIO THEATRO — "Hollywood Revue", Metro Goldwyn Mayer, William Haines, Bessie Love, Joan Crawford e Marion Davies.

PATHE' PALACE — "A Fraude", Universal, com Lina Basquette.

PATHO — "Rouge et Noir", Prog. Urania, com Ivan Mosjoukine.

S. JOSE' — "Os Quatro Diabos", Fox, com Janet Gaynor e Charles Morton.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Giovanna", First National, com Maria Corda e "Cancão Apaixonada", Prog. E. D. C., com Noah Beery.

AMERICANO — "Segredos", Prog. Serrador, com Norma Talmadge e "O Estafeta", Metro Goldwyn Mayer, com Tim Mc Coy.

AMERICA — "Bohemios", Universal, com Laura La Plante.

BRASIL — "Anjo das Sombras", Paramount, com Ronald Colman e "Acabaram-se os Otarios", film brasileiro cantado e fallado.

CENTENARIO — "Idyllios Tropicaes", Prog. Serrador, com Patsy Ruth Miller e "O Tumulto da Broadway", com Donald Keith.

FLUMINENSE — "A Marcha Nupcial", Paramount, com Eric Von Strohein, Fay Wray e Zasu Pitts.

GUANABARA — "Giovanna", First National, com Milton Sills e "Idyllios Tropicaes", Prog. Serrador, com Patsy Ruth Miller.

HADDOCK LOBO — "Vêr para Crêr", First National, com Colleen Moore e "O Telegrapho Transcontinental", Metro Goldwyn Mayer, com Tim Mc Coy.

LAPA — "Exros da Mocidade", Prog. E. D. C., com Dorothy Revier e "Diabruras de Cupido", Prog. Urania, com Madgy Christians.

MASCOTTE — "O Drama de uma noite", Paramount, com Louise Brooks e "A Voz da Terra-Mater", Fox, com Helen Twelvetrees.

MEM DE SA' — "A Melodia do Amor", Universal, com Lupe Velez e "O que o Dinheiro póde Comprar", Prog. E.D.C., com Madeleine Carroll.

MODELO — "Gaiola de Ouro", Prog. Serrador, com Ivan Petrovitch.

NACIONAL — "Linda", Pathé De Mille, com Helen Foster e "Creanças não Crescem Nunca", Prog. Matarazzo, com Dolores Del Rio.

PARIS — "O Inferno Verde", Fox, com Dolores del Rio e "O Commandante da Senhora Risonha", Prog. Matarazzo, com Jack Holt.

POPULAR — "O Olvar da Fera", film falado e cantado.

PRIMOR — "Legião Estrangeira", Universal, com Mary Nolan e "A Deliciosa Renuncia", Fox, com Alma Rubens.

RIO BRANCO — "Sangrenta Noite Nupcial", Prog. Urania, com Gosta Ekman e "O Medico e o Monstro", Paramount, com John Barrymore.

TIJUCA — "Inferno de Prazeres", Prog. Matarazzo, com Lois Wilson e "Por Direito de Força", Prog. Matarazzo, com William Fairbanks.

VELO — "Deus Branco", Metro Goldwyn Mayer, com Lon Chaney e "O Juizo Final", Prog. Matarazzo, com George Sidney.

VILLA ISABEL — "Amores de Apache", Prog. Matarazzo, com Don Alvarado e "A Desforra", Universal, com Bill Cody.

UM GRANDE CONTRABANDISTA NAS GARRAS DA POLICIA

Duas vezes por anno vinha lesar o fisco e o commercio honesto

Elias Achar, de nacionalidade syria, é typo acabado do contrabandista. Um desses muitos individuos que vivem folgadamente, mas à custa dos crimes que commettem. Já foi estabelecido em Victoria, no Espirito Santo, onde, quando menos esperavam, fallido e desappareceu, deixando em situação embaraçosa uma infinidade de firmas. Agora, é residente em Paris, onde tem sua familia. Elle, entretanto, vem ao Rio, mas preso na 4ª delegacia auxiliar, aguardando o destino que lhe darão as nossas autoridades.

A policia voltou para Elias Achar as suas vistas. Já que o rapto se tornou, até que, certo dia, não podendo se defender sufficientemente das suas acusações que lhe pesavam, acabou sendo agarrado num quarto de hotel. Tanto quando está apurado, depois da sua fallencia, passou a exercer a profissão de contrabandista. Morando em Paris, tem facilidade em adquirir as mercadorias que contrabandeia, na sua maioria constituida de sedas e joias.

Assim é que, de seis em seis mezes, ruma para o Brasil com o contrabando, para depois tornar à capital franceza e ali preparar nova viagem à America. Ainda na ultima, em que foi surprehendido quando tentava passar um contrabando de sedas, não foi sorte, entretanto. E' verdade que a mercadoria foi a leilão por 40:000$000, tendo sido adquirida pela firma Neuman, à rua General Camara n. 363.

Só que nos informaram, mas o seu prejuizo não constituiu o castigo de que se tornou digno.

Em dezembro de 1927, tentou passar outro contrabando, constituido de malas contendo sedas finas, principalmente artigos de bijouterie. Foi, então, intimado ao pagamento de uma multa de 20:000$000, em dinheiro que não possuia. Uma firma da nossa praça ficou como sua fiadora, pelo prazo de oito dias, que conseguiu, como conseguiu, não se sabe como, aquella importancia.

Nestes ultimos dias, Elias Achar foi avistado pelos investigadores Agra e Roberto, da 4ª auxiliar, justamente quando procurava vender relogios de ouro para senhora, ao preço de 30$000 cada um, facto que despertou a attenção dos dois policiaes, pois o preço era diminuto para tal artigo, vão além daquella quantia. Communicaram-se, sem demora, com o sr. Cunha Moreira, chefe da Secção de Roubos e Furtos, não tardando, então, as diligencias. Ficou apurado que, no Brasil trazendo de Paris mais de 2.000 relogios, que vendia por preços abaixo do valor real.

Adquiriram o artigo as firmas Simon Wekaler, estabelecida à rua Marechal Floriano Peixoto n. 67; Almerindo Martins Gonçalves, proprietario da casa "A Portuense", à rua Uruguayana n. 133; C. Milano, dono da casa "A Carioca", à rua Uruguayana n. 30; A. de Almeida & Cia., à rua Marechal Floriano n. 77; Turquato Pereira, à rua Marechal Floriano ns. 50 e 121; G. Moraes, à rua Uruguayana n. 41; Attilio Severo, à rua da Constituição n. 64, além de outras.

Elias estava hospedado no Hotel Vera Cruz, quarto n. 407, onde, aliás, se installa, com a sua mercadoria, sempre que vem ao Rio. Os investigadores ali foram ter e, após uma minuciosa busca, nada mais encontraram. Não se conformaram com tal resultado, fizeram uma rigorosa busca, mas assim mesmo foram encontrados 918 relogios, tendo sido então preso.

Preso, não soube explicar, satisfactoriamente, a procedencia do artigo. Declarou, entretanto, na Secção de Roubos e Furtos, que entregara a uma sua pessoa, a quem por um patricio, para que os collocasse na praça. A policia chegou à conclusão de que Elias estava fazendo a falsa a verdade, o que ficou elucidado nas suas contradições.

Ao correr das diligencias que foram fazendo, descobriu-se que o hotel em que esteve hospedado, os investigadores apprehenderam em diversas casas mais de 1.600 relogios, ora vão remettidos para a Alfandega, logo que esteja concluido o inquerito policial.

Não era sómente na praça do Rio que Achar estava agindo. São Paulo tambem, ha tempos, collocou elle grande quantidade de relogios, estando, já no inquerito sobre a firma Assur Ached, estabelecida à rua do São Bento n. 17, que adquiriu innumeros relogios.

A respeito, outras diligencias estão sendo effectuadas pelas autoridades daquella capital.

O APPARECIMENTO DE ESTAMPILHAS FALSAS DO IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

Proseguem as diligencias para apurar o caso

Prosegue, na Recebedoria do Districto Federal, o inquerito para apurar o caso das estampilhas falsas.

Por estar o sub-director, sr. João Cruz Ribeiro, exclusivamente entregue às pesquisas para a elucidação completa do apparecimento de taes estampilhas, assumiu hontem, interinamente aquele cargo, o 1º escripturario Oscar de Souza e Silva.

Procedeu-se, syndicancias em varios estabelecimentos commerciaes, encontram-se as agentes fiscaes incumbidos das diligencias, que tendo, porém, tem trabalhado a respeito em virtude do segredo em torno do caso.

A producção do café augmenta no Mexico

Washington, 29 (U. P.) — O Departamento do Commercio está informado de Vera Cruz, do producção cafeeiro do Mexico, que a producção da rubiacea este anno foi um pouco superior à normal, tanto em qualidade como em quantidade.

Falleceu o senador norte-americano Theodore Burtion

Washington, 29 (U. P.) — Falleceu o senador Theodore Burtion, com 77 annos, representante de Ohio e amigo intimo do sr. Hoover.

ULTIMA HORA

Jayme Augusto Pereira Porto

Seus filhos, nóras, netos e demais parentes, communicam o fallecimento na rua Dr. José Hygino n. 327, e convidam para o enterro, hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro de sua residencia para o cemiterio de São Francisco Xavier, sahido o feretro da casa acima, ás 16 horas.

(C 3567)

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

(Continuação da 2ª pagina)

O COMITÊ' QUE DIRIGIRA', PELA ALLIANÇA, O PLEITO NO RIO

O Comité Central da Alliança Liberal outorgou aos deputados Adolpho Bergamini e Candido Pessôa a incumbencia de organizarem uma commissão que disciplinar a actividade no Districto Federal. Aquelles representantes cariocas reuniram elementos politicos que emprestam sua solidariedade à Alliança, elementos que em sessão de hontem proclamaram a seguinte commissão:

Deputados Adolpho Bergamini e Candido Pessôa, senador Mendes Tavares, drs. Evaristo de Moraes, Alfredo Muniz Falcão, Luiz Franco, srs. Carlos Vinhaes, Bartilet James, Campos de Medeiros, Ernesto de Abreu, Joaquim Bernardino Marquet, Pessôa, vereador e membro do directorio; Eucalio Theodoro Nunes, vereador; José Soares Ribeiro, vereador e membro do directorio; José Cardoso Neves, do directorio; José Alves de Rezende, vereador e membro do directorio; Manoel Alves Cardoso, do directorio; Elias Moraes, secretario do directorio; José da Silva, vereador e membro do directorio; Carlos Stein, vereador; Joaquim Fernandes, membro do directorio."

O SR. ANTONIO CARLOS FOI REPOUSAR

Bello Horizonte, 29 (A. B.) — Partiu para o Morro Velho, onde repousará esta semana em companhia de sua familia, o presidente Antonio Carlos.

O chefe do Estado vae repousar alguns dias.

POUSO ALTO E O SR. MELLO VIANNA

Recebemos de Pouso Alegre a seguinte carta:

"Trago seu conhecimento que a noticia ahi veiculada sobre a adhesão deste Municipio ao senhor Mello Vianna, não é verdadeira, pois a Camara ainda não se reuniu para deliberar, ao passo que elementos de maior prestigio politico do municipio e com interesse tanto ao P. R. M. hypothecaram decidido apoio às candidaturas Olegario Maciel-Pedro Marquet, sendo esperado que apenas o vice-presidente da Camara e um vereador acompanhem o deputado Ribeiro da Luz."

FILIAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DE GOYAZ AO DEMOCRATICO NACIONAL

O deputado Moraes Barros recebeu de Goyaz o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de communicar a filiação do Partido Republicano de Goyaz ao Partido Democratico Nacional, sendo solicitado o vosso conhecimento e o ministro Guimarães Natal. — Saudações. (a) Virgilio de Barros."

A PROPAGANDA FEMININA EM MONTE CARMELLO

O sr. Mello Vianna recebeu hontem o seguinte telegramma de Monte Carmello:

"Temos o prazer de communicar que a senhorinha Palmira Fernandes tomou hontem a frente da industria da organização e de lidade o comité feminino para propaganda da candidatura de v. ex. e a mulher carmelitana, ao governo benemerito de v. ex. tanto se empenhou na installação nesta comarca, vem de affirmar o seu apoio, que é a mesma que vem pagar esta divida de gratidão, apoiando o comité Mello Vianna, afim de trabalhar neste municipio e nos districtos para a victoria de v. ex. Ficou organizado o directorio que este assigna. Houve sessão solenne, falando sobre a victoria da candidatura Vianna o sr. Carlos Pierrucetti. Após a reunião, houve passeata civica, parando nas portas das casas commerciaes onde foram feitos discursos. Falaram o sr. Rodolpho Cunha, Abelardo Teixeira, Virgilliano Fernandes, Carlos Pierrucetti. (aa) Palmyra Fernandes, presidente; Conceição Penna, vice-presidente; Sinhá Costa, 1ª secretaria; Elisa Penna, 2ª secretaria; Lydia Valladão, 1ª thesoureira; Waldevina Diogo 2ª thesoureira; Etelvina Moraes, Maria Moraes, Sebastiana Almeida, Nair Sousa, oradoras."

ADHESÕES AO SR. MELLO VIANNA

O sr. Mello Vianna recebeu adhesões dos seguintes politicos mineiros:

Nico Duarte, de Poços de Caldas; Sebastião Abreu, de Sabinopolis; dr. Arnaldo Carvalho, Raymundo Ferreira Penna, Herminio Cunha, Lucinio Souza, Othoniel Cunha, de Jequitinhonha; Olivio Ferreira, de Grão Mogol; Pery Duarte, de Rio Pardo; O. Ribeiro de Gastão, Raul Leite, Claudionor Drumont, Moacyr Cabral, A. Augusto Teixeira, A. de Faiva, Alvaro Barros, Rubens Teixeira, de Grão Mogol; Paulo Fleury, juiz de direito de Curvelo; Alvaro Leite e José Fajardo, de Tupys; João Villela de Figueiredo, João Ferreira de Figueiredo, Fabio de Mello, dr. Herminio Terra, dr. Coutinho Soares, de São Sebastião do Paraiso; Ernesto Fonseca, Moacyr Laborie e Thilegoso Saporito, de Conceição do Rio Verde, de Jesus.

O MUNICIPIO MINEIRO DE MONTE CARMELLO

O sr. Mello Vianna recebeu este telegramma:

"*Monte Carmello*, 28 — Este municipio nunca tendo divergido do P. R. M., tem o prazer de communicar a v. ex. está solidario com a candidatura de v. ex., reconhecido e agradecido pelos inumeros serviços prestados a seu governo e sempre governo, incondicionalmente ao lado de v. ex. Affectuosas saudações. Virgilio Rosa, presidente da Camara em mão, depois feriram [...]"

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Ao sr. Luiz Pereira o doutor Leonidio Ribeiro um dos directores do Partido Democratico do districto Federal, dirigiu hontem a seguinte carta:

"Regressando hontem ao Rio depois de uma ausencia de mais de quinze dias, é tendo conhecimento da resolução tomada pelo Partido Democratico, em sessão de um a sua presidencia, de abstenção nas proximas eleições para a escolha do futuro presidente da Republica, cumpre o dever de communicar-lhe que me solidarizo inteiramente com a attitude do Partido, não sendo esta data exonerado do cargo que occupava entre os seus directores.

Peço-lhe ainda a fineza de providenciar no sentido de ser retirado o meu nome da lista dos filiados do Partido. Não posso continuar a acceitar a responsabilidade que é do candidatura realizar [...]

[...] Leonidio Ribeiro."

FOI SUSPENSA A PUBLICAÇÃO DA "FOLHA DO POVO"

O sr. Mauricio de Lacerda, na sessão de hontem do Conselho Municipal, leu o seguinte telegramma, proveniente do Maranhão:

"Sr. Mauricio de Lacerda. Conselho Municipal — Rio — Contra as arbitrariedades do chefe de policia, apoiadas na nota official da secretaria do presidente da Republica, está fechada a "Folha do Povo", pedindo providencias da sua parte. — Tarquinio Filho."

O COMMUNISMO E OS CANDIDATOS A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

A opinião do sr. Octavio Brandão, dirigente communista, sobre os candidatos à presidencia da Republica é a seguinte:

Julio Prestes:

1º — Diminuirá os salarios;

2º — Augmentará as horas de trabalho;

3º — Esmagará o direito de greve;

4º — Fechará os syndicatos operarios;

5º — Reduzirá de 40 % os salarios.

Getulio Vargas:

1º — Preconiza verdadeiras horas de trabalho...

2º — Não resolve o problema...

3º — As migalhas, assim [...]

4º — Pura demagogia, para desviar as massas;

5º — As promessas não encherão estomago...;

6º — A Alliança Liberal é fascista.

Conclusão — O candidato dos operarios deve ser operario.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club do Brasil (Onda 310 metros)

Do 1 à 1,10 — Boletim commercial e noticias locaes.

De 1,10 às 2 horas — Programma de discos variados.

Das 5 às 5,10 — Boletim commercial e noticias.

Das 7 às 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 às 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 às 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 às 8,45 — O microphone do Radio Club do Brasil será occupado pelo sr. Medeiros e Albuquerque, que fará os commentarios sobre os grandes factos do dia, a serviço da uma empresa de publicidade e propaganda a Associação Brasileira de Imprensa.

Das 8,45 às 9 — Programma especial de discos variados.

Das 9 horas em deante — Audição de musicas regionaes, do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da pianista senhorita Iza Peçanha e do Bando dos Tangarás, com o seguinte programa:

Pelo Bando dos Tangarás executará: 1) Tamburete — embolada. 2) Castellos de Illusão — canção. 4) Confessa — samba. 5) Nunca mais... — canção. 6) Romance — solo de violão. 7) Seu Goyaz — samba. 8) O teu vestido encarnado — côco. 9) Folhas murchas — solo de violão. 10) N. S. da Penha — canção. 11) Pr'a vancê — samba. 12) Deusa da matta — choro. 13) Mulher ingrata — samba. 14) Bahianinha — solo de violão. 15) Parahyba — samba.

A senhorita Iza Peçanha, executará nos intervallos diversos numeros de piano.

Radio Sociedade (Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical em discos.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 8,15 — Ephemerides Brasileiras e Estrangeiras. Notas de sciencia, arte e literatura. Radio-jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorinha Geny Schulz, Esmeraldino Reis, G. Fogelman e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil (Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 6 às 6,30 — Programma de discos variados.

Das 6,30 às 6,45 — Programma de discos variados.

Das 6,45 às 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 às 8,15 — Programma de discos variados.

Das 8,15 às 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 às 9 — O quarto de hora Philips.

Das 9 às 9,30 — Programma de discos variados.

Attendendo ao grande numero de pedidos do commercio desta capital do dia 1º de novembro em deante irradiaremos diariamente, inclusive aos domingos. Tambem a partir do dia 1º de novembro, emitiremos às terças, sextas e domingos, [...]

A Vida Social

O vôo interrompido

"Após dois mezes de casamento, requereu divorcio a esposa do aviador Assollant, que ha pouco tempo atravessou o Atlantico pilotando o "Passaro Amarello". A razão principal por ella apresentada é a impossibilidade de se entender com o marido, pois é americana e elle francez."
(Do noticiario)

Para casar e o eterno juramento
Fazer a Deus, não lhes faltou juizo;
Outro idioma falar não foi preciso,
Pois lingua nada tem com o casamento.

Mas, depois de viver num paraizo,
Houve entre ambos um mal entendimento
E a lingua que falavam, no momento,
A ambos veiu crear mutuo prejuizo.

E o homem do "Passaro Amarello", agora,
Sem mulher, leve e solto por ahi fóra,
Nem se recorda mais do mal que fez;

Bem sabe que é bonito ser romantico,
Mas prefere cair no oceano Atlantico
A ter de se casar segunda vez.

JOÃO DA AVENIDA

Historias curtas

Um estrangeiro riquissimo, chamado Suderland, era banqueiro da côrte de São Petersburg e gozava de grande influencia junto da imperatriz Catharina II.

Certa manhã, annunciaram-lhe que sua casa estava cercada de soldados e que o chefe de policia desejava falar-lhe. O official emissario, chamado Relíev, entrou com ar consternado e disse:

— Vejo-me obrigado, senhor Suderland, a cumprir as ordens de minha graciosa soberana, cuja severidade me espanta e afflige. Não sei qual a falta ou o crime que o senhor commetteu a ponto de excitar tamanha colera de Sua Majestade.

— Eu tambem ignoro tanto quanto o senhor! Minha surpreza é ainda maior que a sua! — respondeu serenamente o banqueiro. Mas, emfim, que ordem é essa?

— Falta-me, na verdade, a coragem para dizer-lh'o — affirmou o official.

— Será possivel que eu não mereça mais a confiança da imperatriz?

— Se fosse só isso, o senhor não me veria tão desolado: a confiança poderia voltar; uma praça póde ser rendida...

— Pois bem. Tratar-se-á de me expulsarem do paiz?

— Isso seria uma contrariedade, mas com a sua riqueza qualquer um viveria em qualquer parte.

— Ah, meu Deus! — gritou Suderland — quererão exilar-me na Siberia?

— Oh, isso tambem não! De lá tambem se volta!

— De me lançarem na prisão?

— Se fosse apenas isso, o senhor ainda estaria com muita sorte!...

— Quererão massacrar-me?

— Esse supplicio é tremendo, mas nem sempre causa a morte...

— Que será, então? Minha vida estará em perigo? — indaga o banqueiro em soluços. A imperatriz tão bôa, tão clemente, que me falava com tanta doçura ha dois dias... ella queria... Não, não posso acreditar. Oh, por favor, diga logo a sua missão! A morte seria menos cruel que esta espera insupportavel...

— Pois bem, meu caro senhor — exclamou o policial, com voz lamentavel. — Minha graciosa soberana ordenou-me que o mandasse empalhar!

— Empalhar-me? — bradou Suderland, olhando fixamente o chefe de policia. Ou o senhor está louco ou a imperatriz perdeu a razão! Quero crer que o senhor não recebeu semelhante ordem sem fazer-lhe sentir a barbaria e estravagancia de tal procedimento!

— Ah, meu pobre amigo, eu faço simplesmente aquillo que não ousaria tentar. Vamos e não se esqueça do dever que é fazer, sem murmurar, o que ordena nossa rainha.

Seria impossivel descrever o espanto, a colera, o desespero do pobre banqueiro. Pediu, supplicou ao chefe de policia que deixasse escrever um bilhete á imperatriz implorando-lhe piedade.

A autoridade vencida, cedeu, e não ousando ir ao palacio entregar o bilhete, foi á presença do governador de São Petersburg. Este julgou que o chefe enlouquecera e correu sem demora ao palacio imperial.

Levado á presença da princeza expoz-lhe o facto. Catharina, ouvindo a narrativa, exclamou:

— Céos, que horror! Relíev perdeu a cabeça! Corra, senhor conde e ordene a esse insensato que livre immediatamente o pobre banqueiro de tal horror e o ponha em liberdade. — E em seguida, a imperatriz desatou a rir desabaladamente. E disse: Agora comprehendo o enygma. Meu cãozinho favorito que eu havia baptisado de Suderland, acaba de morrer. Pedi a Relíev que o mandasse empalhar e como elle hesitasse em cumprir a minha ordem, fiquei colerica contra elle, pensando que por uma vaidade tôla não julgasse a missão na altura de sua dignidade... Simples confusão e nada mais!...

Para o album de Mademoiselle

SONETO

Eu, quando os olhos no passado ponho
Sinto minh'alma alegre e enternecida
Como quem olha uma região florida
Dos pincaros de um monte ermo e tristonho.

Revejo o vulto lepido e risonho
Daquella que, mais longe, mais querida,
Foi o sonho melhor da minha vida
Por ser o sol da vida do meu sonho.

Oh, Risalia! O meu grito enche os espaços
E a terra é muda e é mudo o firmamento
E eu tenho, de chorar, os olhos baços...

Ella — a minha alegria e o meu tormento!
Que me importa não tel-a entre os meus braços
Se ella nunca me sae do pensamento!!

BELMIRO BRAGA.

Gremio 11 de Junho

Com a presença de familias, o Gremio Onze de Junho, realizou em sua séde, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 208, no Riachuelo, o 15º festival litero-musical da série inaugurada sob os melhores auspicios por sua esforçada directoria em julho do anno passado.

A's 9 1|2 horas da noite teve inicio a festa, com a execução do seguinte programma:

1ª parte — I — a) Paderesky, "Minueto"; b) Sindney, "Gorgeio da Primavera", pela senhorita Geralda Tavares de Lacerda; II — Declamação — Poesias, pela senhorita Judith Paiva Gonçalves; III — Violino — a) Drydla, "Souvenir"; b) Wienian'sky", "Les Menetier", pelo sr. José L. Barbosa Cavalcante; IV — Canto — Leoncavallo — "Zazá", aria, pelo sr. Ernani Dias; V — Declamação — Poesias, pelo sr. Paulo Celso; VI — Piano — Brasilio Itiberê, "Sertaneja", pela senhorita Ignez da Silveira; VII — Declamação — Poesias, pelo dr. Manoel Bezerra Cavalcante; VIII — Canto — Carlos Gomes, "Ballada do Guarany", pela senhorita Margarida de Souza Magalhães.

2ª parte — I — Piano — Shubert, "Impromptu", pela senhorita da Silveira; II a VI — "Bando de Tangarás", que cantou "Ai Maria!", "Mamãe Preta", o Sonho de "seu" Joaquim e Anedoctas, sendo "Mamãe Preta", cantada pelo sr. Alvaro Miranda e os demais numeros pelos componentes do "Bando", srs. Alvaro Miranda, Almirante e João de Barros, tendo este recitado "Salada"; VII — Canto — Leoncavallo, "Zazá", Romanza, pelo sr. Ernani Dias; VIII — Canto — Strauss, "Voz da Primavera", pela senhorita Margarida de Souza Magalhães.

A directoria do Orphêão Portuguez fez-se representar pelos srs. José Carlos Rodrigues e Jorge Machado, 1º e 2º secretarios, respectivamente.

— Estão annunciadas para o mez de novembro vindouro as seguintes festas:

Dia 14, baile mensal; dia 24, chá-dansante e dia 30, 16º festival litero-musical.

Natalicios

Dr. Queiroz Barros — Registra-se hoje o anniversario natalicio deste illustre e glorioso clinico. A sua vida tem sido de constante labor no exercicio da medicina. Dedicando-se, a principio, á genecologia, foi á Europa frequentar os hospitaes de Paris, Vienna e Berlim, e após um estadio de cerca de dois annos no Velho Mundo, onde adquiriu tambem notaveis conhecimentos sobre cirurgia em geral, voltou a esta cidade a exercer a sua profissão. Com o seu infatigavel amor ao trabalho e á sciencia, tornou-se em pouco tempo um mestre dos mestres. O grande cirurgião não é apenas o que conhece theoricamente a cirurgia, é antes de tudo o que nasceu com aptidão para pratical-a. Já então é tambem uma questão de arte. O dr. Queiroz Barros reune, na sua pessoa, essas duas qualidades em alto grão. Que o digam os seus collegas, quando de operações melindrosissimas por elle executadas em sua presença. Em qualquer ramo de sua profissão — como genecologista, como cirurgião em geral, ou como clinico, o dr. Queiroz Barros tem sempre attingido posição eminente, e sempre despretencioso. Além disso, é um caracter, na extensão honesta da palavra, a cujo predicado se alliam os sentimentos de bondade e de carinho profissional. E', pois, justa a homenagem que, hoje, hão de prestar-lhe os seus amigos e admiradores, que são uma grande parte da população desta cidade, juntando-as ás de sua querida familia, em cujo lar chovem bençãos, diariamente, de gratidão e de estima.

— Fez annos hontem a senhorita Amanda Elizardo, contadora laureada pela Academia do Commercio, que recebeu muitas homenagens durante a brilhante recepção que offereceu ás suas amigas.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Branca Leoni, filha do dr. Arlindo Leoni.

— Fez annos hontem o dr. Camillo Soares de Moura, ministro do Tribunal de Contas.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. J. Luiz Anesi, negociante nesta capital.

— Transcorreu hontem a data natalicia de dona Guilhermina Moncorvo, esposa do dr. Moncorvo Filho.

— O travesso Rubem, filho do tenente Octavio da Costa Azevedo, faz annos hoje.

— Vê passar hoje a sua data natalicia o sr. José Serapião da Silva, proprietario e negociante desta capital. Possuidor de um grande circulo de amizades receberá por esse motivo innumeras felicitações.

— Passa hoje o anniversario natalicio do primeiro tenente Oswaldo de Niemeyer Lisbôa.

— Fez annos hontem a senhorita Carolina de Almeida Bittencourt, filha do capitão Arthur de Vasconcellos Bittencourt, chefe da estação de Piedade da Central do Brasil.

— Faz annos hoje a senhora Adelina Lopes Quintaes, esposa do sr. Jacintho Lopes Quintas, funccionario municipal.

— Muitas felicitações receberá hoje, pela passagem de seu natalicio, a gentil senhorita Perola Leal Carneiro, applicada alumna da Escola Normal e filha do sr. Herculano Carneiro, agente da E. F. C. B. Por esse motivo, a anniversariante offerece logo mais, á noite, em sua residencia em Campo Grande, uma festa intima ás pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje a senhorita Eronita Gaertner, alumna da Faculdade de Medicina. Apezar do luto recente, a anniversariante, de certo, receberá muitas felicitações das suas numerosas amiguinhas.

— Faz annos hoje o dr. Silvino Mattos, cirurgião dentista e advogado.

— Transcorreu hoje a data natalicia do intelligente joven Hamilton Almyrio Elias, applicado alumno do Collegio Pedro II. Estimadissimo entre os seus collegas e no meio de seus amigos, o anniversariante receberá hoje as vivas e expressivas demonstrações de carinho.

— Faz annos hoje o menino Rubens, filho do sr. Octavio da Costa Azevedo e dona Maria Rosa de Azevedo.

— Faz annos hoje a senhorita Marina Fialho, funccionaria da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Faz annos hoje o joven Cyrano de Niemeyer Portocarrero, applicado alumno do Collegio Militar e filho da senhora Dinah de Niemeyer Portocarrero e do pharmaceutico Tito Portocarrero.

Tarde de canções brasileiras

E' hoje a "Tarde de Canções Brasileiras" de que a interessante senhora Nunzia Xavier tomou a iniciativa e que se realizará, ás 5 horas da tarde, no Theatro Casino.

O programma foi organizado a capricho, constando do seguinte:

1ª parte — "Anoitecer" (canção popular brasileira, para canto e piano por J. Octaviano); "Meu Violão", (letra de Tostes Malta); "Canção da rua", (letra de Menotti del Picchia); "Cirandinha" (Augusto Mayer); "Soldadinhos de chumbo", (Halba Paiva); "Andorinha", (Manoel Bandeira).

2ª parte — "Tu'tu' marambá" e "Cãe, cãe, balão", (Olegario Mariano); "Vontade de queré" (musica e letra de Joubert de Carvalho). "Na minha terra tem...", "Estrella pequenina", "Do nosso tempo de collegio" (Luiz Peixoto).

A festa da senhora Nunzia Xavier deve revestir-se de um grande brilho.

A festa de Carmen Cinira

Realiza-se amanhã, no Theatro Casino, ás 5 horas da tarde, uma elegante festa artistica, dedicada á senhora Carmen Cinira, que é uma poetisa brilhante, autora de dois primorosos livros de versos, "Chrysalidas" e "Primeiros vôos".

Tomam parte no espectaculo as senhoritas Marina de Padua e Ilka Labarthe e o professor Newton de Padua.

Será uma encantadora festa artistica presidida pela graça e pela intelligencia da senhora Carmen Cinira.

Almoços

Realiza-se, amanhã, no Minho, o almoço com que um grupo numeroso de professores homenageia o professor Oswaldo Serpa, ultimamente nomeado para a cadeira de inglez das escolas profissionaes, em virtude de concurso em que obteve o primeiro logar.

Chás dansantes

Realiza-se no Automovel Club do Brasil, amanhã, um chá dansante offerecido aos seus socios e familias. Com esta festa, que terá inicio ás 4 1|2 horas, a directoria encerrará o bello programma da estação de inverno.

Conferencias

A trigesima conferencia do Curso de Medicina Preventiva e Hygiene Social organizada pelo dr. Oscar Clarck, chefe do Serviço Medico Escolar da Directoria de Instrucção Publica, se realizará, amanhã, ás 3 horas, no Lyceu de Artes e Officios (Entrada pela rua Almirante Barroso, 11).

Falará o dr. Frederico Eyer, sobre: Dentes de leite e dentes permanentes. Implantações viciosas, anomalias e malformação dentarias. Sua significação clinica, e correcção.

— Promovida pelo directorio academico da Escola de Bellas Artes, realiza-se no salão nobre da escola, depois de amanhã, ás 5 horas, uma conferencia pelo engenheiro architecto Paulo Barreto, sobre este assumpto: O professor Stenhof, a Escola de Bellas Artes e os artistas brasileiros.

Recepções

A professora municipal Archidemia Soutinho Mattos, por motivo da passagem do anniversario natalicio de seu esposo, o sr. Silvino Mattos, dará hoje em sua residencia, recepção intima, ás pessoas de suas relações de amizade.

Visitas

O dr. Sergio Saboya reassumiu a sua clinica, na rua Rodrigo Silva, 42, segundo teve a gentileza de communicar-nos na visita que nos fez hontem.

Viajantes

De regresso da Europa chegou pelo "Conte Rosso", o engenheiro architecto Ernesto Hullo.

— Segue hoje para São Salvador, pelo "Raul Soares", o sr. José Serapião da Silva, proprietario e redactor do jornal "A Barra", na cidade do mesmo nome, na Bahia, e tambem politico na zona do São Francisco.

Em acção de graças

Na egreja do Campinho, foi rezada ante-hontem uma missa em acção de graças pelo restabelecimento da saude do sr. Raymundo Silva, encarregado da conservação da 4ª Divisão, na estação de Deodoro, mandada rezar pelos seus companheiros da Maritima, Deodoro, Belém e Barra do Pirahy. O pessoal da Maritima foi representado pelo sr. Benjamin Botelho Magalhães.

Inaugurações

Realizou-se, hontem, ás 2 horas, á rua Uruguayana n. 115, a inauguração dos melhoramentos por que passou o Café Hollanda, de propriedade do sr. M. J. Martins Junior. O acto esteve muito concorrido por familias, amigos e admiradores do estimado negociante, que offereceu aos seus convidados uma taça de champagne, brindando a imprensa carioca, agradecendo um dos nossos companheiros.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Vinte de Março n. 23, casa IV, no Engenho Novo, falleceu ante-hontem o sr. José Feliciano de Andrade, cujo enterramento se effectuou hontem, ás 11 horas, com grande acompanhamento, no cemiterio de Inhau'ma.

— Falleceu a 26 do corrente, em Therezopolis, o menino Mario, filho do sr. Manoel Veiga Pinto e dona Jovita Pinto, tendo sido o seu enterramento effectuado no dia seguinte no cemiterio local, com grande acompanhamento.

Missas

Realizase hoje, 30, ás 10 horas, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, a missa que, em intenção do dr. João da Matta Correia Lima, mandam rezar o senador João Lyra e sua familia.

— Em uma das dependencias do Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, foi rezada hontem, ás 7 horas, missa de setimo dia em suffragio da alma de dona Maria do Carmo Moraes, esposa do sr. Manoel da Silva Moraes, socio da firma Alves, Campos & Moraes, proprietaria da Casa Progresso, no Meyer, e filha do coronel dr. Theotonio Coelho de Cerqueira Brito. A cerimonia foi assistida por grande numero de parentes e pessoas amigas da familia enlutada.

— Foi celebrada hontem, ás 9 horas, no altar mór da matriz do Campinho, em Jacarépaguá, a missa de 1º anniversario, que em suffragio da alma do sr. José de Moraes, negociante desta praça, mandou celebrar sua familia.

— Realizou-se hontem, ás 10 horas, no altar mór da matriz de São José, missa de trigesimo dia em suffragio da alma do jornalista e professor Herminio da Silva Nunes.

CENTRAL DO BRASIL

Em viagem de inspecção ás linhas da nossa principal via ferrea e ás obras que se estão fazendo em varios trechos, seguiu, hontem, pela manhã, o dr. Demosthenes Rockert, sub-chefe da 4ª divisão, acompanhado de seus auxiliares.

Em Cascadura, o chefe da linha esteve examinando os importantes trabalhos de construcção da passagem que ligam as ruas do Campinho e Nerval de Gouvêa á avenida Suburbana, dando-se grande realce ás plataformas da estação.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por ordem de diversos ministerios e outras repartições publicas, 81 passagens, na importancia total de 4:481$800.

— A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu a importancia de 4.103:086$572.

— Foi apresentado o feitor de linha da 5ª divisão da Central do Brasil, Manoel de Moraes que serviu em Pirapora, tendo sido providenciado para que seja designado o serviço a partir de 1 de novembro.

Victima de um desastre, falleceu no hospital

Como foi noticiado pelo "Correio", colhido por um bonde, na rua da Passagem, em frente á avenida de n. 175, onde residia na casa n. 4, o menor Maurillo, de 1 1|2 anno de edade, filho de Annibal Santos, teve um dos pés esmagado.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde foi internado depois de ter sido medicado no Hospital de S. João Baptista, o pobresinho falleceu hontem.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

Foi effectuado o pagamento da sorte grande de 100:430$000

que tambem foi vendida. Sabbado ultimo ali no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 133, é que coube ao bilhete inteiro n. 14.338, adquirido por um seu distincto freguez que pediu occultar o seu nome e que o recebeu pelo cheque do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, n. 469.438, achando-se exposto no principal balcão do "Ao Mundo Loterico", juntamente com os demais das dezenas e approximações já pagas, como se noticiou. Amanhã, 50 Contos de réis por 5$, fracções 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 50$ o dezoninhas a 10$, com dois numeros em cada bilhete e mais 10 finaes — correrá tambem mais 2 loterias sendo uma de 200 Contos por 50$, em fracções de 5$ e outra de 100 Contos por 25$, em fracções de 2$500, com direito a mais 10 finaes duplos. Sabbado, 9 — 200:000$000 por 20$, em fracções a 1$ da Federal. (938)

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Concedendo á Companhia Lanston do Brasil, S. A., autorização para funccionar na Republica;

Exonerando Maria Odette de Vasconcellos de observadora de estação hydrometrica, da Directoria de Meteorologia;

Nomeando Antonio Moura Bastos para o cargo de observador de estação hydrometrica, da referida Directoria;

Nomeando Sebastião de Almeida Pentado para guarda vigilante do Patronato Agricola José Bonifacio, em São Paulo;

Nomeando o terceiro official da Directoria de Estatistica, Francisco Pires Ferreira para o cargo de fiscal de segunda classe da Inspectoria Geral de Illuminação e o fiscal de segunda classe desta Inspectoria Rubens Prazeres para terceiro official daquella Directoria de Estatistica;

Concedendo a gratificação addicional de 5 %, sobre os seus vencimentos, de professor de desenho da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, dr. Thomaz Cavalcanti de Gusmão.

Na pasta da Justiça — Nomeando o dr. Antonino Ferrari para o cargo de director do Hospital de São Sebastião do Departamento Nacional de Saude Publica;

Transferindo, a pedido, o bacharel Antonio Baptista Pereira, do logar de escrivão do 2º officio da procuradoria e residuos para o de 2º distribuidor da Justiça do Districto Federal.

Na pasta das Relações Exteriores — Approvando a Convenção Postal e o Accordo sobre encommendas postaes assignados pelo Brasil e outros paizes na cidade do Mexico, em 1926;

Publicando a adhesão do governo do Yemen á Convenção principal e a outros actos do Congresso Postal Universal de Stockolmo, assignados em 28 de agosto de 1924;

Fazendo publicos os depositos de ratificações, por parte das Republicas de Cuba, do Panamá, Dominicana e do Peru', da Convenção de Direito Internacional Privado, de Havana.

Um larapio pilhado pela policia

Penetrando occultamente no quarto n. 1 do Hotel Esperança, á rua do Cattete nº 201, o ladrão Orlando Montenegro, furtou uma mala de mão, com roupas avaliadas em 1:000$000, pertencentes ao hospede Alfredo de Lemos Neves.

Dada queixa á policia do 6º districto, foram postos no encalço do gatuno o investigador Coste Nery e o official de policia Eduardo Teixeira, que o prenderam hontem.

Confessando a autoria do furto Montenegro declarou que havia empenhado as roupas furtadas na casa de penhores da travessa do Rosario n. 20, onde as mesmas foram apprehendidas.

Publicações a pedido

O CASO DO BANCO ALLIANÇA

A publicação da noticia referente á condemnação dos implicados no caso do Banco Alliança do Porto, força-me a uma explicação ao publico e ao commercio desta praça, cujo conceito em meu favor os traduz na inalterabilidade de meu credito, apezar das inuteis tentativas para seu aniquilamento.

Pelas noticias relativas á sentença *condemnatoria*, absurdamente proferida em uma *acção criminal prescripta*, parece que o signatario destas linhas causou grave damno ao patrimonio do Banco, lesado em muitas centenas de contos.

No entanto a propria sentença, declarando não se poder applicar a pena de multa, *por não ter havido damno effectivo* por mim causado ao Banco Alliança, contém a confissão implicita de que não me apropriei de bem algum pertencente ao mesmo Banco.

Assim a apropriação por mim praticada, de accordo com a sentença, se reduziria ao valor do papel e das estampilhas appostas em taes documentos.

A sentença "condemnatoria" procurando jungir á responsabilidade do principal accusado á dos portadores dos titulos, pessoas que os receberam em boa fé, realizou o milagre de conseguir novos co-autores de um crime de apropriação indebita *dois annos depois do mesmo se haver consummado*, visto como os titulos teriam sido apropriados pelo principal accusado em 1925 e a mim entregues em 1927.

Está claro que, depois de consummado o delicto, não poderiam os mesmos titulos ser objecto de nova apropriação indebita, nem a mesma apropriação encontrar novos autores, depois de consummada.

Embora nenhum damno material me tenha causado a supposta sentença *condemnatoria*, pois ella confessa se achar prescripta a acção criminal, empregarei todos os esforços para demonstrar a lisura do meu procedimento perante a consciencia de todos os homens de bem.

Rio, 29-10-29. — *Santiagos Martinez Achinellis*.

(C 4417)

A PALESTRA ME AGRADOU

Palestrando, com o sr. coronel Pedro Xavier de Almeida, elle achou que tenho me desenvolvido na actividade politica nestes ultimos tres annos. Então lhe disse que tudo isso, devo em parte, ter a felicidade de ser me apresentado o sr. dr. Sylvio Freire, em Miracema, no anno de 1926, no palacete do sr. coronel Joaquim Bernardino de Barros, pelos srs. coroneis Pedro Bastos e Custodio de Barros Tostes. Dahi ha oito dias decorridos, esse joven clinico, que tem grande influencia politica em Cantagallo, por causa do coronel Colecto Freire, seu pae e dos mais distinctos parentes drs. Americo Freire e filhos, deu-me uma apresentação. Tomei parte no banquete, offerecido ao egregio parlamentar Feliciano Sodré e a sua s. s. e comitiva, mais infelizmente não estiveram ali presente, tambem, os exmos. srs. drs. Manoel Duarte, Galdino Valle e Faria Souto. Terminada a palestra com o sr. coronel Pedro Xavier. Approximei-me do gabinete particular dos srs. drs. Antonio Rodrigues Alves e Jorge de Araujo, filho do commendador Eduardo Araujo; que recebi estas phrases sympathicas que tive grande satisfação. "Sr. Luiz, o café é capaz de te dar prejuizos regulares. Cuida-te, com carinho, no pleito de Março que estaremos ao teu lado. Oh! lá, se for assim, a palestra me agradou". — LUIZ LOPES.

(Furril).

O SR. LAGE CONTINÚA CANDIDATO

Foi noticiado que o sr. Henrique Lage havia desistido de ser candidato a deputado pelo 1º districto.

Essa noticia, entretanto, não é verdadeira. O sr. Lage declara pelo contrario, que não desistiu e continúa sendo candidato, contando, para isso, com o apoio dos seus amigos. (C 3565)

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1929. Sr. redactor. — Cordiaes saudações. — Na qualidade de assiduos leitores de seu conceituado jornal e na certeza de que v. ex. com a sua costumada benevolencia, dará acolhimento nas columnas desse conceituado orgão de publicidade, á nota abaixo, vimos á sua presença, solicitando a publicação do seguinte:

Os moradores de Mendes, no Estado do Rio de Janeiro, localidade servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil, ha mezes dirigiram ao exmo. sr. dr. director dessa via ferrea um abaixo assignado, em fórma de requerimento, solicitando de sua excia., por equidade, fosse ordenado que os trens R.P. 1 e R.P. 2 fizessem uma pequena parada na estação de Engenheiro Nery Ferreira, naquella localidade.

Como até a presente data esse pedido não foi deferido nem indeferido, os mesmos, por intermedio do seu jornal, solicitam do dito sr. director, uma solução para o caso, por lhes parecer que o citado requerimento merece ser despachado, contra ou favoravelmente, como entender o director da nossa principal via ferrea.

Agradecendo, subscrevemo-nos com admiração. — Negociante, *José Gomes Rocha; dr. Mauricio Barbalho;* negociante, *Rodrigo Dias Esteves;* negociante, *José Teixeira Pinto;* negociantes, *Pinto Coelho & Cia.; dr. Alvaro Bernardino;* viajante, *Maximiano Augusto Jorge; dr. João Lima.*

(C 3551)

A um circumnavegante (1)

Depois de percorrer o mundo [inteiro
De conhecer cidades e paizes,
Voltas ao teu casal como um [rafeiro
Cheio de chagas e de cicatrizes.

O teu amor primeiro — o teu [primeiro
Sonho — onde está? Não te [deixou raizes
Nalma de navegante aventureiro
Como nalma dos poetas infelizes?

Quizeste o globo conhecer a fundo
E hoje tu volves conhecendo o [mundo,
Velho e cansado como Pedro Sem.

Os sonhos mortos já te não [consomem,
Conheces todos, te conheces [homem,
Sem no entretanto conhecer [ninguem.

JULIO PRESTES

(1) Copiado do n. 28, anno II, vol. II, de 20 de janeiro de 1902, da revista "Universal", que se publicou no Rio de Janeiro sob a direcção de: Thomaz Delfino, Rivadavia Corrêa e Manoel Bomfim.

ME DEIXE, SEU LOPES!

O sr. Lopes Gonçalves, finalmente, foi, hontem, vencido pelo sr. Celso Bayma. No caso do projecto que manda pagar juros da acção do engenheiro Linhares contra a União, o Senado decidiu conforme o parecer do senador catharinense.

O sr. Lopes Gonçalves revoltado, então com a maioria leu vehemente protesto contra tal decisão, affirmando que tomára aquella desinteressada attitude, sómente no sentido de defender os cofres publicos.

Haveria nestas palavras alguma indirecta um tanto temeraria contra o antigo presidente da commissão Internacional de Commercio?

Que respondam os sabios da escriptura...

(Da "A Esquerda", de hontem.)

Desappareceu, por força de lei, o regimen do contrato de marinheiros e remadores

O director geral do Thesouro recommendou ao delegado fiscal em Manáos que informe qual a proveniencia da vaga para que foi feita a nomeação de Ary Caldas, exercendo interinamente o logar de remador do posto fiscal de Içá no Amazonas.

Outrosim, mandou declarar ao inspector da Alfandega naquelle Estado, que por força do regulamento approvado pelo decreto n. 18.688, de 27 de janeiro de 1928, desappareceu o regimen do contrato de marinheiros e remadores.

Para pagamento da fiscalização dos serviços de immigração no exterior

O ministro da Fazenda communicou ao da Agricultura ter sido emittido pelo Banco do Brasil a cambial de £ 72-13-0, equivalente a 2:964$000, destinadas ao pagamento das despesas relativas á fiscalisação dos serviços de immigração no exterior, no corrente anno.

Nomeação e dispensa de membros de delegações do Tribunal de Contas

Foi nomeado pelo presidente do Tribunal de Contas o 2º escripturario Francisco de Oliveira Lalt para membro da delegação do mesmo Tribunal em Pernambuco, e o 4º escripturario Benjamin Meirelles para membro da delegação na Bahia, sendo este aquelle dispensado de identico logar no Estado de Pernambuco e auelle dispensado de identico logar na Bahia.

Não obteve reducção de direitos, por ter o producto similar na producção nacional

O ministro da Fazenda deixou de attender o pedido do presidente de Minas Geraes, de reducção de direitos para 5 volumes contendo cabos de cobre isolados com borracha e algodão e cobertos com chumbo, destinados á Companhia Mineira de Electricidade de Juiz de Fóra, visto ter o producto similar na industria brasileira.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Foi hontem organizado o respectivo programma

Para a corrida que o Derby-Club levará a effeito no proximo domingo foi hontem organizado o seguinte programma:

Grande premio Seis de Março — 1.800 metros — 12:000$000.

	Kilos
Tenaz	53
Dynamite	53
Electrico	53
Guapo	56
Calepino	56

Premio Criação Brasileira — 1.600 metros — 5:000$000.

	Kilos
Xingú	53
Sem Prestigio	53
Taquara	51
Urgente	53
Neptuno	53
Illiada	51

Premio Itamaraty — 1.500 metros — 4:000$000.

	Kilos
Jangadeiro	52
Eclat	52
Tapuya	49
Beija Flor	47
Estimo	49
Manila	49
Puritano	51
Negrinha	50
Vallombrosa	50

Premio Dr. Frontin — 1.800 metros — 5:000$000.

	Kilos
Pretencioso	55
Gentleman	49
Pôde Ser	54
Culinan	55
Adriatico	50

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000.

	Kilos
Itaberá	49
Uatapú	54
Lombardo	52
Valete	53
Hindú	50
Pardal	50
Dynamite	48

Premio Excelsior — 1.750 metros — 4:000$000.

	Kilos
Cardito	50
Iberico	50
Gefahrlich	53
Lande Fleurie	54
D. Soares	50
Balila	50

Premio Internacional — 1.609 metros — 4:000$000.

	Kilos
Bidú	50
Cerbère	50
Warlock	55
Scalabrino	55
Calliope	48
Mercador	50

Premio Derby Nacional — 1.500 metros — 4:000$000.

	Kilos
Urubú	53
Felicidade	51
Cupissura	51
Ginota	51
Jolba	51
Megahó	51

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000.

	Kilos
Tieté	53
Cavaradossi	53
Intrepido	49
Alpina	48
Reducto	53
Franco	54
Bonina	47

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Em commemoração ao dia do empregado no commercio

Como aconteceu o anno passado, o Jockey-Club realiza hoje uma corrida extraordinaria como parte do programma das commemorações do dia do empregado no commercio. Organizou-se para isso um programma de oito carreiras, das quaes a principal será corrida na distancia de 2.200 metros, estando inscriptos Scalabrino, Congo, Gentleman, Cadum, Val Doré e Souakim. Figuram tambem no programma dois premios para productos perdedores, um reservado aos potros e outros ás potrancas.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Sem Prestigio — Urubú — Jogenhus.
Umbria — Cupissura — Ginota.
Cavaradossi — Lageado — Mon Talisman.
Monte Sarmiento — Mercador — Puritano.
Adios Amigo — Cerbère — Prosa.
Hindú — Umbú — V. Dana.
Congo — Gentleman — Scalabrino.
Ugolino — D. Soares — Cardito.

A primeira carreira será realizada ás 2 horas da tarde.

Declaração de forfaits

Até á hora de encerrar, hontem, o seu expediente, a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Florença, Reducto, Sheik, Belliqueux e Lombardo.

O programma official

Em outro logar desta edição fazemos a publicação official do programma de hoje.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes para a reunião de hoje, será feito da seguinte maneira:
10 horas — Felicidade e Tabarin.
12 horas — Homenagem, Mon Talisman, Vallombrosa, Calliope, Puritano e Manila.
2 horas — Prosa, Marujo, Geranio e La Baronne.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior, fará trafegar hoje, para o Hippodromo Brasileiro, alguns de seus omnibus, que partirão da Galeria Cruzeiro ás 12.30 — 13.00 — 13.10 — 13.20 — 13.30 — 13.40 — 13.50 — 14.00 — 14.10 e 14.20 — 14.30.

Serviço de restaurant

Em virtude de ter inicio muito tarde a reunião de hoje, não haverá como de habito serviço de restaurante no prado, entretanto, como de costume funccionará o bar e serviço de chá.

UMA ACQUISIÇÃO NA ARGENTINA PARA S. PAULO

Bom negocio tanto para o vendedor como para o comprador

Informa um jornal de Buenos Aires, em uma das suas edições mais recentes o seguinte:

"Flutter foi adquirido por dez mil pesos — O filho de Picacero e Miss Flufty, que até agora defendia as côres do Stud Las Armas, foi adquirido pela somma de dez mil pesos, por uma coudelaria de São Paulo. Parece-nos uma operação feliz, tanto para o Stud Las Armas, como para o comprador."

Esse neto de Bridge of Canny, a ser verdadeira a informação, deverá no turf paulista defender as côres do sr. Sylvio Penteado, por conta de quem se encontra em Buenos Aires o entraineur Luiz Conzi encarregado de fazer acquisições para a sua coudelaria. Trata-se de um potro de tres annos, cuja ultima apresentação em Palermo se verificou no dia 13 deste mez, quando se realizou o [illegible]. Nesse dia o filho de Picacero disputou o classico España, de 10.000 pesos e em 2.200 metros, contra dois adversarios apenas — Espolin, que foi o favorito, e ganhador por tres corpos, em 136 2/5 segundos, e Percance, que foi o segundo. Flutter, que nas apostas foi o segundo favorito, terminou a um corpo de Percance.

TAÇA CONDESSA PAULO DE FRONTIN

Os diarios que occupam as principaes collocações

De accordo com o resultado da corrida de domingo, no Jockey-Club, é a seguinte a classificação dos concorrentes á Taça Condessa Paulo de Frontin que occupam as principaes collocações:

	Primeiros	Pontos
1 Diario Carioca	170	304
2 Correio da Manhã	172	297
3 A Esquerda	174	284
4 A Manhã	162	281
5 O Jornal	153	271

A MORTE DE UM GRANDE ENTRAINEUR AMERICANO

A Coudelaria Rancocas está ameaçada de uma crise seria

Nova York, outubro de 1929. (Communicado epistolar da United Press) — A morte de Sam Hildreth, a Coudelaria Rancocas, que manteve durante muito tempo a leadership na criação de animaes de puro sangue, está sem um homem de pulso forte que dirija os seus destinos. Além do mais, Harry Sinclair, seu proprietario, está neste momento cumprindo pena na prisão de Washington, devido á sua participação no caso dos poços de petroleo de Teapot Dome. O passamento de James Rowe, um treinador cuja reputação estava parallela á de Hildreth não causou muitas consequencias, pois o seu filho Jimmy Rowe Junior, não sómente o substituiu nesse mister, [illegible] As côres verde e branco da Coudelaria Rancocas, que durante muitos annos figuraram nos principaes acontecimentos do turf americano soffreram agora um eclipse, [illegible] prestigio quando Sinclair deixar a prisão, o que occorrerá no anno proximo.

A VICTORIA DE HUNO NO GRANDE PREMIO 29 DE OUTUBRO

O filho de Aysmestry ganhou com muita facilidade

Domingo ultimo, disputou-se em São Paulo a seguinte prova classica:

Grande premio 29 de Outubro — (Productos nascidos desde 1º de julho de 1925 a 30 de junho de 1926) — 15:000$000 — 2.000 metros.

Huno, masculino, alazão, 4 annos, por Aymestry e Good-Luck, de propriedade dos srs. E. & A. Assumpção, jockey Andrés Molina, 54 ks. 1º; Hiate, M. Perez, 54 ks. 2º; Coronel, J. Canales, 56 ks. 3º; La Zingara, S. Baptista, 56 kilos.

Ganho por tres corpos; do segundo para o terceiro, um corpo. Tempo, 158 4/5 segundos. Rateios: de vencedor, Huno (1), 29$800; dupla com Hiate (11), 72$000.

Poules vendidas e rateios eventuaes:

1 Huno e Hiate	407.8	20$800
2 Coronel	467.4	15$500
3 La Zingara	106.8	79$500
Total	1.081.0	

Duplas:

12	822.0	13$200
13	161.0	66$000
22	270.6	39$200
23	152.8	72$000
Total	1.362.4	

O vencedor foi criado pelo seu proprietario, nasceu no Haras Jaçatuba, em São Bernardo, e foi treinado pelo Protasio de Barros. Hiate partiu favorecido, seguido de La Zingara, Huno e Coronel. O pilotado de Perez abriu varios corpos de luz, seguido de Olha de Leteo. Huno e Coronel correram sempre por fóra. Na curva do encilhamento Huno collocou-se em segundo. Assim correram até a entrada da recta opposta, ponto em que [illegible] seguido de Coronel. O filho de Good Luck abriu dois corpos de luz, conservando esta vantagem até o vencedor. Hiate, avançando na recta de chegada, passou pelo protegido de Canales e foi segundo [illegible] companheiro de coudelaria.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Mais duas acquisições em Buenos Aires para o turf brasileiro

Noticiamos, hontem, a compra de uma irmã propria de Iberico e Ulises, nos leilões de Buenos Aires, pelo sr. Guilherme Fernandez. Hoje temos a registrar mais uma acquisição feita pelo mesmo importador nas vendas de Palermo. Desta vez o sr. G. Fernandes comprou por 1.700 pesos o potro Nankin, do segundo lote apresentado pelo Haras Ojo de Agua, filho de Saint Emillion e Delft. Nessa mesma occasião foi adquirida por 3.300 pesos a potranca Jauja, por Pulgarin e Lima, procedente do mesmo estabelecimento de criação. Jauja destina-se á coudelaria paulista do sr. Sylvio Penteado.

Ausenta-se do Rio o presidente do Jockey-Club

Partiu hontem, á noite, para a capital paulista, o presidente do nosso Jockey-Club. O sr. Linneu de Paula Machado assistirá a corrida que ali se effectuará no proximo domingo, devendo regressar ao Rio em um dos primeiros dias da semana entrante.

O entraineur Trajano de Carvalho recebe um lote de potros

Procedentes do Haras Santa Maria, no municipio de Resende, onde nasceram, os seguintes potros da turma do proximo anno: Panthera, por Precious e Velledas; Precioso, por Precious e Limoeiro; Amizade, por Penny e Fauvette; Malicia, por Precious e Salmon Seal, e Mitsi, por Penny e Alvorada. Todos esses productos, de boa estampa, chegaram em boas condições e foram alojados nas cocheiras do entraineur Trajano de Carvalho, sob cujas vistas iniciarão seu entrainement.

O Jockey J. Salfate vae correr em S. Paulo

Afim de tomar parte na corrida que se effectuará domingo proximo em São Paulo partirá depois de amanhã para aquella cidade o jockey J. Salfate. [illegible] o premio de Utinga [illegible] prova classica que [illegible] disputará em parelha com Ukrania.

Vae tentar a cura no haras onde nasceu

O cavallo Quelxume, que ao reapparecer este anno alcançou uma serie de triumphos, vae ser embarcado assim tenha condução para São Paulo, de onde seguirá para o Haras São José. Ahi se tentará pelo repouso a cura do cavallo de Machoutte, pois ainda ha esperança de que possa voltar ás pistas.

Um entraineur que seguirá hoje para S. Paulo

Seguirá esta noite para São Paulo o entraineur Ernani de Freitas, que na volta provavelmente trará alguns potros, sendo um delles paranaense, destinando-se este a defender na época de 1930 uma nova jaqueta, que pertencerá ao sr. Rafael Luis, filho do presidente da Republica.

Relembrando um ruidoso episodio do turf argentino

Em uma das suas ultimas reuniões a commissão de corridas do Jockey-Club de Buenos Aires resolveu conceder novamente matricula de entraineur a Emilio Ridella, que ha tres annos se achava impedido de exercer sua profissão. Emilio Ridella teve a matricula cassada por se haver apurado, segundo a imprensa daquella capital, que o cavallo Quemão, seu pensionista, ganhára o "Gran Premio Nacional", sob a acção de estimulantes prohibidos. [illegible]

Vão reapparecer as côres do sr. Accacio Antunes Pereira

Foi vendida ao sr. Accacio Antunes Pereira, cujas côres ha muito tempo se não vêm nas pistas, a egua Negrinha, que já na sua primeira apresentação correrá com a jaqueta [illegible].

Macon vae ser embarcado para Porto Alegre

Afim de aguardar a chegada do cavallo Macon, que segue pelo "Itapuhy" para Porto Alegre, partirá hoje para a cidade sulina o entraineur Octaviano Rosa, que viajará no "Itanagé". Macon, que [illegible] não conseguiu ganhar aqui, vae tentar a sorte no hippodromo de Moinhos de Vento.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS DO RIO DE JANEIRO

O concurso mensal

Com os resultados da ultima corrida realizada, domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação final, dos concorrentes inscriptos, no concurso do mez de outubro:

1 Octavio Ribeiro	18—33
2 F. Calmon	18—33
3 E. Mamede	16—33
4 Luiz M. de Castro	18—31
5 Octavio Jorge	16—31
6 Armando Stello	16—30
7 Carlos Carvalho	16—30
8 José Fonseca	16—29
9 Samuel Babo	15—28
10 Celio de Barros	17—28
11 Mario Monteiro	15—28
12 Lindolpho Ribeiro	15—28
13 Antonio Rios	15—28
14 J. A. Campos	15—27
15 [illegible]	[illegible]
16 Raymundo de Oliveira	[illegible]
17 Lincoln Baptista	13—25
18 A. Corrêa	13—24

Os outros com menor numero de pontos.

CONCURSO SEMANAL

1º logar F. Calmon 2—6
1º logar Waldimir Santos 2—6

CONCURSO DE PALPITES

A commissão de sports hippicos da A. C. D., avisa, por este intermedio, aos concorrentes ao concurso [illegible] da A. C. D. [illegible] Semanal, que os palpites devem ser entregues para a corrida do dia 3, das 5 horas até ás 8 horas da noite do dia 2 de novembro proximo vindouro. Com a corrida do dia 3 iniciar-se-á o concurso mensal do mez de novembro, podendo no mesmo bem como no semanal inscreverem-se os turfmen que assim o desejarem.

FOOTBALL

UMA RAPIDA PALESTRA COM O SR. SAMUEL DE OLIVEIRA

Porque os "gauchos" não irão a São Paulo

Tivemos hontem o prazer de uma palestra com o sr. Samuel de Oliveira, thesoureiro da Confederação Brasileira de Desportos que chegou pela manhã, de São Paulo, onde presidiu o jogo entre paulistas e paranaenses. Na semana anterior, conforme noticiamos, o sr. Samuel de Oliveira havia embarcado de avião, para Porto Alegre, em caracter official junto ás autoridades sportivas riograndenses, a ver se conseguia demover os gauchos da obstinação de não jogarem em São Paulo, segundo era voz corrente em todas as rodas sportivas.

Vamos deixar falar o sr. Samuel de Oliveira, que tem coisas interessantes para dizer, a esse respeito e sobre outros assumptos.

Meu amigo, o cargo de thesoureiro da Confederação é muito mais espinhoso do que á primeira vista parece. Nesta época de campeonatos brasileiros, pouca gente faz uma idéa precisa do quanto se trabalha e da capacidade necessaria que é preciso desenvolver para attender a todos os detalhes e a todos os interesses. Em menos de uma semana tive de fazer esta viagem penosa: Rio a São Paulo, São Paulo a Rio, Rio a Porto Alegre, Porto Alegre a Santos, Santos a São Paulo e São Paulo ao Rio! E tudo isso em poucos dias, viajando em avião para chegar a tempo.

— O sport no Rio Grande do Sul, infelizmente, está passando uma phase difficil para a sua propria vitalidade. Nem uma, nem outra facção, das que no momento estão em luta, representa a expressão maxima da força sportiva do Estado, porque os elementos estão dispersos. Se a Federação contasse com os elementos de mais prestigio da outra facção, ella seria a representativa no Estado, [illegible] da capital, de Pelotas e de outras.

Não tenho a menor duvida que os gauchos deixaram de jogar em São Paulo, [illegible] — Posso affirmar que não influe nessa resolução, por parte do presidente da Federação Riograndense, a questão politica. [illegible] principalmente por ter de jogar contra os paulistas, considerados um dos mais serios concorrentes ao campeonato.

NÃO HOUVE NADA EM S. PAULO

Terminando a nossa rapida palestra, o sr. Samuel de Oliveira nos pediu para dizer que não houve nenhum incidente em São Paulo, consigo ou com qualquer dos que o auxiliaram na fiscalização de portas durante o jogo entre paulistas e paranaenses. [illegible] Pelo contrario, o sr. Samuel de Oliveira declarou [illegible] a gentileza com que trataram [illegible] e ao povo paulista que frequenta os jogos [illegible] a organização de entradas nos jogos de campeonato.

SUBORNO DE JOGADORES

Uma nota do S. Christovão

Os nossos collegas do "Rio Sportivo" abriram hontem as suas columnas para chamar a attenção para o suborno de jogadores que têm intervindo neste final de campeonato.

Aquelle diario promette pôr em pratos limpos a indecorosa transacção, publicando nomes dos envolvidos na trafficancia.

Fosse outro o estalão moral do nosso football, a denuncia do "Rio Sportivo" lançaria as raias do maior escandalo mas, infelizmente, não ha nada a esperar de bom, do actual estado de coisas.

A cidade está cheia de amadores que [illegible] acompanham a grande decadencia a que chegou o amadorismo. [illegible] já não estão sendo scepticos.

O mal é da época e já vem de longe.

Talvez de uns 7 annos para cá [illegible] do "Rio Sportivo".

Sobre este assumpto recebemos da secretaria do São Christovão Athletico Club, a seguinte nota official:

"A directoria do São Christovão Athletico Club, deante da insolita publicação do "Rio Sportivo" de hontem, emprestando aos "players" srs. Alfredo de Almeida Rego (Doca), Victor Alves de Oliveira e José Mendes (Tiaduca) actos que [illegible] hypothese alguma praticariam, dados os seus antecedentes como "sportsmen" e cavalheiros possuidores de um caracter incompativel com os actos imperfeitos e indignos que lhe são imputados, vem a publico protestar com veemencia contra o [illegible] deste [illegible] do repudio [illegible] indignação [illegible] honorabilidade dos seus consocios [illegible] para esta toda a sua solidariedade.

Secretaria do São Christovão Athletico Club, 29 de outubro de 1929. — J. Gomes da Rocha, 2º secretario."

O domingo do campeonato brasileiro em Bello Horizonte

No "stadium" do America, os fluminenses venceram os mineiros por dois a um — Ao fim do jogo, a assistencia applaudiu com enthusiasmo o scratch do Estado do Rio — Não houve incidentes entre os jogadores

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

Bello Horizonte, 27 (Serviço especial do "Correio da Manhã") — Ao contrario do que esperava quasi toda a população de Bello Horizonte, o jogo dos mineiros e fluminenses vae realizar-se no campo do America. Não tendo sido distribuidas as noticias da Liga a todos os jornaes, o "Minas Geraes" e "Folha da Noite Mineira", que não conheciam as deliberações das nossas autoridades sportivas, annunciaram que o encontro seria no "stadium" do Athletico, actualmente o melhor da capital.

Isto concorreu para desorientar o povo, que custou a ter informação verdadeira sobre o logar preferido para o importante jogo do campeonato brasileiro. Os jogadores fluminenses visitaram hontem o stadium "Antonio Carlos", extranhando que a Confederação não o houvesse indicado. O campo do America só foi escolhido depois da insistencia dos associados do America, que receberam na estação a embaixada, offerecendo gentilmente o campo e pedindo para elle a preferencia da delegação fluminense.

MUITA GENTE, POR ENGANO, ESTEVE NO CAMPO DO ATHLETICO

Bello Horizonte, 27 (Serviço especial do *Correio da Manhã*) — São treze horas e quinze minutos. Grande parte do povo está se dirigindo para o stadium do Athletico, por ter sido mal informado por alguns jornaes, aos quaes a Liga Mineira e a Confederação não quizeram mandar noticias das suas deliberações.

Nas archibancadas do America começam a apparecer torcedores, indignados com a irregularidade das informações sobre o jogo.

A PRELIMINAR

Bello Horizonte, 27 (Serviço especial do *Correio da Manhã*) — As archibancadas já estão quasi cheias. Ha grande numero de moças e senhoras. Ainda está longe de começar o jogo preliminar, o que augmenta a impaciencia dos espectadores. Por toda a parte, grupos em discussão. Palpites sobre a victoria dos mineiros. Giria de football e calculos absurdos nas conversas. A cada instante, as archibancadas se enchem mais. Apparecem, então, pessoas que vão torcer pelos rapazes do Estado do Rio. Ha descontentamento por causa da organização do scratch mineiro! Todos, com excepção das autoridades sportivas, desejavam que os jogadores de Juiz de Fóra fizessem parte delle. Não está agradando a inclusão de Woninho no logar do Carazzo.

Vae começar a preliminar. Guarany e Palmeiras. Juiz: Francisco Martins Filho. Exagero da Liga: juiz muito bom para um jogo de pouca importancia.

Em Bello Horizonte, continua a praga das *mascottes*, que atrazam todos os jogos. Meninos de uniforme, chorando deante dos photographos. Povo reclamando. Ao lado do campo do America, vae passando o trem de Sabará. Ha um grupo de torcedores que se distrae olhando o trem de ferro. Os homens tentam uma conversa sobre a terra do sr. Mello Vianna e sobre politica. Mas os gritos abafam a conversa dos que, no campo de football, estão recordando a cidade de Sabará. A agitação da torcida começa a manifestar-se na preliminar. A torcida trenarilo os gritos para o jogo principal.

O Guarany e o Palmeiras jogam com firmeza.

Com enthusiasmo. Approveitando a honra de uma assistencia consideravel, pois o campo do America está quasi cheio.

Acabou o jogo ninguem sabe o resultado. Nem quer saber. Ha grande ansiedade pela entrada dos fluminenses em campo.

A CHEGADA DOS FLUMINENSES AO CAMPO DO AMERICA

Bello Horizonte, 27 (Serviço especial do *Correio da Manhã*) — Quinze horas e vinte minutos. O scratch mineiro apparece em campo. A archibancada do America applaude durante muito tempo Tonico e Souza.

A assistencia bate palmas a todos os jogadores do scratch. A primeira briga da tarde é na archibancada onde ficam reunidos os socios do Athletico.

A policia, por precaução, augmenta o numero de guardas e soldados em redor do campo.

O juiz Gilberto de Almeida Rego apita. E' a hora de entrarem os jogadores. Depois de uma demora, os fluminenses entram carregando a bandeira da Liga. Palmas. Vivas ao pessoal do Estado do Rio. O scratch fluminense dando hurrahs, no meio do campo.

Agora, os mineiros com a bandeira da Afea. Muitos applausos de toda a assistencia. A archibancada de socios do America applaude novamente Tonico e Souza.

Entra em campo um team de photographos, com machinas grandes e pequenas. Uma porção de photographias para irritar a assistencia. O povo protestando contra a demora.

OS SCRATCHS

Do Estado do Rio

Acyr; Congo e Bibi; Alvaro, Oscarino e Azevedo; Soly, Hugo Russo, Manoelsinho e Cotia. Hugo foi depois substituido.

De Minas

Oswaldo (Athletico); Tonico (America, e Souza (America); Cordeiro (Athletico), Brant (Athletico) e Nininho (Palestra); Dalmy (Athletico), Said (Athletico), Jairo (Athletico), Woninho (Uberaba) e Cunha (Athletico). Brant e Dalmy, substituidos durante o jogo, por se haver machucado.

Os Mineiros

O INICIO DO JOGO

Bello Horizonte, 27 (Serviço especial do *Correio da Manhã* — Quinze horas e trinta e cinco minutos. Lado favoravel aos mineiros. Russo sae. Nininho põe fóra ao fazer a primeira defesa. Brant erra tambem o primeiro shoot. Os fluminenses vão logo perto do goal dos mineiros. Os mineiros atacam. Cunha perde o primeiro shoot em goal. Oswaldo defende uma bola de Russo, mandada com a cabeça. Os fluminenses atacam. Souza faz boas defesas. Hugo shoota fóra. Ha um hands de Woninho. Woninho, com um passe de Cunha, shoota fóra. Woninho jogando mal. Jogo egual de fluminenses e mineiros. Woninho ageita e shoota fóra. Woninho dá um passe com muita força, que Dalmy perde. Cunha obriga os fluminenses a um corner, que Jairo não aproveita, por ter feito hands. Mineiros agora desorientando a defesa dos fluminenses. Calão machuca-se, num ataque dos fluminenses. Russo manda fóra. Ha um foul de Manoelsinho. Woninho tambem faz hands. Defesa de Oswaldo de uma bola de Poly. Said perde um shoot em goal. Mineiros dominando novamente. Woninho perde a bola. Woninho, shoota fóra. A assistencia pede a substituição de Woninho pelo jogador Carazzo. Hands de Russo, perto do goal dos mineiros, que voltam a dominar. Woninho manda a bola em goal com a cabeça. Acyr defende bem. Os fluminenses reagem e shootam para Oswaldo defender. Said passa e Jairo shoota por cima da trave. Ha uma serie de ataques revezados.

Said erra um shoot em goal. Calão perde optimo passe em bom ataque dos fluminenses. Hands de Brant. Said, ao querer shootar adeanta a bola, que Acyr pega.

Souza faz boas defesas. Ha um off-side de Calão.

Brant vae shootar em goal e manda alto.

A assistencia agita-se, exigindo o primeiro goal.

Manoelzinho dribla os backs mineiros e shoota fóra, com força. Nininho joga bem e Cunha parece cansado. Os fluminenses interrompem bellissimo ataque dos mineiros. Cunha shoota uma vez e Said outra, mas o goal-keeper Acyr defende bem.

UM APPELLO AOS MINEIROS

Foi largamente distribuido ao publico de Bello Horizonte, domingo, o seguinte appello:

MINEIROS ! !

Sabeis que estão em jogo o bom nome e o cavalheirismo do povo mineiro.

Lembrai-vos de que os bravos rapazes fluminenses não vieram á nossa terra em busca de inexpressivas victorias por supremacia de score. Vieram, sim, estreitar mais um laço da amisade que une os filhos de Minas aos filhos do Estado do Rio.

Recebei-os, pois, como recebeis os vossos proprios irmãos.

Applaudi-lhes os feitos brilhantes no campo de luta desportiva.

Nem uma palavra, nem um gesto menos digno que os possa offender.

Honrae as tradições de cultura e civilidade da hospitaleira gente montanheza.

E' o que vos pedem os moços da Associação Mineira de Chronistas Desportivos.

O PRIMEIRO GOAL DO JOGO

Cunha, reanimado, faz o primeiro goal, que a assistencia applaude por muito tempo. Depois do goal de Cunha, os mineiros dominam. Said, em uma investida, machuca o goal-keeper dos fluminenses. Ha um intervallo, que os fluminenses aproveitam para modificar o team.

Hugo sae do campo. Entra Lindorio, que troca logar com Manoelzinho. Woninho erra um shoot, apesar de estar inteiramente livre. Oswaldo defende um shoot de Calão. Nininho está marcando bem a ala direita dos fluminenses. Hands proposital dos fluminenses, para inutilisar um ataque dos mineiros, que perdem occasiões de fazer o segundo goal. Os fluminenses avançam e Brant interrompe bem o ataque. Woninho manda a bola ao goal, mas o back fluminense tira de cabeça. Hands de Lindorio. Dalmy machuca-se. Os mineiros chamam o juiz durante muito tempo e elle não ouve.

Afinal, conseguem parar o jogo, para entrar Piorra em logar de Dalmy, que se retira. Em um ataque dos fluminenses, Oswaldo defende com o pé. O primeiro tempo termina:

Mineiros — 1.

Fluminenses — 0.

O SEGUNDO TEMPO DO JOGO

Bello Horizonte, 27 (Serviço especial do "Correio da Manhã") — Dezeseis horas e quarenta e cinco minutos. Inicio do segundo tempo, com ataque dos mineiros, seguido de outro dos fluminenses.

Oswaldo faz corner. Ha optimas defesas de Oswaldo e Souza. Congo faz hads perto da area e Said shoota fóra. Russo põe a mão, de proposito, e o juiz não apita. Piorra centra e Congo defende. Depois, Acyr faz uma optima defesa.

Cunha shoota em frente do goal, rasteiro e ninguem apparece para emendar. Cunha quasi consegue um goal. Congo machuca-se. Ha o intervallo de tres minutos. O juiz apita e Congo levanta-se depressa para continuar o jogo. Os fluminenses atacam e os mineiros reagem, perdendo Cunha optimo centro de Piorra. Oswaldo faz bellissima defesa de um shoot de Russo. Num ataque dos mineiros, Woninho shoota por cima do goal. Tonico e Souza fazem defesas difficeis.

O PRIMEIRO GOAL DOS FLUMINENSES

Manoelzinho faz, sob muitas palmas, o primeiro goal dos fluminenses, com um shoot rasteiro.

Pouco depois, Oswaldo faz uma defesa difficilima. Nova defesa de Oswaldo. O juiz prejudicou um ataque dos mineiros, deixando de apitar um hands dos fluminenses.

A linha dos mineiros peora. Jairo perde occasião de shootar em goal. Woninho passa mal, quasi sempre para o adversario.

Tonico, Souza e Brant jogando bem neste instante do jogo.

Said jogando muito mais.

O juiz deixa de marcar outra falta a favor dos mineiros. Woninho joga mal, shootando sempre fóra, apesar de ageitar a bola. Brant machuca-se gravemente, tendo de deixar o campo.

Na archibancada em que ficam os palestrinos, ha uma briga entre torcedores, seguida de tumulto.

No logar de Brant, entra Catanduvas, center-half de Uberaba.

Recomeça o jogo com uma defesa de Oswaldo. Numa reacção dos mineiros, Piorra manda fóra quando vae centrar.

Ha um dominio dos mineiros, com magnifica defesa de Acyr esplendido goal-keeper dos fluminenses.

Woninho mostra-se cansado jogando cada vez peor.

Catanduvas defende bem.

Ha uma defesa de Oswaldo e os mineiros vão até o goal dos fluminenses; que reagem, equilibrando o jogo.

O juiz deixa de marcar um foul dos fluminenses em Cunha.

Os fluminenses perdem a bola deante do goal de Oswaldo, em boa occasião.

Acyr defende um shoot de Nininho.

Apesar do goal-keeper estar fóra do goal, Said perde, com decepção da assistencia, um goal facilimo, por não ter empurrado devagar a bola. Woninho shoota em goal e Acyr defende. Nininho dá um shoot que passa muito longe do goal.

Piorra obriga os fluminenses a um corner. Os fluminenses concedem outro immediatamente. Acyr defende bem. Oswaldo logo depois defende uma bola de Lindorio, que escorrega em logar molhado.

Congo, em jogo violento, atira longe o jogador Cunha. Nininho desperdiça essa penalidade.

Magnifica defesa de Oswaldo. Ha um foul a favor dos mineiros. Num ataque, Manoelzinho erra o goal. Oswaldo, Tonico e Sousa jogando com segurança.

O SEGUNDO GOAL DOS FLUMINENSES

Os fluminenses dominam e Oscarino, center-half, faz goal com forte shoot. Oswaldo faz logo depois uma defesa.

O keeper e os backs do scratch fluminense estão interrompendo bons ataques dos mineiros.

Catanduvas, que substituiu Brant, passa a jogar mal. Os fluminenses estão avançando bem. Said está falhando na linha dos mineiros.

Said fazendo jogo pessoal, com reprovação da assistencia. Jairo shoota fóra.

Faltam poucos minutos. A assistencia já vae abandonando os logares, ás vezes olhando para trás, com uns restos de curiosidade.

Acabou o jogo. A assistencia corre ao encontro dos fluminenses, applaudindo o scratch do Estado do Rio. A victoria dos fluminense foi brilhante e merecidissima.

A DERROTA DOS MINEIROS

Uma voz de protesto

Da cidade de Cachoeiro de Itapemirim recebemos uma carta do sr. Alziro Cardoso, mineiro de todo coração, protestando contra a formação do scratch apresentado pela Liga Mineira para jogar contra os fluminenses.

Nessa carta, em que o dr. Alziro Cardoso se refere a duas outras cartas que enviou ao dr Moura Costa, presidente da Liga Mineira, o missivista protesta com energia contra a politica com que foi organisado o team mineiro, a seu ver incapaz e ineficiente

Os Fluminenses, vencedores

UM DIRECTOR DO SPORT CLUB BRASIL QUE CHEGA E OUTRO QUE PARTE

Chegou hontem de São Lourenço, onde esteve convalescendo de uma melindrosa intervenção cirurgica a que se submetteu ha dois mezes, o sr. Joaquim Lopes, procurador do Sport Club Brasil e dedicado auxiliar da firma J. Mourão & Cia. Completamente restabelecido o sr. Lopes deverá assumir por estes dias, as suas funcções commerciaes e sportivas.

— Parte amanhã para Pirapóra, o sportman Harold Cordeiro Oest, alto funccionario da firma Herm Stoltz e director de sports terrestres do club alvi-rubro.

O SCRATCH CARIOCA TRENA HOJE

A AMEA communica aos interessados que, no intuito de preparar, e escolher o quadro que a representará no proximo campeonato brasileiro de football, fará realizar hoje, quarta-feira 30 do corrente, ás 8,30 horas da noite, no stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, um ensaio entre os dois combinados seguintes:

Combinado "A":

Joel — Pennaforte — Hildegardo — Nascimento — Floriano — Fortes — Paschoal — Oswaldo — Moacyr — Nilo e Theophilo.

Combinado — "B":

Amado — Octacilio — Gervazoni — Hermogenes — Fernando — Paiva Gomes — João Mendes — Ladislão — Gradim (Bomsuccesso) — Coelho Netto e Sant' Anna.

Reservas:

Jaguaré — Brilhante — Domingos — José Luiz — Benevenuto — Fausto — Eurico — Benedicto — Carlos Paes — Sobral — Antonio Fernandez — Mario Santos — Arthur Santos — Waldemiro Miranda.

Este ensaio será arbitrado pelo sr. Oswaldo Kroff de Carvalho, juiz official do Fluminense Football Club pedindo a Associação Metropolitana, encarecidamente, aos amadores acima escalados, o comparecimento, á hora, dia e local designados.

Para o referido ensaio o ingresso para o publico será cobrado á 2$000 por pessoa.

O BRASIL ENTREGOU OS PONTOS AO BOMSUCCESSO

O S. C. Brasil dirigiu ao presidente da Amea, o seguinte officio:

"Sr. presidente da Amea — Confirmando a declaração feita ao antecessor de v. ex. de que este club fazia questão do respeito á lei e não de pontos, quando interpoz recurso do acto da digna Commissão Executiva que approvou a partida de 1ºs quadros Bomsuccesso x Brasil, communico á v. ex. que, não obstante o Conselho de Julgamentos dessa entidade ter annullado, unanimemente a referida partida, este club não a disputará fazendo a entrega dos respectivos pontos.

Aproveito a opportunidade para reiterar á v. ex. protestos de minha grande consideração e apreço. — Georgino Sande Peres, secretario."

O TEAM S. CHRISTOVÃO TRENA AMANHÃ

Para o treno de amanhã, quinta-feira, no campo do Jornal do Commercio F. C., á rua Francisco Bicalho, com um dos quadros local, o capitão do team "São Christovão", concorrente ao torneio interno da A. S. Casa da Moeda, convoca os jogadores abaixo, os quaes deverão munir-se do necessario material sportivo:

Mello (cap) — Perceu — Ephraim — Horacio — Ignacio — Manoel Mendonça — Barigonse — Waldemiro — Caju — Edgard Braga — Juvenal — Bebeto — Lauro — Vicente — Sylvano — Dourado e Teixeira Pinto.

O AMERICA TRENA

Realizando-se, sexta-feira, ás 4 horas, no campo da rua Campos Salles o treno do 1º com o 2º team, o director de football do America F. Club, solicita o comparecimento pontual dos seguintes jogadores:

Joel — Lazaro — Pennaforte — Ludovico — Hildegardo — Mosqueira — Hermogenes — Jonas — Floriano — Reynaldo — M. Pinto — Gilberto — Claudionor — Sobral — Flavio — Lyrio — Oswaldo — Onestaldo — Telê — Miro — Mineiro — Xaxá e os reservas.

O VASCO DA GAMA NÃO DISPUTARA' A TAÇA "CORREIO DA MANHÃ"

Dentro de alguns dias será disputada em São Paulo a Segunda Competição Athletica da taça "Correio da Manhã", instituida para preparar technicamente a representação brasileira aos jogos olympicos de 1932.

O que foi a primeira competição, realizada em 23 de junho, já todos sabem — a mais completa exhibição dos valores [illegible] ticos brasileiros. Disputada pelos clubs paulistas Tieté, Palestra [illegible] tano, Esperia, Germania e pelos cariocas Fluminense, Vasco, Flamengo, Botafogo, Brasil e America, o prelio reuniu cerca de 180 athletas dos melhores existentes no Brasil.

Annuncia-se agora a 2ª competição, cujos fins patrioticos são mais que evidentes e, quando se esperava a congregação de esforços, a cooperação de todos os clubs e a boa vontade dos dirigentes do athletismo, surgem os dissidios, as pirronices e a má vontade que tem como escopo o fracasso do emprehendimento. Os motivos allegados são os mais infantis deste mundo.

O Vasco da Gama, possuidor de um corpo de athletas esforçados e de valor, declara não ir a São Paulo porque a Amea não permittiu que o finlandez Eero Berg fosse inscripto.

O Fluminense pleitea uma transferencia impossivel. Felizmente o club tricolor ainda não

NA EXPOSIÇÃO DE HORTICULTURA E LACTICINIOS

No seu recinto será celebrado o "Dio do Empregado do Commercio"

Hoje, dia do empregado do commercio, será concedido o abatimento de 50 % a todos os empregados do commercio, no preço das entradas uma vez que exhibam carteira de qualquer associação da classe.

Nesse dia haverá interessante festival sportivo, identico ao da Escola Washington Luis, dessa vez a cargo dos alumnos do Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio, cujo programma attrairá, de certo, numeroso publico ao interessante certamen.

A exposição será encerrada no proximo domingo.

A commissão executiva resolveu, de accordo com os resultados geraes do julgamento dos differentes concursos realizados na Exposição, adjudicar os seguintes premios especiaes:

Taça offerecida pelo ministro da Agricultura — A' Casa Flora, que levantou um grande premio com louvor, 3 primeiros grandes premios, 65 primeiros logares, seis segundo e um terceiro.

Premio da Sociedade Nacional de Agricultura — A' Casa Hortulania, que levantou tres grandes premios, um primeiro com louvor, trinta e cinco primeiros, quatorze segundos e dois terceiros.

Apparelho de crystal bacarat, para vinho — Premio offerecido pelo ministro da Agricultura ao sr. Arsene Puttemans, que levantou, na divisão de Architectura Paisagista, o maior numero de primeiros premios.

Bronze da Sociedade Brasileira de Agronomia — Ao sr. Julio Conceição, um dos pomicultores a que, por suas realizações, muito deve o paiz e que levantou a maior numero de primeiros premios na divisão relativa ao acondicionamento, conservação e transporte de productos.

Caxilho envidraçado — Premio offerecido pelo dr. Arsene Puttemans e destinado aos concursos de germinação, coube á firma Alves & Dantas, que levantou doze grandes premios, um primeiro e dois segundos logares, nessa secção.

Taça La Royale — Conferida á A Floresta, desta capital, que levantou na secção de arte floral, dois primeiros premios com louvor, cinco primeiros e um segundo.

Finalmente a *medalha de ouro*, destinada pela Sociedade União dos Agricultores ao seu associado que maior numero de premios conquistasse, foi conferida ao sr. Adriano Dantas, que levantou cinco primeiros premios cinco segundos, dois terceiros e duas menções honrosas, emquanto o principal competidor, o esforçado horticultor carioca, sr. José S. Valverde, levantou cinco primeiros, quatro segundos, dois terceiros e duas menções honrosas.

Por terem fins especiaes foram conferidos pelas respectivas:

Taça da Sociedade Rural Brasileira — A' Companhia Fazendas Reunidas Normandia;

Taça Arruda Camara — Offerecida pela Sociedade Agricultura da Parahyba do Norte, ao dr. Arnaldo Guinle. — Granja Guarany, Therezopolis.

Taça Rural — Offerecida pelo sr. Paulo Americo Silvado inspector agricola do Espirito Santo, ao vencedor do concurso n. 731, conferido a revista "Rural".

O futuro explendente da Ilha do Governador

Como a Companhia Santa Cruz prepara, ali, na antiga Praia da Bica, o mais seductor bairro de verão

A Ilha do Governador atravessa uma phase de grande prosperidade e desenvolvimento. O extraordinario recanto da bahia, rico em praias as mais deliciosas e encantadoras, sendo o fatal ponto de *rendez-vous* dos veranistas, findou encontrando num conjunto de homens emprehendedores, a melhor e mais efficiente mola do seu proximo esplendor. Era a Ilha muito despovoada, e pobre de recursos e de serviços publicos. As proprias pontes de desembarque das barcas, na Ribeira e no Galeão não se apresentavam como elemento suggestivo indispensavel aos moradores e aos veranistas. E a solução deste problema de falta de conforto, começou a ser encarado resolutamente por esse conjunto de cidadãos emprehendedores, de modo a já ser hoje apresentada a Ilha do Governador como o lindo recanto da bahia de maior futuro.

A PRAIA DA BICA

E foram esses enthusiastas do progresso da Ilha, que formaram a Companhia de Santa Cruz, que vem promovendo o maior surto de urbanismo daquelle lindo trecho de terra banhado carinhosamente pelas aguas da bahia. E a Companhia Santa Cruz agiu com o maximo acerto, elegendo para campo de sua actividade, evidentemente, a parte mais pittoresca da Ilha, e que era a mais desprezada, até agora, pela falta de communicação prompta com os velhos pontos de accessos daquelle recanto. Trata-se da praia da Bica, onde domina uma pequena elevação, verde e esplendente. E' mesmo um recanto historico, pois ali é que se ergue o velho templo catholico, a elegante e tradicional capellinha, tão cheia de recordações. E' certamente o unico monumento que ali fala do passado, com uma ternura commovente.

Admira, mesmo, que, no desenvolvimento da Ilha se tivesse até agora desprezado tão belo rincão, que fica entre a Ribeira e a Ponta do Galeão. A Companhia Santa Cruz, tomando a hombro fazer dali surgir o bairro mais elegante de veraneio da bahia, foi de uma grande felicidade. Trata-se da parte mais fresca e pinturesca da Ilha.

O BAIRRO JARDIM GUANABARA

Dividindo as suas terras ali, em bellos traçados de rua moderna de um moderno bairro balneario, a Companhia Santa Cruz está ali fundando o Bairro Jardim Guanabara. E, com esse objectivo, na sua ancia de progresso, têm tido aquelles destemidos emprehendedores o apoio decidido do presidente da Republica e do prefeito. Nesse sentido, já lograram o primeiro e mais decisivo passo para o futuro desenvolvimento da região. Lograram a construcção, da mais moderna e elegante ponte de atracação de barcas que conta toda a nossa bahia. Trata-se de uma ponte em cimento armado, obra que honra a engenharia nacional. Foi um trabalho primoroso da Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas. Aliás, a inauguração desta ponte, em meiados deste mez, foi um dia de grande brilho social para a Ilha. A barca "Nictheroy", em viagem inaugural, cheia do que os nossos salões têm de mais gracioso e representativo, ali atracou pela primeira vez, na Praia da Bica, despejando lá uma multidão social das mais prestigiosas. Já antes, chegando lá, pela manhã, a Companhia Santa Cruz offerecera um almoço ao chefe da nação, que, pouco depois, ao atracar a barca, era quem desatava a fita inaugural. E que multidão social e representativa era aquella que povoava recanto dos mais pinturescos! Ministros de Estado, o presidente do Supremo, vultos representativos da industria, technicos de renome, altos funccionarios! A multidão feminina ainda dava mais esplendor ao encanto. Ainda mais, o arcebispo d. Aquino dava o prestigio da egreja áquella solennidade.

No acto da inauguração da ponte da Praia da Bica, quando o presidente desatava a fita inaugural e uma vista da ponte da Praia da Bica

O reservatorio dagua, no dia da inauguração

O BAIRRO JARDIM GUANABARA E O ESPLENDOR DE URBANISMO DO RIO

O dr. Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda saudando ali o chefe da nação, após expor a grande significação social daquella iniciativa, accentuava com felicidade em seu discurso:

"Ninguem se esquece de que a Suissa vive em grande parte da exploração de suas differentes fórmas de turismo. O Rio de Janeiro, será, talvez, na America, o que Paris é para a Europa, o delicioso centro de convergencia de todos os povos da terra.

Foi com tal pensamento superior que Prado Junior confiou ao notavel urbanista Agache e elaboração desse grandioso plano de remodelação gradual do Rio de Janeiro, plano que impressiona, que fascina tanto aos que o vão contemplar no atelier, que, em geral, os que não têm fé, o julgam apenas uma fantasia irrealisavel. Assim foram tambem os planos de remodelação de Paris e Berlim, que estão quasi concluidos.

E nós outros, directores da Companhia Santa Cruz, humildes cooperadores dessa obra patriotica, cheios de fé, crentes no futuro da nossa nacionalidade, aqui estamos creando esta "cidade jardim" com todos os rigores technicos da engenharia urbanista, realizando, assim, no Brasil, na sua formosa capital, aquillo que Agache tanto preconizou em outros povos, nas suas conferencias especiaes sobre as "cidades-jardins".

E, como animação constante para o futuro de nossa modesta obra, recordaremos sempre um conceito de Prado Junior, numa linda manhã, em passeio comnosco no alto dessas collinas: "Tenho viajado muito e posso affirmar que não vi, em paiz algum, um panorama como este que aqui temos deante dos olhos — este lindo panorama da bahia e este espelho calmo de suas aguas.

E' um verdadeiro sitio de repouso do espirito. Este conceito é para nós muito valioso, e nós aspiramos justamente que o Jardim Guanabara seja mesmo o sitio de repouso para todos aquelles que ali, em frente, na *Urbs Ardente*, esgotam as suas energias no trabalho e no afan da vida diaria.

Se, como repete sempre Henri Ford, devem os industriaes, os que organizam quaesquer grandes empresas, ter principalmente em vista o *serviço social* a prestar, se, pois, estamos concorrendo aqui para o engrandecimento e conforto de nossa grande metropole, é bem justo que v. ex., nos honre com a sua presença."

IMPRESSÕES FINAES

Aliás, em seu discurso de agradecimento, não escondeu o chefe da nação o enthusiasmo, de que estava possuido. E finalizando suas palavras disse para os directores da Companhia:

— Será um bom serviço prestado á Capital da Republica a formação desta "Cidade-Jardim", para residencia, e como sitio de repouso."

A impressão do presidente, de facto, é justa. E já agora tocando as barcas, naquelle ponto, onde têm a atracação mais segura, pelo systema engenhoso de pinos, da ponte, a Ilha do Governador vae ter ali o seu mais brilhante centro de vida. E, para maior impulso, impõe-se ainda uma ligação de bonde daquelle bairro com a Freguezia ou com a Ribeira. Aliás, tambem convém accentuar a iniciativa da Companhia ali installando moderno reservatorio de agua potavel, para abastecimento da Ilha.

Os directores da Companhia são os srs. dr. Sampaio Vidal, José de Moraes e Eduardo Cotching.

Uma vista de aeroplano distinguindo-se o traçado das ruas

declarou que se desinteressa, pois elle tem a obrigação moral de comparecer, porque foi o vencedor da primeira competição e felizmente, não ha motivo que o iniba de tomar parte no certamen do dia 17 de novembro.

O Vasco da Gama não dando o seu apoio ao emprehendimento do "Correio da Manhã", que agora é um movimento genuinamente nacional, não attinge a Amea, que pouco se importa com o athletismo, não hostiliza a este jornal, que entregou a execução do programma traçado á Associação dos Chronistas Desportivos que é a directora das Competições projectadas. O Club da Cruz de Malta, cujo corpo de athletas é quasi exclusivamente composto de brasileiros, prejudica os interesses sportivos do Brasil, porque, as competições da taça "Correio da Manhã" têm por objectivo a preparação technica dos athletas brasileiros e só por uma deferencia ao Sport Club Germania, de São Paulo, que é composto de bons amadores de nacionalidade allemã, é que foi incluido no regulamento, o dispositivo que permitte que athletas não brasileiros tomem parte nas competições que foram ideadas para trenar brasileiros e para obter recursos para o comparecimento de brasileiros aos jogos olympicos de 1932.

ÁS MEDALHAS DA ARGENTINA

São Paulo, 29 (Havas) — Segundo corre, o Club Athletico Paulistano fará entrega aos seus associados sómente no dia 3, logo após o encerramento do campeonato estadual, das medalhas que acabou de receber da Argentina.

Esses premios são provenientes da competição athletica que o Paulistano realizou com a Federacion Atletica Argentina, quando na sua excursão ao sul.

BOX

UMA RECTIFICAÇÃO

Por um lapso de nossa parte, na chronica que hontem publicamos, a respeito da ultima reunião de box, fallámos do sr. Tenorio de Albuquerque, como juiz da luta entre José Assolvati e Jack Tigre, quando deveriamos ter fallado do sr. Kid Aubert, que foi o arbitro complacente daquelle combate.

Ahi fica a rectificação.

O HOSPITAL ASYLO DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

Um appello á classe

Pede-nos a commissão encarregada da construcção do Hospital Asylo dos Barbeiros e Cabelleireiros a publicação do seguinte appello:

"Collegas! E' chegado o momento de unidos num só fim, trabalharmos com ardor em beneficio do nosso hospital. Já se dissiparam as nuvens que dividiam a classe, com a approvação dos estatutos, em que ficou salvaguardado os interesses de todos os contribuintes, que concorrerem para o grandioso templo, que é o Hospital. Eleita pois, a sua directoria á dirigir os seus destinos, appella para todos os brasileiros em geral, para que unificados num só sentimento, levarmos avante esta jornada, honrando a nossa classe e a memoria de Mario de Souza Amorim, o barbeiro idealizador desta obra tão humanitaria, quão altruista. Collegas! A todos pois, sem distincção, esforçae-vos com a vossa bôa vontade, concorrendo para a obra do hospital, lembrae-vos que de todos vós, depende a sua elevação e a sua directoria espera que esse appello não seja em vão, para que ella possa com o vosso concurso, trabalhar com carinho e bôa vontade, visando a protecção aos desfavorecidos da sorte que se virem na contingencia de necessitarem de leito ou de um recanto onde possam ver suavizados os seus males e um retiro para a sua velhice.

Terminando, a directoria appella para os donos de barbearias que ainda não possuam caixas do hospital em seus estabelecimentos, que communiquem á secretaria, á rua Luiz de Camões 36, telephone, Norte 2604 ou ao cobrador, e que se interessem para que seus auxiliares concorram para esta obra, que será o amparo de todos nós. Avante, pois, todos por um e um por todos. — Julio Gomes Ribeiro, presidente; Manoel Barbalho Pernambuco, secretario geral; Arnaldo Pinto dos Santos, thesoureiro."

Communicação á Casa Flora

Exposição de Horticultura — Tenho o prazer de communicar a VV. SS., que a commissão executiva, hontem reunida, tomou conhecimento dos resultados geraes dos julgamentos, e conferiu á Casa Flora, por sua inegualavel contribuição, grande premio com louvor, tres grandes premios e 65 primeiros premios variados nas secções que concorreu e premio de honra constituido de uma Rica Taça, offerecida por S. Excia. o Snr. Ministro da Agricultura.

Fazendo essa communicação, congratulamo-nos com VV. SS., auspicio acontecimento.

Saudações **Augusto Ramos**. — Presidente da Exposição de Horticultura e Floricultura. (950)

Roubos de mercadorias nas estações Maritima e Alfredo Maia, na Central do Brasil

Mais um roubo de mercadorias na Estrada de Ferro Central do Brasil, acabam de descobrir os investigadores Soares, Aristoteles e Furia, que trabalham sob a direcção do dr. Andrade Pinto, na Chefia de Reclamações e Policia da nossa principal via ferrea. Trata-se de um roubo de 58 saccas de café, cuja expedição foi descarregada na estação Maritima em novembro do anno findo e retirada em janeiro deste anno, com falsa expedição, seguindo para o trapiche E. G. Fontes, João Alves dos Santos, 52 saccas. A venda foi feita a razão de 135$000, por sacca, ficando o vendedor Innocencio Gabriel Martins, com 45$000 de cada sacca e o guarda da Maritima Arlindo Cerqueira, com o producto de 96$000, por sacca, ficando ainda com o total de mais de 9:000$000. Os meliantes e intrujões foram presos hontem pelos investigadores acima referidos e levados á presença do dr. José Caetano de Andrade Pinto, chefe da secção de reclamações e policia da Central do Brasil, que procedeu ao inquerito administrativo e policial, ouvindo a todos os accusados que confessaram o crime.

Em relatorio dirigido ao director da Estrada, o dr. Andrade Pinto fez sciente do trabalho executado da prisão dos culpados, que foram entregues á policia para o correctivo necessario.

Tambem a mesma turma de investigadores da Central do Brasil, prenderam, o carroceiro Jeronymo Silva, que furtou sabão, ao fiel Alfredo Maia, e o de artigos, hontem, segunda feira, a Joaquim de Oliveira, negociante da rua Francisco Eugenio n. 32, onde foi feita a apprehensão.

ENLOUQUECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Ha dias, foi medicado na Assistencia e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro, o operario Herminio Rizzo, residente á rua Gomes Serpa n. 2, por ter sido victima de uma aggressão a faca, ficando ferido no braço direito. Este, em consequencia, foi lhe amputado no dia seguinte.

Hoje, Herminio começou a apresentar symptomas de alienação mental, tentando atirar-se de uma janella daquelle Hospital á rua. A direcção da Assistencia communicou o occorrido ás autoridades policiaes do 14º districto, as quaes fizeram transportar o louco para o Hospital Nacional de Psychopatas.

BALEADO, NÃO SABE POR QUEM

No Posto de Assistencia foi medicado hontem, o motorista da Auto Viação Limitada Demetrio Nichola Floriano, de 33 annos de edade, morador á rua Torres Homem n. 134. Nessa mesma rua foi ella recolhido por uma ambulancia, que o encontrara na via publica, com um ferimento por bala na região infra-clavicula esquerda.

Quando recebia curativos, a victima declarou ter sido aggredido por um desconhecido, quando saia de sua casa, não sabendo a que, nem a quem attribuir a aggressão. O motorista foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

UM MENOR APANHADO POR BONDE

Quando passava pela avenida Lauro Muller, na esquina da rua Figueira de Mello, um bonde apanhou o menor Paulo Dias de Jesus, de 14 annos de edade, morador á rua Maris e Barros n. 61, que ficou com a perna esquerda esmagada. Depois de medicada na Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

GRAVEMENTE FERIDA A PEDRADA

Por individuo conhecido pela alcunha de João Bobo", foi, hontem, aggredida a pedradas, em sua residencia, á rua Aquidaban n. 188, na "Bocca do Matto", a domestica Rita Pereira, que foi attingida na região do gesto, e ficou com a pedrada no abdomen. Com ferimentos no abdomen e na cabeça, foi a victima medicada na Assistencia, e em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

DEU UMA DENTADA NO ROSTO DA AMANTE

Vivem, ha muito tempo, amasiados na casa da rua Albertina n. 41, em São Matheus, o machinista do rebocador "Carlos Gomes", João Santos, e Thomasia Maria de Oliveira. Hontem, por um motivo qualquer, os dois amantes tiveram uma desintelligencia, acabando por se atracarem.

Em meio da luta, João puxou um revolver e disparou um tiro na companheira, mas errou o alvo. Thomasia conseguiu desarmar o machinista que, indignado, lhe deu uma dentada em pleno rosto. O aggressor foi preso pelas autoridades da policia local e a victima recebeu curativos no Posto Central de Assistencia.

Vão esmolar nos cemiterios para o Asylo Infantil de N. S. de Salette

O prefeito, attendendo ao requerido pela directoria do Asylo Infantil de N. S. da Salette, permittiu que, nas portas dos cemiterios, moças auxiliadoras peçam, para a instituição de caridade, esmolas nos dias 1º e 2 de novembro proximo.

O DIA DA CREANÇA

A entrega dos premios dos concursos de maternidade

A commissão promotora do "Dia da Creança" previne que a cerimonia de distribuição dos premios, assim como a leitura do relatorio referente aos concursos de Maternidade se realizará ás 3 horas da tarde de amanhã, quinta-feira, no Salão de Despachos do prefeito..

A entrega dos premios obedece ás condições estabelecidas no edital publicado, de 12 á 26 do corrente, no orgão official da Prefeitura.

O arcebispo de S. Paulo esteve no Cattete

D. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo, esteve, hontem, no palacio do Cattete, em visita de cumprimentos ao presidente da Republica.

Uma collecta em beneficio dos mutilados da grande guerra

Tendo o prefeito deferido o requerimento do presidente da Legião Britannica, essa instituição venderá no dia 11 de Novembro nas ruas desta capital, a membros da colonia britannica, "papoulas vermelhas" artificiaes, em beneficio dos mutilados da Grande Guerra.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

PARDO & ALVAREZ, proprietarios do café e botequim á Avenida Rio Branco n. 54, "Café Moka", communicam a venda, livre e desembaraçada, do seu estabelecimento commercial ao Sr. A. T. DA SILVA (Av. Rio Branco, 52). Qualquer credor ou interessado que tenha opposição ou reclamação a apresentar, deverá fazel-o até o dia da escriptura que se lavrará em 6 de Novembro p. f. no cartorio do Tabellião Alvaro Silva, á Rua do Rosario n. 78, ás 11 horas. (C 4296)

A' PRAÇA

J. Santos & Companhia, proprietarios da Casa Guarany, á rua dos Ourives, 36, e da Fabrica Guarany, á rua do Rezendo, 186 e 188, vêm-se obrigados a mais uma vez declararem á praça que não lhes diz respeito o protesto de uma duplicata de Réis 1:695$000 feito pelo Banco do Brasil no Cartorio do 1º Officio de Protestos de Letras e Titulos a uma firma precisamente egual á dos declarantes, com a qual não teem relações de qualquer especie e nem conhecem os componentes dessa firma, que criminosamente usam uma razão social que não podem legalmente, visto ser a dos declarantes a unica registrada na MM. Junta Commercial. (C 4461)

(13890)

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Maria Fernandes, credora da quantia de 12:000$, foi decretada hontem a fallencia do negociante Valente Dominico, já fallecido, estabelecido á rua da Quitanda. ... O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 25 de agosto ultimo, ... convocados os credores para a reunião de credores.

— O juiz da 2ª vara civel, attendendo ao requerimento de Gil Rodrigues & Carvalho, credores da importancia de 6:157$, decretou hontem a fallencia da firma Cervio & Cia., estabelecida á rua Rodrigo Silva numero 11 ... Foram nomeados syndicos os credores ... Seraphim Ribeiro & Cia. ...

— Foram nomeados syndicos da fallencia de Domingos Abrahão os credores Semi Zattar & Irmão.

CONCORDATAS

Pelo juiz da 2ª vara civel foi deferida hontem a concordata preventiva requerida pela firma A. Passos & Cia., estabelecida á rua Hadock Lobo ... para o pagamento integral de seus credores ... Foram nomeados commissarios os credores A. J. Vaz & Cia., ... Silva & Cia. e Rogerio Rego ... A reunião de credores está marcada para o dia 20 de novembro entrante.

— Em substituição, foi nomeado commissario da concordata de Carlos Silva Rocha, o credor Alexandre Dyott Fontenelle.

— N. Haddad & Irmão foram nomeados commissarios, em substituição, da concordata de Elias Felippe Sarkis.

ASSEMBLÉAS

O juiz da 3ª vara civel determinou que os autos da fallencia de Nassim José Barros ... para homologar a concordata extinctiva de 50 %, proposta hontem, em assembléa, pelo fallido.

— A concordata extinctiva de 10 %, proposta hontem, em assembléa, por um dos socios da firma fallida Souza Lima & Cia. ...

— O dr. Rubens Carneiro foi eleito liquidatario da fallencia da Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo ...

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em novembro	10,15	10,00
Para entrega em dezembro	10,30	10,20
Para entrega em fevereiro	10,65	10,50
Disponivel typo barletta	Estavel	Estavel
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1,46,75	1,44,00
Para entrega em maio	1,34,25	1,31,87

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — imposto de 7 % e taxa ouro de ...

Arrecadação do dia 29	182:337$100
Idem, idem, idem	3.725:968$800
Em egual periodo do anno passado	948:077$600

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigorarão na semana de 14 a 19 de outubro:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes:	Caixa	
Caxambú	38$000	
Lambary	37$000	
Salutaris	33$000	
Cambuquira	35$000	
S. Lourenço	38$000	
Aguardente:		
De Paraty	210$000	220$000
De Andra	190$000	200$000
De Campos	170$000	180$000
Alcool:		
De 40 gráos	330$000	340$000
De 38 gráos	300$000	310$000
De 36 gráos	270$000	280$000
Alfafa:	Kilo	
Nacional	$500	$600
Arroz:	60 kilos	
Brilhado de 1ª	88$000	90$000
Brilhado de 2ª	74$000	78$000
Especial agulha	80$000	82$000
Superior	60$000	62$000
Bom	54$000	58$000
Regular	46$000	50$000
Branco do norte	40$000	46$000
Rajado, idem	—	—
Meio arroz	30$000	32$000
Sanga	16$000	18$000
Alhos:	100 kilos	
Nacionaes	1$500	3$000

	Minimo	Maximo
Estrangeiros	5$500	6$000
Azeite:	Lata	
Diversas marcas	5$000	7$000
Bacalhau:	Caixa	
Div. marcas	175$000	135$000
Idem, 1/2 caixa	58$000	65$000
Banha:	Kilo	
P. Alegre, 20 kilos	2$800	2$900
Idem, 2 kilos	2$800	2$900
Laguna, 20 kilos	2$830	2$900
Itajahy, 20 kilos	2$800	2$900
Idem, 10 kilos	2$930	3$000
Minas e Paulista, 20 kilos	2$760	2$830
Batatas:	Kilo	
Mineira e Paulista	$650	$690
Rio Grande	$350	$600
Estrangeira	$750	$900
Cebolas:	Kilo	
Nacionaes	1$500	1$700
Farello de trigo:	35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	6$000	7$000
Feijão:	60 kilos	
Preto superior	42$000	44$000
Idem, regular	33$000	35$000
Preto novo	45$000	48$000
Manteiga	35$000	40$000
Enxofre	60$000	62$000
Branco nacional	60$000	65$000
Idem estrangeiro	70$000	72$000
Amendoim	55$000	60$000
Fradinho	35$000	38$000
Mulatinho	42$000	45$000
De outras procedencias	50$000	55$000
Fumo:	15 kilos	
Em corda — Minas, especial	55$000	65$000
Idem, idem, superior	50$000	55$000
Idem, idem, baixo	30$000	40$000
Rio Grande — amarello, sup.	37$000	40$000
Idem, idem, baixo	34$000	36$000
Idem, idem, 2ª	30$000	32$000
Idem, idem, 3ª	30$000	32$000
Santa Catharina, sup.	30$000	32$000
Idem, baixo	34$000	36$000
Idem, superior	30$000	32$000
Idem, baixo	30$000	32$000
Kerosene:	Caixa	
Americano, diversas marcas	25$000	27$000
Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	19$000	21$000
Fina	17$000	19$000
Entrefina	16$000	17$000
Grossa	Não ha	
De Laguna:		
Fina especial	15$000	16$500
Entrefina	14$000	15$000
Grossa	Não ha	
Farinha de trigo:	44 kilos	
Dos Moinhos Fluminenses:		
Especial	36$000	
S. Leopoldo	35$000	
Moinho Inglez:		
Buda nacional	36$000	
Nacional	35$000	
Brasileira	35$000	
Lombo:	Kilo	
De Minas e Paraná	8$000	
De Minas e Estado do Rio	8$000	10$000
Rio Grande		
Estrangeira		
Milho:	62 kilos	
Amarello	16$000	17$000
Branco	14$000	15$000
Mesclado	14$000	15$000
Rio da Prata	16$000	
Oleo:	Kilo bruto	
De linhaça:		
Em barril	2$400	
Em lata	2$600	
De caroço de algodão		
Polvilho:	Kilo	
De Minas, Rio e E. Paulo		
De Porto Alegre e Santa Catharina		
Phosphoros:	Lata	
Ypiranga, madeira	81$000	85$000
Idem, cêra	81$000	85$000
De luxo	82$000	85$000
Brilhante	78$000	80$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos:	Kilo	
De Minas	4$000	4$500
Palmyra typo "Reino"	5$000	
Sal:	50 kilos	
Norte, grosso	18$000	20$000
Idem, moido	16$000	18$000
Cabo Frio, grosso	18$000	20$000
Idem, moido	17$000	
Toucinho:	Kilo	
Diversas procedencias		
Commum		
Especial		
Vinagres:	Barril	
Nacional		
Estrangeiro		
Vinho:	Barril	
Rio Grande	110$000	120$000
	Pipa	
Virgem		1:400$000
Verde		1:350$000
Collares		1:300$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

(lista de vapores esperados, com procedencias e datas de Outubro, ilegivel em parte)

Belém e escs., "Pará" — 30
Buenos Aires e escs., "Northern Prince" — 30
Havre e escs., "Lady Charlotte" — 30
Hamburgo e escs., "La Coruña" — 30

VAPORES A SAIR

São Francisco e escs., "Laguna" — 30

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belém e escs., vapor nacional "Itapagé".

...

De Hamburgo e escs., vapor allemão "Bayern".

De Amsterdam e escs., vapor hollandez "Flandria".

De Itabapoana, hiate nacional "Dova".

De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Monte Cervantes".

De Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".

De Cardiff, vapor italiano "Transilvania".

De Buenos Aires e escs., vapor grego Rokos Vergottis".

De Antuerpia e escs., vapor allemão "Eisenack".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Aratimbó".

Para Recife e escs., vapor nacional "Borborema".

Para Buenos Aires e escs., vapor ...

(lista de vapores a sair, parcialmente legivel:)

Buenos Aires, Southern Prince"	7
Hamburgo e escs., "Sabor"	7
Manáos e escs., "Victoria"	8
Buenos Aires e escs., "Gotha"	8
Buenos Aires e escs., "Asturias"	8
Porto Alegre e escs., "Assu'"	9
Genova e escs., "Conte Rosso"	9
Antuerpia e escs., "Astrida"	4
Laguna e escs., "Carl Hoepecke"	9
Tocopilla e escs., "Uarda"	10
Southampton e escs., "Arlanza"	10
Manáos e escs., "Rodrigues Alves"	10
Iguape e escs., "Pirahy"	10
Helsinbri e escs., "San Francisco"	10
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	11
Genova e escs., "Valdivia"	11
Havre e escs., "Belle-Isle"	11
Amsterdam e escs., "Flandria"	12
Bremen e escs., "Sierra Morena"	12
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento"	12
Nova York e escs., "Eastern ...	
Prince"	13
Nova Orléans e escs., "Taubaté"	13
Buenos Aires e escs., "Kerguelen"	14
Genova e escs., "Cordoba"	14
Buenos Aire so escs., "Pan-America"	14

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639

Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 3652. C.

Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.

Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibiturúna, 73.

Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.

Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.

Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.

Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 204. S. 2846.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 3111.

Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1053.

Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.

DR. FERREIRA CHAVES — Cons.: R. Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.

Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José. 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1693.

Dr. E. Decourt — Cons.: Uruguayana 104, 4º, ás 5 hs. Tel. N. 2824. Res.: Tel. Ip. 1059.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do app. digestivo e nervosas. Raios X — S. José, 39.

Dr. Guilherme Eiseniohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.

Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.

DR. DETSI FILHO — Ultraviolela. Syphilis. 43. Ourives. N. 2879.

Dr. Cicero de Mattos — Especialista em hemorrhoidas e varizes, sem operação e sem dôr. Das 11 A 1 e 2 ás 4. Rosario, 136. Phone N. 1653. Villa 2601.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Carido — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.

DR. ARAUJO DOS SANTOS

Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4387.

CLINICA DE VIAS-URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.

Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac., membro da Acad. de Med.—Uruguayana, 104, 3.ªs, 5.ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.

Dr Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.

Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.

Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18— C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.

Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa. 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel—Em exerc. das clinicas Neurologia e Psychiatrica da Fac. Medic. do Rio Doenças nervosas. Pr. Flor., 23, 3ªs, 5ªs e sabb., ás 4 hs.

Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs., ás 2 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.

Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Policl. Ger.—R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. :Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61

Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral —Pneumothorax. Carioca, 40. (3-5)

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs., C. 3950.

Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.

Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (3 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 387. (V. 1575).

Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Casa de Saude Maternidade S. Paulo. Assembléa, 98, 4º and. Tel. C. 4582 Jardim 1124.

Dr. Luciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.

Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 ás 6 hs.

Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa— Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel. C. 5294. Res.: P. Saenz Pena, 33. Tel. V. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56.)De 10 ás 12 e 2 ás 5). C 2369.

Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3ªs, 5ªs e sabbados, ás 3 horas.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1|2 h. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. Res.: 16 Novembro 40.

Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.

Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Cons. Assembléa, 98 — 3º and. S. 35. Telp. C. 2161. 1 ás 3. Res. Bulhões de Carvalho, 143.

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. Ip. 2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, n. 56, 3 ás 5. Tel. C. 2928.

Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197. (2º), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1174.

Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 15 ás 19 hs.

Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid: Tel. S. 2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa. 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.

Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and., sala 7. Tel N. 2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).

Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.

Verissimo Mello e Domingos Louzada. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.

Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 0693.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0998.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.

Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março. 83. Tel. 4468. Norte

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 111 - 159 T. N. 707.

ANNUNCIOS

Compra-se piano

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Paga-se bem. Phone 0241 Villa. (C 2735)

SEDAN FORD

Vende-se uma de 4 portas, typo 1927, em perfeito estado de funccionamento, licenciada e com pneus novos. Preço de occasião. Ver á rua Quatro de Novembro n. 145. Est. de Ramos. (C 2710)

Cães Policiaes

Vende-se legitimos, 4 mezes, rua Dezembargador Izidro, 150. — Telephone Villa 3531. (C 4401)

Casa em Catumby

Aluga-se o predio da rua Dr. Agra n. 45; tem uma loja que serve para qualquer negocio e no sobrado accommodações para familia de tratamento. Está nova. Informa-se na rua do Rosario numero 110. (C 2732)

Consultorio medico

Aluga-se algumas horas, bem apparelhado. Rua da Carioca n. 6, 4º andar. (C 2747)

Mariz e Barros

Aluga-se o predio n. 398 desta rua, com boas accommodações para familia de tratamento. Trata-se no predio vizinho numero 394. (C 2730)

AUTOMOVEL

Vende-se uma limousine "Austin", quasi nova e em perfeito estado. Ver e tratar na garage S. Paulo, á rua do Cattete n. 184. (C 2714)

HOTEL

Traspassa-se o contrato na praça Republica, junto a E. F. C. B. Trata-se á rua Senador Euzebio n. 7; no restaurante. (C 2729)

HUDSON SPORT

Vende-se por motivo de viagem em bom estado, licenciado, modelo 1928, preço 3:000$000. Informa-se pelo telephone Norte 0619. (C 2811)

Rua Theophilo Ottoni n. 22

Aluga-se esta ampla loja e primeiro andar. Trata-se na rua da Candelaria n. 49, 1º andar. (C 4265)

CASA — TIJUCA

Aluga-se a da rua Conde Bomfim n. 492, para pequena familia de tratamento; para maiores informações pelo telephone Villa 3389. (C 4364)

CASAS A PRAZO

Edificamos casas a prestações, sobre o terreno dos respectivos pretendentes. Informações á Avenida Rio Branco, 46, 5º pavimento, sala 12. (C 4165)

CASA — TIJUCA ALUGA-SE

Aluga-se uma esplendida, estylo moderno de bungalow, em centro de terreno, com dois pavimentos, para familia de tratamento. Installações sanitarias modernissimas, garage para 2 carros. Rua Valparaizo n. 72 (Começo de Conde de Bomfim). As chaves estão no n. 53, da mesma rua. (C 4440)

LIMOUSINE "PLYMOUTH"

Vende-se uma de particular, quasi nova. Ver e tratar á rua Coronel Rangel, 258. Cascadura. Telephone Piedade 0134. (C 4443)

Casa em Ipanema

Vende-se ou aluga-se uma acabada de construir, com 2 salas, 3 quartos, garage e demais dependencias, á rua Barão da Torre n. 332. Chaves á rua Visconde de Pirajá n. 475. Botequim. (C 4447)

SELLOS

para collecção. Compra, vende e troca J. S. Leite, Rua Carmo, 9, entre São José e Assembléa. (C 4427)

ALUGA-SE

Uma sala de frente com entrada independente, com ou sem pensão, casa de familia allemã. Rua Gustavo Sampaio, 67 — Leme. C 4429)

CONSERVAÇÃO DE FRUTAS

Conserva-se frutas maduras inalteraveis, em caixas, durante muitos mezes, ou vende-se o processo por 200 contos. Cartas neste jornal para "Conservador". (C 4449)

REMINGTON POR 280$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna, á rua Evaristo da Veiga n. 109. (C 4432)

Laranjeiras, 328

Aluga-se um apartamento de frente com todo conforto, para familia de tratamento. Telephone B. M. 1371. (C 2546)

VAE PARA THEREZOPOLIS?

PROCURE O VARZEA HOTEL

O mais bem montado, com todo conforto, em centro grande jardim, mesa de 1ª ordem. Telephone 12. (C 3548)

Arco parabolico

Para cinema compra-se um em perfeito estado, informações com o preço na portaria deste jornal a D. L. (C 3553)

SITIO

Vende-se na Estrada da Prata n. 18, casa com agua, pomar, perto da Parada do Prata, 8 minutos da Linha Auxiliar. Póde pagar o resto com renda do mesmo. N. Directo. (C 3543)

SALAS

Alugam-se á rua Gonçalves Dias, 30, com elevador (ao lado da Confeitaria Colombo). (C 4060)

CASA DO JULIO

33, Av. Mem de Sá, 33

Sala de jantar na côr de Imbuya	1:400$000
Dormitorios para casal canto redondo	1:250$000
Grupo c|10 peças c| mollas	530$000
Dito c|5 peças sem mollas	300$000

Tel. 1178 C.—M. A. PEREIRA (10136)

HOTEL ROCHA

Quereis gosar bôa saúde! Ide veranear em Paty do Alferes. E. do Rio

CLIMA SALUBERRIMO

600 ms. de altitude.

Não se acceitam pessoas com molestias contagiosas.

Informações no Rio: Paraiso das Crianças, Rua 7 de Setembro, 134. (7808)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se, em horas vagas, com Diathermia e raios ultra violetas. Rua da Carioca n. 28, 1º andar. — Tratar ás 3 horas. (C 4320)

NEGOCIO VANTAJOSO

HOTEL vende-se um afreguezado e bem installado, em Estação de Verão, informa-se com a proprietaria, á rua São João Baptista n. 56-A, casa 11, BOTAFOGO. (C 4356)

ESCRIPTORIOS

Aluga-se no centro commercial, á rua da Candelaria n. 36, sobrado. — Trata-se no mesmo predio com João Dale. (C 4278)

Rua da Candelaria — n. 53 —

Aluga-se um pequeno escriptorio no primeiro andar. Trata-se na mesma rua numero 49. (C 4263)

CADILLAC

Vende-se com urgencia por motivo de viagem; trata-se á rua Silveira Martins n. 124, das 13 horas em deante. (C 3281)

TELEPHONE

Compra-se um IPANEMA proximo a rua Sá Ferreira ou Souza Lima — Paga-se bem. Offertas á Meirelles — Caixa Postal numero 941. (C. 4271)

CADILLAC

Vende-se 7 logares, em perfeito estado. Tratar á rua Carvalho Monteiro n. 13, Garage America. (C 4363)

SÊDAS, LINHOS, LÃS, ALGODÕES a preços reduzidos

82 - Rua Buenos Aires - 82

(C 3163)

CARROÇAS

Vendem-se duas, com carrosserie fechada, proprias para venda de pão, café, cigarros, etc., sendo uma de quatro e uma de duas rodas, ambas em perfeito estado; para ver e tratar na Avenida Suburbana n. 3095 (Cascadura). (C. 2725)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. Telephone Central 4307. (C 3023)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

Convite

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio convida os srs. associados e suas exmas. familias para o baile que offerece em sua séde social á Avenida Rio Branco ns. 118|120, hoje, ás 21 horas, em commemoração do Dia do Empregado no Commercio.

Não é permittida a entrada de menores de 12 annos.

Traje: escuro completo ou branco de rigor. Não ha convites especiaes. Entrada com a carteira social e recibo n. 10 — Ary P. de Andrade Figueira — 1º secretario. (944)

GRANDE LOJA

Aluga-se na rua Senador Dantas numero 5 — canto da rua do Passeio. Trata-se na CASA FARIA. (C 4472)

SOBRADOS

Alugam-se os dois andares do predio á rua Senador Dantas numero 5. — Trata-se na loja. (C 4476)

GRUPOS MAPLE

Vendem-se de couro legitimo, tapeçaria e seda, na rua Senador Dantas numero 5. (C 4476)

MOBILIAS COLONIAES

Vendem-se para escriptorio e sala de jantar, á rua Senador Dantas numero 5. (C 4476)

APPARTAMENTO

Aluga-se um, com 5 peças, exclusivo para familia, no 4º andar do Edificio Faria, á rua Senador Dantas numero 3 — Defronte ao Monroe. (C 4474)

SANTA THEREZA

Traspassa-se o resto de contrato de esplendida casa, com ampla garage e linda vista para o mar. — Tratar na praça Floriano n. 55, 4º andar, das 3 ás 6 da tarde. Telephone Central 5289. (C 4045)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes, proprias para verão, na rua São Bento n. 10. (C 4068)

EXCELLENTE EMPREGO DE CAPITAL NO INTERIOR

Optimamente apparelhado e localizado vende-se grande Hotel em S. Lourenço, futurosa estancia hydro mineral. Informações com o dr. Costa, á rua Sachet n. 28, loja. (C 2853)

E' Relojoeiro ou ourives?

Peça catalogo á Caixa Postal n. 154 — Capital. (C 4466)

Empregado de escriptorio

Precisa-se de um bom auxiliar de escriptorio com pratica de pequena contabilidade (Duplicatas, etc.) e que saiba escrever á machina, sendo apto para substituir o chefe de escriptorio. Offertas por escripto sob LLL na redacção deste jornal. (C 4462)

GRANDE FAMILIA — PENSÃO

Casa ampla com 2 banheiros, elevador, espaçosas dependencias, grande terreno arborizado e garage; actualmente soffrendo pinturas, aluga-se á rua Barão de Itamby n. 66, proximo á praia de Botafogo, por 2:000$000. — Ver no local ou telephonar Ip. 1000. (C 4467)

CONDE BOMFIM — CASA

Aluga-se em centro de grande pomar, e com todo o conforto para familia de tratamento. Informações pelo telephone Villa 1759. (C 4460)

LOJAS — COPACABANA

Alugam-se uma ou duas na rua Francisco Octaviano n. 37. — As chaves no n. 35. (C 4460)

ALUGAM-SE

Casas á rua General Rocca n. 86-A, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; logar sadio e agradavel; tratar com o proprietario na praça do Governador numero 3, loja. (C 4454)

QUARTOS MOBILADOS

Alugam-se optimos, sem pensão, a cavalheiros e moços do commercio. — Rua Bento Lisboa n. 131. B. M. 0782. (C 2842)

Fraqueza sexual

Para impotencia precoce em ambos os sexos, debilidade organica, insomnias, esgotamento nervoso, o melhor remedio é o afamado medicamento EROSTONICO, em comprimidos homœopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio, 7$000. — De Faria & Comp. Rua de S. José n. 74 — Rio. (14218)

ARMAZENS

Alugam-se 3 grandes, para qualquer negocio, faz-se longo contrato, tendo optima moradia, á rua Maria Luiza n. 76. Lins de Vasconcellos. Bondes á porta. (C 2822)

DEFESA DO ACIDO URICO

Rheumaticos e Arthriticos

Envie vosso endereço e pela volta do Correio, saberá como curar-se. Não é preciso mandar sello nem dinheiro.

Escrova hoje mesmo para A. Alves — Caixa Postal 2745 — Rio. (16444)

Quarto em Botafogo

Para descanso semanal, um negociante precisa de um quarto bem mobilado, em casa de familia discreta. Respostas detalhadas na caixa Q. B., deste jornal. (C 4453)

LEME

Proximo a praia, quarto de frente aluga-se mobilado, optima pensão a pessoas de tratamento. Rua Araujo Gondin numero 8. (C 2731)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se um, situado em centro de grande jardim, com dois dormitorios, sala de jantar, sala de banho, telephone, pensão de primeira ordem, exclusivamente para familia de fino tratamento, unico no genero nesta capital, na rua Marquez de Abrantes n. 110. (C 2840)

ARMAZEM DE ESQUINA

Aluga-se sem luvas, ponto para bar ou café, em praça movimentada. Tratar com o sr. Manoel, rua Uruguayana numero 91. (C 2843)

CAPITALISTA

Precisa-se para fazer hypothecas com predios bem localizados, negocio sério e garantido. Para tratar com Darly — Rua S. Pedro n. 72, loja. (430)

MOAGEM

Aluga-se por contrato de 3 ou 5 annos, uma para cereaes, com todos os machinismos promptos a funccionar; trata-se á rua de Santo Christo n. 226, das 10 ás 12 horas, com sr. Soares. (C 2849)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um rico e superior, quasi novo e sem uso, preço de occasião. — Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (C 2848)

Colletes e cintas

Fabricam-se com perfeição na officina do Instituto Orthopedico Barbosa Vianna. Avenida Mem de Sá, 183 — De 10 ás 3 horas. Central 0914). (C 910)

COPACABANA

Aluga-se ricamente mobilada a casa da rua Hermezilia, 41. Aluguel réis 1:500$000. (C 4439)

PHARMACIA

Precisa-se de um socio com algum capital, que seja pratico, para dirigir uma boa casa. Procurar o sr. Osman, á rua S. José, 112, 1º andar. De 1 ás 3 horas. (C 4436)

ALUGAM-SE

Em Lins e Vasconcellos por 250$. optimas casas ainda não habitadas, 2 quartos, sala, banheiro e fogão a gaz, á rua Maria Luiza n. 76. Bondes á porta. (C 282)

MACHINAS DE COSTURAS

Vende-se novas e usadas, recados a Mario Keller, telephone Villa 2725. (C 2830)

Loja para negocio

Aluga-se uma, ampla possuindo commodos para moradia de familia; rua São Christovão n. 563;; chaves e informações ao lado no n. 565; tratar á Avenida Gomes Freire n. 82 (Theatro Republica, escriptorio de M. Pinto, das 15 ás 18 horas.. (C 4380)

ACTOS RELIGIOSOS

Major Albino Solon Ribeiro

✝ Zavinia Ortiz Solon Ribeiro, filhos, genros e mais parentes, presentes e ausentes, agradecem penhorados aos parentes e amigos que os acompanharam no transe doloroso porque passaram com o fallecimento do seu saudoso esposo, pae e sogro MAJOR ALBINO SOLON RIBEIRO e convidam a todos para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada, amanhã, quinta-feira, 31, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, á rua D. Anna Nery em São Francisco Xavier. (C 2760)

D. Gabriella Botelho Martins Ferreira

✝ Os filhos, genros, netos, noras, irmãos, cunhados e sobrinhos de GABRIELLA BOTELHO MARTINS FERREIRA agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia a realizar-se amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula. (C 3552)

Raul Pinto de Moraes

(BIDU')

(7º dia)

✝ Virginia Augusta de Moraes, Augusto Pinto de Moraes e familia, Henrique Pinto de Moraes e familia, Isolina de Moraes, Arnoso e filhos, Gilberto Pinto de Moraes, Oswaldo Pinto de Moraes, Zuleika Lima Cesar, Benedicto de Menezes Cesar e familia, Adalberto de Malrina Sarmento e familia, agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de seu extremado filho, irmão, tio, cunhado, noivo e amigo RAUL PINTO DE MORAES e convidam á todas as pessoas de suas relações á assistir á missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas de amanhã, quinta-feira, 31 do corrente. (C 4484)

Lauro Machado Dutra

✝ Mãe, viuva, filhos, irmãos cunhados e sobrinhos de LAURO MACHADO DUTRA, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar na egreja do Sacramento, amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar mór. (C 4448)

Eduardo da Rocha Lima

(7º Dia)

✝ Viuva, filhos, irmã, netos, sobrinhos, genro e demais parentes agradecem a todos aquelles que acompanharam o enterro do seu sempre chorado esposo, pae, avô, sogro e tio EDUARDO DA ROCHA LIMA, e a todos que manifestaram o seu pezar, por meio de cartas, cartões e telegrammas e, convidam para assistir á missa que será amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, ficando desde já extremamente gratos por esse acto de religião. A familia dispensa condolencias. (C 4423)

General Manoel Francisco da Silva Caldas

(1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

✝ A familia do general MANOEL FRANCISCO DA SILVA CALDAS convida a seus parentes e amigos para assistir á missa que em sua intenção mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, na egreja de Santo Affonso, ás 8 horas; confessando-se gratos a todos que comparecerem. (C 4414)

✝ Delmundo C. Hausgmann, filhos e demais parentes agradecidos a todos que acompanharam á ultima morada seu extremosissimo esposo, pae e parente, de novo convidam a assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja do Asylo Isabel, á rua Mariz e Barros, 286, amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 8 horas. Desde já confessam-se gratos. (C 4495)

Dr. Carlos Pinto Seidl

✝ A directoria e todo o pessoal superior e subalterno do Hospital S. Sebastião, manda rezar uma missa, na capella do mesmo hospital, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, pelo repouso eterno do saudoso director DR. CARLOS PINTO SEIDL. Para esse acto de veneração e homenagem á sua memoria convidam todos os parentes e amigos. (C 3559)

EMPREGADA

Precisa-se de uma empregada para casa de pequena familia. Paga-se bem. Rua São Francisco n. 757. (C 4499)

Pensão Florida

Quartos para casal desde 400$ mensaes. Grande jardim. Conde Bomfim n. 355. Tel. Villa 3199. (C 4510)

PERDIDO

No bond Itapiru' que saiu da praça Tiradentes ás 6 e 9 m. da tarde foi esquecido um embrulho de livros. Pede-se o favor de entregar na portaria do "Jarnal do Brasil". (C 4517)

EMPREGADOS

Importante firma precisa de alguns moços bastante educados e de boa apresentação. Logar de grande futuro. Procurar o sr. Tomelim, das 9 ás 11 horas. Rua do Passeio, 48|54. (C 4421)

16) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

ELINOR GLYN

TRES SEMANAS DE AMOR

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Esta tarde, pouco faltou para eu chicotear Dmitry.

Paulo esperava ancioso que ella terminasse a sua palestra, desejando poder saber alguma coisa.

Madame, porém, já se havia arrependido do pouco que dissera.

Os olhos mudaram-lhe de expressão e fitavam agora Paulo, como a desafiar-lhe a sua promessa.

— Sim, meu Paulo!

"Não esqueças a tua promessa.

"Eu sou para ti o teu amor, a tua rainha e toda tua viva ou morta, mas nada deves averiguar.

— Querida! replicou Paulo.

"Torturas-me quando falas assim.

"Que queres dizer com isso de viva ou morta?

"Se alguma coisa tem de succeder será a nós dois, porque eu não te deixarei.

— Vida minha! dizia ella cheia de ternura na voz.

"Deixa que o Destino decida a nossa sorte.

"Eu daria mil vezes a minha vida pela tua, doce sonho do meu coração.

— E eu do mesmo modo por ti.

"Mas por que falas tu dessas coisas terriveis?

"Tu me ensinaste que é preciso viver feliz emquanto a felicidade passa ao nosso alcance.

— Tens razão.

"Continuemos o nosso passeio...

"Não falemos de tristezas.

Mais de uma hora percorreram os canaes.

Ella falava-lhe com voz doce.

— Não quero que fracasses, meu Paulo, como tantos homens.

"Tens que ajudar a manter o orgulho de tua raça, e ser um homem forte e de proveito.

"De maneira alguma eu supportaria a idéa de que fosses um desses que passam a vida de braços cruzados.

"Onde eu estivesse, encheria o meu coração de felicidade e orgulho, o pensamento de que tu és um homem de grande proveito para o teu paiz e tua familia.

"E em troca me sentiria envergonhada de te saber um pobre fracassado.

"Bem sabes que orgulho eu tenho de ti.

"Tu és a minha obra...

"A continuação da minha existencia.

"E preferiria mil vezes ter-te morto nos meus braços a que te convertesses em uma coisa insignificante, e vivesses esquecido pelos seres do mundo.

Ao falar-lhe assim, a cara illuminava-se-lhe com o fogo sagrado.

A adoração de Paulo pela sua senhora crescia por momentos e jurava, a si proprio, tornar-se digno della.

XVII

Essa noite, emquanto olhavam da varanda do terraço o grande canal que parecia como de dia, illuminado pelo luar, Dmitry bateu apressadamente á porta, pedindo que lhe fosse permittido entrar.

Madame abriu pessoalmente.

Ficára muito pallida, pois presentia que só alguma coisa de grave podia fazer que Dmitry os interrompesse.

Paulo comprehendeu a situação, e que ella se veria cohibida de falar deante delle, pelo que se retirou até ao extremo do balcão, tratando de fixar seu olhar nas gondolas que passavam.

Chamou-lhe a attenção uma embarcação estacionada debaixo da varanda do seu palacio, uma gondola em perfeita escuridão e occupada por um só homem.

Dmitry falava com rapidez, e em tom quasi imperioso, levou a dama até á varanda e mostrou-lhe a gondola que tinha chamado a attenção de Paulo.

— Dize a Vasili que mate esse miseravel espião, ordenou com uma voz que Paulo desconhecia na sua doce amada.

"Mas, não...

"Para que?

"Hoje, será um...

"Amanhã virá outro.

"Retira-te, Dmitry, e socega.

"Tudo se arranjará.

Dmitry implorava-lhe, juntando as mãos, que se retirassem da varanda.

Agora, falava em francez, esperando ser comprehendido até por Paulo.

Ella accedeu, e immediatamente foi ter com Paulo.

Tomando-o pelo braço, disse-lhe:

— Venha, meu queridinho.

"Não contemplemos mais estes desgraçados canaes, cheios de sombras de passados assassinios.

"Voltemos ao nosso salão, onde tudo irradia luz e felicidade.

"Sentar-nos-emos juntos, sobre o nosso tigre.

"E em nosso amor nos esqueceremos de tudo que nos rodeia.

Ao falar-lhe assim, tomava-o da mão e Paulo pôde sentir que estava fria como o gelo.

Um cumulo de emoções dominava Paulo.

Comprehendia perfeitamente que um grande perigo os ameaçava.

Seguramente eram espiados.

Com certeza ordens desse maldito marido, desse bebedo que se julgava legitimo dono de sua adorada rainha.

Com quanto prazer daria a sua vida pelo prazer de o estrangular com as suas proprias mãos.

— Rainha! disse ella com uma voz cheia de paixões e de dôr.

"Abandonemos Veneza immediatamente.

"Abandonemos Europa se é necessario.

"Levar-te-ei para uma terra de paz, onde poderemos viver tranquillos e cheios de felicidade.

"Sempre serás a imperatriz de minha casa e de minh'alma.

Madame atirára-se sobre a pelle de tigre, e occultava a cabeça contra a famosa féra, tratando assim de occultar o horror que a dominava.

Subito repoz-se.

E, abrindo os braços, tomou Paulo entre elles.

— Meu querido e meu adorado, dizia-lhe cheia de angustia.

"Se isso fosse possivel...

"Se não fossemos quem somos, creio que me esconderia comtigo, em qualquer canto do mundo, onde seria uma mulher feliz.

"Mas, nada disso é possivel.

"Fatalmente me procurariam e encontrariam, e tarde ou cedo, chegaria o final.

"E seria, então, um final cheio de vergonha e ignominia.

Paulo escutava-a como acabrunhado.

— Querido, ouve-me...

"Sobre todas estas miserias ha em nossa vida uma esperança, quasi uma certeza, e é que em minhas entranhas eu levo o filho do nosso amor, nosso filho que occupará um throno, e que por elle devemos esquecer-nos de nós mesmos, e de nossas penas.

"Sim, meu Paulo!

"O filho do nosso amor sentar-se-á, um dia, no throno occupado hoje por um ser miseravel, que chegou até elle pela influencia do meu nascimento e de minha familia.

"Não creias que dando á minha patria um herdeiro como o que dou, eu commetti uma infamia.

"Não!

"Tudo me dá o direito de haver procurado o pae de meu filho.

"Um pae a quem eu amasse, e fosse capaz de me dar um fruto com que podesse redimir os meus.

"Que te sirva de consolo e seja uma força no teu futuro esta felicidade nossa que nos deve encher de orgulho, e pensa sempre no que será a nossa creança, grande e sublime como o nosso amor.

O rapaz sentia-se tão emocionado que lhe caiam as lagrimas.

Seu filho occupar um throno!

— Amo a Inglaterra, dizia ella.

"Conheço todas as nações mas amo a Inglaterra mais do que nenhuma.

"Admiro a sua raça, forte e capaz.

"Seus homens são bravos e humanamente bons.

"Nosso filho será o melhor exemplar que tenha nascido.

"Não me creias uma visionaria, meu querido.

"Tenho a certeza do que digo.

"E isso succederá e será para nós o consolo e o descanso.

Por horas inteiras falou a Paulo com toda a sua ternura, até chegar a estonteal-o com as suas doces palavras de amor, fazendo-o esquecer a dôr de uma possivel separação.

Ella embalava-o, por assim dizer, nos braços, com maternal carinho, até que, pouco a pouco, os olhos delle se foram fechando em placido somno.

XVIII

Era quarta-feira, dia de lua cheia.

Um céo sem nuvens promettia uma noite maravilhosa.

Os amantes acordaram cedo.

A dama mostrava á maravilha uma alegria que não sentia.

Ninguem adivinhava a angustia que lhe enchia o coração.

Não abandonava nem um só momento, seu Paulo durante o dia, o ultimo talvez que passariam juntos.

Ondulava como serpente ao redor delle, enlouquecendo-o com os seus beijos e as suas caricias.

Tão felizes se sentiam que muito adeantada já a tarde, é que resolveram dar um passeio de gondola.

— Será um passeio muito curto, meu Paulo.

"Hoje não posso viver muito tempo fóra dos teus braços, e nosso palacio é encantador.

"Esta noite, adorado meu, obzequiar-te-ei com uma festa como jamais teus olhos viram.

"Dei ordem para que encham o palacio de rosas.

"Teremos bons musicos e admiraveis cantos.

"Quero que não esqueças nunca a festa da nossa lua cheia.

— Não esquecerei isso, nem um momento só dos dias que passámos juntos.

"Não necessita festa, nem rosas, porque, ainda que fosse em um deserto, a felicidade seria a mesma tendo-te entre os meus braços, respondeu-lhe o rapaz.

— Paulo!

"Quero que dentro de uns annos voltes a Veneza, para que estudes com cuidado todas as suas bellezas e conheças todos os seus grandes edificios, e aprendas as suas lendas.

"Tenho a certeza de que o meu menino já saberá ver, e apreciar bem, todo o bello desta maravilhosa região.

— Viremos outra vez, juntos, dizia Paulo.

Não quereria voltar nunca só a estes logares carregados de recordações.

— Tambem quero, meu Paulo, que leias esse admiravel livro de Flaubert, "Salambô".

"Ha nelle um amor sentido como o meu.

"Eu te amo a ti com o mesmo amor de Matho.

"Amo-te com o mais além, com qualquer coisa que nem os sentidos nem as palavras podem expressar, e que ironia para o meu modo de pensar, porque quando uma mulher ama ao extremo que eu amo, seja ou não legitimo, se converte em uma esposa.

"E ainda que seja um tigre indomesticavel como eu sou, me converti em uma mulherzinha simples e com um só anhelo: o bem estar e a felicidade de meu Paulo.

"Mas essa mulherzinha, se é

(Continúa).

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 4 de novembro de 1929
José Moreira da Costa & Cia.
9—Becco do Rosario—9
Avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera. (C 242)

Leilão de Penhores
Em 8 de Novembro 1929
CASA GONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
47, Rua Luiz de Camões, 47 (0939)

Leilão de Penhores
W. MOTTA & CIA.
5, Becco do Rosario, 5
Leilão em 6 de Novembro 929 (C 2546)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega paralytica.
MARIA VENTURA, de 56 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo dois filhos, sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se, para casal de tratamento, de uma boa cozinheira, que fale inglez. Paga-se bem; na rua Belfort Roxo n. 15 — Leme. (C 3564) A

PARA duas pessoas, precisa-se cozinheira do trivial fino, variado. Copacabana, 175 (apartamento 7). Exigem-se referencias. Tratar das 10 horas em deante. Paga-se bem. (C 4394) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que durma no aluguel. Rua Lucidio Lago n. 79 — Meyer. (0910) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma creadinha para casal que durma fóra. Rua Hypolito da Costa n. 20, casa IV, Boulevard Vinte e Oito de Setembro. (C 4471) B

EMPREGOS DIVERSOS

COSTUREIRAS para roupas á machina, precisa-se na fabrica de roupas para creança da rua Dr. Sattamini n. 83. Telephone Villa 2784. (C 2773) C

COMPRA-SE moveis, pianos, louças, etc. e mobiliarios completos de casas. Casa Andre. Tel. N. 6332. (C 2810)

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras, com pratica de officina; paga-se bem. Rua do Ouvidor, 160. Aguia de Ouro. Tratar com o sr. Eloy. (C 4392) C

Wanted English Stenographer
Lady or man. Knowledge of portuguese useful but not essential. Apply Rua Rep. do Perú n. 93, 2º and. (0927)

CENTRO

ALUGAM-SE pequenos escriptorios, com luz, limpeza e telephone. Rua do Ouvidor, 56, sobrado. (C 4461) D

ALUGA-SE o optimo sobrado da rua Uruguayana n. 222, servindo para escriptorio, officina, alfaiataria ou profissão semelhante. (C 4477) D

ALUGA-SE o esplendido 2º andar do predio da praça Tiradentes n. 29. Tratar á rua do Rosario, 161, loja. (C 2859) D

ALUGA-SE uma sala de frente a casal que trabalhe fóra, á rua Senador Dantas n. 38. (C 2848) D

ALUGAM-SE os melhores escriptorios por preços modicos; á rua do Ouvidor n. 187; informações com o caixeiro. (C 2720) D

ALUGA-SE a preços commodos bons apartamentos para familias. Rua Pedro Rodrigues n. 21. Trata-se Av. Rio Branco n. 97. (C 416) D

ALUGA-SE por 1:800$ mensaes, contracto de 3 annos, a loja do predio da praça Tiradentes n. 73, com 510 metros quadrados. Trata-se com o dr. Cruz, á rua do Ouvidor, 80. (C 2689) D

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, á rua da Alfandega, 91, 1º andar, proximo á Avenida. (C 4318) D

ALUGAM-SE no Edificio Gavea, á rua Visconde da Gavea ns. 48-50, proximo á praça da Republica, em predio de construcção moderna, excellentes quartos para casaes e solteiros, mobilados, agua corrente, etc., a preços modicos. Trata-se na loja. (C 2648) D

ALUGAM-SE quartos para casaes ou solteiros, na pensão Lisboa-Rio, á rua da Constituição, 71. Phone C. 3905. (C 4472) D

A' rua Gonçalves Dias, 59, 2º andar, em frente á Rotisserie Americana, aluga-se excellente apartamento com 4 peças, banheiros, W. C., Phone, agua abundante. Optimo para atelier, alfaiate, escriptorio, residencia. Preço modico. (C 4479) D

ALUGA-SE um escriptorio com telephone. Rua do Ouvidor n. 133, 1º andar. (C 2813) D

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com toda a mobilia, a casal ou rapazes [illegible] Rua do Ouvidor n. [illegible], 2º andar. (C [illegible]) D

ALUGA-SE um moderno apartamento com todas as commodidades para casal de tratamento [illegible] quarto, sala [illegible] Avenida Mem de Sá [illegible] (C [illegible]) D

ALUGAM-SE quartos [illegible] Barroso n. 267. Chaves no 273. Trata-se na rua dos Andradas, 26. (C 2703) D

ALUGA-SE sala, quarto e cozinha, á familia de tratamento. Praça da Republica, 237, sob. (C 2699) D

ALUGA-SE por 350$ mensaes um apartamento no predio novo da rua Sant'Anna n. 237, com sala, quarto, cozinha, banheiro e terraço. Chaves e informações na casa do encarregado. (C 2742) D

ALUGA-SE 2º andar, preço modico, Travessa do Paço, 7, sob., franteiro ao Parc Royal. Tem telephone. (C 2741) D

ALUGA-SE uma sala com quarto e sala de frente, a casal ou senhora que trabalhe fóra [illegible] Rua [illegible] (C 2834) D

ALUGAM-SE dois quartos mobilados com ou sem pensão, á rua Senador Dantas n. 77, sobrado. (C 4502) D

RUA Uruguayana n. 166. Aluga-se por qualquer andar, com tres divisões [illegible] escriptorio [illegible] medico, dentista. Não serve para familia. (C 3547) D

ESCRIPTORIOS para representantes. Alugam-se grandes e pequenos, illuminados, com optima vista. Rua dos Ourives n. 92, 1º andar. Tratar na loja. (C 3349) D

QUARTO mobilado com 2 janellas para a rua, muito arejado. Aluga-se á rua Senador Dantas, 94. (949) D

SALA EM GONÇALVES DIAS
Aluga-se uma com 7 x 6,50, na rua Gonçalves Dias n. 50, 1º andar. Tem elevador e installação independente. (C 4466)

QUARTO mobilado independente aluga-se a senhor do commercio. Av. Oswaldo Cruz, 171. (C 4400)

CATTETE

ALUGA-SE á rua Benj. Constant, 103, bella sala de frente com 3 janellas, casa socegada, cavalheiro. (C 4493) E

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente mobilada a rapazes de bom comportamento, pede-se referencia, em casa de familia respeitavel. Machado de Assis, 72, sobrado. Flamengo. (C 4470) E

ALUGA-SE optimo quarto mobilado para um rapaz em casa de familia, perto dos banhos de mar, com café pela manhã. Preço 150$. Tel. B. M. 3217. Rua Corrêa Dutra, 48. (C 4473) E

ALUGAM-SE a pessoas distinctas magnificos aposentos optimamente mobilados, excellente passadio. Pensão exclusivamente familiar. R. Carvalho Monteiro, 21. (C 4465) E

ALUGA-SE espaçoso aposento mobilado, em casa confortavel. Paysandú, 147. (C 2832) E

APARTAMENTOS de luxo com ou sem pensão. Aluga-se á rua Santo Amaro, 69. (C 4234) E

ALUGA-SE casa acabada de construir, a casal sem filhos, pelo aluguel de 750$000. Informações pelos telephones Beira Mar 3588 ou Central 1448. (C 4228) E

ALUGA-SE á rua Itacurussá, 119, n. 1, predio com 6 quartos, 4 salas, demais dependencias e garage; ver das 10 ás 12 e das 4 ás 6 da tarde; tratar á rua General Camara, 44, sob. Moreira Sobrinho. (C 4488)

ALUGA-SE a casa da rua Dous de Dezembro n. 146, Cattete (melhor ponto), para familia de todo tratamento; contracto e taxas. [illegible] (C 4407) E

ALUGA-SE uma sala mobilada sem pensão, para cavalheiro distincto. Ladeira da Gloria, 15-A. (C 3502) E

OLHOS
Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (7519)

ALUGA-SE um quarto excellente com agua corrente, em predio novo, centro de jardim, a um casal de tratamento, com optima pensão, em casa de familia. Rua Silveira Martins, 48. (C 3494) E

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado, sem pensão. Rua 2 de Dezembro, 118, sob. (C 2702) E

ALUGA-SE quarto para casal no Cattete n. 59. Trata-se no n. 37. (C 2791) Cat.

ALUGA-SE, no Flamengo, um apartamento, com pensão, composto de sala, quarto, banheiro e outras dependencias, em casa de uma familia de quatro ou cinco pessoas, á rua Machado de Assis, 16. (C 4500) E

ALUGA-SE um esplendido chalet proprio para dois cavalheiros, ou casal sem filhos. Ladeira da Gloria, 18. (C 4498) E

APARTAMENTOS modernos, alugam-se com ou sem pensão, casaes modicos, casa de familia de tratamento. Rua Santo Amaro n. 81. (C 2837) E

DIAMANTINA-HOTEL — Pensão familiar — Alugam-se quartos com pensão, servidos por elevador. Ponto dos bondes na porta. Proximo aos banhos de mar. PRAIA DO FLAMENGO. Rua do Cattete n. 219. B. Mar 3840-3785. (C 4442) E

FLAMENGO — Em casa de familia allemã alugam-se quartos bem mobilados e com pensão, optimas comidas; rua Dois de Dezembro, 35. (C 2851) E

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto de frente, com café pela manhã, a casal ou cavalheiro; rua Buarque de Macedo n. 48. (C 2839) E

FLAMENGO — Alugam-se a casal ou cavalheiro quarto e sala mobilada, com ou sem pensão. [illegible] (C [illegible]) E

HOTEL-PENSÃO "Benjamin Constant" — Rua Benjamin Constant, 39. Diaria 12$000, inclusive vinho de mesa. (C 4452) E

HOTEL-PENSÃO "Benjamin Constant" dispõe de optimos aposentos, com esplendida pensão. Preços razoaveis. Rua Benjamin Constant, 39. (C 4393) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$ e 12$. Comida excellente. (C 2578)

QUARTO, com pensão, mobilado com conforto, proprio para o commercio ou casal com um filho. Rua Santo Amaro n. 26. (C 2687) E

QUARTO, mobilado, com pensão, [illegible] Botafogo [illegible] (C [illegible]) E

SALA mobilada independente [illegible] (C [illegible]) E

SALA — Aluga-se uma, mobilada, sem pensão, á rua Machado de Assis, 10. Tem telephone. (C [illegible]) E

TO LET: Big room, nice furnished, good board; Paysandú, 147, 1º. (C 2833) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE á rua das Laranjeiras n. 26, [illegible] 210$000 mensaes. (C 2841) F

ALUGA-SE a casa da rua [illegible] n. 15, Laranjeiras [illegible] As chaves estão no n. 13. (C 2801) F

CONSTRUCÇÃO MODERNA [illegible] (C 2705) F

ALUGA-SE quartos [illegible] R. Pereira da Silva, 114. (C 2707) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Icarahy, 34, transversal á Av. Ligação, com 4 quartos, 2 amplas salas [illegible] (C 4494) G

ALUGA-SE casa todo conforto, tres quartos [illegible] (C 2852) G

ALUGA-SE [illegible] S. Clemente n. 38, sob. [illegible] (C 2851) G

ALUGA-SE [illegible] Botafogo [illegible] (C [illegible]) G

ALUGA-SE uma casa moderna [illegible] (C [illegible]) G

ALUGA-SE [illegible] Pedro Alves n. 5, Botafogo [illegible] (C [illegible]) G

SALA — Aluga-se uma com [illegible] Botafogo n. 26. Telephone. (C 4404) G

COPACABANA

ALUGA-SE uma casa toda ou em parte dois pavimentos com ou sem moveis. Rua Gustavo Sampaio, 138, Leme, junto aos banhos de mar. (C 4456) H

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, com pensão, a casal de respeito [illegible] Copacabana [illegible] (C [illegible]) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado com pensão [illegible] (C [illegible]) H

ALUGAM-SE os predios ns. 79 e 79-A, da rua Alberto de Campos, Ipanema [illegible] (C [illegible]) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado, com pensão [illegible] Copacabana [illegible] (C 3398) H

ALUGAM-SE esplendidos aposentos [illegible] (C [illegible]) H

ALUGA-SE espaçoso aposento mobilado [illegible] (C [illegible]) H

ALUGA-SE uma casa [illegible] Avenida Atlantica n. 480 [illegible] (C [illegible]) H

ALUGA-SE confortavel [illegible] (C 3486) H

BUNGALOW — Ipanema — Aluga-se um acabado de construir [illegible] rua Barão da Torre n. 35 [illegible] (C [illegible]) H

PANEMA — Aluga-se, bem mobilada, a casa da rua Farme de Amoedo n. 108. Tem telephone. (C 3590) H

SALA, quarto, cozinha, etc., aluga-se [illegible] Rua Visconde de Pirajá, 330, sobrado. (C 4410) H

VICTROLAS

Discos e radios
Variado sortimento a preços reduzidos. CONCERTOS garantidos na "Casa Suissa", á rua Marechal Floriano n. 43, proximo á rua Uruguayana. (C 417)

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE commodos bons e bem arejados por modicos aluguéis a casaes ou solteiros, com entrada independente e telephone. V. 6846; rua do Bispo n. 110. (C 2827) J

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos e mais dependencias. Uruguay, 566. Tijuca. Aberta até 4 horas. Trata-se Aires n. 77, 4º. (C 2717) K

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 954 [illegible] (C 4480) K

ALUGA-SE uma casa [illegible] Haddock Lobo n. 283 [illegible] (C 2836) K

ALUGA-SE uma casa moderna [illegible] (C [illegible]) K

ALUGA-SE [illegible] (C 4451) K

ALUGA-SE [illegible] (C 4415) K

ALUGAM-SE optimas casas [illegible] (C [illegible]) K

ALUGA-SE uma boa casa com [illegible] (C [illegible]) K

ALUGA-SE [illegible] (C [illegible]) K

ALUGA-SE [illegible] (C [illegible]) K

ALUGA-SE [illegible] (C [illegible]) K

ALUGAM-SE [illegible] (C 3497) K

ALUGA-SE uma casa [illegible] (C [illegible]) K

ALUGAM-SE [illegible] (C 2865) K

ALUGA-SE [illegible] (C 2780) K

ALUGA-SE [illegible] (C 2706) K

ENORME sala de frente [illegible] (C [illegible]) K

OPTIMA sala de frente independente com casa de familia [illegible] (C [illegible]) K

POR 260$ mensaes [illegible] (C [illegible]) K

QUARTO na Tijuca [illegible] (C [illegible]) K

SALA. Aluga-se, de frente, com ou sem pensão [illegible] Tijuca [illegible] (C 4381) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas [illegible] (C 4834) L

ALUGA-SE a casa 93 da rua Menna Barreto (Botafogo) [illegible] (C [illegible]) L

ALUGA-SE [illegible] (C [illegible]) L

ALUGA-SE [illegible] (C [illegible]) L

ALUGA-SE uma boa casa [illegible] Haddock Lobo, 37. (C 4372) L

SALA — Aluga-se uma [illegible] (C [illegible]) L

SALA completamente independente [illegible] (C 4404) L

ALUGAM-SE quatro casas, com dois quartos e duas salas, fogão a gaz e mais dependencias, ainda não habitadas, á rua do Bomfim, 39, Villa Paraiso. Informações á casa n. 1. (C 2632) L

CASAS NOVAS, ainda não habitadas, com tres e quatro quartos [illegible] (C 1937) L

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE em Villa Isabel [illegible] (C 3627) M

ALUGA-SE [illegible] Dr. Silvio Pinto [illegible] (C 3500) M

ALUGA-SE [illegible] (C 3500) M

ANDARAHY

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua Grajahú, 93, Andarahy. Visitas das 11 ás 16 horas. Trata-se á rua Itapagipe, 161. Villa 2701. (C 3452) N

BUNGALOWS — Alugam-se, novos [illegible] (C 1935) N

ESTACIO

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão [illegible] (C [illegible]) O

ALUGAM-SE quartos mobilados [illegible] (C 2750) O

ALUGA-SE [illegible] (C 4451) P

CATUMBY

ALUGA-SE a casa da rua Itapirú, 209, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. As chaves na quitanda. (C 4325) R

ALUGAM-SE um quarto separado para empregado do commercio [illegible] (C 4306) R

SAUDE

ALUGA-SE a casa á rua Barão de Angra n. 12, dando fundos para o Alves. (C 2838) Q

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um esplendido quarto com pensão, á rua Mauá, 47, Santa Thereza [illegible] (C 4303) S

PRECISA-SE de uma pequena casa com tres dormitorios, duas salas, cozinha [illegible] (C 4413) S

MANGUE

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti [illegible] (C 2778) Man.

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio da rua Dr. Niemeyer [illegible] (C 4503) U

ALUGAM-SE [illegible] (C [illegible]) U

ALUGA-SE [illegible] (C 4419) U

ALUGA-SE [illegible] Villa Isabel [illegible] (C 3557) U

ALUGA-SE [illegible] (C 3557) U

ALUGA-SE [illegible] (C [illegible]) U

ALUGA-SE [illegible] (C [illegible]) U

ALUGA-SE [illegible] (C [illegible]) U

ALUGAM-SE [illegible] (C [illegible]) U

ALUGA-SE [illegible] (C 2776) U

ALUGA-SE [illegible] (C [illegible]) U

SUB. LEOPOLDINA

RAMOS. Alugam-se 4 predios novos a [illegible] (C [illegible]) V

NICTHEROY

ALUGA-SE em casa de familia [illegible] (C [illegible]) W

ALUGAM-SE [illegible] (C 4424) W

ALUGA-SE um apartamento espaçoso a casal de respeito em casa particular de familia estrangeira. Distante tres min. da praia. Tem grande quintal. Para ver e tratar rua Tiradentes n. 200, Icarahy. (C 3522) W

ALUGA-SE numa rua transversal á praia de Icarahy, uma casa mobilada para banhos com 3 quartos, 2 salas. Tratar á rua Moreira Cesar, 321, com o sr. Leite. (C 4433) W

ALUGA-SE casa 2 s., 2 q., etc. 200$, perto da praia de Icarahy. Chave na rua Geraldo Martins, 152, Santa Rosa. Tratar tel. V. 4312, Rio. (C 4402) W

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua General Osorio, 27. Tratar no mesmo. (C 2561) W

PREDIOS — Praia de Icarahy, 233, casa n. 91 — Aluga-se ou vende-se em suaves prestações mensaes; confortavel e construcção de 1ª ordem; chaves no n. X; tratar com o proprietario, av. Rio Branco, 86, 1º andar, sala 4, entrada pela rua Buenos Aires, 62. (C 2766) W

ALUGA-SE perto dos banhos de mar em Icarahy, confortavel predio novo, de dois pavimentos com entrada pela praia, á rua Coronel Moreira Cesar, 120; chaves no 122. Tratar com o proprietario, á Av. Rio Branco, 86, 1º andar, sala 4, entrada Buenos Aires n. 62. (C 2764) M

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Alugam-se duas casas; rua Santos Dumond; 6 mezes, 1:500$ e 2:000$; informações, carta nesta redacção a H. F. P. (C 3508) X

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

20$000 por mez, lotes de terrenos, de 10x40 sem entrada, nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B. entre Nilopolis e Nova Iguassu'. Com Ernesto Faro, no local todos os dias das 8 ás 17 horas. Breve inauguração da illuminação publica. (C 4482) 1

CHACARA — Vende-se uma, com magnifico predio, á rua Barão de Mesquita, proximo ao largo de Verdun, prestando-se o terreno, que tem 5.313 mts. quadrados, para construcção de garage ou avenida. Informações e photographia á rua São José n. 57, loja. (C 2618) 1

PREDIO — Vende-se um á rua Visconde de Santa Isabel, proximo ao Jardim Zoologico. Tratar á rua S. José n. 57, loja. (C 2619) 1

PREDIOS e terrenos, á vista e a prazo, Casa Sol Nascente; Uruguayana 95, Figueiredo. (C 3501)

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo n. 20, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo ou á rua São José n. 57, loja. (C 2617) 1

PREDIO — Vende-se o da rua José Hygino n. 258, Conde de Bomfim. Informações no local ou á rua S. José n. 57, loja. (C 2612) 1

TERRENOS. Vende sem intermediarios: rua Berquó (Piedade), 10x50, e rua José Maria (Penha), 12x50. Tratar com Silva, rua do Mercado, 13, sobrado. (Phone Norte 3146). (C 4487) 1

(897)

TERRENO. Vende-se o ultimo lote á rua Campos Salles, distante 25 metros da rua Sattamini, Haddock Lobo. Tratar á rua S. José, 57, loja, onde está a planta. (C 2614) 1

TERRENO. Vende-se um á rua Junqueira Freire, desmembrado do predio n. 14, Todos os Santos, com 8 metros de testada, bonde na esquina, tratar no local ou á rua S. José, 57, loja. (C 2616) 1

VENDE-SE por 14 contos, um terreno com 9 x 28, na Rua Pontes Corrêa (parte asphaltada). Tratar, Rosario n. 142, sob. (15756) 1

VENDE-SE, na Tijuca, quasi esquina de Conde de Bomfim, um solido predio de 2 pavimentos. Trata-se com o proprietario, á r. S. José, 46, sob., sala dos fundos, das 14 ás 17 horas. (C 2831) 1

VENDE-SE uma grande area de terreno, cerca de 6 milhões de metros quadrados, a 100 réis cada metro; é o melhor negocio de terrenos para lotear nos suburbios do Rio, tem 5 trens de suburbios de ida e 5 de volta, 1$000 a passagem de 1ª classe, ida e volta; planta approvada pela Prefeitura de milhares de lotes, duas estações dentro dos terrenos, agua do rio do Ouro; em diversos pontos, nascentes proprias e algumas já canalizadas, podendo abastecer todos os terrenos com agua propria. O predio é dos melhores do E. do Rio; ha outros valores. Fica em frente á Nova Iguassu'; terras privilegiadas para laranjeiras, estrada de automovel cortando todo o terreno, vindo até ao Rio. Cartas para a rua do Parque n. 35, e telephone, á noite, Villa 4132. (C 4446) 1

VENDE-SE por 7 contos, 1 lote com 9 x 22, na Rua Barão S. Francisco, Andarahy. Facilita-se o pagamento. Tratar, Rosario, 142, sob. (15756) 1

VENDEM-SE por 60 contos as casas n. 14 e 16 da rua Manoel Alves, Meyer. Têm 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, cozinha e quintal. Vendem-se juntamente com o terreno ao lado do 16, com 11/30. Para tratar á rua da Carioca n. 55, loja. (C 2643) 1

VENDE-SE uma grande casa, com 140 metros de fundos, completamente arborizados; trata-se á rua Marechal Deodoro n. 5, sobrado, Nictheroy. Telephone 2438. (C 2722) 1

VENDE-SE a 3:500$ cada um, lotes com 9 x 50, na Rua Pontes Corrêa, Andarahy. Tratar. Rosario, 142, sob. (15756) 1

VENDEM-SE magnificos terrenos a prestações, na Urca, Leblon, Meyer, Irajá e Realengo. Peçam plantas e prospectos á Companhia Nacional de Immoveis. Ourives, 51-1º and. (C 2804) 1

VENDE-SE por 3 contos, um terreno com 15 x 30, na Rua Indayassú. Andarahy. Tratar, Rosario, 142, sob. (15756) 1

VENDE-SE pequeno terreno, esquina, nivelado, murado, preço de occasião, á rua Lopes Quintas, Jardim Botanico. Ver e tratar á transversal rua Auça n. 44. (C 3215) 1

VENDEM-SE magnificos terrenos a prestações, na Urca, Leblon, Meyer, Irajá e Realengo. Peçam plantas e prospectos á Companhia Nacional de Immoveis. Ourives, 51-1º and. (C 2833) 1

O Triduo Elegante

Bolsas, Calçados finos e Chapéos para Senhoras e Senhoritas, em concordancia de côres, na original casa

"A LIEGIANA"

A preços verdadeiras surprezas.
E' a casa da moda !... OUVIDOR, 141.

VENDE-SE em prestações de 500$ casa nova, com 30.000 mts. quads. de terreno, sem entrada inicial. Rua Virginia Vidal n. 179 — Jacarépaguá. (C 4438) 1

VENDE-SE a prazo, depois de compral-o á vista, qualquer predio bem situado; tambem se constróe em terreno do pretendente, sem entrada inicial nem commissão; CREDITO IMMOBILIARIO, SOC. LTDA.; Rua do Carmo n. 58. Tel. Norte 6221. (C. 899) 1

VENDE-SE predio construcção nova, em estylo, 5 quartos, jardim e garage, bairro elegante, rua calçada e arborizada; rua Custodio Serrão, 20, fim da rua Humaytá. Facilitando-se o pagamento. Está aberto. Mais informes: Ipan. 1252, directamente. (C 2854) 1

VENDE-SE uma casa com grande terreno, á rua Vista Alegre n. 25, Catumby. (C 4483) 1

VARZEA THEREZOPOLIS

Vende-se junto ou em lotes o terreno em frente a estação; trata-se á rua Uruguayana numero 27.

COMPRA-SE BUNGALOW

parte da praia de Nictheroy ou aqui, com grande quintal. Pago 15:000$ á vista e o resto em prestações mensaes. Dr. Broesijke. Rua Buenos Aires numero 79, 4º andar.

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira mar. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis, á rua Ourives, 51, 1º andar.

Magnifico predio

VENDE-SE
Rua São Salvador n. 53, (entre Cattete e Botafogo) a poucos minutos dos banhos de mar, com 3 pavimentos. No primeiro pavimento: salão studio, salão para jogos, salão de rouparia, sala pregados. Lavanderia e banheiro para empregados. No segundo: varanda, sala de entrada, salão de visitas, fumoir, hall, galeria, 2 dormitorios, salão de jantar, varanda, jardim de inverno, sala de almoço, sala de banho, quarto copa e cozinha. No terceiro: 4 bons dormitorios, galeria e sala de banho. Jardim e quintal. Grande conforto e hygiene. Optima construcção. Póde-se fazer garage. Acha-se em exposição todos os dias, excepto aos domingos, das 3 ás 6 horas da tarde. Trata-se com o dr. Magalhães. Phone Villa 5987. (C 2850)

Terrenos, Paysandu'

Vendem-se magnificos a prazo ou a vista. Quitanda, 72, sobrado. Norte 5817 e Beira Mar 3174.

FAZENDA

Vende-se por preço de occasião, ou troca-se por predio nesta cidade, optima fazenda dotada dos mais modernos machinismos para diversas industrias agricolas e em franca producção; com optima casa mobilada para familia de grande tratamento. Dista 4 horas do Rio de Janeiro. Negocio urgente. Trata-se com o sr. Orione. — Av. Rio Branco n. 40, 1º andar. — Telephone Norte 4318. (C 4458)

Terrenos na Urca

A Empresa da Urca, com escriptorio á Avenida Mem de Sá n. 131, sobrado, telephone Central 6150, vende terrenos nesse bairro a partir de réis 15:000$000 e a longo prazo. (C 4405)

Rua Cons. Zacharias

Vendem-se os dois predios de numeros 62 e 84. PropostasS por escripto a Candido Pessoa, á rua da Alfandega numero 33. (C 2694)

BOTAFOGO

Vende-se optima casa á rua David Campista, 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, etc. Terreno de 11x13,60 com garage. Preço 125:000$000;
Idem, idem, palacete á rua Voluntarios da Patria, com 2 pavimentos, 4 grandes quartos, 3 salões, escriptorio; no 2º pavimento, 2 quartos, 1 saleta, etc. Terreno de 25x31. Preço 320:000$000, facilita-se o pagamento;
Idem, idem, á rua Voluntarios da Patria, predio apalacetado, com 5 grandes quartos, 4 salas e mais dependencias usuaes. Terreno de 13x110, tem garage e é logo no principio da rua quasi na praia de Botafogo. Preço 320:000$000; facilita-se o pagamento;
Idem, idem, optimo predio situado á rua General Polydoro, com 2 salas, 4 quartos, corredor, cozinha e outras dependencias. E' de um pavimento só, com terreno de 12x28. Preço 65:000$000;
Idem, idem, á rua Sorocaba, predio com 2º pavimentos, 2 salas e 4 quartos grandes e mais dependencias usuaes. No terreno tem um chalet. 25x20. Facilita-se o pagamento. Preço 160:000$000;
Idem, idem, á rua Sorocaba, baratissimo. Rs. 60:000$000. Predio com terreno de 5 x 38, com 3 quartos, 2 salas e um terraço. Está alugado;
Idem, idem, á rua Sorocaba. Terreno de 8 x 30. Predio de um só pavimento, com 3 optimos quartos e mais dependencias. Rs. 90:000$;
Idem, idem, á rua Visconde de Ouro Preto, com 4 quartos, cozinha e banheiro, 2 salas e terreno de 11x25. Preço 120:000$000;
Idem, idem, á rua Pinheiro Guimarães. Predio antigo com 2 quartos, 2 salas, etc. Preço 55:000$000; facilita-se o pagamento;
Idem, idem, á rua Bambina, predio antigo com optimo terreno de 10 por 108. Tendo 2 pavimentos, 3 salas, optimos quartos, etc. Preço: Rs. 200:000$000;
Idem, idem, á rua Barão de Itamby. Terreno de 17x86. 2 pavimentos. 11 grandes quartos e 4 maiores salas. Terreno dá para fazer garage. Preço: 280:000$. Parte á vista e o restante a prazo.
Idem, idem, á rua General Severiano. 10 x 100. Preço 70:000$000 com 2 salas, 2 quartos, 2 alcovas, 3 grandes quartos, etc. etc. Facilita-se pagamento.
PARA VER E TRATAR COM COSTA BRAGA & C. — S. PEDRO n. 42. (C 417)

PETROPOLIS

Vende-se um solido predio em centro de terreno á avenida Piabanha numero 752, com 4 q., 2 s., cozinha, dispensa, bom banheiro, W. C. Póde ser visitado as 3ª, 5ª e aos domingos, das 11 ás 13 horas. Trata-se á rua Montecaseros numero 604. (C 3276)

Predios em Botafogo

Vendem-se os dois predios de numero 62 da rua da Matriz. Tratar no Banco da Alliança do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega numero 32. (C 2647)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se um com 11 x 20, na rua Marechal Bento Manoel, contiguo á casa n. 8, onde se vê. Preço de occasião. Tratar com Emilio, á rua de São Pedro numero 14, 2º andar. (C 2640)

TERRENOS — BOTAFOGO

Vende-se optimos lotes, rua nova, situada á rua Real Grandeza n. 111; para mais informações na "A Compensadora", á rua Ramalho Ortigão n. 20, 1º andar, com Pedro Nunes ou Freitas. (1675)

ESPOLIO
LEILÃO

Magnifico predio
Rua Senador Euzebio, 106

O Leiloeiro AGENOR, autorizado por alvará do exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Civel, venderá em leilão, quarta-feira, 30 d ocorrente, ás 4 horas da tarde, o esplendido predio para negocio á rua Senador Euzebio numero 106. (C 4185)

BUNGALOW COM GARAGE

Vende-se no bairro de Grajahu' na parte esgotada, facilitando-se o pagamento, á rua Caruaru' n. 23. (C. 2696)

VENDAS DIVERSAS

ONDULADOR electrico permanente, novo, vende-se. P. Tiradentes, 83, 1º andar. (C 2837) 2

VENDE-SE uma optima bicycleta; preço 280$000. Rua Paulo Araujo n. 177, casa 4, Todos os Santos. (C 3487) 2

VENDE-SE boa garage, á rua Bento Lisboa ns. 13 e 15. Tratar das 9 ás 11 horas. (C 4406) 2

VENDE-SE, urgente, esplendido piano Pleyel. Rua São Luiz Gonzaga n. 20. (C 2723) 2

VENDEM-SE uma pharmacia e um optimo gabinete dentario, com grande freguezia; trata-se em Nictheroy, á rua Marechal Deodoro n. 5, sobrado. (C 2724) 2

VENDE-SE uma boa quitanda, com contrato, Avenida Amaro Cavalcanti n. 671. Phone J. 1119. (C 2703) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. Filial: r. Sete de Setembro n. 195. Perdeu-se a cautela n. A-12.612 desta casa. (C 4469) 4

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 81.741, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (C 3563) 4

CIA. Aurea Brasileira: rua 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 49.374, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (C 3550) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 225.077, desta casa. (C 2690) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 181.786, desta casa. (C 4430) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE magnifico predio com 9 quartos a quem comprar os moveis. Aluguel barato e contrato vantajoso. Rua Sylvio Romero, 55. (C 4452) 5

TRASPASSA-SE o contrato de 1º andar da Av. Mem de Sá, 101, com alguns moveis. Tem 3 salas e 2 quartos. Aluguel 460$. (C 2788) 5

TRASPASSA-SE um pequeno hotel, commodo, mobilado, na praça da Republica, junto á E. F. C. B. Trata-se á rua Senador Euzebio, 7, restaurante. (C 2727) 5

TRASPASSA-SE o contrato de um predio perto da praia Icarahy, a quem ficar com a mobilia; preço réis 3:500$. Tratar á rua Buenos Aires, 301, com o sr. Leite. Rio. (C 4435) 5

DIVERSOS

A acção entre amigos de um apparelho de metal, que devia correr em 6 de novembro fica transferida para 7 de janeiro de 1930. (C 3558) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

CHEVROLET R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (1655)

Cachorros de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão LEPROL. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. 1. 2$000 — 3: 5$000. R. Assembléa, 113 — Floricultura Barbacena. Deposito Geral. (13037)

CAFÉ JEREMIAS

— SEM EGUAL —
Em toda a parte e
S. José, 45. Phone C. 5745 ou Praça 11 de Junho. Phone 4571. (0023)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 3331) 3

DORMITORIOS 1:000$

1:400$ — 1:800$ — 2:200$ — 2:500$
3:000$ — 3:800$ — 4:500$ — 5:000$
6:000$, etc., etc.
SALAS JANTAR 1:300$
1:800$ — 2:200$ — 2:500$
3:000$ — 3:500$ — 5:000$, etc., etc.
NÃO CONFUNDIR
CASA PORTUGUEZA
Facilita-se pagamento sem alteração de preço. Antes de comprar visite nossa
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88 (1586)

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas, Norte 8341. — Antenor Corrêa. Alfandega, 107. (C 4444) 3

MME. MARIANA, executa em alta costura e com a maxima rapidez vestidos de seda, moldes de qualquer ultimos figurinos, ricas toilettes, p. bailes e passeio a preços modicos. Teleph. B. M. 4016, ás 2 horas em deante. R. Sta. Christina n. 19. (C 25963) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação e concertos de moveis, Lamartine. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 0113. (C 4507) 3

MACHINAS de escrever quasi novas. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (0253)

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Aceeita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 3364) 3

PIANOS e autopianos, R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (1650)

ROOM or Rooms Wanted by American Couple no children with English speaking family and English or American Coolsing wite can of this paper. G. A. (C 4308) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva—Estação de Mesquita—E. do Rio. (C 4149)

UM casal sem filhos deseja um commodo mobilado sem pensão, em casa de familia de respeito no centro ou Botafogo, Leme, Copacabana. O pretendente é negociante. Dá-se referencias. Cartas para este jornal a J. G. (C 3397)

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias e relogios com seriedade; "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 0004 Cent. (C 2315) 3

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, colicas, hemorrhagias etc. diathermia, Dr. Cesar Esteves. Largo de S. Francisco, 25. Phone Central 1501, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B. 27133)

CLINICA
DR. MOURA BRASIL
MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25 — 1.º, de 1 ás 4. (15041)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (C 2546) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander c'om 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (15073)

Dr. S. Pereira Lima — Do Hosp. da Mis. Cirurgia geral. Tratamento de doenças do utero, ovarios, urethra, bexiga e prostata pela Diathermia; 3 ás 5; rua Rodrigo Silva n. 5. Tel. C. 3451. Res. Tel. V. 5788. (B 27826)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos; etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 26748)

Cura radical da **Blenorrhagia**
e suas complicações, no homem e na mulher.
FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n 1, 2º and. 10 ás 19 horas.
A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços
R. Carioca, 22. [illegible] (B 26674)

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento das diversas fórmas por processos racionaes e scientificos sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose de prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno e indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Av. Rio Branco, 33.
Aviso — Consultas e tratamento, das 9 ás 6 — com hora marcada. (15242) 6

Gonorrhéa
Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO.
Buenos Aires, 77-4º, 8 ás 10 hs (13457)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas — Telep. 5803 N. — Rua São Pedro numero 64. (2106)

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (3500)

CLINICA JULIO DE MACEDO
(Vias Urinarias)
— ORGÃOS GENITAES
Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: canceros molles e adenites; syphilis Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A — Das 8 ás 21 — Tel. C. 3051. Residencia Villa 5588 (C 3365) 6

Raios X Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Dr. Jorge A. Franco. do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 4 ás 6 horas — Tel. Norte, 7832. (C 4450) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, boca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (C 2847) 6

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa. 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94-5º andar. (C 2797) 6

PROFESSORES

PROFESSOR particular ensina, rapido, arithmetica e portuguez (analyse e redacção), etc., na rua S. José n. 34-2º, perto das barcas e bondes da G. Cruzeiro, L. da Carioca e ruas Rep. do Perú' e Misericordia. (C 3345) 9

AULAS de mathematica dadas por engenheiro civil. Tratar com o sr. José Gomes na secretaria da Escola Polytechnica. [illegible]

AULAS individuaes de linguas e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24 (3º). Para exames e concursos. (C 4461) 9

COPIAS A' MACHINA. R. CARIOCA, 11. (C 4272) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica.
Inglez-francez com professores natos.
E. Mercantil — Diurno e nocturno.
CÓPIAS á machina e ao mimeographo.
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (C 4486) 9

INGLEZ-FRANCEZ pelo methodo Berlitz. Professores estrangeiros. Particularmente ou em turmas. Preços razoaveis. Uruguayana 62, segundo. (C 828) 9

MACHINAS Remington e Underwood portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas, perfeitas e garantidas; largo do Capim n. 8. (C 2770) 9

INGLEZ — Professora ingleza ensina theoria, pratica e literatura, particular e em classe. Rua Senador Vergueiro n. 224. Tel. B. M. 1363. (C 4409) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão. Pratica e theoria. Vae a domicilio. Estacio de Sá, 37. (C 2809) 9

PROFESSORA franceza lecciona theoria e conversação pratica, na residencia exmas. familias; preço razoavel. Informações Phone V. 1759. (C 4479) 9

Professora de piano Luba Manducheva
diplomada pelo Conservatorio de Praga, ensina piano, theoria e solfejo em sua residencia ou em casa das alumnas. Programma do Instituto, Praia de Botafogo n. 412. Phone Sul 0950. (C 4428)

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (C 4431) 9

TACHYGRAPHIA. A do tachygrapho da Camara Armando por esta arte ao alcance de todos, Livr. Alves. (B 27397) 9

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (C 4412)

CONSULTORIO dentario — Terminadas as installações, aluga-se. Av. Rio Branco, 111, 3º andar, (sala 304). (C 3555) 7

As dentaduras quebradas ou defeituosas reparam-se em horas, ficando como novas, no consultorio do laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro n. 194. (C 4412)

DENTISTA — Vende-se um motor electrico, adaptação, perfeito; peça de vista; preço razoavel. Rua Senador Furtado n. 85. (C 4208) 7

DENTADURAS e quaesquer outros trabalhos dentarios, confeccionados pelo laureado especialista dr. Silvino Mattos, gozam a fama de perfeição absoluta. Rapidez e modicidade nos preços. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 4412)

DENTADURAS — Prof. COELHO E SOUZA — Unicamente clinica de dentaduras. Rua Uruguayana n. 22—5º. Phone Central 0032. (15846) 7

Para a arte dentaria, exijam

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (3356)

Dentaduras parciaes e duplas, technicamente anatomicas, bem articuladas, com adherencia absoluta e esthetica bucco-facial impeccavel, só com o laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro n. 194. (C 4412)

DENTISTA — Aluga-se tres vezes por semana consultorio electro-dentario. P. Tiradentes, 831. (C 2855) 7

UM dentista com bom consultorio e longa pratica procura um collega com alguns recursos, para viajarem. Cartas neste a G. M. (C 4494) 7

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares. Tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. [illegible]

LOJA CENTRO

No melhor ponto do centro commercial offerece-se espaçosa loja em condições vantajosas. Informações na rua Theophilo Ottoni n. 35. (C 2355)

SEDAN CHRYSLER
Royal 75, ultimo modelo, quasi novo, vende-se a preço de occasião
SENADOR VERGUEIRO, 174

MECHANICO

Chauffeur e motorista offerece-se para o interior, procurar Souza, á rua Barão do Bananal, 258. Cascadura. (C 4408)

DINHEIRO

Empresta-se para construcção o dobro do valor do terreno bem situado. Juros de 12 % sem commissão. J. Salles, á rua do Carmo n. 58. Telephone Norte 6221. (C 892)

MARCENARIA

Acceita-se qualquer trabalho de marcenaria como sejam moveis para escriptorio, caixas para radio, etc. — Rua do Costa n. 117. (C 3492)

Escola "VELOX"
(Fundada em 1911)
LARGO S. FRANCISCO, 36 — 1º ANDAR
Cursos Commerciaes — Linguas — Tachygraphia — Dactylographia.
Ensino theorico-pratico de Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Calculo, Cambio, Escripturação Mercantil, Tachygraphia e Correspondencia. — Curso completo de dactylographia em 30 lições com os dez dedos e em todas as machinas. — Conferem-se diplomas de guarda-livros, tachygraphos e dactylographos. — Aberta das 8 ás 21 horas. — Interessa-se pela collocação dos seus alumnos. (C 4515) 9

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 26ª REUNIÃO, EM 30 DE OUTUBRO DE 1929

A's 14.00 — 1ª carreira — Premio 11 DE JULHO — 1.200 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Josephus	54
2	Xingu'	54
3	Ubá	54
4	Sem Prestigio	54
5	Urubú	54

A's 14.30 — 2ª carreira — Premio 16 DE MAIO — 1.300 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Umbria	54
2	Illiada	54
3	Florença	54
4	Cupincera	54
5	Megahô	54
6	Felicidade	54
7	Ginota	54

A's 15.00 — 3ª carreira — Premio 13 DE OUTUBRO — 1.400 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Homenagem	53
2	Mon Talisman	51
3	Vallembrosa	47
4	Cavaradossi	54
5	Alteza	50
6	Reducto	48
7	Tapuya	51
8	Jangadeiro	52
9	Lageado	51
10	Sheik	48

A's 15.30 — 4ª carreira — Premio HIPPODROMO BRASILEIRO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Monte Sarmiento	54
2	Mercador	54
3	Calliope	49
4	Belliqueux	53
5	Puritano	52
6	Manita	50
7	Eclat	51

A's 16.00 — 5ª carreira — Premio PROPRIETARIOS — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Cerbère	50
2	Prosa	50
3	Warlock	53
4	Adios Amigo	56
5	Boyero	47
6	Patuscada	50

A's 16.30 — 6ª carreira — Premio IMPRENSA — 1.800 metros — Premios 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Rindu'	52
2	Portugal	51
3	Tropeiro	51
4	Villa Dana	55
5	Marujo	55
6	Geranio	51
7	Umbu'	50
8	Consul	55
9	Lombardo	51
10	La Baronne	52

A's 17.00 — 7ª carreira — Premio ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO — 2.200 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Scalabrino	48
2	Congo	54
3	Gentleman	52
4	Cadum	52
5	Souakim	54
6	Suganetto	48

A's 17.30 — 8ª carreira — Premio PROFISSIONAES DO TURF — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Don Soares	54
2	Cardito	52
3	Iberico	52
4	Gran Capitan	52
5	Ugolino	51
6	Val Doré	52

Rio de Janeiro, 28 de Outubro de 1929.
A COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS (933)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 244ª extracção de 1929, realizada em 29 de outubro de 1929, 95ª do plano n. 18.

Premios sorteados

14.639	50:000$000
3.290	10:000$000
18.296	5:000$000

3 premios de 2:000$000
1639 12113 16925

6 premios de 1:000$000
3726 10490 11290 12090 15521 18812

10 premios de 500$000
86 797 2737 4539 6515 9492 9718 12506 16411 18577

[illegible]

Approximações
14638 e 14640 ... 600$000
3289 e 3291 ... 300$000
18295 e 18297 ... 200$000

Dezenas
14631 a 14640 ... 400$000
3281 a 3290 ... 300$000
18291 a 18300 ... 200$000

Terminação
Todos os numeros terminados em 9 têm 30$000.

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro. — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — Firmino de Carvalho.

Terminações de propaganda
Todos os numeros terminados em: 13, 20, 21, 25, 26, 40, 60, 90, 96 e 00 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço pago, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, com a mesma côr do bilhete, o numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrado pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta loteria, exceptuando-se terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas, [illegible] com o final do 1º premio.
— O "Ao Mundo Loterico" [illegible]

Loteria de Minas Geraes

Sabe-se por telegramma.
Extracção de hontem:

10.322 (Rio)	100:000$000
4.628 (B. Horizonte)	100:000$000
15.459 (B. Horizonte)	10:000$000

SORTES GRANDES
Só no *Thesouro Loterico*
GALERIA CRUZEIRO
Salão do Caldo de Canna
10 Finaes em todas as loterias (0761)

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma.
Extracção de hontem:

25.688	100:000$000
3.747	20:000$000
9.563	5:000$000
28.997	5:000$000
23.654	3:000$000
24.808	1:500$000

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1
OSCAR & COMP. (1658)

RODA DA FORTUNA

1º Premio	4639—10
2º	3290—23
3º	8296—24
4º	1639—10
5º	2113—4
Moderno	977—20
Rio	162—16
Salteado	14

Para hoje:
0789 1749
1502 3256

VARIANDO
— 9443 —
INVERTIDO ZANOAO

Nova Garantia	772
Fluminense	260
Operaria	198
Noite	596
Caridade	418
Mineira	244

N. P.
Nictheroy, 29-10-929.

A' Garantia	605
Fluminense	057
Operaria	822
Noite	124
Caridade	309
Mineira	917

Nictheroy, 29-10-929.

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 29 de outubro de 1929, do plano n. 9.

Premios sorteados
38.427 ... 40:000$000
96.449 ... 3:000$000
91.742 ... 2:000$000

2 premios de 1:000$000
19709 59274

[illegible]

Todos os numeros terminados em 7 têm 15$; em 749 têm 15$; em 49 têm 5$ e em 7 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 27

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

GLORIA | ODEON | PALACIO

FILMS FALLADOS — synchronizados — em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

SUCCESSO IMMENSO — Todo o Rio quer ver e ouvir JOHN GILBERT — JOAN CRAWFORD — NORMA SHEARER — MARION DAVIES — CHARLES KING — CONRAD NAGEL — e todo o elenco formidavel da METRO GOLDWYN MAYER! — Canções lindas! — Bailados magnificos — Apotheoses maravilhosas!

HOLLYWOOD REVUE

PREÇOS: — em matinée — Poltronas 4$000 — Balcões 3$000. Em Soirée: Poltronas 5$000 — Balcões 4$000. Horario — 2 — 4 — 8 e 10 horas

Um TRIO soberbo de artistas da METRO GOLDWYN MAYER — em um emocionante romance de amor

GRETA GARBO

NILS ASHTER e LEWIS STONE

— EM —

ORCHIDEAS SYLVESTRES

TITTA RUFFO — Na area de Othelo — e Desenhos animados
PREÇOS — Matinée: Poltronas 4$ — Balcões 3$000.
Soirée: — Poltronas 5$ — Balcões 4$000.
HORARIO — Complemento: — 2 — 4 — 8 e 10
ORCHIDEAS: 2.15 — 4.15 — 8.15 — e 10.15.

A SEGUIR — uma nova visão de CORINNE GRIFFITH — no film da First National — "DIVINA DAMA"

Si quer assistir a uma comedia-dramatica — cheia de MYSTERIOS — venha ver

LOUISE FAZENDA - CHESTER CONKLYN e THELMA TODD

no film da FIRST NATIONAL

Casa de Orates

Complemento: — ROSA RAISA e GIACOMO RIMINI — Na aria de IL TROVATORE — e ORCHESTRA WARNER.
PREÇOS — Poltronas, 4$000 — Balcão, 3$000
Horario: Complemento 2.00 — 3.30 — 5.00 — 8.15 — 10.00 — CASA DE ORATES: — 2.20 — 3.50 — 5.20 — 8.35 e 10.20.

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Continuação do grandioso successo da pellicula «Insuperavel»

ROUGE ET NOIR

(O CORREIO SECRETO)

Segundo super-film da nova phase de ouro com Iwan Mosjukin — Lil Dagover.

Complemento: UFA-JORNAL 90

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

A SEGUIR — A encantadora estrella Ruty Weyher no lindo film da UFA

APACHES DE PARIS

Delicioso romance de amor com Charles Vanel — Jaques Catelain

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.10. | HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.10.

Paramount Pictures

HOJE

SYMPHONIA DO JAZZ

UM FILM FALADO, CANTADO E MUSICADO

com NANCY CARROLL — CHARLES ROGERS

e A VOZ DO MUNDO "PARAMOUNT NEWS Nº 15"

CREAÇÕES "SKETCH" MUSICAL POR JOSÉ BOHR

MANEIRAS DE AMAR com ADOLPHE MENJOU

NUM FILM TODO MUSICADO DA PARAMOUNT

e A VOZ DO MUNDO "PARAMOUNT NEWS Nº 13"

ANTES E DEPOIS — UMA CRITICA SYNCHRONISADA

A SEGUIR: **PERFIDIA** com **EMIL JANNINGS**

A SEGUIR: **ROSA DA IRLANDA** com NANCY CARROLL e CHARLES ROGERS

Theatro Republica

Empreza M. PINTO & CIA.

GRANDE COMPANHIA MARGARIDA MAX

AMANHÃ — ESTRÉA — AMANHÃ

O PROPHETA DA GAVEA

Uma revista de Gastão Tojeiro cheia de surprezas e originalidades que tem Graça — Enredo — Phantasia e a musica mais linda e popular.

O Propheta da Gavea

O Propheta da Gavea

HOJE — Não haverá espectaculo para se proceder ao ensaio geral de "Propheta da Gavea" — Bilhetes á venda, com extraordinaria procura.

Cinema Lapa — Av. Mem de Sá, 23 — C. 2541

Erros da Mocidade, com HELENE FOSTER

DIABRURAS DE CUPIDO, com MADY CHRISTIANS

ABUTRES DO MAR, 9º e 10º episodios.

Amanhã — BELLA DUQUEZA, com Eva Southern e CAVALLEIRO OUSADO, com ROD LA ROCQUE

Cinema Rio Branco — R. Senador Euzebio, 132 — N. 1699

Sangrenta Noite Nupcial, com GOESTA EKMAN

O Medico e o Monstro, com JOHN BARRYMORE

Amanhã — DOLOROSA RENUNCIA — e DE ASTUTOS.

THEATRO LYRICO

HOJE — Grande Companhia Portugueza de Revistas EVA STACHINO — HOJE

A'S 7 3|4 — A'S 9 3|4

REPRESENTAÇÕES DA REVISTA DE FINO GOSTO ARTISTICO E DE DESLUMBRANTE MONTAGEM,

MEIA NOITE

SUCCESSO FORMIDAVEL

Enchentes collossaes em todas as sessões.

MORALIDADE! GRAÇA! LUXO! e ALEGRIA!

AMANHÃ: A's 7 3|4 e 9 3|4: — MEIA NOITE

CINE FLUMINENSE — Praça Marechal Deodoro, 49 — Phone V. 1464

HOJE! — HOJE

A Marcha Nupcial, com Eric von Stroheim e Fay Wray

Amanhã — Matinée, ás 2 horas. O mesmo programma.

CINE HELIOS — Barão Mesquita, 640. V. 767

O unico do bairro que tem o verdadeiro falado, com apparelhos da "Radio Corporation"

MARCHA NUPCIAL

Cantada e synchronizada, com Eric Von Strohein e Fay Wray. Complementos — PROLOGO DOS PALHAÇOS e SCENAS DE VENEZA.

Amanhã — PECCADO DOS PAES, com Emil Jannings; A VOZ DO MUNDO, JORNAL e um desenho.

MEM DE SA — Av. MEM DE SA' 121-A — Tel. Central 2037

HOJE | AMANHÃ | SEXTA-FEIRA

LUPE VELEZ, em **Melodia do amor**, 9 actos da "United Artists"

MADELEINE CARROLL, em **O que o dinheiro pode comprar**, 7 actos, soberbos.

CENTENARIO — SENADOR EUZEBIO, 188|150 — Tel. Norte 3426

HOJE | AMANHÃ | SEXTA-FEIRA

H. A. SCHLETTOW, em **Volga! Volga!**, 10 actos sensacionaes.

MAIS 1 COMEDIA e 1 JORNAL.

1ª classe 1$500 — 2ª classe 1$000.

Nacional — RUA V. DA PATRIA, 335 — S. 0072

Hoje e Amanhã: WARNER BAXTER e HELLEN FOSTER, em **LINDA**, da Paramount

Crianças não crescem nunca

6ª-feira — MILLIONARIO GAIATO e O DRAMA DE UMA NOITE.

CINE MODELO — R. 24 de Maio, 387 — J. 0572

SÓ HOJE

No palco — O grandioso conjuncto musical, com o melhore... **OS BOHEMIOS BRASILEIROS**

Numero de successo

Na TELA — Ivan Petrowich, em **GAIOLA DE OURO**, 8 actos — P. Serrador

Amanhã — "Maravilhoso mentir", 11 partes.

MASCOTTE — HOJE

WILLIAM POWELL, em **Drama de Uma Noite**

JACK HOLT, em PHANTASMA DAS TREVAS

A VOZ DA TERRA MATER e comedia

Amanhã: MENDIGOS DA VIDA e PIRATAS MYSTERIOSOS

PRIMOR — HOJE

HELENE COSTELLO, em **O Phantasma do Turf**

AMOR NÃO SE COMPRA

CHARLES DELANY, em O GRANDE EVENTO e comedia

Amanhã: A MARCHA NUPCIAL

PARIS — HOJE

JACK HOLT, em **O Commandante da Senhora Risonha**

DOLORES DEL RIO, em O INFERNO VERDE

CHARLES DELANY, em O GRANDE EVENTO e comedia

Amanhã: O PHASTASMA DO TURF

PARIS

2ª feira, 4

INAUGURAÇÃO DO CINEMA SONORO

Jacqueline Logan e Walter Miller na Super Producção do Programma V. R. CASTRO

O UIVAR DAS FÉRAS

O REI DO CONGO — Film falado, cantado, musicado e synchronizado — 10 EPOCAS DE EMOÇÃO E PAVOR!

Richard Talmadge na Super do "Prog. Matarazzo"

O Club dos Celibatarios — Film synchronizado e musicado

A Dansa Macabra — Film comico synchronizado e musicado Prog. V. R. CASTRO

Os Habitantes da Lua — Film synchronizado Russo Prog. V. R. CASTRO

O UIVAR DAS FERAS

O REI DO CONGO com JACQUELINE LOGAN e WALTER MILLER

Film falado, cantado, musicado e synchronizado.

10 épocas de emoção e pavor!

OS HABITANTES DA LUA — Um film synchronizado Russo, que vae revolucionar a cinematographia mundial

O CAMONDONGO DYNAMITE — Interessante film comico synchronizado e musicado.

Exclusividade para todo o Brasil e alugueis

Prog. V. R. Castro

PROGRAMMA V.R. CASTRO

HOJE NO CINEMA POPULAR

MASCOTTE

Sexta-feira, 1

INAUGURAÇÃO DO CINEMA SONORO!

O Submarino

— COM —

Jack Holt e Dorothy Revier

Film falado, cantado, musicado e synchronizado. PROGRAMMA MATARAZZO

Tommy Chrystian Jazz

Sensacional conjuncto musical em numeros de musica e canto, Prog. V. R. Castro

Camondongo da Fuzarca

O melhor film comico synchronizado — Prog. V. R. Castro.

Segunda-feira, 11 - O Uivar das Féras

CINE THEATRO IRIS — CARIOCA, 49|51 — Tel. C. 4153

HOJE — A'S 3 1|2 e 8 1|2

A estupenda comedia de GASTÃO TOJEIRO, em 3 actos

Commigo é só no taxi

pela CIA. DE COMEDIAS PALMEIRIM SILVA

NA TELA

TIM MC-COY, em O ESTAFETA "Metro Goldwyn Mayer" — O cão RANGER, em A LEI DO TERROR 7 actos.

POLTRONAS 4$000 — 2 HORAS DE RISO

IDEAL

Films fallados, cantados e synchronizados — Apparelhos "R C A, — Photophone".

Tel. Central 1027

HOJE! — **Um successo retumbante! Venha ouvir a voz de Douglas Fairbanks em**

Mascara de ferro

A ESPLENDIDA SUPER SYNCHRONIZADA DA "UNITED ARTISTS"

Poltronas 3$000 — Sessões continuas — Geraes 1$500

Segunda feira - Dolores del Rio, em Ouro

Atlantico — Tel. Ip. 1521
Hoje, amanhã e depois. MILTON SILLS, em GIOVANNA, "First National". NOAH BEERY, em CANÇÃO APAIXONADA, 7 actos. Sabbado: Lilian Gish, em ODIO

Americano — Tel. Ip. 0623
Hoje — Ultimo dia! NORMA TALMADGE, em SEGREDOS "Prog. Serrador". TIM MC-COY, em O ESTAFETA "Metro Goldwyn Mayer". Amanhã: Douglas Fairbanks, em O MASCARA DE FERRO

Guanabara — Tel. Sul 3413
Hoje e amanhã. MILTON SILLS, MARIA CORDA, em GIOVANNA "First National". Patsy Ruth Miller, em IDYLLIOS TROPICAES "Prog. Serrador". 6ª feira: DEUS BRANCO

Tijuca — Tel. Villa 3656
Hoje e amanhã. WILLIAM FAIRBANKS, em POR DIREITO DA FORÇA, 7 actos. LOIS WILSON, em INFERNO DE PRAZERES, 8 actos. 6ª feira: Tim Mc-Coy, em Telegrapho Transcontinental

Brasil — Tel. V. 2012
Hoje — Ultimo dia! O PRIMEIRO FILM FALLADO EM PORTUGUEZ! GENESIO ARRUDA e TOM BILL, em **Acabaram-se os otarios**. As mais lindas canções sertanejas, e as mais bellas musicas nacionaes. RONALD COLMAN, em ANJO DAS SOMBRAS "Prog. Serrador". Amanhã: Lois Wilson em INFERNO DE PRAZERES

America — Tel. Villa 4377
Hoje — Ultimo dia! LAURA LA PLANTE, em BOHEMIOS, 11 actos formidaveis da "Universal". Amanhã: Anny Ondra em HELENA

Velo — Tel. V. 0874
Hoje e amanhã. MONTE BLUE e RAQUEL TORRES, em DEUS BRANCO "Metro Goldwyn Mayer". GEORGE SIDNEY, em O JUIZO FINAL, 7 actos. 6ª feira: Corinne Griffith, em SO' POR AMOR

Haddock Lobo — Tel. V. 0590
Hoje e amanhã. COLLEEN MOORE, em VER PARA CRER "First National". TIM MC-COY, em TELEGRAPHO TRANSCONTINENTAL "Metro Goldwyn Mayer". 6ª feira: H. A. Schlettow, em Volga! Volga!

Villa Isabel — Tel. V. 1582
Hoje e amanhã. DON ALVARADO, em AMORES DE APACHE "Fox Film". BILL CODY, em A DESFORRA "Universal". 6ª feira: ACABARAM-SE OS OTARIOS